



ICM
REDE DE EDUCAÇÃO

Comprometida com o Futuro

Base Comum Curricular da Rede ICM de Educação





Base Comum Curricular da Rede ICM de Educação



Capa

Caroline Hiwatashi Dayrell e Lisiane Pivetta de Oliveira

Organização e produção gráfica

Irmã Elenar Luisa Berghahn, Toni Marcelo Olsen, Salete Salvalaggio e
Dra. Roselane Zordan Costella

Revisão

Mary Lucia Pedroso Konrath

Diagramação

Caroline Hiwatashi Dayrell

Conselho Editorial

Comitê de Educação

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP)

B299 Base comum curricular da Rede ICM de Educação / Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. – Porto Alegre: ICM, 2019. 227p. 1. Educação. 2. Base comum curricular. I. Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. II. Título. CDU 372 CDD 370

Bibliotecária Responsável: Silvane Ruas Manhago CRB10/1783

Índice para catálogo sistemático:

1. Educação - Base comum curricular da Rede ICM de Educação

Todos os direitos reservados a Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de
Maria.

Rua André Puente, 460
CEP: 90035-150 – Porto Alegre/RS
Fone: 51 – 3323-9700
Site: www.redeicm.org.br
2019

Resolução nº 11/2018

Aprova Base Curricular Comum ICM para as Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação.

A Presidente da SOCIEDADE EDUCAÇÃO E CARIDADE – SEC, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto e considerando a Legislação Vigente,

RESOLVE

Artigo 1º - Aprovar Base Curricular Comum ICM para as Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação, para implantação a partir do ano letivo de 2019.

Parágrafo único – O documento final foi elaborado pelo Comitê de Educação da Rede ICM de Educação, com a participação dos Educadores das diferentes Áreas do Conhecimento e de todas as Unidades de Ensino da Rede.

Artigo 2º - A Base Curricular Comum ICM é o referencial para a elaboração dos Planos de Estudos e Planos de Ensino nas Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação, em consonância com a BNCC e com o Projeto Educativo ICM.

Artigo 3º - Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2018.

Marlise Hendges
Presidente



SUMÁRIO

Sumário	07
Apresentação	13
Introdução	15
Uma Base Curricular Comum para a Rede ICM de Educação	17
Posicionamento do Comitê de Educação	21
Referencial Metodológico e Avaliativo	25
Competência geral do aluno da Rede ICM de Educação	29
Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular para Educação Básica.....	30
A Educação Infantil – posicionamento pelos campos de experiências	33
Campos de Experiências, Conceitos Estruturantes, Competências e Objetivos de Aprendizagem	39
Campo de Experiência 1 - O eu, o outro e o nós	39
Campo de Experiência 2 - Corpo, gestos e movimentos	50
Campo de Experiência 3 -Traços, sons, cores e formas	55
Campo de Experiência 4 -Escuta, fala, pensamento e imaginação	60
Campo de Experiência 5 -Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	69
Macros Conteúdos da Educação Infantil	91
Macros Conteúdos Língua Estrangeira Moderna – Inglês	96
Área das Linguagens	97
Competência da Área	99
Referencial Teórico da Área das Linguagens	100
Referencial Teórico do Componente Curricular de Língua Portuguesa	102
Referencial Teórico do Componente Curricular de Arte	103
Referencial Teórico do Componente Curricular de Educação Física	104
Referencial Teórico do Componente Curricular das Línguas Estrangeiras	105
Referencial Teórico do Componente Curricular de Literatura	106
Competência Conceitual e Atitudinal por Conceito Estruturante por Ano Escolar	107
Comunicação e Diversidade Cultural	107
Corporeidade – Expressão – Criticidade	108
Oralidade	110
Leitura	111
Escrita	112
Criação	113

Habilidades por Ano Escolar - Ensino Fundamental Anos Iniciais.....	115
1º Ano	115
2º Ano	117
3º Ano	119
4º Ano	121
5º Ano	124
Habilidades por Ano Escolar - Ensino Fundamental Anos Finais	126
6º Ano	126
7º Ano	129
8º Ano	133
9º Ano	137
Habilidades por Ano Escolar - Ensino Médio	142
1ª série	142
2ª série	144
3ª série	147
Macro Conteúdos da Área das Linguagens	152
Ensino Fundamental Anos Iniciais	152
Macros Conteúdos Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	154
Macros Conteúdos Língua Estrangeira Moderna – Inglês	155
Ensino Fundamental Anos Finais	156
Língua Portuguesa	156
Educação Física	157
Arte	158
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	159
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	159
Ensino Médio	160
Língua Portuguesa	160
Educação Física	161
Arte	161
Literatura	162
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	162
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	163
Área da Matemática	165
Competência da Área	167
Referencial Teórico da Área da Matemática	168
Referencial Teórico do Componente Curricular de Matemática	170
Competência Conceitual e Atitudinal por Conceito Estruturante por Ano Escolar	171
Tratamento da Informação	171
Grandezas e Medidas	172

Geometria	173
Operações	174
Número	175
Habilidades por Ano Escolar - Ensino Fundamental Anos Iniciais.....	176
1º Ano	176
2º Ano	178
3º Ano	181
4º Ano	184
5º Ano	187
Habilidades por Ano Escolar - Ensino Fundamental Anos Finais	191
6º Ano	191
7º Ano	193
8º Ano	196
9º Ano	199
Habilidades por Ano Escolar - Ensino Médio	202
1ª série	202
2ª série	205
3ª série	207
Macro Conteúdos	209
Ensino Fundamental Anos Iniciais	209
Ensino Fundamental Anos Finais	210
Ensino Médio	211
Área das Ciências da Natureza	215
Competência da Área	215
Referencial Teórico da Área	216
Referencial Teórico do Componente Curricular de Física	218
Referencial Teórico do Componente Curricular de Química	219
Referencial Teórico do Componente Curricular de Biologia	220
Competência Conceitual e Atitudinal por Conceito Estruturante por Ano Escolar	221
Matéria e Energia	221
Vida e Evolução	223
Sustentabilidade	224
Universo	225
Pesquisa	226
Habilidades por Ano Escolar	227
Ensino Fundamental Anos Iniciais	227
1º Ano	228
2º Ano	229
3º Ano	232

4º Ano	235
5º Ano	238
Ensino Fundamental Anos Finais	242
6º Ano	242
7º Ano	245
8º Ano	249
9º Ano	253
Ensino Médio	257
1ª série	257
2ª série	260
3ª série	263
Macro Conteúdos Ensino Fundamental Anos Iniciais	266
Macro Conteúdos Ensino Fundamental Anos Finais	267
Macro Conteúdos Ensino Médio	268
Biologia	268
Química	268
Física	269
Área das Ciências Humanas	271
Competência da Área	273
Referencial Teórico da Área	274
Referencial Teórico do Componente Curricular de História	276
Referencial Teórico do Componente Curricular de Geografia	277
Referencial Teórico do Componente Curricular de Sociologia	278
Referencial Teórico do Componente Curricular de Filosofia	279
Referencial Teórico do Componente Curricular de Ensino Religioso	280
Competência Conceitual e Atitudinal por Conceito Estruturante por Ano Escolar	282
Transcendência, Humanidade e Espiritualidade	282
Relações Sociais e Trabalho	283
Diversidade e Cultura	284
Poder e Cidadania	285
Espaço	287
Tempo	288
Habilidades por Ano Escolar	289
Ensino Fundamental Anos Iniciais	289
1º Ano	289
2º Ano	290
3º Ano	291
4º Ano	293
3º Ano	232

5º Ano	294
Ensino Fundamental Anos Finais	296
6º Ano	296
7º Ano	297
8º Ano	299
9º Ano	301
Ensino Médio	303
1ª série	303
2ª série	305
3ª série	307
Macro Conteúdos Ensino Fundamental Anos Iniciais	309
Macro Conteúdos Ensino Fundamental Anos Finais	312
História	312
Geografia	314
Filosofia	315
Ensino Religioso	316
Macro Conteúdos Ensino Médio	316
História	316
Geografia	318
Ensino Religioso	318
Filosofia	319
Sociologia	320
Referências Bibliográficas	323



APRESENTAÇÃO

*O espaço da escola é mágico.
Nele se realiza o milagre permanente do aprender e do abrir-se para o mundo.
Múltiplas e diferenciadas são as linguagens da escola.
Formas possíveis de, inclusive, recuperar, em nossas histórias,
as imagens e os movimentos que constituíram os nossos aprendizados. Transformar o pensamento racional em afeto
e sentir saudades das múltiplas escolas que nos ensinaram tantas linguagens.*
(KENSKI, 2003)

A construção do conhecimento com significado para a vida se dá com envolvimento e disposição. A Escola, portanto, deve estar atenta aos aspectos afetivos dos estudantes, visto que esses aspectos são condições fundamentais para a participação, tanto no processo de aprendizagem como na formação do espírito de solidariedade e colaboração.

O ensino requer planejamento, organização e sistematização dos conhecimentos, buscando atingir, em cada etapa as expectativas de aprendizagem. Por isso, a Rede ICM defende o ensino não apenas de conteúdos, mas também de valores, conceitos, atitudes, competências, objetivos de aprendizagem e habilidades, que contribuirão com a formação de cada pessoa.

A Base Curricular Comum para a Rede ICM de Educação, assim como a vida, é resultado de múltiplas interações, diálogos, estudos, reflexões, aprendizagens e ressignificações dos sujeitos do processo educativo em nossas Unidades de Ensino. Está fundamentada no Projeto educativo-ICM e leva em conta a BNCC, “documento de caráter normativo que define um conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”. Quer ser um documento que garanta a formação entendida em uma perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano, em todas as suas dimensões.

A educação exige renovação contínua, permanente atualização e adequação aos novos tempos. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ser proativo, buscar soluções, conviver a aprender com as diferenças e as diversidades.

A Bem-Aventurada Bárbara Maix, nos ajuda a compreender essa dimensão da coletividade e da responsabilidade para com o processo educativo quando diz: “Assim como o corpo só recebe o seu vigor, porte, feição e beleza, quando todos os membros se ajudam reciprocamente, assim também uma comunidade só alcança sua beleza, seu vigor e poder, quando o amor fraterno impulsiona os membros a doarem-se mutuamente” (MAIX, 1869). Por isso, a educação é, para nós, Rede ICM de Educação, espaço e tempo privilegiado de evangelização, promoção humana e construção de conhecimento. Reafirmamos a Educação Evangélico-Libertadora, que assume espaço de participação e compromisso, articulando conhecimento, cultura, sentido, espiritualidade e vida, estimulando o protagonismo das crianças, jovens e colaboradores.

Assim, afirmamos que a educação se dá bem mais pelo exemplo do que pelas palavras e, que estas, não deverão estar desacompanhadas de um viver coerente, porque no processo de ensino e aprendizagem não ensinamos o que dizemos e sim transmitimos aquilo que somos.

Que juntos, à luz da pedagogia da Bem-Aventurada Bárbara Maix, possamos formar pessoas conscientes, competentes, éticas e comprometidas com a missão de educar.

Ir. Elenar Luisa Berghahn
Vice-Diretora Geral e
Coordenadora do Setor Educação da Rede ICM

INTRODUÇÃO

A Base Comum Curricular da Rede ICM de Educação fluiu das concepções do Projeto Educativo ICM, que propõe uma rede comprometida com o futuro. Ao pensar que futuro seria este - bem como, que aluno se quer para este futuro, consideram-se as mudanças contextuais e a velocidade das mesmas, as relações existênciais resultantes destas mudanças e uma sociedade cada vez mais fluida. O contexto contemporâneo ou pós contemporâneo que envolve a educação exige uma reflexão que desenvolva um aluno capaz de conviver, transformar o que for necessário com senso de justiça e sentir-se feliz diante das complexas relações que o mundo apresenta.

A Fundadora da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria dá sólida ideia de educar com o fortalecimento do ser humano – Bárbara Maix, de alma forte, corajosa e embebida de Deus, fundamentou as escritas, os pensamentos, as falas, as concepções e as ações desenvolvidas neste documento. A partir de seus pressupostos, avançados até mesmo para os tempos de hoje, foi construída a arquitetura curricular deste documento.

Para que as escritas fossem compostas de significado foi oportunizado aos professores da Rede grande parte das produções. Os termos, os compostos e as convicções foram ouvidas para que o documento tivesse a autoria de quem mais o manuseará, de quem mais o utilizará, o próprio professor. A voz do professor foi ouvida, suas discussões e preocupações foram levadas em consideração, o crescimento foi acompanhando as escritas, assim nasceu este documento.

Para que a voz do professor ecoasse na construção do texto e a forma do mesmo estivesse imbricada com as reflexões do próprio professor, foram realizados diferentes encontros que delinearão a metodologia que estruturou o texto, desde os referenciais filosóficos, até o entendimento dos conteúdos. Cada encontro constituiu uma etapa.

Etapa um: foram realizados encontros em todas as escolas da Rede. Nestes encontros os professores compreenderam a intenção filosófica do documento. A (re)construção de um professor sensível, intelectualmente crítico e que aposta na aprendizagem significativa. Um aluno reflexivo, competente e constituído de valores. O conhecimento como resultado de processos próprios do aluno, com sentido, com significado e com possibilidade de transformação do aluno, do professor, da escola e da própria sociedade.

Etapa dois: nesta etapa foram reunidos todos os professores da Rede por Área do Conhecimento, com representações em cada área de professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais de todas as escolas. Nestes encontros os professores construíram a competência desejada para o aluno em cada Área do Conhecimento. No mesmo encontro os professores escolheram os conceitos que sustentariam epistemologicamente cada área. Para cada conceito foram construídas as competências, com níveis de exigência maior, conforme o ano escolar. Assim, para cada área foram construídas competências conceituais e atitudinais que acompanharão os alunos no decorrer de sua escolaridade.

Etapa três: esta etapa foi realizada em cada uma das escolas, este momento do trabalho garantiu as particularidades do lugar da escola, bem como o lugar do professor e do aluno, pois as escolas construíram as habilidades pensando na sua própria realidade. A partir do material construído na grande reunião por área, os professores nas escolas elaboraram um conjunto de habilidades que dessem conta do desenvolvimento das competências conceituais e atitudinais voltadas aos conceitos elencados.

Etapa quatro: nesta etapa as escolas elencaram os blocos de conteúdos que pudessem dar conta das competências e habilidades. A relação de conteúdos foi a última configuração realizada, pois metodologicamente toda a construção do documento se originou no próprio aluno, a partir do poder reflexivo do professor.

Etapa cinco: o Comitê de Educação realizou a leitura final das construções, observando a coerência do documento.

A metodologia adotada a partir da construção participativa dos professores, levando em consideração as suas existências, suas intelectualidades e suas identidades escolares. Apesar da crença de que as verdades são, de certa forma, provisórias, neste momento cremos nas provisórias verdades que constituem este texto.

Dra. Roselane Zordan Costella

Uma Base Curricular Comum para a Rede ICM de Educação

*“A escola deve ser um lugar para todos,
um lugar de encontro no sentido físico, social, cultural e político da palavra.
Um fórum ou lugar para se encontrar e se relacionar,
onde crianças e adultos se encontram e se comprometem com alguma coisa,
onde dialogam, ouvem e discutem para partilhar significados.”
(MOSS, 2009)*

Na proposta pedagógica da Rede ICM de Educação, entendemos que a escola é um espaço social privilegiado de construção do conhecimento, seja ele científico-tecnológico, cultural, humano ou espiritual. Não há como crescer na dimensão cognitiva se não houver crescimento na relação com os outros, consigo mesmo, com o ambiente e com Deus. O conhecimento se constrói diante de desafios e da necessidade de se solucionar problemas vitais, e esses se manifestam nas relações, principalmente, as sociais. (Projeto Educativo, 2017, pag. 57).

Entendendo como função principal da escola a aprendizagem cognitiva e formativa, vemos o estudante como o centro do processo do agir educativo na dimensão da formação e de construção do ser humano. A capacidade de aprender está diretamente relacionada com a capacidade de ensinar. Reforçamos como princípio de ação que todos os envolvidos no processo de educar - alunos, professores, pais e demais integrantes da comunidade escolar - aprendem quando interagem e se comprometem com o saber percebendo-se responsáveis e participantes dessa organização. Aprender é, portanto, tarefa de todos nós. Aprender para ensinar é a premissa do processo de formação docente pretendido para os educadores da Rede ICM de Educação.

Neste intuito, construir uma Base Curricular Comum para a Rede ICM de Educação reafirma o compromisso educador para com a nossa proposta pedagógica, que decorre de um processo participativo, construído a partir de problematizações, entendendo conflitos e situações que provocam o cotidiano da sala de aula como desafio que requer um olhar pedagógico, indicadores necessários para modificar as práticas educativas e concretizar a vivência da proposta pedagógica por nós assumida.

Podemos perceber o quanto nossos documentos estão organizados a partir da legislação vigente e reafirmamos o nosso fazer educativo com foco numa educação humanizadora e na construção de um currículo que recupera o humanismo e a excelência acadêmica, alicerçando uma educação integral e para toda a vida.

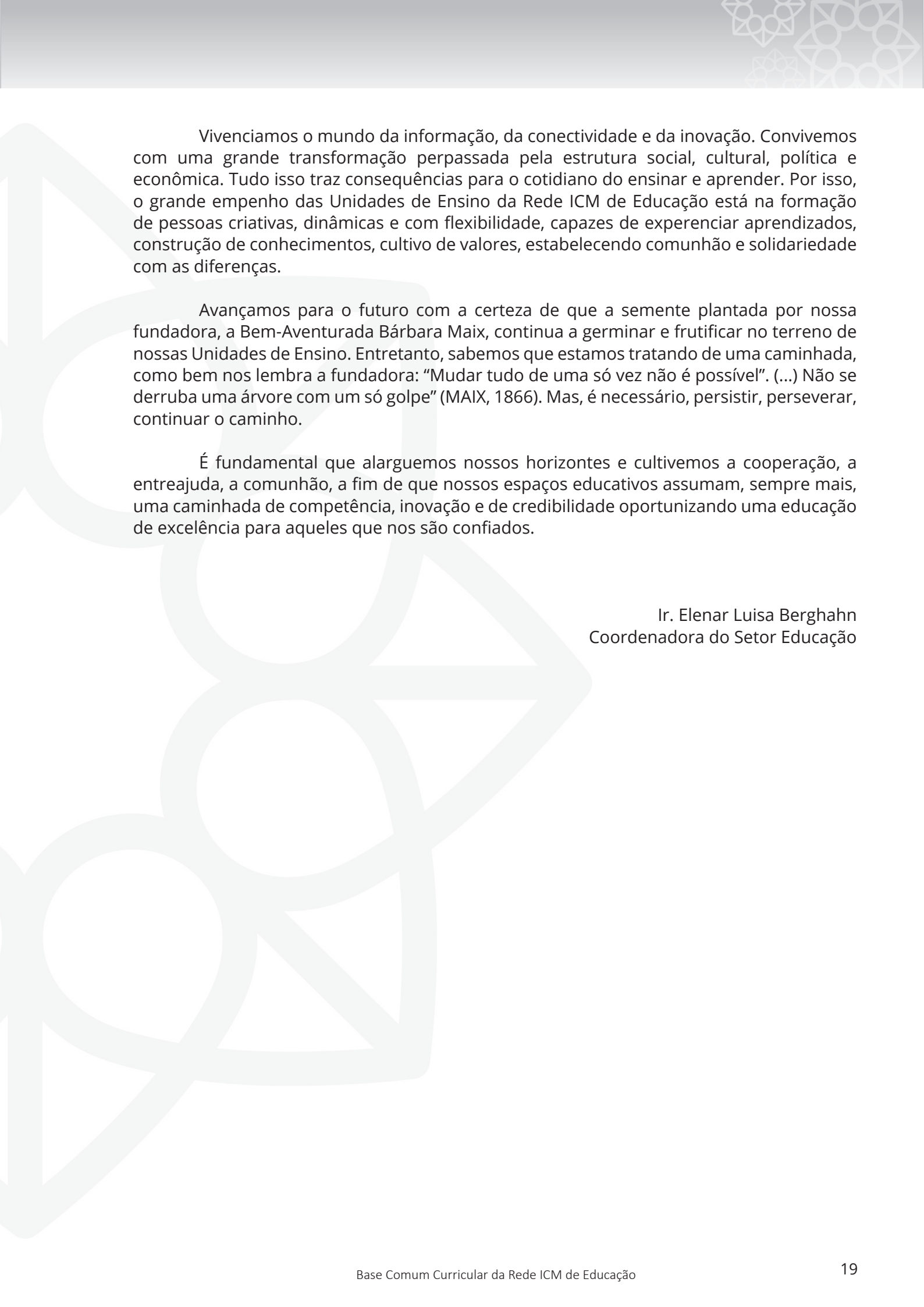
A Base da Rede ICM traz a possibilidade de fortalecer a formação de um ser humano integral, com o desenvolvimento das capacidades físicas, mentais, emocionais, sociais e espirituais próprias da proposta pedagógica da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. Ela leva em conta a Base Nacional Curricular Comum e convida os educadores a reescrevê-la na perspectiva dos princípios do Projeto Educativo ICM.

A Rede ICM de Educação no ano de 2018 proporcionou aos Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores Pedagógicos e Professores encontros de estudos da BNCC (Base Nacional Comum Curricular 2017) nas áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática, refletindo as demandas de um alinhamento pedagógico com o Projeto Educativo-ICM que subsidiasse o fazer educativo das Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação e que oportunize aos estudantes um aprendizado mais colaborativo, participativo e com significado. Este estudo se constituiu na construção coletiva da Base Curricular Comum da Rede ICM de Educação.

Somos conhecedores da necessidade de superar o grande desafio docente: a mudança da lógica focada na exposição e na memorização para um processo com mais significado. O trabalho por competências e habilidades requer o entendimento do próprio aluno dos seus processos de aprendizagem. Assim é necessário superar o conteúdo pelo conteúdo e investir num pensamento voltado para a resolução de problemas, interpretação de fenômenos e leitura de mundo utilizando-se de todos os conhecimentos desenvolvidos na escola. Este ensinar diferenciado requer mudança de postura dos professores e da escola, sendo que a mudança se faz necessária para que os processos aconteçam. E, da mesma forma, para o cumprimento desta proposta serão trabalhadas as competências atitudinais e habilidades socioemocionais, contribuindo para a formação de sujeitos comprometidos com a cidadania e a ética.

As Unidades de Ensino se comprometem com o processo educativo da Educação Infantil ao Ensino Médio e buscam responder a proposta da BNCC conforme afirma, Cezar Callegari, presidente da Comissão de Elaboração da Base, quando afirma que “ela é definidora de direitos de aprendizagem, o direito que toda criança e jovem brasileiro têm, de ter um presente e um futuro digno numa sociedade democrática, desenvolvida e socialmente justa”. Esta é uma realidade muito presente no cotidiano de nossas Unidades de Ensino, onde são privilegiadas situações de resolução de conflitos, vivências em uma conexão com o cotidiano da vida dos estudantes e o desenvolvimento de conteúdos com uma significação para a vida.

A organização curricular do trabalho pedagógico acontece de modo a acompanhar e atender às exigências de aprendizagem em cada etapa da educação básica, considerando uma educação integral e integradora, porque visualiza o ser humano como um todo, respeitando-o como sujeito histórico e relacional; contextualizando e inter-relacionando diferentes saberes e conhecimentos, aberto a diversidade a fim de possibilitar a cada estudante uma aprendizagem que tenha e faça sentido.



Vivenciamos o mundo da informação, da conectividade e da inovação. Convivemos com uma grande transformação perpassada pela estrutura social, cultural, política e econômica. Tudo isso traz consequências para o cotidiano do ensinar e aprender. Por isso, o grande empenho das Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação está na formação de pessoas criativas, dinâmicas e com flexibilidade, capazes de experimentar aprendizados, construção de conhecimentos, cultivo de valores, estabelecendo comunhão e solidariedade com as diferenças.

Avançamos para o futuro com a certeza de que a semente plantada por nossa fundadora, a Bem-Aventurada Bárbara Maix, continua a germinar e frutificar no terreno de nossas Unidades de Ensino. Entretanto, sabemos que estamos tratando de uma caminhada, como bem nos lembra a fundadora: “Mudar tudo de uma só vez não é possível”. (...) Não se derruba uma árvore com um só golpe” (MAIX, 1866). Mas, é necessário, persistir, perseverar, continuar o caminho.

É fundamental que alarguemos nossos horizontes e cultivemos a cooperação, a entreajuda, a comunhão, a fim de que nossos espaços educativos assumam, sempre mais, uma caminhada de competência, inovação e de credibilidade oportunizando uma educação de excelência para aqueles que nos são confiados.

Ir. Elenar Luisa Berghahn
Coordenadora do Setor Educação



Posicionamento do Comitê de Educação

A Sociedade Educação e Caridade - SEC, mantenedora das Escolas e Obras Sociais pertencentes à Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, tem uma história construída, que lhe confere alguns legados de que não se pode abrir mão: o processo participativo, a ética, a transparência, a organização em rede, a primazia das pessoas nos processos. Frente às demandas atuais que são cada vez mais complexas e exigentes, tanto externa, como internamente, se constatou a necessidade de um modelo de gestão que conserve esses legados e, ao mesmo tempo, possibilite avançar e qualificar as estratégias de gestão, tornando-a tecnicamente ágil, eficiente e eficaz.

Com a realização do XIX Capítulo Geral, em novembro de 2014, iniciou-se um tempo novo, uma nova forma de organização nas Obras da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. Constituiu-se o Conselho de Gestão, para colaborar na reflexão, subsidiando a Diretoria da SEC na tomada de decisão, no que se refere ao processo de gestão das Obras.

No processo de caminhada sentiu-se a necessidade de um trabalho mais técnico e optou-se pela realização do Planejamento Estratégico nas Áreas de Educação e Assistência Social para contribuir no processo de planejamento e organização, com objetivos claros, criando novas oportunidades, interagindo com diferentes públicos, fortalecendo a Marca ICM e um compromisso na construção da Rede ICM de Educação e Assistência Social.

A experiência desse renovado tempo no processo de gerenciamento dos espaços educativos, exigiu do Conselho de Gestão, tempo na reflexão da estrutura organizacional, envolvimento e participação das direções das Obras, garantindo uma metodologia participativa. Desse processo foi possível construir a Missão, a Visão e os Princípios de Gestão.

Com a realização do Planejamento Estratégico foram criados Comitês. Dentre eles o de Educação com o objetivo de contribuir no estudo e aprofundamento de assuntos envolvendo a área da Educação.

O Comitê de Educação assumiu o desafio de reescrever os documentos, agora em Rede, para nortear a caminhada educativa:

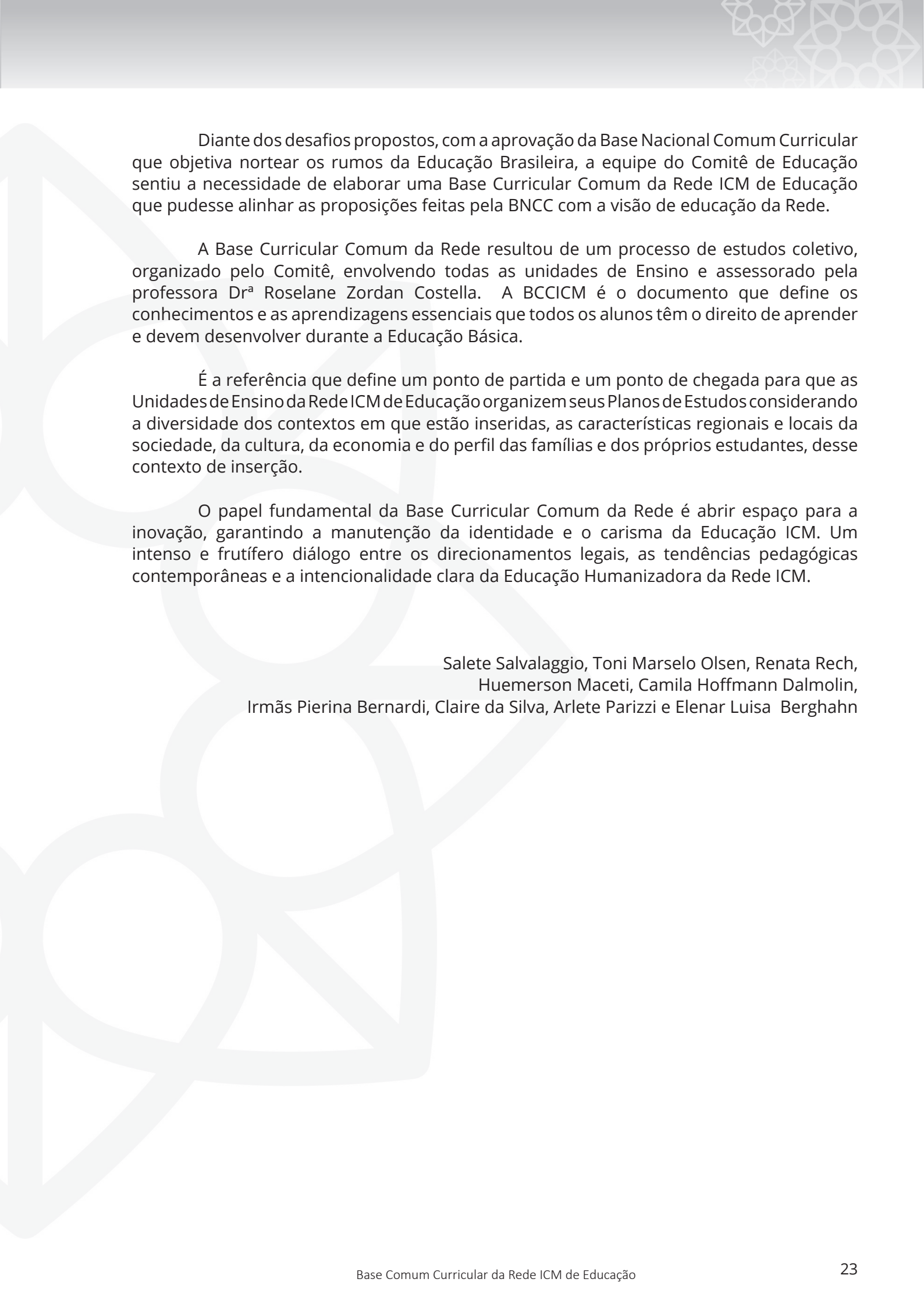
- ⇒ Plano de Atendimento Educacional Especializado das Unidades de Ensino, em 2016, contribuindo no subsídio de um trabalho educacional inclusivo de qualidade, valorizando a diversidade de pessoas e as diferenças sociais, culturais, emocionais de pessoas que frequentam a Rede ICM de Educação, na perspectiva do acolhimento, da integração e do compromisso com a promoção humana e a defesa da vida.
- ⇒ Projeto Educativo, em 2017, um documento de direcionamento estratégico, filosófico e de fortalecimento dos valores culturais da Rede ICM de Educação, com a função de Projeto Político Pedagógico. Ele estabelece a identidade e dá o direcionamento do processo educativo nas Unidades de Ensino, em seus princípios, seus valores, suas metas e no jeito de educar.
- ⇒ Regimento Escolar, em 2018, um documento com proposições unificadas no que diz respeito ao regime escolar, respeitando as particularidades de cada estado, região e Unidade Escolar.
- ⇒ Proposta de Valor, em 2018, desenvolvida nas diferentes Etapas da Educação Básica, na Rede ICM de Educação, tem como princípio o desenvolvimento integral da pessoa. Realiza o seu fazer pedagógico atenta às demandas atuais e futuras no cumprimento de uma educação de excelência humana e acadêmica.
- ⇒ Base Curricular da Rede ICM, em 2018, um documento que alinha conteúdos, competências e habilidades das Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação, orientando a elaboração e execução do planejamento de ensino na Rede.

Ao longo do ano de 2016 foi possível efetivar a nova logomarca e com ela, a Rede ICM de Educação e Assistência Social, que trouxe, em seu símbolo, o sinal da inovação, do desejo de que os novos tempos refaçam e reafirmem o jeito ICM de educar, a formação integral da pessoa, com princípios e valores humanos bem definidos.

Com a efetivação da Rede ICM de Educação, assumimos o posicionamento de sermos uma Rede, que fiel às suas origens, acolhe e educa crianças, adolescentes e jovens, garantindo um processo formativo integral e inovador, que possibilita o desenvolvimento do senso crítico, da ética, da solidariedade e da cidadania.

As Unidades de Ensino, em seu fazer educativo, favorecem a construção do conhecimento e do desenvolvimento humano, científico, tecnológico e espiritual; contribuem para a formação de cidadãos capazes de analisar, compreender, posicionar-se e intervir na realidade, promovendo transformações sociais, com vistas ao bem-estar da pessoa, no plano pessoal e coletivo.

Assim, a Rede ICM de Educação, garante a excelência humana e pedagógica, sempre Comprometida com o Futuro.



Diante dos desafios propostos, com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular que objetiva nortear os rumos da Educação Brasileira, a equipe do Comitê de Educação sentiu a necessidade de elaborar uma Base Curricular Comum da Rede ICM de Educação que pudesse alinhar as proposições feitas pela BNCC com a visão de educação da Rede.

A Base Curricular Comum da Rede resultou de um processo de estudos coletivo, organizado pelo Comitê, envolvendo todas as unidades de Ensino e assessorado pela professora Dr^a Roselane Zordan Costella. A BCCICM é o documento que define os conhecimentos e as aprendizagens essenciais que todos os alunos têm o direito de aprender e devem desenvolver durante a Educação Básica.

É a referência que define um ponto de partida e um ponto de chegada para que as Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação organizem seus Planos de Estudos considerando a diversidade dos contextos em que estão inseridas, as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e do perfil das famílias e dos próprios estudantes, desse contexto de inserção.

O papel fundamental da Base Curricular Comum da Rede é abrir espaço para a inovação, garantindo a manutenção da identidade e o carisma da Educação ICM. Um intenso e frutífero diálogo entre os direcionamentos legais, as tendências pedagógicas contemporâneas e a intencionalidade clara da Educação Humanizadora da Rede ICM.

Salete Salvalaggio, Toni Marcelo Olsen, Renata Rech,
Huemerson Maceti, Camila Hoffmann Dalmolin,
Irmãs Pierina Bernardi, Claire da Silva, Arlete Parizzi e Elenar Luisa Berghahn



Referencial Metodológico e Avaliativo da Base Curricular ICM

*“Mostremos com nosso exemplo aquilo que com palavras ensinamos.”
(MAIX, 1872)*

O Referencial Teórico da Base Comum Curricular da Rede ICM se fundamenta no Projeto Educativo ICM, operacionalizando os Princípios Básicos da Educação ICM, os Princípios Pedagógicos de Bárbara Maix e os Princípios Epistemológicos, tornando a ação educativa nas Unidades de Ensino coerentes com a filosofia da Rede ICM de Educação. Desta forma, está alicerçado principalmente na vida e ensinamentos da Bem-Aventurada Bárbara Maix.

Em sua existência histórica, Bárbara Maix não aceitava o comum da sociedade como natural. Tinha uma leitura crítica da realidade de seu tempo, refletia, com estranhamento e discernimento ético, as situações do cotidiano, desnaturalizando os processos sociais e políticos. Ela desejava uma educação atualizada, que respondesse às necessidades de preparação para a vida, que promovesse a inserção no mercado de trabalho e que contribuísse para a formação do caráter das crianças e dos jovens. Formar de modo integral, interconectando as dimensões cognitiva, biológica, afetiva e espiritual, fez com que oferecesse uma educação diferenciada. A proposta desta Base Comum é atualizar estes princípios.

A concepção epistemológica que sustenta esta relação com o conhecimento no Projeto Educativo ICM é o interacionismo. Nessa concepção, a intervenção pedagógica na escola possibilita ao aluno construir uma estrutura cognitiva, afetiva e emocional que o capacite a resolver as mais diversas situações problema, complexas ou não, de seu cotidiano. O conhecimento não está no objeto, mas na relação que é estabelecida entre todos os envolvidos no processo. E este processo educativo de excelência prioriza as relações que levam o aluno a construir o conhecimento, que o permitirão aprender sempre e mais, ao longo de sua vida.

O conhecimento, segundo Zabala (2002), só tem sentido quando possibilita a compreensão, a apropriação e a transformação da realidade. O processo de ensino e de aprendizagem é concebido como uma relação entre sujeitos, entre professor e aluno num processo de mediação do conhecimento. Sendo assim, modelos de intervenção pedagógica, nos quais os conhecimentos apresentam-se articulados à realidade dos alunos para estabelecer e modificar as próprias estruturas são necessários para que o aluno modifique a sua ação cognitiva original a partir do seu próprio conhecimento internalizado. A apropriação

do conhecimento acontece quando, frente ao conhecimento sistematizado, o indivíduo busca significá-lo, a partir da sua aproximação com outras experiências elaboradas e internalizadas.

A Base Comum Curricular da Rede ICM, inspirada no Projeto Educativo ICM, adota as Competências Gerais da BNCC — Base Nacional Curricular Comum — como modelo de organização do processo educativo. Trabalhar na perspectiva do desenvolvimento das competências implica em assumir na intervenção pedagógica a construção das habilidades que permitirão o aluno tornar-se competente. Segundo Moretto (2007), apoiado nas reflexões de Philippe Perrenoud e Guy Le Boterf, “competência é a capacidade do sujeito de mobilizar recursos visando abordar e resolver situações complexas” (MORETTO, 2007, p.70). Para desenvolver todas essas dimensões é preciso que o currículo tenha o foco na construção dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, que permitam ao aluno continuar aprendendo ao longo da vida. Competente não é aquele que replica o que aprendeu, mas que cria e recria em cima de sua própria aprendizagem.

As habilidades são as capacidades do sujeito, construídas na sua história, que, interrelacionadas estarão a serviço para a construção de competências. As habilidades são processos internos de aprendizagem com uma intencionalidade maior de ampliar a complexidade de entendimento do aluno. A compreensão desta dinâmica implica em uma intervenção pedagógica na qual os processos didáticos potencializam a construção das habilidades, em sua dimensão conceitual, procedimental e atitudinal.

A Base Comum Curricular da Rede ICM organiza-se de acordo com as áreas do conhecimento. Para cada área, são propostos Conceitos Estruturantes que visam corporificar uma trajetória curricular desenvolvida ao longo da Educação Básica. Estes conceitos representam a estrutura epistemológica de cada área do conhecimento. Devem ser analisados em uma perspectiva horizontal, do diálogo entre os diferentes conceitos em cada ano de escolarização, e em uma perspectiva vertical, ao longo do percurso curricular que o aluno constrói ao longo da Educação Básica.

Nesta concepção, é preciso superar a lógica dos conteúdos e construir a intervenção pedagógica à luz da lógica dos processos cognitivos. Assim, os objetos de conhecimento — conteúdos escolares —, não têm um fim em si mesmos, mas são instrumentos que servem para desenvolver as habilidades e competências. Conhecer um objeto está a serviço do desenvolvimento do raciocínio lógico, do poder reflexivo, da criticidade e da compreensão de como se pode ler, interpretar e modificar o mundo.

Portanto, a ação educativa nas Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação requer uma intervenção pedagógica na qual a metodologia permita ao aluno:

1. Desenvolver competências que o possibilitem comunicar-se, expressar suas ideias e emitir opiniões com clareza e argumento, e que saiba usar conhecimentos matemáticos para resolver problemas complexos que a vida oferece.
2. Desenvolver um repertório de conhecimentos sobre todas as áreas do conhecimento (línguas, humanidades, ciências da natureza, matemática), apropriando-se dos conhecimentos historicamente construídos; utilizando esses conhecimentos para desenvolver habilidades que lhes permita a construção do pensamento científico, elaborando hipóteses, construindo teses, com criticidade, problematizando e pensando novas situações em perspectivas diferentes, desenvolvendo o pensamento criativo.

3. Desenvolver a capacidade de fruir e usufruir a arte e a cultura, sabendo comunicar, criar e expressar ideias, sentimentos e opiniões, usando múltiplas tecnologias digitais e de comunicação para essa expressão.
4. Desenvolver a capacidade de argumentação, com ética e respeito aos direitos humanos, e de gerir sua própria vida desenvolvendo projetos, estabelecendo metas, estratégias para perseguir essas metas, a capacidade de autoconhecimento e autocuidado.
5. Desenvolver a autonomia e a determinação para realizar todo o potencial que traz consigo ao longo de seu processo formativo, tornando-se agente de transformação da realidade, conhecendo seus direitos e deveres e exercendo a cidadania com solidariedade, buscando a sustentabilidade, e sendo solidário e colaborativo.
6. Desenvolver a transcendência como um processo de ressignificação da vida, por meio da responsabilidade comunitária e do protagonismo ético e cooperativo, para confrontar a intolerância e as injustiças, tornando-se um ser humano melhor e modificador da realidade.

Em uma concepção orgânica do currículo escolar, a avaliação nos permite gerir a construção e consecução das metas, articulando a teoria com a realidade dos processos escolares. A avaliação faz parte dos processos didáticos e pedagógicos que dinamizam e dão sentido ao processo escolar. Como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, é realizada durante a construção e reconstrução do conhecimento, trazendo uma visão clara do desenvolvimento dos alunos e da eficácia da intervenção pedagógica.

Avaliação é um processo didático parametrizado, ou seja, planejamos o desenvolvimento de habilidades (nossa intencionalidade pedagógica), utilizando para isto objetos de aprendizagem (conteúdos escolares) que oportunizam uma ação didática (metodologia) para desenvolver estas habilidades. A avaliação deve considerar estas expectativas de aprendizagem, e utilizar instrumentos e critérios que, efetivamente, respondam se nossa intencionalidade foi desenvolvida.

Neste sentido, toda a situação de ensino é também uma situação mediada pela avaliação, ou seja, ela estabelece os parâmetros de atuação de professores e alunos. As expectativas e os direitos de aprendizagem não são um fim em si mesmos: são orientadores e marcos de aprendizagem.

A avaliação possibilita, por meio de um acompanhamento contínuo dos sujeitos envolvidos no processo, identificar e conhecer as potencialidades, habilidades e competências que o aluno já construiu e o que ele ainda não desenvolveu, a fim de que se providenciem os meios necessários à continuidade de suas aprendizagens.

A avaliação diagnóstica é entendida como um procedimento de investigação e acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do aluno. O diagnóstico é parte fundamental da avaliação, em sua estreita relação com o planejamento de ensino. O papel do diagnóstico não é mera constatação, mas, para o planejamento de ensino, é a definição de indicadores pedagógicos e, para a avaliação, é o de definir parâmetros. O olhar atento e observador do professor é fundamental nesse processo, sendo necessário que se organize diferentes instrumentos de avaliação, a fim de que o aluno tenha possibilidade de expressar a síntese de seus conhecimentos e suas aprendizagens de diferentes formas.

A avaliação na Rede ICM de Educação tem como característica básica a função mediadora, que auxilia o professor a perceber a interação dos alunos com os objetos de aprendizagem. Este processo de mediação pedagógica permite ao professor compreender melhor as necessidades do aluno, de modo a planejar de maneira mais sistemática e individualizada suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe, na expectativa de otimizar a aprendizagem com critérios de entendimento reflexivo, conectado, compartilhado, autonomizando o processo de ensino e aprendizagem. Segundo estes parâmetros, a avaliação não pode ser pautada em um único instrumento, nem restrita a um só momento ou a uma única forma.

A observação e o registro de fatos significativos são importantes porque permitem, a partir da análise dos dados obtidos, a organização de intervenções mais adequadas e avançar na construção do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação está a serviço de uma aprendizagem significativa em que ao mesmo tempo que observa, registra e identifica, aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento e de metas, contribuindo para reflexões importantes sobre os processos de ensino e de aprendizagem.

Na Educação Infantil, a avaliação estrutura-se em atividades diversificadas, através de observações diárias, de registros, de relatórios, de imagens e de pareceres descritivos, buscando perceber o desenvolvimento dos alunos e o planejamento de intervenções pedagógicas que atendam suas demandas.

Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a avaliação acontece através de instrumentos parametrizados (testagens ou provas) e atividades diversificadas que verificam a instrumentalização conceitual que permite ao aluno operar com os diferentes letramentos e conhecimentos de base.

Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a avaliação permite analisar como o aluno sistematiza a sua própria aprendizagem, a partir da integração e da mobilização dos diferentes saberes, operando com a linguagem específica de cada área do conhecimento. No Ensino Médio, a avaliação por instrumentos parametrizados deve permitir verificar o grau de generalização e teorização que o aluno é capaz de utilizar para desenvolver suas tarefas.

Os instrumentos parametrizados verificam as expectativas de aprendizagem e englobam conteúdos, habilidades e competências trabalhadas ao longo das etapas letivas, seguindo o planejamento de ensino para cada turma no ano letivo. As Atividades diversificadas permitem verificar a aquisição de recursos cognitivos que favoreçam a autonomia do aluno, através do registro de observações, simulados, relatórios, produções orais e escritas e trabalhos, podendo ser de diferentes formas e possibilidades de expressão, de acordo com as demandas pedagógicas da turma.

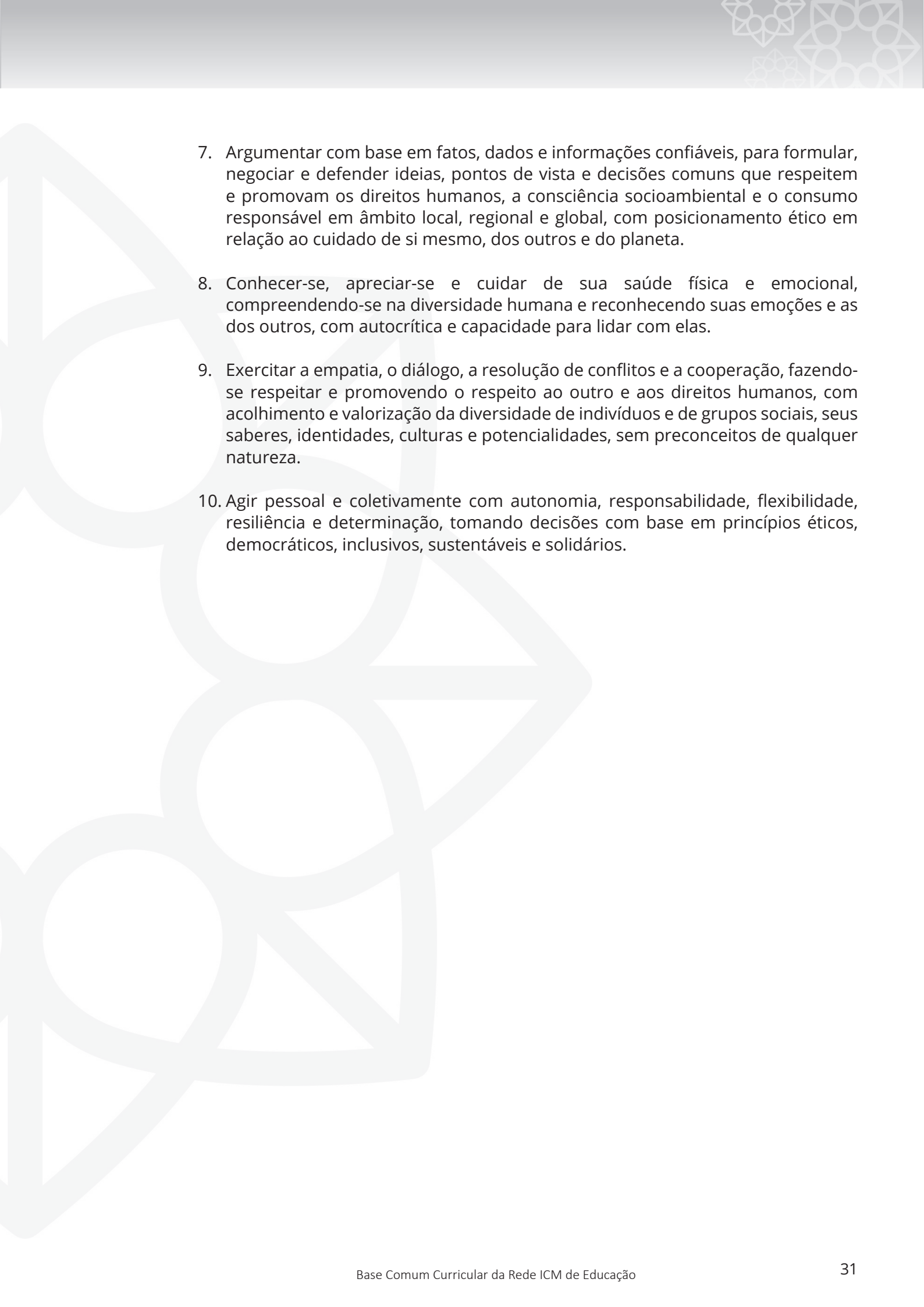


Competência Geral do Aluno da Rede ICM de Educação

Investigar o mundo com olhar sensível, pensamento reflexivo, humanizador, intelectualizado e com capacidade de discernimento ético para estranhar e desnaturalizar os acontecimentos. Compreender como se aprende para ler o mundo por meio da interpretação dos diferentes conhecimentos matemáticos, das linguagens, das humanidades e das ciências naturais, para transformar as relações desiguais e injustas com autoria de pensamento. Criar e recriar, conquistando espaços e sentindo-se parte significativa dos tempos, vivendo de forma saudável, responsável, e com alteridade, na dimensão espiritual e cultural.

Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular para Educação Básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

- 
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



A Educação Infantil

Posicionamento pelos Campos de Experiências

A Constituição Federal de 1988 e a LDB 9394/96 trouxeram importantes deliberações para a educação infantil, como direito de todas as crianças e dever do Estado, bem como a inclusão da educação infantil como primeira etapa da educação básica. A Emenda Constitucional 59/2009, incluída na LDB em 2013, torna obrigatória a educação infantil para crianças de 4 e 5 anos.

A concretização em lei desses princípios resulta de uma nova forma de olhar a criança, e novos entendimentos acerca do cuidar e educar, o que representa uma ruptura com todo um passado marcado pelo assistencialismo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI (2009), definem que o currículo da Educação Infantil deve ser organizado a partir dos campos de experiências, a fim de assegurar que este currículo considere efetivamente as necessidades e especificidades das crianças pequenas.

Segundo as DCNEI(2009) para organizar o currículo da Educação Infantil é preciso considerar dois grandes eixos, as interações e a ludicidade; os princípios éticos, políticos e estéticos e a indissociabilidade entre o cuidar e educar; a criança é considerada como ser integral que se relaciona com o mundo a partir do seu corpo em vivências concretas com diferentes parceiros e em distintas linguagens.

Desta forma, na educação infantil é necessário um currículo que proporcione o desenvolvimento das crianças, tendo as interações e brincadeiras como atividade principal e a valorização de todas as experiências que venham proporcionar o desenvolvimento integral da criança.

Essa mesma compreensão é retomada e reafirmada na Base Nacional Comum Curricular (2017) em que apresenta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e direitos de aprendizagem que todas as crianças que frequentam a Educação Infantil precisam ter assegurados, a partir de uma organização curricular ancorada nos campos de experiências.

De acordo com Fochi (2016) o que avança no documento da BNCC em relação à DCNEI é o fato de articular a esses campos de experiência direitos de aprendizagem que expressam os diferentes modos como as crianças aprendem, ou seja, convivendo, brincando, participando, explorando, expressando e conhecendo-se. Esses verbos, que se repetem em cada um dos campos, provocam o adulto a pensar e estruturar o trabalho educativo a partir de uma concepção de criança que age, cria e produz cultura, algo muito diferente da imagem de criança que é receptora passiva e expectadora do adulto, tão comum nas pedagogias tradicionais.

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2017, p. 38): *“Os Campos de Experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte de nosso patrimônio cultural”.*

Para Fochi (2016) a pedagogia dos campos de experiência é relacional, ou seja, o conhecimento é produzido na interação entre a criança e o mundo, entre os adultos e as crianças, entre as crianças e as outras crianças. É uma pedagogia que reivindica estar aberto para a complexidade que é conhecer e conhecer-se.

Assim, o trabalho pedagógico organizado a partir dos campos de experiência vem de encontro a uma importante demanda da educação infantil, que é a de dar sentido às vivências e experiências das crianças, em um contexto educativo, cuidadoso e lúdico.

Organizar a escola de educação infantil a partir dos campos de experiência significa reconhecer que por meio de jogos e brincadeiras as crianças exploram o mundo, constroem novos conhecimentos e motivam-se para sua aprendizagem. Esses jogos e brincadeiras devem ser incorporados ao cotidiano escolar, não apenas como atividades de recreação, relaxamento ou passatempo, mas como ferramentas de estímulo, aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências, em que as crianças encontrem possibilidades diferenciadas de interpretar e de interagir com as pessoas, objetos, culturas, conhecimentos, emoções, entre outras questões.

Para Kishimoto (2006) quando brinca a criança também se sente desafiada, ela vai além do seu comportamento habitual, busca compreender problemas, tem desafios a serem superados, e interage melhor com sua realidade, dessa maneira “o lúdico possibilita o encontro de aprendizagens, é uma situação comportamental de forte potencial simbólico que pode ser fator de aprendizagem” (BROUGÈRE, 1998, apud KISHIMOTO, 2006, p.10).

Na BNCC (2017) são propostos cinco campos de experiência. Um deles trabalha o eu, tu e nós, onde devem ser colocadas as noções de identidade. Outro trata da escuta e da fala, com estímulo das linguagens oral e escrita, mas também do diálogo entre os pequenos. Um terceiro aborda as cores, os sons e as imagens, incluindo linguagens variadas como a musical, a visual, a cenográfica etc.

Há, ainda, o campo dos gestos e movimentos, que se refere às habilidades do corpo, e por último há o que toca nas noções de quantidade, medida, tempo e espaço.

A BNCC (2017), considerando que as crianças aprendem e se desenvolvem através das interações e brincadeiras, criou os direitos de aprendizagem e desenvolvimento privilegiando o protagonismo das crianças nas práticas desenvolvidas na educação infantil e que devem ser garantidos a todas as turmas de creche e pré-escolas do Brasil. É necessário que os campos de experiências sejam desenvolvidos mediante os seis direitos de aprendizagem:

- ⇒ CONVIVER – democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir, utilizando diferentes linguagens, e ampliar o conhecimento e o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas.
- ⇒ BRINCAR – cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.
- ⇒ PARTICIPAR – com o protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.
- ⇒ EXPLORAR – movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.
- ⇒ COMUNICAR – com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.
- ⇒ CONHECER-SE – e construir sua identidade pessoal e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Para atender aos princípios propostos na BNCC, a Rede ICM de Educação busca organizar uma base curricular para a educação infantil que garanta o caráter lúdico e contínuo das interações e experiências das crianças como eixos estruturantes dos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

As experiências de aprendizagem não ocorrem de modo isolado ou fragmentado, mas são promovidas por um conjunto de práticas que articulam os saberes e os fazeres das crianças com diferentes áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática.

Na Rede ICM de Educação todos esses direitos devem ser afirmados para a criança por uma prática pedagógica com intencionalidade educativa, possibilitando experiências e situações concretas da vida cotidiana, que levem à aprendizagem, ampliação e diversificação dos conhecimentos e da cultura, nas relações vividas no espaço coletivo, tendo como ponto de partida os interesses, as especificidades e a curiosidade das crianças.

Para cada uma das etapas da Educação Infantil os objetivos de aprendizagem previstos, estão organizados a partir de conceitos estruturantes que interligam os campos de experiências, nas diferentes áreas do conhecimento, e são expressos por meio de competências conceituais e atitudinais, que não se esgotam em si mesmos, mas devem ser tomados como um ponto de partida para a construção de conhecimentos cada vez mais elaborados, por meio de práticas sociais e culturais e do uso de diferentes narrativas e linguagens, num contexto significativo para as crianças. Essa organização garantirá a continuidade desses processos para formação de uma base cognitiva e atitudinal importante na vida da criança, que alicerçará toda a sua formação escolar e sua capacidade de viver e conviver no mundo, o que garantirá também uma transição tranquila para o Ensino Fundamental.

Essa organização metodológica permite ao professor enxergar todas as etapas do desenvolvimento, não mais como processos estanques, mas como partes de um mesmo processo que precisa ser desenvolvido e ampliado e, lhe possibilitará pensar as estratégias de ensino que desenvolvam os conceitos e as habilidades que melhor favoreçam o aprendizado de maneira progressiva e interconectada, rompendo, portanto, com os modelos tradicionais, a partir de uma abordagem baseada em ouvir ao invés de falar, em que a dúvida e a fascinação são fatores muito bem vindos, juntamente com a investigação, a descoberta e a invenção.

Essa organização curricular propõe uma abordagem na qual a importância do inesperado e imprevisto seja reconhecida como forma da criança participar do processo, possibilitando experiências compartilhadas com os professores, as crianças e as famílias. Nesta perspectiva, cabe aos adultos (família e professores) não simplesmente satisfazer ou responder as perguntas, mas favorecer para que as crianças descubram as diferentes e variadas respostas e, mais importante ainda, favorecer para que indaguem a si mesmas e para que construam questões relevantes.

Assim a educação infantil da Rede ICM promoverá oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo, tais como “sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.” (BRASIL, 2017, p. 39).

A centralidade do processo educativo e da ação pedagógica na Educação Infantil das Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação está na criança. Cada criança em particular, em sua experiência cotidiana, enfrenta a pluralidade das culturas. Em seu itinerário formador e existencial, a criança deve interagir com diferentes culturas, por isso, a educação infantil na Rede ICM de Educação, busca oportunizar a construção de uma identidade consciente e aberta focando na ampliação do repertório cultural, tendo como eixos curriculares as interações e as brincadeiras, permeadas pelas linguagens visual, musical, oral e escrita, matemática e corporal. Os professores planejarão atividades desafiadoras para e com as crianças; atividades que as desafiem a fazer narrativas, descrições, comparações, relações,

construções em várias dimensões, explorando diferentes espaços e materiais; atividades que as provoquem a pensar, tomar decisões e resolver problemas; atividades que precisam ser exploradas em espaços coletivos de Educação Infantil. Essas dimensões do planejamento sinalizam a necessidade e a possibilidade de uma rotina heterogênea e de um planejamento que seja centrado na partilha entre o adulto e a criança por meio de Projetos.

Trabalhar com a metodologia de projetos permite um diálogo aproximado e envolvimento com o trabalho que surge a partir das observações e falas dos alunos, pois nos faz assumir conjuntamente responsabilidades, potencializar a convivência e oferecer desafios para o grupo ao qual se está trabalhando.

A proposta que inspira os Projetos de Trabalho (HERNÁNDEZ, 1998) está vinculada à perspectiva do conhecimento globalizado e relacional. Portanto, é fundamental que o/a professor/a organize contextos favoráveis ao desenvolvimento de atividades que envolvam a pesquisa, a experimentação, a curiosidade, a intersecção entre as áreas de conhecimento, superando a lógica formal de divisão dos conteúdos escolares por disciplinas. Por meio dos projetos, as crianças têm a oportunidade de trabalhar em grupo, dividir as tarefas, tomar decisões, ouvir os colegas, opinar e avaliar o que já foi feito e o que ainda precisam fazer.

Um planejamento organizado a partir das experiências de aprendizagem, deve considerar o que o/a professor/a pretende que suas crianças aprendam, num contexto significativo, que se aproxime ao máximo de suas práticas sociais. Nessa concepção ampliada do que não pode faltar no planejamento, de maneira a garantir um ambiente favorável ao desenvolvimento das múltiplas habilidades/capacidades das crianças.

Essas experiências devem valorizar os saberes que as crianças trazem, ao mesmo tempo em que lhes proporcionam acesso a novos conhecimentos, respeitando as especificidades e os interesses de cada faixa etária, as condições específicas de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, bem como a diversidade sociocultural, étnico-racial e linguística. Devem ser oportunizadas regularmente, em contextos significativos, integrando as diferentes linguagens e valorizando as brincadeiras e as culturas infantis.

A avaliação na Educação Infantil nas Unidades de Ensino na Rede ICM de Educação está fundamentada no Projeto Educativo da Rede e tem como finalidade auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem das crianças, contribuindo para melhor compreender e conhecer as características das crianças, suas emoções, comportamentos, interesses e o modo como se apropriam do mundo, favorecendo seu avanço na ampliação do conhecimento de si e do mundo.



Campos de Experiências, Conceitos Estruturantes, Competências e Objetivos de Aprendizagem

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 1

EU, O OUTRO, NÓS

0 a 1 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Transcendência-Humanidade-Espiritualidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar a diversidade relacional.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Explorar, através dos sentidos e emoções, a diversidade relacional.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Manifestar afeto.
2. Desenvolver a confiança.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Poder e Cidadania

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Manifestar formas de expressão e comunicação.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a si e ao outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Expressar seus desejos e necessidades através do corpo.
2. Vivenciar formas de contato com o outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Trabalho e Relações Sociais

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar relações sócio-afetivas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Identificar o outro no coletivo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Vivenciar formas de contato com o outro.
2. Experienciar situações de trocas afetivas.
3. Perceber o outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Cultura e Diversidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar as diversidades e as manifestações culturais.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a si e ao outro, respeitando-o nas relações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Desenvolver confiança.
2. Ter contato com símbolos e objetos relacionados a sua família.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Sustentabilidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber o ambiente ao seu redor.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Sentir-se seguro no ambiente escolar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Descobrir as propriedades de textura, odor, cor, sabor por meio dos sentidos, no cotidiano.
2. Explorar os diferentes materiais e objetos existentes em seu entorno.
3. Desenvolver a segurança e confiança na relação aluno e professor.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 1

EU, O OUTRO, NÓS

1 a 2 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Transcendência-Humanidade-Espiritualidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a diversidade relacional, a partilha e a gratidão.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Expressar suas necessidades, participando das atividades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar, através dos sentidos e emoções, a diversidade relacional.
2. Vivenciar a diversidade relacional.
3. Partilhar o espaço e os elementos que o compõem.
4. Participar das atividades propostas.
5. Expressar e acolher gestos de carinho.
6. Desenvolver a confiança.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Poder e Cidadania

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Elaborar formas de expressão, ação e reação.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a si e aos outros como sujeitos que convivem no mesmo ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Manifestar formas de expressão e comunicação.
2. Perceber a si e ao outro.
3. Vivenciar através de trocas e experiências o contato com o outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Trabalho e Relações Sociais

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar e manifestar expressões relacionais sócio-afetivas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Conviver com o outro em diferentes relações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Vivenciar relações sócio-afetivas.
2. Perceber a si e ao outro.
3. Explorar suas ações e os efeitos sobre as pessoas de seu convívio.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Cultura e Diversidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar as diversidades e as manifestações culturais.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar os outros como sujeitos que convivem no mesmo ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar o mundo a sua volta, desenvolvendo confiança e segurança.
2. Ter contato com símbolos e objetos relacionados com a sua família.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Sustentabilidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar os diferentes espaços e elementos de sua convivência.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Adaptar-se ao ambiente escolar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber as características encontradas no seu espaço de vivência.
2. Manipular de forma experiencial os diferentes materiais.
3. Desenvolver a segurança e confiança na relação aluno e professor.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 1

EU, O OUTRO, NÓS

2 a 3 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Transcendência-Humanidade-Espiritualidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Observar e vivenciar as significações sociais.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Interagir através do brincar de forma respeitosa.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Expressar suas necessidades, participando das atividades.
2. Perceber a diversidade relacional, a partilha e a gratidão.
3. Identificar as significações sociais presentes no cotidiano.
4. Respeitar os colegas durante as brincadeiras.
5. Agir de forma respeitosa e afetuosa nas relações.
6. Identificar símbolos que remetam a crença religiosa da família.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Poder e Cidadania

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Construir relações coletivas a partir do Eu.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Valorizar ações de cooperação e solidariedade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Compartilhar objetos e espaço com crianças da mesma faixa etária e adultos.
2. Expressar, ação e reação nas relações socioafetivas.
3. Interagir com o outro no convívio social.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Trabalho e Relações Sociais

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Estabelecer vivências em grupo no ambiente onde estão inseridos.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Valorizar e vivenciar ações de cooperação e solidariedade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Vivenciar e manifestar expressões relacionais socioafetivas.
2. Perceber a si e aos outros como sujeitos que convivem no mesmo ambiente.
3. Experimentar situações do cotidiano que estimulem a cooperação.
4. Resolver situações de conflito com a mediação de um adulto.
5. Interagir com o outro ao explorar espaços, materiais diversos e objetos.
6. Observar que seus atos têm efeitos no outro e que gera uma consequência.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Cultura e Diversidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber e vivenciar as diversidades e as manifestações culturais.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Entender ações de cooperação e solidariedade, como necessárias para o andamento do trabalho.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Ter contato com símbolos e objetos, relacionados com a sua família e escola.
2. Observar com naturalidade as características físicas suas e dos colegas.
3. Vivenciar na comunidade escolar práticas diversificadas de manifestações culturais.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Sustentabilidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer ambientes e os elementos que o compõem.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Socializar vivenciando o espaço do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar e organizar os espaços a partir de suas diferentes características (textura, cor, sabor, odor e forma...).
2. Reconhecer formas de cuidado com os ambientes e os elementos que o compõem.
3. Compreender o uso do espaço como coletivo e a importância de deixá-lo como foi encontrado.
4. Perceber a importância do cuidado com o espaço do outro.
5. Perceber o ambiente ao seu redor (os elementos que o compõem) explorando com curiosidade.
6. Desenvolver o cuidado com os espaços e elementos do seu cotidiano.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 1

EU, O OUTRO, NÓS

3 a 4 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Transcendência-Humanidade-Espiritualidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Observar e vivenciar a diversidade simbólica.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer o eu e o nós através da partilha.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Interagir através do brincar de forma respeitosa.
2. Observar e vivenciar as significações sociais.
3. Identificar a diversidade simbólica no contexto da sala de aula.
4. Perceber a necessidade do outro.

5. Participar e relacionar-se com os outros em situações diversas: convivência e relação social.
6. Perceber a existência de um transcendente, que pode ser representado de forma diferente.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Poder e Cidadania

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer limites e regras de convivência, desenvolvendo a autonomia e autoria.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender que há diferenças entre a forma de ser de cada um.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Valorizar ações de cooperação e solidariedade.
2. Construir relações coletivas a partir do Eu.
3. Construir coletivamente combinações básicas de convívio social nas interações.
4. Respeitar os princípios de convivência construídos na coletividade.
5. Perceber-se como parte de determinado contexto cultural e social.
6. Expressar-se na relação com o outro, buscando desenvolver ações de cooperação e solidariedade.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Trabalho e Relações Sociais

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Construir relações de respeito e cuidado com o outro e em diversos ambientes.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender que há diferenças entre a forma de ser de cada um.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Estabelecer vivências em grupo no ambiente onde estão inseridos.
2. Valorizar ações de cooperação e solidariedade.
3. Resolver conflitos nas interações sob a mediação do adulto.
4. Vivenciar através do jogo simbólico diferentes papéis sociais em um grupo de contexto.
5. Realizar tarefas e vivências de grupo que envolvam ações de cooperação e partilha.
6. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes da participação e cooperação.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Cultura e Diversidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer e vivenciar as diversidades e as manifestações culturais.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender que há diferenças entre a forma de ser de cada um.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Identificar suas características físicas, gostos pessoais, preferências e de seus colegas, em um clima de respeito e confiança.

2. Vivenciar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
3. Identificar e compreender o significado das datas comemorativas.
4. Conhecer e respeitar o modo de vida do próximo.
5. Perceber e vivenciar as diversidades e as manifestações culturais, relacionando à aspectos do cotidiano.
6. Participar de situações que demonstrem empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Sustentabilidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Diferenciar ambientes e perceber as modificações dos elementos que o compõem.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender e respeitar as diferenças entre si e o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Entender que todos os ambientes devem ser cuidados, respeitados e preservados.
2. Contagiar as pessoas que estão em sua volta a melhorar o ambiente atual para futuras gerações.
3. Valorizar a produção local destacando a importância de consumir produtos mais saudáveis gerando, menos impacto ambiental.
4. Demonstrar atitudes de cuidado nos diversos ambientes em que vive.
5. Reconhecer e manifestar as diferentes situações do cotidiano.
6. Classificar os diferentes materiais que compõem os objetos que o cercam.
7. Conhecer recursos e fenômenos naturais.
8. Aprender a preservar os diferentes meios.
9. Conhecer efeitos das relações orgânicas do homem e o meio.
10. Conhecer diferentes ambientes respeitando-os.
11. Explorar os espaços e os elementos que o compõem.
12. Reconhecer-se diferente do outro respeitando suas individualidades.
13. Reconhecer formas de cuidado com os ambientes e os elementos que o compõem.
14. Compreender o uso do espaço como coletivo e a importância de deixá-lo como foi encontrado.
15. Perceber a importância do cuidado com o espaço do outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 1

EU, O OUTRO, NÓS

4 a 5 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Transcendência-Humanidade-Espiritualidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber e compartilhar representações culturais, a partir das relações sociais.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Ouvir e respeitar a opinião do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Reconhecer o eu e o nós através da partilha.
2. Observar e vivenciar a diversidade simbólica.
3. Identificar as representações culturais.
4. Participar de atividades que valorizem representações culturais.
5. Perceber a existência de um transcendente, que pode ser representado de forma diferente, através de símbolos.
6. Observar a si mesmo, compreender sua identidade, percebendo que a mesma se constrói numa relação de reciprocidade com os outros.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Poder e Cidadania

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar limites e regras de convivência construídas, ampliando a autonomia e autoria.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar a diversidade e identidade do seu grupo e dos outros.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Reconhecer limites e regras de convivência, desenvolvendo a autonomia e autoria.
2. Compreender que há diferenças entre a forma de ser de cada um.
3. Reconhecer-se como ser social, construindo as regras de bom convívio.
4. Ser autoconfiante, a partir de uma imagem positiva de si.
5. Identificar e enfrentar situações de conflito com a mediação do adulto.
6. Vivenciar a experiência do diálogo em diferentes situações.
7. Perceber as características físicas e familiares, respeitando a individualidade do outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Trabalho e Relações Sociais

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Demonstrar atitudes de respeito e cuidado com o outro e em diversos ambientes.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender que existe a diversidade, ao mesmo tempo que é necessária.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Construir relações de respeito e cuidado com o outro e em diversos ambientes.
2. Compreender que há diferenças entre a forma de ser de cada um.
3. Resolver situações de conflito com a mediação de um adulto.
4. Reconhecer e respeitar as regras de convivência em diversos grupos.
5. Demonstrar atitudes de solidariedade na interação de crianças e adultos.
6. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas são diferentes.
7. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, respeito e cooperação.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Cultura e Diversidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Compreender e representar as diversidades e manifestações culturais a partir das relações sociais na comunidade escolar.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender que existe a diversidade, respeitando e valorizando o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Conhecer os limites e consequências das suas ações.
2. Manifestar interesse e respeito por atividades que envolvam as tradições culturais de sua comunidade e de outros.
3. Identificar alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio.
4. Reconhecer a existência do gênero.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Sustentabilidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Questionar diferentes acontecimentos, refletindo sobre os resultados de suas ações no meio.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar diferentes formas de vida.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Brincar de atividades que envolvam a saúde e o bem-estar individual e coletivo.
2. Conscientizar-se sobre o impacto de suas atitudes sobre o meio ambiente.
3. Conhecer os cuidados com o corpo e com a preservação da saúde de forma geral.
4. Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as diferentes formas de vida.
5. Diferenciar ações destrutivas e colaborativas posicionando-se positivamente com o meio.
6. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais em suas interações sobre eles.
7. Registrar observações utilizando as múltiplas linguagens em diferentes materiais.
8. Perceber a evolução de elementos em diferentes ambientes (plantas, animais).
9. Conhecer fatores de interferência nestes meios e ações de preservação.
10. Observar elementos em diferentes paisagens e compreender a relação entre a humanidade e os recursos findáveis.
11. Diferenciar ambientes percebendo as transformações dos elementos que os compõem.
12. Observar que as modificações ocorridas no ambiente causam consequências diversas.
13. Perceber as formas de vida valorizando-as em pequenas ações.
14. Apresentar curiosidades sobre as consequências das ações no meio.
15. Incentivar o cuidado com os ambientes e elementos que o compõem.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 1

EU, O OUTRO, NÓS

5 a 6 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Transcendência-Humanidade-Espiritualidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Conhecer representações religiosas, a partir das relações sociais.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compartilhar formas de expressar sua religiosidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Ouvir e respeitar a opinião do outro.
2. Perceber e compartilhar representações culturais, a partir das relações sociais.
3. Identificar as crenças religiosas.
4. Expressar sua própria crença religiosa.
5. Respeitar o sistema de descrenças do outro.
6. Construir uma imagem positiva de si, expressando seus desejos e necessidades, tomando decisões dentro do seu contexto.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Poder e Cidadania

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Compreender que limites e regras são necessários para o convívio, respeitando-os.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Posicionar-se criticamente em relação ao respeito à diversidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Respeitar limites e regras de convivência construídas, ampliando a autonomia e autoria.
2. Respeitar e valorizar a diversidade e identidade do seu grupo e dos outros.
3. Construir e aplicar as combinações que regulam as relações entre as pessoas do seu grupo, desenvolvendo atitudes colaborativas.
4. Resolver problemas e conflitos que estão ao seu alcance, criando estratégias possíveis.
5. Expressar suas emoções, sensibilizando-se frente as emoções do outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Trabalho e Relações Sociais

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Significar atitudes de respeito e cuidado com o outro e em diversos ambientes.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Posicionar-se criticamente em relação ao respeito à diversidade, refletindo posicionamentos.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Cooperar em diferentes atividades cotidianas levando em consideração as relações interpessoais.
2. Respeitar a si mesmo e ao outro, aceitando a individualidade de cada um.
3. Compreender as diferentes versões de uma mesma narrativa, na construção de relações sociais.
4. Interagir com as pessoas, estabelecendo laços sociais e afetivos.
5. Expressar os seus interesses e vontades, respeitando e entendendo os desejos do outro.
6. Experienciar situações de frustração relacionadas ao cotidiano, compreendendo os diferentes pontos de vista.
7. Enfrentar dificuldades e desafios, com confiança.
8. Construir progressivamente uma convivência baseada no respeito mútuo (utilizando palavras de cortesia).

CONCEITO ESTRUTURANTE - Cultura e Diversidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Representar e significar as diversidades e manifestações culturais a partir das relações sociais na comunidade escolar.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Desenvolver a criticidade quanto a intolerância em relação à diversidade cultural.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Reconhecer as manifestações culturais e regionais, representando-as por meio de músicas e dança.
2. Reconhecer elementos de sua identidade cultural.
3. Aceitar suas características pessoais, desenvolvendo um sentimento de autoconfiança e pertença ao grupo.
4. Compreender e representar as diversidades e manifestações culturais a partir das relações sociais na comunidade escolar.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Sustentabilidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Interferir no ambiente a partir de suas ações de conservação.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar diferentes formas de vida modificando ações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Compreender as atitudes necessárias do nosso cotidiano para a preservação do meio ambiente.
2. Explorar os elementos naturais de forma sustentável.

3. Demonstrar atitudes de cooperação e preservação com o meio.
4. Questionar através das observações e vivências as diferentes características percebidas.
5. Apresentar hipóteses a partir de suas experiências do cotidiano visando ações sustentáveis.
6. Perceber a evolução de elementos em diferentes ambientes (plantas, animais).
7. Conhecer fatores de interferência nestes meios e ações de preservação.
8. Observar elementos em diferentes paisagens e compreender a relação entre a humanidade e os recursos findáveis.
9. Refletir sobre as ações realizadas no ambiente.
10. Propor situações de conservação do meio.
11. Refletir sobre sua postura diante de ações cotidianas valorizando e respeitando a vida.
12. Desenvolver ações no meio (atitudes que ajudem na sustentabilidade).
13. Compreender a importância da conservação do ambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 2

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

0 a 1 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Corporeidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Desenvolver a coordenação motora.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber as diferentes manifestações do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes desafiadores.
2. Movimentar-se de diferentes formas, vivenciando capacidades posturais.
3. Segurar e manusear objetos.
4. Inclinar o corpo esboçando o movimento de engatinhar percebendo os movimentos de quem o cerca.
5. Perceber através do visual, do auditivo e da reação os estímulos do ambiente.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Espaço

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar o espaço a partir da movimentação individual.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a si e ao outro com sensibilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar o espaço a partir do movimento e dos sentidos.
2. Perceber o seu corpo interagindo com pessoas e objetos no espaço.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 2

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

1 a 2 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Corporeidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, explorando diferentes formas de deslocamento.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber as diferentes manifestações do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber expressões corporais do outro.
2. Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
3. Vivenciar diferentes formas de deslocamento, desenvolvendo autonomia ao caminhar.
4. Segurar, manusear e modificar objetos intencionalmente.
5. Buscar instrumentos como meio para atingir um objeto.
6. Segurar, manusear e modificar objetos intencionalmente.
7. Buscar instrumentos como meio para atingir um objeto.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Espaço

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar o espaço a partir da movimentação individual e coletiva.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a si e aos outros como sujeitos que convivem no mesmo ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar o espaço a partir da movimentação individual.
2. Interagir com seu corpo, pessoas e objetos no espaço.
3. Perceber as possibilidades do seu corpo nos diferentes espaços.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 2

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

2 a 3 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Corporeidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Deslocar-se e orientar-se com relação ao espaço.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Cuidar a própria produção e a produção do colega, em relação às manifestações corporais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Identificar as partes do corpo.
2. Socializar-se com o grupo, respeitando as relações.
3. Explorar limites e possibilidades do próprio corpo.
4. Expressar corporalmente emoções, necessidades e desejo.
5. Vivenciar situações envolvendo a motricidade fina.
6. Deslocar-se no espaço com segurança, utilizando as diferentes orientações e sentidos na percepção de si mesmo e do outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Espaço

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Movimentar-se no espaço levando em consideração o outro.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Valorizar ações de cooperação e solidariedade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Desafiar-se corporalmente no espaço.
2. Explorar e reconhecer os limites que os espaços estabelecem.
3. Brincar com outras crianças, com os adultos, com materiais diversos, explorando o espaço.
4. Participar dos momentos de organização do espaço, cooperando com os colegas.
5. Vivenciar noções de em cima, embaixo e vizinhança.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 2.CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

3 a 4 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Corporeidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Demonstrar controle e adequação do uso do seu corpo na participação de brincadeiras e outras possibilidades, tomando consciência do seu pertencimento a um grupo.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Valorizar a participação dos colegas na coletividade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Participar de atividades orientando-se no espaço e no tempo.
2. Reconhecer e nomear a função de cada parte do seu corpo, ampliando suas habilidades corporais.
3. Orientar-se espacialmente a partir da consciência corporal, utilizando-se de diferentes referenciais.
4. Apresentar autonomia nas práticas cotidianas de cuidado com o corpo.
5. Participar de atividades corporais em pequenos e grandes grupos, interagindo de forma respeitosa.
6. Descobrir os limites e as possibilidades de movimentos corporais.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Espaço

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Localizar-se no espaço utilizando-se de pontos de referência.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender que há diferenças entre a forma de ser de cada um.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar e conhecer diferentes espaços da escola identificando alguns elementos que o compõem.
2. Cumprir regras e combinados nos diferentes espaços do convívio social, respeitando o espaço do colega.
3. Explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos, a partir de pontos de referência.
4. Observar os espaços disponibilizados na sala de aula e perceber os seus tamanhos.
5. Participar da organização da rotina diária, utilizando como referência os espaços da escola.
6. Reconhecer noções de em cima, embaixo e vizinhança.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 2

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

4 a 5 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Corporeidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e realizar movimentos mais precisos de cultura corporal, convivendo em grupo e respeitando as relações.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar as relações nas manifestações corporais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Aprimorar suas percepções espaciais, cooperando e respeitando as atividades em grupo.
2. Reconhecer capacidades, possibilidades e limites dos movimentos corporais.
3. Demonstrar controle e adequação do uso do seu corpo em brincadeiras e jogos, percebendo a existência de regras.
4. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras e jogos.
5. Socializar, interagir e cooperar com o outro.
6. Desenvolver equilíbrio estático e dinâmico em diferentes atividades.
7. Demonstrar sensibilidade nas relações afetivas, dividindo espaços e materiais, reconhecendo seu papel na brincadeira.
8. Orientar-se espacialmente com autonomia, utilizando-se de diferentes referenciais e direções.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Espaço

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Estabelecer relações entre os diferentes espaços da escola e suas funções.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer e valorizar a diversidade e identidade do seu grupo e dos outros.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Utilizar pontos de referência para localizar-se nos diversos espaços.
2. Comparar atitudes e posturas adequadas a cada ambiente.
3. Explorar os espaços e suas características nas diversas situações do cotidiano participando e interagindo nas diversas atividades propostas.
4. Entender noções de em cima, embaixo, entre e vizinhança.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 2

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

5 a 6 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Corporeidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Demonstrar independência no cuidado com o corpo e realizar movimentos precisos, conhecendo gradativamente limites e potencialidades.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Demonstrar sensibilidade nas produções espontâneas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Agir com maior autonomia, resolvendo possíveis conflitos através do diálogo.
2. Cuidar do corpo, percebendo suas limitações e potencialidades.
3. Desenvolver a sensibilidade sinestésico corporal com relação a si e ao meio.
4. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão dos sentimentos.
5. Praticar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
6. Ampliar capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmo e ao outro.
7. Reconhecer o esquema e a imagem corporal.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Espaço

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Orientar-se no espaço, a partir de noções de lateralidade.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber às diversidades, reconhecendo as potencialidades do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber o espaço em que está inserido, desenvolvendo o controle de suas atitudes, cuidando e respeitando as limitações do mesmo.
2. Comparar os diferentes espaços, relacionando com suas funções.
3. Orientar-se no espaço durante as atividades com independência.
4. Utilizar e apropriar-se de pontos de referências no seu cotidiano para localizar-se.
5. Compreender a lateralidade a partir de referências estabelecidas.
6. Conviver no espaço com o outro, percebendo potencialidades.
7. Respeitar as fragilidades do outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 3

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

0 a 1 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Criação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar diferentes sensações através da experimentação de diversos materiais e do próprio corpo.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a existência e a expressão do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Vivenciar diversas texturas e espessuras, como materiais aquosos e secos.
2. Manipular materiais de diferentes tipos.
3. Reagir a diferentes estímulos sonoros.
4. Identificar a presença do outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Geometria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Envolver-se em diferentes situações contemplando as formas geométricas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber os elementos e pessoas do meio.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e cores.
2. Perceber diferenças visíveis, de forma concreta nos elementos da sala de aula.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 3

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

1 a 2 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Criação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar diferentes ambientes/espacos manipulando materiais de forma lúdica.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Brincar com colegas e demais pessoas que convive.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber diversas texturas e espessuras, como materiais aquosos e secos.
2. Experimentar diferentes ambientes/espacos manipulando materiais de forma lúdica.
3. Perceber a mudança de espaco.
4. Repetir ações, individuais e coletivamente, que produzem prazer.
5. Distinguir diferentes sons significando-os.
6. Perceber com sensibilidade a presença dos colegas em brincadeiras.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Geometria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Manipular diferentes formas geométricas

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Explorar com curiosidade vivenciando elementos e pessoas no ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Manipular objetos da sala de aula.
2. Realizar tentativas simples de tirar e colocar.
3. Explorar as formas e as pessoas da convivência.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 3

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

2 a 3 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Criação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Expressar-se artisticamente, através de sentimentos, emoções, atmosferas e outras possibilidades.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Produzir de forma individual, reconhecendo a coletividade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Participar de atividades artísticas, expressando-se através de cantigas, brincadeiras, dramatizações e produções manuais.
2. Expressar de forma artística situações do cotidiano, sensibilizando-se diante da produção do outro.
3. Imitar situações que envolvam sentimentos, emoções e relações simbólicas.
4. Registrar graficamente situações vivenciadas, experimentando diferentes materiais.
5. Representar por meio do corpo os diferentes ritmos e sons de forma individual e coletiva.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Geometria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Classificar as formas geométricas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Interagir com o outro e com o espaço percebendo diferenças.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Classificar diferentes objetos atribuindo semelhanças e diferenças.
2. Explorar as formas ou superfícies de objetos a partir de sua funcionalidade.
3. Manipular figuras bidimensionais e tridimensionais, contrastando suas características.
4. Identificar figuras geométricas simples.
5. Conviver no ambiente, reconhecendo o outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 3

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

3 a 4 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Criação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Participar de processos artísticos através de criações livres.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar a criação dos colegas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar a linguagem corporal por meio de danças típicas, datas comemorativas, respeitando a sequência lógica e a criação artística.
2. Produzir arte utilizando diferentes linguagens, desenvolvendo o gosto e o respeito pela produção e criação.
3. Vivenciar as mais variadas formas artísticas, ampliando sua criatividade e imaginação, respeitando a produção do outro.
4. Utilizar os sons produzidos por materiais, objetos sonoros musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações e criações musicais.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Geometria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Identificar, classificar e ordenar as formas geométricas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar as diferenças no coletivo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Reconhecer formas geométricas em objetos e paisagens do cotidiano;
2. Diferenciar algumas figuras geométricas em posições diferentes.
3. Classificar as formas geométricas.
4. Relacionar as formas e o tamanho de diferentes objetos e figuras, classificando-as e ordenando-as por semelhanças.
5. Perceber de forma espontânea as diferenças em trabalhos realizados pelos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 3

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

4 a 5 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Criação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Criar narrativas a partir de produções artísticas ampliando o repertório criativo.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Sensibilizar-se com a criação, reconhecendo a diversidade da produção.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Desenvolver por meio da música, dança e dramatização as habilidades cognitivas, linguísticas, psicomotoras e sócio afetivas.
2. Valorizar sua produção artística bem como a do colega.
3. Imitar diferentes efeitos sonoros, percebendo semelhanças e diferenças.
4. Desenvolver e despertar a sensibilidade por meio de diferentes formas de produção artísticas.
5. Utilizar-se do imaginário e da oralidade na criação de narrativas.
6. Criar com autonomia, utilizando-se das diferentes linguagens das artes.
7. Valorizar as manifestações culturais em diferentes expressões artísticas.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Geometria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Representar as formas geométricas nas situações vivenciadas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Construir relações de respeito, sensibilizando-se consigo e com o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Identificar a planificação por meio da manipulação dos sólidos geométricos.
2. Reconhecer as formas geométricas de objetos e figuras presentes no seu cotidiano.
3. Identificar, classificar e ordenar as formas geométricas, segundo atributos específicos.
4. Discriminar nos objetos a existência de mais de um atributo.
5. Estabelecer aproximações das formas geométricas nos elementos presentes no ambiente.
6. Construir figuras utilizando as formas geométricas.
7. Respeitar as diferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 3

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

5 a 6 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Criação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar possibilidades e compreender o processo criativo de forma que se relacione com o mundo.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar a criação dos colegas, valorizando o poder criatório.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar dança com movimentos sincronizados e coordenação motora, manipulando materiais diversos de forma lúdica.
2. Reconhecer elementos sonoros por meio de músicas, histórias, expressão corporal, objetos, instrumentos, despertando sensações e emoções.
3. Criar variadas produções artísticas valorizando suas potencialidades e reconhecendo as dos outros.

4. Utilizar a consciência corporal na prática musical, através de canções, brincadeiras, jogos e canções.
5. Conhecer e valorizar o patrimônio cultural e material de diversas culturas, em especial a brasileira.
6. Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais.
7. Criar narrativas a partir de produções artísticas ampliando o repertório criativo.
8. Improvisar situações utilizando-se de conhecimentos prévios.
9. Ler obras de arte a partir da observação e interpretação de imagens.
10. Despertar para a apreciação, reconhecendo o belo nas produções do outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Geometria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Comparar as formas geométricas, de acordo com atributos.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compartilhar vivências estabelecendo relações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Construir relações de respeito, sensibilizando-se consigo e com o outro.
2. Identificar as convergências e divergências entre as formas nas planificações.
3. Representar as formas geométricas por meio de brincadeiras com o corpo.
4. Construir relações entre a geometria e as grandezas e medidas.
5. Diferenciar e estabelecer comparações entre as formas geométricas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 4

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

0 a 1 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Oralidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar diferentes sons e desenvolver a oralidade.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar as diferentes manifestações do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Expressar-se usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
2. Reconhecer quando é chamado por seu nome.
3. Observar movimentos a sua volta, imitando-os.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Escrita

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Manifestar diferentes expressões por meio de sons, movimentos e outras representações.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber as diferentes manifestações do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Representar por meio de carimbos corporais.
2. Explorar materiais com diferentes representações gráficas, texturas, temperaturas.
3. Explorar sons, movimentos e outras representações.
4. Perceber a presença e manifestação do outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Leitura

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar a leitura de imagens.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer as diferentes manifestações do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Imitar por meio de balbucio e gestos as histórias.
2. Visualizar diferentes ambientes do seu cotidiano.
3. Manipular diferentes materiais visuais (imagens, livros, revistas).
4. Perceber a existência do outro através da leitura sensorial.
5. Demonstrar interesse ao ouvir histórias contadas e lidas, observando ilustrações e movimentos do adulto leitor.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 4

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

1 a 2 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Oralidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Expressar suas emoções, necessidades e desejos, utilizando balbucios e palavras do cotidiano.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar as diferentes manifestações do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Expressar as próprias emoções vividas em seu contexto.
2. Identificar a emoção do outro nas relações de convivência.
3. Distinguir regras simples do cotidiano, respeitando o outro.
4. Perceber e reconhecer diferentes sons e sua intencionalidade em variadas situações de comunicação.
5. Perceber que existem sons além dos produzidos pessoalmente.
6. Imitar as variações e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
7. Manifestar desejos e necessidades através de expressões orais.
8. Utilizar o vocabulário nomeando objetos do seu contexto.
9. Identificar as suas expressões corporais e do outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Escrita

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Representar acontecimentos imaginários ou não, por meio da expressão corporal e rabiscos desordenados.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Sensibilizar-se com o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber a existência dos colegas e professores no dia a dia.
2. Vivenciar as regras da rotina.
3. Explorar materiais com diferentes representações gráficas, texturas, temperaturas.
4. Manifestar diferentes expressões por meio de sons, movimentos e outras representações, utilizando diferentes materiais.
5. Desenvolver a expressão corporal através da imitação.
6. Representar o desenho através de rabiscos desordenados.
7. Representar vivências através do jogo simbólico.
8. Utilizar-se de rabiscos em situações espontâneas.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Leitura

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar e reconhecer imagens.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Conviver de forma sensível com o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e entoar cantigas.
2. Identificar os diferentes recursos de leitura.
3. Nomear imagens do seu cotidiano.
4. Apreciar livros expostos manuseando-os, a partir dos seus interesses.
5. Despertar o interesse pela leitura através da exploração de imagens.
6. Entender que existem outros, além de si nos ambientes da escola.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 4

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

2 a 3 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Oralidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Expressar sentimentos, relatar e reproduzir experiências, ideias e opiniões, fatos acontecidos ou imaginários.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Cuidar a própria produção e a produção do colega.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Reproduzir atitudes observadas no meio em que estão inseridos, ouvindo as ideias do outro e construindo novas vivências.
2. Contar e recontar histórias e experiências vividas do cotidiano.
3. Identificar as suas próprias emoções e do outro.
4. Expressar suas emoções, necessidades e desejos, utilizando e articulando a fala.
5. Identificar fatos da história narrada (cenário, personagens).
6. Expressar-se oralmente em diferentes situações de interações e brincadeiras.
7. Contar acontecimentos utilizando-se de fatos vivenciados.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Escrita

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Expressar o imaginário, através de garatujas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Cuidar a própria produção e a produção do colega, respeitando as diferenças.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber os diferentes materiais através do manuseio.
2. Representar acontecimentos imaginários ou não, por meio da expressão corporal e rabiscos desordenados.
3. Experimentar o jogo simbólico para representar vivências percebendo a presença do outro.
4. Demonstrar interesse nas produções livres e dirigidas.
5. Expressar de forma simples pequenas situações, por meio de garatujas.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Leitura

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Realizar leitura de imagens e de produções gráficas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber que o outro pode ter leituras diferentes.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar e identificar imagens que demonstrem situações cotidianas e fictícias, desenvolvendo a imaginação e criatividade.
2. Identificar a letra inicial de seu nome e de seus colegas de sala.
3. Manipular diferentes portadores de gêneros textuais.
4. Demonstrar postura de leitor em situações que envolvam o faz de conta, a exploração de livros, revistas e imagens.
5. Nomear ações representadas por figuras conforme contextualização.
6. Expressar diferentes emoções, a partir de fotos, livros e gravuras.
7. Reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
8. Respeitar os colegas em suas próprias leituras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 4

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

3 a 4 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Oralidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Dialogar e expressar seus sentimentos e modo de pensar de forma clara.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Valorizar a própria produção e a produção do colega, sendo sensível.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Produzir textos orais por meio da observação da sequência de imagens, mímicas, fantoches, entre outros, contando seus planos.
2. Realizar pequenas dramatizações, negociando papéis.
3. Diferenciar atitudes positivas e negativas frente aos conflitos diários, através do diálogo, reconhecendo que existem diferentes sentimentos.
4. Expressar, a partir de canções e músicas, suas percepções e emoções, através do corpo e da oralidade.
5. Escutar a opinião dos colegas no coletivo, reconhecendo as diferentes ideias, respeitando-as.
6. Transmitir pequenos recados com clareza e sequência lógica.
7. Conversar apoiando-se não apenas na fala complementar do outro, mas na sua memória e em seus próprios recursos expressivos.
8. Identificar as necessidades e sentimentos comunicando-se verbalmente.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Escrita

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Conhecer o código alfabético, signos e símbolos, identificando o seu nome.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Valorizar a própria produção e a produção do colega, auxiliando nas atividades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Manipular materiais concretos, instigando a imaginação e a criatividade.
2. Expressar por meio da ilustração, a história contada.
3. Apreciar a própria produção e respeitar os saberes do colega.
4. Identificar diferentes formas e possibilidades de expressão e representação.
5. Expressar suas emoções através de atitudes e imagens.
6. Observar e identificar imagens através de suas produções.
7. Interagir em ambientes com diversidade de materiais de escrita, explorando os usos sociais (livrarias, correios, escritórios, mercados).
8. Traçar a letra inicial do próprio nome.
9. Reconhecer sua consciência corporal e representar graficamente.
10. Diferenciar o desenho da escrita, identificando a direção da escrita.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Leitura

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Familiarizar-se e reconhecer a letra inicial do seu nome e o contato cotidiano com diversos portadores de textos.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer, atribuindo importância, a própria produção e a produção do colega.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Manusear diariamente livros e revistas em busca de letras que compõe seu nome.
2. Identificar as letras do próprio nome e as do colega, professor e familiares, entre outros.
3. Simular situações cotidianas, as quais se fazem necessário o uso da leitura e da escrita.
4. Familiarizar-se com a escrita do seu nome, reconhecendo a letra inicial do mesmo em diferentes contextos do dia a dia.
5. Identificar os colegas pelo nome, percebendo semelhanças e diferenças entre eles, respeitando-os.
6. Manipular diferentes portadores de texto, nomeando os elementos de acordo com a situação apresentada.
7. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias, cantigas e outros textos, diferenciando escrita de ilustração.
8. Diferenciar letra, desenho e números.
9. Respeitar a leitura que os colegas fazem de um mesmo portador.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 4

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

4 a 5 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Oralidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Argumentar sobre diversos assuntos, expressando seu modo de pensar, opiniões e sentimentos, ampliando seu vocabulário.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar a própria produção e a produção do colega.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Utilizar a linguagem oral para brincar, conversar, expressar desejos e relatar vivência nas situações do cotidiano, entre outras.
2. Criar histórias com sequência lógica.
3. Participar de jogos verbais como parlendas, poemas, cantigas de rodas e versos.
4. Expressar-se de diferentes formas, colocando-se no lugar do outro, compreendendo e aceitando o pensamento dos demais.
5. Identificar e criar diferentes sons, reconhecendo rimas e aliterações.
6. Realizar pequenas dramatizações, negociando papéis.
7. Identificar fatos da história narrada identificando cenários, caracterizando personagens, acontecimentos e enredo.
8. Planejar e narrar pequenos discursos estruturados.
9. Relatar sequências de histórias a partir de imagens de livros.
10. Comunicar-se com o outro de forma independente.
11. Relatar recados, histórias e fatos.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Escrita

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Identificar que na escrita diferenciam-se letras de numerais e desenhos.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar a própria produção e a produção do colega, entendendo e valorizando.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Reconhecer no seu cotidiano a escrita, utilizando diferentes recursos como livros, histórias, revistas entre outros.
2. Copiar e traçar seu nome.
3. Diferenciar letras de numerais no ato da escrita espontânea.
4. Manusear diferentes portadores textuais, reconhecendo e identificando letras do seu nome e dos colegas.
5. Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar, palavras e outros sinais gráficos.

6. Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
7. Vivenciar jogos e brincadeiras envolvendo a consciência fonológica.
8. Representar graficamente a figura humana e outros elementos definidos, ampliando a percepção do esquema corporal.
9. Identificar palavras relacionadas a gravuras.
10. Observar com atenção e respeito as produções dos colegas.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Leitura

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Conhecer o código alfabético, signos e símbolos, identificando o seu nome.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar a própria produção e a produção do colega, ouvindo com atenção as diferentes manifestações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Observar, manusear e familiarizar-se com a escrita por meio de diferentes recursos.
2. Apreciar, participar e reproduzir a leitura feita pelo professor.
3. Reconhecer seu nome e de seus colegas, sabendo identificá-los nas diversas situações do cotidiano.
4. Comparar letras do próprio nome com as do colega, professor e familiares, entre outros.
5. Simular situações cotidianas, as quais se fazem necessário o uso da leitura e da escrita.
6. Diferenciar letra, desenho e números na escrita espontânea.
7. Familiarizar-se e reconhecer a letra inicial do seu nome através do contato com diferentes portadores de textos.
8. Recontar histórias ouvidas coletivamente, cantigas, roteiros audiovisuais e encenações definindo os personagens e a estrutura da história.
9. Explorar a lógica dos diferentes textos e seus portadores, nomeando alguns de seus elementos (capa, ilustração, título, estrutura, personagens, ações, informações, estrutura gráfica, título de uma histórica no índice).
10. Apreciar momentos de leitura, desenvolvendo o gosto e a sensibilidade.
11. Ouvir os colegas, respeitando suas leituras.
12. Observar características positivas dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 4

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

5 a 6 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Oralidade

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Usar a fala de forma clara e objetiva, fazendo-se compreender e compreendendo os outros.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Demonstrar sensibilidade nas produções espontâneas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Recontar histórias lidas e contadas (histórias de repetição).
2. Compreender histórias através de imagens.
3. Verbalizar suas ideias e vivências com clareza e coerência.
4. Utilizar, com clareza, a linguagem como forma de expressão de ideias, fatos e sentimentos.
5. Pronunciar os diferentes sons das palavras.
6. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
7. Produzir suas próprias histórias orais, em situações com função social significativa, com e sem planejamento.
8. Organizar oralmente as etapas de uma instrução.
9. Comunicar recados.
10. Agir de acordo com as combinações construídas na coletividade.
11. Desenvolver o hábito de escutar o outro com atenção.
12. Ouvir o outro com atenção compreendendo-o e respeitando-o.
13. Verbalizar características positivas dos colegas.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Escrita

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Escrever de forma espontânea, expressando o seu pensamento, com consciência fonológica.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Demonstrar sensibilidade nas produções espontâneas, levando em consideração as produções dos colegas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Reconhecer que a escrita deve ser produzida da esquerda para a direita.
2. Reconhecer a diferença entre linguagem oral e escrita, realizando registros por meio da escrita espontânea.
3. Elaborar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras, por meio de escrita espontânea.
4. Copiar palavras trabalhadas, observando a sequência, a direção, o uso do espaço e o traçado das letras.
5. Identificar a estrutura textual de diferentes gêneros textuais.
6. Observar a função social da escrita em diferentes contextos.
7. Ouvir as produções escritas dos colegas.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Leitura

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer o código alfabético, aperfeiçoando as hipóteses de leitura.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Demonstrar sensibilidade pelas diferentes leituras realizadas pelos colegas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Reconhecer o alfabeto, associando as letras iniciais e finais à pequenos textos e figuras.
2. Ler de forma espontânea, utilizando-se de situações contextualizadas.
3. Desenvolver hipóteses de leitura.
4. Interpretar textos oralmente, inserindo-se no mundo letrado.
5. Reconhecer o alfabeto como símbolos utilizados para escrita.
6. Reconhecer a escrita em diferentes contextos.
7. Produzir verbalmente textos individuais e coletivos, sendo o professor escriba.
8. Ouvir desenvolvendo a concentração.
9. Desenvolver o hábito de leitura, compreensão e apreciação de histórias, identificando regularidades nos diferentes textos.
10. Identificar elementos-chave da narrativa (o que, como, quando, onde e quem).
11. Ouvir os colegas e participar de forma positiva nas diferentes leituras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 5

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

0 a 1 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tempo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar a passagem do tempo pela rotina.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a si e ao outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Vivenciar os momentos da rotina escolar.
2. Experienciar por meio de brincadeiras o conceito de permanência (repetições).

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tratamento da Informação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar a linguagem matemática.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber os elementos e pessoas do meio.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Manipular diversos materiais.
2. Perceber quantidades em situações cotidianas.
3. Reconhecer pessoas ao seu redor.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Número

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Envolver-se em situações diárias contemplando a linguagem matemática.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber os elementos e pessoas do meio.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Escolher dos diferentes objetos apresentados o de sua preferência.
2. Vivenciar situações que envolvam quantidades.
3. Conviver de forma natural com o outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Grandezas e medidas

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar noções básicas de grandezas e medidas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Entender os elementos e pessoas do meio, como parte do convívio.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber que na sala de aula existem objetos diferentes.
2. Sentir a presença de diferentes pessoas no ambiente.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Universo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber mudanças no tempo.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Sentir-se seguro no ambiente escolar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Expressar suas necessidades e sensações.
2. Observar as mudanças no tempo.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Pesquisa

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber os acontecimentos ao seu redor.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Sentir-se seguro e curioso no ambiente escolar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Dar-se por conta dos acontecimentos ao seu redor.
Estranhar acontecimentos muito diferentes no ambiente.
Explorar o ambiente.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Vida e Evolução

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Manifestar a vida, percebendo movimentos do próprio corpo.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Sentir-se seguro no ambiente escolar, com a presença do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Demonstrar suas necessidades, desejos e emoções.
2. Manifestar a sua interação com o outro.
3. Sentir necessidade em movimentar-se, mesmo que de forma elementar.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Operação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Envolver-se em diferentes situações com elementos apresentados pelo professor.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer os elementos e pessoas do meio.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber a existência de objetos com diferentes tamanhos, formas, cores, texturas, temperaturas, luminosidade, consistência.
2. Escolher objetos apresentados pelo professor.
3. Explorar diferentes objetos.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Energia e Matéria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber as formas de energia do seu cotidiano.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Sentir-se seguro no ambiente escolar, relacionando-se com colegas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Diferenciar dia e noite / sol e lua.
2. Organizar com auxílio o ambiente ao seu redor.
3. Sentir as sensações de frio / calor.
4. Experimentar por meio dos sentidos fatos que ocorrem no cotidiano.
5. Perceber que é acolhido no ambiente.
6. Observar e conhecer o ambiente manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
7. Explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
8. Vivenciar o ambiente em que está inserido.
9. Perceber através do corpo as diferentes sensações ao seu redor;
10. Experimentar relações socioafetivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 5

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

1 a 2 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tempo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a passagem do tempo pela rotina.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a si e aos outros como sujeitos que convivem no mesmo ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Experimentar a rotina no espaço escolar.
2. Vivenciar diferentes ritmos, velocidade e fluxos nas interações e brincadeiras.
3. Conviver com o outro de forma espontânea.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tratamento da Informação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a linguagem matemática.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Explorar com curiosidade buscando elementos e pessoas no ambiente.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar brincadeiras, músicas e parlendas envolvendo a linguagem matemática.
2. Vivenciar a linguagem matemática.
3. Perceber os elementos e pessoas do meio.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Número

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Utilizar a contagem oral em brincadeiras, canções e situações diárias.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Explorar com curiosidade, compartilhando de forma simples.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber elementos novos no ambiente.
2. Interagir com a linguagem matemática a partir de cantigas e brincadeiras.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Grandezas e medidas

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Experimentar elementos envolvendo grandezas e medidas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Explorar com curiosidade buscando elementos e pessoas no ambiente, reconhecendo o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Experienciar situações envolvendo noções de grandezas e medidas, como: pequeno, grande, alto, baixo, leve, pesado, cheio, vazio, maior, menor.
2. Dar-se por conta que os objetos tem tamanhos diferentes.
3. Buscar com olhar ou com gestos pessoas e objetos que estejam no local de vivência.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Universo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber mudanças de dia e noite em sua rotina.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Adaptar-se ao ambiente escolar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber mudanças no tempo.
2. Entender que existe dia e noite.
3. Conhecer e explorar o mundo ao seu redor.
4. Perceber que está na escola.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Pesquisa

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar os ambientes.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Adaptar-se ao ambiente escolar, sentindo-se bem no ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Observar o ambiente.
2. Reconhecer o ambiente em que vive.
3. Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao meio que está inserido.
4. Perceber os acontecimentos ao seu redor.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Vida e Evolução

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a vida ao seu redor.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Vivenciar o ambiente escolar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.
2. Expressar necessidades, desejos e emoções utilizando gestos e palavras, adaptando-se ao convívio social.
3. Vivenciar ações cotidianas dando-se por conta da existência do outro em suas ações.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Operação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Identificar diferentes elementos a partir de atributos apresentados pelo professor.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Entender a coletividade de forma espontânea.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Manipular objetos da sala de aula, realizando tentativas simples de tirar e colocar.
2. Explorar brincadeiras envolvendo operações de empilhar, segurar, jogar, encher e esvaziar, percebendo relações simples de causa e efeito.
3. Perceber elementos novos no ambiente.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Energia e Matéria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar de forma sensorial as diferentes energias.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Adaptar-se ao ambiente escolar, com naturalidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Experimentar por meio de vivências os fenômenos naturais (vento, luz, Sol).
2. Notar as alterações de óptica (claro / escuro).
3. Experimentar os elementos da natureza.
4. Reconhecer-se como um ser vivo.
5. Conhecer os ambientes do seu cotidiano praticando sua autonomia no ambiente escolar.
6. Manipular e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor e temperatura).
7. Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico.
8. Perceber as formas de energia do seu cotidiano.
9. Explorar o ambiente em que está inserido.
10. Perceber diferentes ações, relacionadas a momentos do dia.
11. Vivenciar diferentes grupos sociais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 5

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

2 a 3 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tempo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Identificar a sequência temporal a partir da rotina.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Perceber a si e ao outro, compartilhando de forma simples o espaço.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber a sequência das ações dentro de uma rotina.
2. Observar os diferentes fenômenos.
3. Dar-se por conta da presença do outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tratamento da Informação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Experimentar a linguagem matemática em diferentes situações diárias.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Interagir com o outro e com o espaço percebendo diferenças.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber a linguagem matemática.
2. Explorar com curiosidade buscando elementos e pessoas no ambiente.
3. Comparar elementos ordenados pelo professor, a partir de histórias.
4. Coletar elementos concretos e transformá-los em dados.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Número

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Expressar oralmente a contagem.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Interagir com o outro e com o espaço percebendo e respeitando as diferenças.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber a existência de diferentes quantidades de objetos e de pessoas no ambiente.
2. Utilizar a contagem oral em brincadeiras, canções e situações diárias.
3. Perceber a sobra, a falta, a igualdade e a divisão dos elementos de uma coleção.
4. Representar a partir do corpo o conhecimento numérico.
5. Relacionar-se com o outro, mesmo que de forma simples.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Grandezas e medidas

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Identificar e diferenciar noções básicas de grandezas e medidas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Interagir com o outro e com o espaço reconhecendo diferenças.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Experienciar situações envolvendo noções de grandezas e medidas, como: pequeno, grande, alto, baixo, leve, pesado, cheio, vazio, maior, menor.
2. Explorar e descrever as propriedades dos objetos (textura, massa e tamanho).
3. Externalizar pela oralidade ou gestos o que é grande ou pequeno, o que está perto ou longe.
4. Reconhecer a existência do outro nas relações na sala de aula.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Universo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Organizar-se em sua rotina e perceber fenômenos de óptica.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Socializar vivenciando o espaço do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber mudanças de dia e noite em sua rotina.
2. Diferenciar os espaços do seu cotidiano.
3. Conhecer sua rotina através da vivência do dia a dia.
4. Experienciar atividade que envolva a luz.
5. Entender que para acontecer a rotina é necessário a presença de mais pessoas.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Pesquisa

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Diferenciar situações do cotidiano.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Socializar reconhecendo o espaço do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar e reconhecer os ambientes.
2. Observar e relatar incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, etc.).

3. Explorar os ambientes com curiosidade.
4. Reconhecer os diferentes ambientes de seu dia a dia.
5. Perceber que o espaço em que vive deve ser compartilhado.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Vida e Evolução

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Interagir com a vida ao seu redor.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Socializar reconhecendo o espaço do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber a vida ao seu redor por meio dos sentidos.
2. Interagir com as diferentes formas de vida do ambiente.
3. Perceber a vida ao seu redor.
4. Explorar com curiosidade as diferentes formas de vida.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Operação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Selecionar e classificar diferentes elementos a partir de atributos.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Interagir com o outro e com o espaço respeitando as diferenças.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Classificar diferentes objetos por atributos estabelecidos pelo professor.
2. Perceber a sobra, a falta, a igualdade e a divisão dos elementos de uma coleção.
3. Explorar as formas ou superfícies de objetos a partir de sua funcionalidade.
4. Reconhecer, de forma simples, que o espaço em que vive tem diferentes elementos, com características diferentes.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Energia e Matéria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar de forma intencional as diferentes energias.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer o outro como parte importante do ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Observar as mudanças no ambiente em que está inserido, socializando e vivenciando o espaço do outro.
2. Nomear e descrever os ambientes da escola e suas funções.
3. Socializar com os colegas / funcionários.
4. Identificar claro / escuro na sua rotina.

5. Respeitar o espaço do outro.
6. Manusear materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
7. Explorar de forma sensorial as diferentes energias.
8. Utilizar diferentes espaços de acordo com combinados pré-estabelecidos.
9. Perceber mudanças organizacionais no espaço físico.
10. Interagir com o outro em diferentes espaços.
11. Desenvolver curiosidades sobre as diferentes energias (como acender a luz, abrir torneira, ligar ventilador).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 5

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

3 a 4 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tempo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Identificar a sequência temporal a partir da rotina.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Valorizar ações de cooperação e solidariedade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Saber a sequência lógica das atividades do cotidiano na escola, vivenciando tempo de permanência em cada momento dentro da rotina.
2. Perceber que a ação do tempo sobre os objetos e materiais causa transformações.
3. Ordenar sequências temporais (antes/depois/agora, hoje/amanhã/ontem, rápido/devagar).
4. Auxiliar o outro em atividades simples.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tratamento da Informação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Explorar, no contexto diário, diferentes significados da representação matemática.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar as diferenças.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Realizar o registro em calendário (por meio de desenhos e legenda) de acontecimentos e/ou da sucessão dos dias e meses.
2. Entender um problema ou situação fazendo uso de desenhos ou símbolos.
3. Contar oralmente objetos, pessoas, brinquedos em contextos diversos.
4. Relacionar elementos (meninos e meninas, presentes e ausentes) fazendo comparações entre eles.
5. Utilizar em contextos lúdicos calculadoras, réguas, aplicativos e *softwares* para elaboração e resolução de problemas.
6. Perceber que existem diferenças entre os colegas.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Número

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Identificar oralmente as quantidades.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar as diferenças com autonomia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Contar oralmente, utilizando diversos materiais, observando a sequência numérica.
2. Relacionar a grafia de um número à quantidade que representa.
3. Organizar agrupamentos.
4. Representar as quantidades de diferentes formas.
5. Desenvolver estratégias de contagem em jogos e brincadeiras envolvendo quantidades numéricas.
6. Reconhecer com naturalidade que as pessoas são diferentes.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Grandezas e medidas

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Classificar noções básicas de grandezas e medidas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar as diferenças, convivendo nas brincadeiras com os colegas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Reconhecer noções de tamanho maior que/menor que.
2. Observar e classificar elementos em função de seu tamanho grande/pequeno.
3. Comparar objetos de acordo com seu tamanho.
4. Explorar e descrever oralmente semelhanças e diferenças entre as características dos elementos do cotidiano.
5. Experienciar situações com instrumento de medidas como copo de água, alimentos...
6. Brincar com colegas, reconhecendo a importância dos mesmos.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Universo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Organizar-se em sua rotina e perceber a passagem de tempo e fenômenos de óptica.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender e respeitar as diferenças entre si e o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Conhecer a rotina do dia a dia na escola, respeitando os horários de chegada, recreação, oração e saída.
2. Cuidar dos elementos utilizados no cotidiano, associando à preservação do meio ambiente.
3. Observar e identificar os fenômenos da natureza percebendo a diferença entre dia e noite.

4. Compreender a organização espaço temporal no qual está inserido.
5. Organizar-se e localizar-se em sua rotina.
6. Perceber fenômenos de óptica.
7. Perceber e diferenciar dia e noite e suas características.
8. Conhecer os principais astros que compõem o espaço sideral.
9. Reconhecer-se diferente do outro respeitando suas individualidades.
10. Observar a passagem do tempo através de suas ações.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Pesquisa

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Relatar fenômenos do cotidiano.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender e respeitar as diferenças entre si e o outro, convivendo no coletivo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Despertar sensações através da experimentação de diferentes materiais e do próprio corpo.
2. Desenvolver a oralidade no relato de acontecimentos curiosos.
3. Respeitar as ideias e opiniões dos colegas.
4. Conhecer algumas espécies de nossa fauna e flora, valorizando a manutenção e preservação.
5. Desenvolver a curiosidade por novas vivências.
6. Diferenciar e descrever acontecimentos do cotidiano.
7. Comunicar a percepção dos fenômenos através das suas sensações.
8. Reconhecer-se diferente do outro respeitando suas individualidades.
9. Diferenciar situações do cotidiano.
10. Conhecer fenômenos do cotidiano através da exploração e vivência com o outro.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Vida e Evolução

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Conhecer diferentes formas de vida.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender e respeitar as diferenças entre si e o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Identificar e reconhecer o gênero masculino e feminino.
2. Conhecer algumas formas de vida: humana, animal, vegetal e respeitá-los.
3. Observar a evolução da vida: nascer, crescer, desenvolver e morrer.
4. Demonstrar interesse pela diversidade de vidas.
5. Perceber que os seres têm características diferentes.
6. Respeitar as diferenças apresentadas pelos seres.
7. Conhecer e diferenciar os diferentes seres vivos presentes nos ambientes.
8. Discriminar os animais cotidianos identificando suas principais características.
9. Perceber-se integrante de um grupo de vivência coletiva.
10. Observar a vida ao seu redor, interagindo com o meio.

11. Reconhecer-se diferente do outro respeitando suas individualidades.
12. Interagir com a vida ao seu redor, compartilhando com o outro e respeitando suas diferenças.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Operação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Seriar e classificar diferentes elementos a partir de atributos.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar as diferenças de forma natural e autônoma.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Classificar agrupamentos utilizando os próprios critérios.
2. Corresponder objetos um a um, estabelecendo uma relação numérica.
3. Entender que uma mesma quantidade pode ter significados diferentes.
4. Iniciar o contato com a soma por meio de situações do cotidiano.
5. Vivenciar situações que envolvam divisão e subtração por meio de figuras.
6. Desenvolver o pensamento multiplicativo, por meio do pensamento aditivo.
7. Reconhecer os procedimentos de contagem a fim de desenvolver estratégias para a resolução de problemas.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Energia e Matéria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Diferenciar os tipos de energia.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compreender e respeitar as diferenças entre si e o outro, manifestando carinho.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Conhecer algumas formas de energia.
2. Diferenciar objetos e outros elementos por suas características visíveis.
3. Aprender a economizar energia, evitando o desperdício.
4. Relatar as diferenças observadas em relação às suas vivências no cotidiano escolar, compreendendo e respeitando as diferenças do outro.
5. Observar através de vivências elementos que geram energia.
6. Notar as alterações do clima como: Sol, chuva, vento, frio e calor.
7. Explorar animais e plantas por meio de observação e cultivo, relacionando a energia.
8. Explorar de forma intencional as diferentes energias.
9. Conhecer a energia como fonte motriz (causa e efeito).
10. Reconhecer fontes de energia (elétrica, calorífica, eólica).
11. Reconhecer-se diferente do outro respeitando suas individualidades.
12. Identificar mudanças organizacionais no espaço físico, percebendo os objetos.
13. Associar fenômenos da natureza, que interferem na sua rotina.
14. Reconhecer a origem da energia do corpo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 5

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

4 a 5 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tempo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Estabelecer relações entre as vivências passadas, presentes e futuros próximos.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar a diversidade e identidade do seu grupo e dos outros, manifestando cuidado.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Saber a sequência lógica das atividades do cotidiano na escola respeitando o tempo pré-determinado para cada atividade.
2. Reconhecer o tempo e os espaços relacionando-os com os acontecimentos cotidianos.
3. Perceber que a ação do tempo sobre os objetos e materiais causa transformações.
4. Identificar ações do dia e da noite (em casa, na escola e nas rotinas sociais).
5. Reconhecer o tempo de permanência relacionando com os acontecimentos, utilizando os conceitos de hoje, ontem, amanhã.
6. Entender que com o passar do tempo aconteceram mudanças com o próprio corpo.
7. Envolver-se na organização da rotina, sequenciando as atividades planejadas.
8. Reconhecer com naturalidade a diversidade do grupo.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tratamento da Informação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer a linguagem matemática em situações do cotidiano, valendo-se do registro.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Construir relações de respeito, sensibilizando-se consigo e com o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar, no contexto diário, diferentes significados da representação matemática.
2. Registrar dados a partir da organização de quantidades.
3. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
4. Explorar materiais que representam o sistema monetário, ampliando de maneira gradativa os conhecimentos matemáticos.
5. Resolver problemas e desafios lógico-matemáticos com representação gráfica.
6. Reconhecer que o outro deve ser respeitado.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Número

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Identificar as quantidades estabelecendo relações com as representações numéricas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Construir relações de respeito, sensibilizando-se consigo e com o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar os diversos objetos em sala para identificar numeral e número.
2. Utilizar músicas infantis, com consciência, para associar o numeral e a quantidade.
3. Identificar os números nos diferentes contextos em que se encontram.
4. Identificar oralmente as quantidades e compará-las.
5. Respeitar o outro em diferentes contextos.
6. Sensibilizar-se com os colegas e professor.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Grandezas e medidas

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Estabelecer relações entre grandezas e medidas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Construir relações de respeito, sensibilizando-se consigo e com o outro, com autonomia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Construir conceitos sobre dimensões (grande/pequeno), massa (leve/pesado), capacidade (cheio/vazio), temperatura (quente/frio) e distância (perto /longe).
2. Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas, noções de medidas de comprimento, de peso, volume e tempo, convencionais ou não.
3. Identificar percepção de grandeza e medidas a partir do seu próprio corpo (altura, peso).
4. Ler e registrar medidas e intervalo de tempo.
5. Explorar relações de peso, tamanho e volume de formas bidimensionais ou tridimensionais, utilizando diferentes materiais.
6. Perceber a transformação do espaço tridimensional em bidimensional e vice-versa, a partir da construção e desconstrução.
7. Respeitar as produções dos colegas, bem como suas conclusões.
8. Interagir com os colegas na aprendizagem.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Universo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Observar os movimentos de temporalidade.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar diferentes formas de vida.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Observar o processo de germinação e crescimento das plantas.
2. Habituar-se à rotina escolar.
3. Desenvolver noções de tempo antes, agora, depois, cedo e tarde, lento e rápido, depressa e devagar, dia e noite.
4. Perceber a relação entre o tempo e o espaço.
5. Organizar-se em sua rotina e perceber a passagem de tempo e fenômenos de óptica.
6. Compartilhar com outras crianças situações de cuidado nos espaços da instituição e fora dela.

7. Perceber a passagem de tempo estabelecendo relação com a rotina escolar.
8. Evidenciar movimentos da Terra, percebendo as estações definidas por ela.
9. Organizar-se no espaço e tempo (calendário, meses, dias da semana).
10. Experienciar a passagem de tempo, vivenciando-as na rotina.
11. Perceber as formas de vida valorizando-as em pequenas ações.
12. Diferenciar ações (noite/dia) de acordo com o tempo.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Pesquisa

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Questionar situações do cotidiano.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar diferentes formas de vida, manifestando cuidado com o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Conhecer o esquema corporal para o desenvolvimento da aprendizagem.
2. Apreciar e valorizar a fauna e flora, explorar o ambiente em que vive.
3. Observar acontecimentos cotidiano explorando-os.
4. Estabelecer relações e levantar hipóteses de situações do cotidiano.
5. Relatar e registrar fenômenos do cotidiano.
6. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
7. Identificar os fenômenos da natureza.
8. Refletir sobre situações do cotidiano pensando em soluções possíveis.
9. Perceber as formas de vida valorizando-as em pequenas ações.
10. Relatar fenômenos do cotidiano a partir de suas experiências.
11. Ter curiosidade sobre como resolver situações de seu cotidiano.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Vida e Evolução

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Estabelecer relações entre diferentes formas de vida.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Valorizar diferentes formas de vida, percebendo ações de desrespeito ao outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Estabelecer algumas relações entre as espécies humana, vegetal e animal característico de cada grupo.
2. Valorizar e entender a evolução da vida.
3. Identificar e respeitar todas as formas de vida.
4. Reconhecer e interagir com as diferentes formas de vida.
5. Agir de maneira independente com confiança em suas capacidades.
6. Reconhecer suas conquistas e limitações.
7. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
8. Conhecer a sua historicidade e cultura como subsistente para sua constituição familiar.
9. Estabelecer relações entre animais agrupando por critérios comuns.

10. Perceber a evolução de uma planta a partir de diversos fatores.
11. Interagir com o meio, percebendo diferentes formas de vida ao seu redor.
12. Identificar diferenças e semelhanças entre as formas de vida.
13. Perceber as formas de vida valorizando-as em pequenas ações.
14. Incentivar o cuidado com as diferentes formas de vida.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Operação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Estabelecer relações entre quantidades e numerais.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Construir relações de respeito, sensibilizando-se consigo e com o outro, agindo para o bem do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Utilizar materiais diversos e desenhos para resolver uma situação problema.
2. Operar sobre resultados de jogos respondendo a diferentes possibilidades de resultados.
3. Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
4. Quantificar elementos, operando com pensamento aditivo e multiplicativo, de subtração e divisão.
5. Dar-se por conta do outro e respeitar as diferentes maneiras de resolver situações.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Energia e Matéria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Utilizar os tipos de energia nas ações cotidianas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar diferentes formas de vida, estranhando situações de desrespeito.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Perceber que os alimentos são fontes de energia para o nosso organismo.
2. Reconhecer que o uso consciente da energia elétrica coopera com o meio ambiente.
3. Questionar situações vivenciadas no cotidiano, buscando respeitar e valorizar as diferentes formas de vida.
4. Estabelecer relações entre os seres vivos e seu ambiente.
5. Ter iniciativa para resolver pequenos problemas /situações do cotidiano, solicitando auxílio se necessário.
6. Diferenciar os tipos de energia.
7. Registrar observações dos diferentes tipos de energia utilizando múltiplas linguagens.
8. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
9. Identificar a energia e perceber como fonte motriz (causa e efeito).
10. Evidenciar no cotidiano as diferentes energias (elétrica, calorífica, eólica).
11. Reconhecer o alimento como fonte de energia.
12. Perceber os diferentes tipos de energia utilizados nas ações cotidianas.
13. Fazer uso de diferentes energias presentes no seu cotidiano.
14. Compreender que suas ações interferem no meio ambiente.
15. Sensibilizar-se com diferentes formas de vida.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA 5

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

5 a 6 anos

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tempo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Compreender as modificações causadas pela passagem do tempo no cotidiano.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Posicionar-se criticamente frente ao preconceito.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Relatar fatos ocorridos de acordo com o tempo adequado.
2. Compreender a rotina como uma passagem de tempo.
3. Perceber sua mudança física de acordo com o passar do tempo.
4. Ordenar, a partir dos critérios de duração, diferentes tempos vividos (tempo cronológico: ontem/hoje/amanhã).
5. Estabelecer relações entre as vivências passadas, presentes e futuros próximos.
6. Relatar fatos importantes sobre sua vida, a história de seus familiares e da sua comunidade.
7. Envolver-se na organização da rotina, sequenciando as atividades planejadas.
8. Comparar características e singularidades das pessoas, objetos, acontecimentos e fenômenos.
9. Compreender a passagem do tempo a partir da observação dos fenômenos siderais.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Tratamento da Informação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Interpretar e registrar a informação matemática.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compartilhar vivências estabelecendo relações com o outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Observar e manipular objetos, investigando e explorando seu entorno.
2. Criar diferentes estratégias para resolver uma situação matemática utilizando seus conhecimentos prévios.
3. Experienciar a conservação, levantando hipóteses a partir de dados.
4. Construir, ler e interpretar gráficos e tabelas.
5. Coletar informações, organizá-las e representá-las em forma de gráficos.
6. Reconhecer o outro relacionando-se e respeitando as relações.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Número

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Identificar a utilidade dos números e quantidades no meio social.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compartilhar vivências estabelecendo relações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Utilizar-se da contagem oral nas brincadeiras e em diversas situações, reconhecendo sua necessidade.
2. Explorar noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.
3. Identificar as quantidades, estabelecendo relações com as representações numéricas.
4. Utilizar portadores numéricos para construir procedimentos de registro, contagem, sequência, ordenação e organização por meio de números (calendário, relógio, dinheiro).
5. Classificar, ordenar e seriar quantidades, registrando-as.
6. Conviver com o outro na coletividade, respeitando relações.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Grandezas e medidas

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Utilizar a linguagem oral para comunicar ideias, hipóteses e resultados em relação às grandezas e medidas.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compartilhar vivências estabelecendo relações, com autonomia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Experienciar a conservação (diferentes formas a partir de um mesmo volume e massa), levantando hipóteses sobre diversas grandezas e medidas.
2. Resolver e elaborar situações problema que envolvam as diferentes grandezas.
3. Estabelecer relações entre as medidas e intervalo de tempo.
4. Medir objetos observando-os, comparando-os e percebendo seus atributos, construindo noções de medidas.
5. Estabelecer relações entre diferentes materiais, como diferença de tamanho, peso, temperatura, comprimento.
6. Vivenciar com os colegas experiências e considerações sobre grandezas e medidas.
7. Dividir brinquedos e alimentos com os colegas, observando grandezas e medidas.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Universo

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Identificar a causalidade do fenômeno dia e noite.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar diferentes formas de vida modificando ações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Observar os fenômenos da natureza, percebendo a diferença entre dia e noite.
2. Associar os astros aos fenômenos dia e noite.

3. Descrever semelhanças e diferenças em relação ao dia e a noite.
4. Reconhecer os movimentos de temporalidade.
5. Conhecer o contexto em que está inserido.
6. Perceber ângulos de óptica da luz e causalidade no fenômeno dia e noite.
7. Organizar-se em um cotidiano observando relações de tempo, acompanhando a passagem por instrumentos de medida.
8. Conhecer e utilizar diferentes instrumentos de medida de tempo (calendário e relógio).
9. Perceber a passagem de tempo estabelecendo relação entre ontem, hoje e amanhã.
10. Diferenciar as noções temporais dentro da rotina.
11. Refletir sobre sua postura diante de ações cotidianas valorizando e respeitando a vida.
12. Observar os movimentos de temporalidade, reconhecendo, de forma simples, a existência de dia, noite e estações do ano relacionados aos movimentos da Terra.
13. Classificar através de características comuns fenômenos de óptica.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Pesquisa

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Elaborar as possíveis relações observadas no meio.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar diferentes formas de vida modificando ações, sentindo-se bem com o respeito.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Explorar o meio observando, respeitando a natureza.
2. Organizar-se em grupos com alteridade.
3. Argumentar as experiências em relação ao meio.
4. Questionar e investigar situações e mudanças do cotidiano.
5. Elaborar hipóteses a partir de vivências do ambiente.
6. Questionar situações do cotidiano pensando em estratégias de solução.
7. Explorar as transformações e suas possíveis relações com o meio.
8. Refletir sobre sua postura diante de ações cotidianas valorizando e respeitando a vida.
9. Questionar e pensar em soluções para situações do cotidiano.
10. Reconhecer as possíveis relações e transformações no meio.
11. Valorizar as diferenças.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Vida e Evolução

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Classificar diferentes formas de vida a partir de critérios estabelecidos.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar diferentes formas de vida modificando ações com autonomia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Distinguir os seres vivos dos não vivos de acordo com sua característica.
2. Diferenciar plantas de animais.
3. Observar o culto de evolução das diferentes formas de vida.
4. Comparar as diferenças existentes nas formas de vida.
5. Estabelecer as relações interpessoais.
6. Desenvolver atitudes de participação e cooperação.
7. Promover a empatia para resolução de situações cotidianas na convivência coletiva.
8. Respeitar as diferentes realidades familiares.
9. Reconhecer os animais por características e ambientes em que vivem.
10. Conhecer a necessidade das partes das plantas para a sua organicidade.
11. Reconhecer diferentes formas de vida estabelecendo relações entre elas.
12. Explorar diferentes formas de vida a partir de critérios estabelecidos.
13. Refletir sobre sua postura diante de ações cotidianas valorizando e respeitando a vida.
14. Estabelecer relações entre diferentes formas de vida.
15. Agrupar formas de vida através de suas características em comum.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Operação

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Utilizar-se das operações para resolver oralmente problemas do cotidiano.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Compartilhar vivências estabelecendo relações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Utilizar os elementos matemáticos para resolver situações do cotidiano.
2. Operar, utilizando-se do pensamento das quatro operações, diferentes situações apresentadas, por meio de problematizações.
3. Levantar hipóteses para a solução dos problemas matemáticos, registrando suas ideias.
4. Desenvolver o cálculo mental em pequenas operações.
5. Perceber que a adição e a subtração são operações inversas, por meio de situações simples de problematizações.
6. Operar sobre conjuntos e subconjuntos que classificam ou seriam elementos.
7. Respeitar as hipóteses levantadas pelos colegas, agregando-as a seu pensamento.

CONCEITO ESTRUTURANTE - Energia e Matéria

Competência Conceitual (objetivo geral de aprendizagem): Reconhecer as fontes de energia.

Competência Atitudinal (objetivo geral de aprendizagem): Respeitar e valorizar diferentes formas de vida modificando ações, sensibilizando-se com a vida.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Compreender o sol como fonte de energia.
2. Perceber que a boa alimentação é uma fonte de energia.
3. Observar que toda matéria é movida à energia.
4. Produzir associações de informações para chegar à solução de um problema cotidiano, respeitando e valorizando as diferentes formas de vida.
5. Explorar os diferentes tipos de energia.
6. Classificar fontes de energia.
7. Ter responsabilidade na conservação do meio ambiente.
8. Descrever formas de vida (seres vivos e não vivos).
9. Utilizar os tipos de energia nas ações cotidianas.
10. Conhecer diferentes fontes de informações para responder as questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação.
11. Experienciar e evidenciar a energia como fonte motriz (causa e efeito).
12. Diferenciar fontes de energia promovendo a iniciação a um pensamento científico questionador relativo às energias elétrica, calorífica e eólica.
13. Identificar as fontes de energia a partir de diferentes movimentos.
14. Refletir sobre a utilização de diferentes fontes de energia em situações cotidianas.
15. Refletir sobre sua postura diante de ações cotidianas valorizando e respeitando a vida.
16. Cuidar, valorizando diferentes formas de vida.
17. Utilizar os tipos de energia nas ações cotidianas.
18. Entender que diferentes objetos reagem de forma diferente manipulando de maneira semelhante, utilizando a mesma força.

Macro Conteúdos da Educação Infantil

Oralidade e Leitura:

- Sons nas mais diversas situações.
- Expressões: balbucios e linguagens.
- Manifestação de desejos, sentimentos e vontades.
- Manifestação de emoções: choro, alegria, expressão facial.
- Articulação das primeiras palavras.
- Nome e palavras.
- Estudo e ampliação do vocabulário.
- Compreensão da sequência lógico-temporal dos fatos.
- Diferenciação letra/desenho.
- Letras e números.
- Manuseio de letras e números.
- Gêneros textuais (histórias infantis, gravuras, informativos, poesia, rótulos, HQ e leitura de mundo).
- Importância da escrita no contexto social (função social da escrita).
- Comunicação das hipóteses.
- Construção da oralidade a partir de histórias, vivências e narrativas.
- Reconhecimento de diferentes portadores de imagens.
- Expressão oral fluente e ampla.
- Linearidade da fala: elementos segmentais (vogais e consoantes) e elementos prosódicos (entoação, ritmo, volume, duração, nasalidade, acento, etc).

Produção textual:

- Expressão gráfica.
- Registro gráfico.
- Manipulação de diferentes instrumentos de escrita.
- Manipulação e reconhecimento dos materiais de escrita.
- Linearidade e direção da escrita.
- Clareza, coesão e coerência.
- Produção de textos orais, escritos pelo professor.
- Utilização de diferentes formas de expressão oral, plástica e escrita.
- Produção de hipóteses sobre os diferentes usos da escrita.

Noções de geometria e relações espaciais:

- Relações topológicas (invariantes): dentro/fora, perto/longe, entre, vizinho de, ao lado, aberto/fechado.
- Relações projetivas (posição): em cima/embaixo, frente/atrás, esquerda/direita, abaixo/acima.

- Relações euclidianas (medida): leve/pesado, grosso/fino, alto/baixo, pequeno/médio/grande, áspero/liso.
- Formas geométricas: identificação através de blocos lógicos, nomeação, identificação no ambiente e reprodução de figuras geométricas.

Operações lógicas:

- Classificação, seriação, correspondência termo a termo, agrupamento, ordenação, conservação.
- Quantificação.
- Conceitos quantitativos: cheio, vazio, mais, menos, tamanho, espessura, temperatura, altura, peso, comprimento, tudo/nada, metade/inteiro).
- Noção de agrupamento: agrupar o que é maior, agrupar o que é igual.
- Noção de medida: quantas vezes é maior? Quantas vezes cabe?.
- Formulação de hipóteses.
- Apresentação de hipóteses.
- Comparação de dados.
- Memória e discriminação visual.
- Observação.

Sistema de numeração:

- Identificação dos numerais e suas utilidades.
- Relação número/numeral.
- Contagem.
- Representações numéricas.
- Sequência lógica.
- Número sucessor e antecessor.
- Ordem crescente e decrescente.

Operações matemáticas:

- Situações-problema que utilizem raciocínios aditivos e subtrativos.

Medidas:

- Unidades de medidas não-convencionais.
- Reconhecimento dos instrumentos de medidas.
- Noção de quantidade: mais/menos.
- Noção de capacidade: litro, quilograma, colher, xícara, pitada, etc. trabalhados oralmente nas atividades de culinária.

Prevenção de acidentes:

- Cuidados com objetos e situações na sala de aula e no pátio.
- Conhecimento do corpo.
- Controle dos esfíncteres: de forma gradativa e com estímulo/incentivo por parte do professor/família, desprendendo-se das fraldas e utilizando o vaso sanitário.

Conhecimento do corpo:

- Reconhecimento progressivo do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz, identificando e nomeando as partes do corpo, além de identificar as diferentes situações de risco, cuidando para não se machucar.
- Reconhecimento da imagem do próprio corpo.
- Controle, limites e potencialidades do corpo.
- Percepção e discriminação visual, auditiva, olfativa e tátil.
- Movimentos naturais: caminhar, correr, pular, quadrupedar, rolar.
- Controle do movimento.
- Funções psicomotoras: agilidade, destreza, equilíbrio, freio inibitório, relaxação, percepção espaço-temporal.
- Educação postural.
- Autocuidado.
- Autonomia nos movimentos.
- Motricidade ampla.
- Motricidade fina.
- Coordenação viso-motora.
- Corporeidade.
- Deslocamento.
- Diferenças corporais.
- Expressão corporal.
- Lateralidade.

Atividades rítmicas e expressivas:

- Expressão corporal e ritmo.
- Atividades cívicas, sociais e culturais.
- Rodas e brinquedos cantados.
- Música e ritmo: ouvir músicas de vários ritmos batendo palmas, estalando os dedos, com diferentes tons de voz, etc.
- Expressão artística.
- Som e movimento.

Brincadeiras e ginástica:

- Atividades motoras, recreativas, sensoriais e intelectuais.
- Exploração de materiais alternativos.
- Jogo simbólico.

Características pessoais:

- Adaptação.
- Afetividade.
- Conhecimento de si (identidade) e do outro.
- Identidade: Estimular a construção do “eu” enquanto sujeito que constrói a sua própria história, bem como sua autoestima.
- Nome, idade, sexo, data de nascimento, história do nome.
- Sentimentos e afetos.

Família:

- Origem.
- Composição familiar.
- Relacionamento familiar.
- Árvore genealógica.

Escola:

- Adaptação e socialização.
- Reconhecimento do espaço escolar.
- Nome da escola.
- Valorização e respeito pelo espaço escolar e seus profissionais.
- Regras de convivência.

Localização espacial:

- Ação com progressiva autonomia no espaço, movimento e nas brincadeiras.
- Exploração de diferentes ambientes.
- Exploração de diferentes espaços.
- Percepção espacial.
- Organização espacial.
- Relações com o meio e objetos.
- Noção de inclusão e pertencimento: planeta, país, estado, cidade, bairro, rua e moradia.
- Tipos de moradia, lugar onde mora, cuidados com a moradia.
- Moradia: dependências internas e externas.
- Identificação da cidade e de espaços mais ruralizados.

Temporalidade:

- Calendário, relógio e outros instrumentos para medir o tempo.
- Organização cultural do tempo: dia, semana, meses e ano.
- Situação no tempo: ontem, hoje e amanhã.
- Datas comemorativas de acordo com a localidade.
- Observação de imagens temporais.
- Organização temporal.
- Percepção da rotina.

Educação para o trânsito:

- Sinais de trânsito.
- Importância no nosso dia-a-dia.
- Conhecimento dos meios de transporte.
- Utilidades e denominação dos transportes.

Meios de comunicação:

- Importância e conservação.
- Tipos, utilidades e função.

Pluralidade cultural e integração étnico-racial:

- Reconhecimento de várias etnias que compõem nosso país.
- Reconhecer as contribuições da cultura africana.
- Reconhecer as contribuições da cultura indígena.
- Folclore.

Educação Patrimonial:

- Reconhecimento e valorização do patrimônio cultural (prédio/escola).

Saúde:

- Noções de higiene: pessoal e ambiental.
- Higiene pessoal: lavar-se, vestir-se e pentear-se, bem como desenvolver sua autonomia na organização do seu material.
- Alimentação: Interesse em experimentar alimentos saudáveis higienizando-os e comendo com autonomia.
- Alimentação: pirâmide alimentar e higiene dos alimentos.
- Lazer.
- Recreação.
- Descanso.
- Sexualidade.
- Sentidos do corpo humano.

Natureza:

- Ação e observação no ambiente.
- Preservação da água, enquanto recurso esgotável.
- Importância da água potável.
- Iniciação do conhecimento e contato com o solo.
- Ar: importância, características e poluição.
- Desenvolvimento sustentável (separação do lixo).
- Esquema corporal: localização e nomeação das partes do corpo (cabeça, tronco e membros); partes internas.
- Animais: alimentação, utilidades, cuidados, locomoção, habitat, revestimento do corpo e reprodução.
- Vegetais: germinação, partes da planta, utilidades e cuidados.
- Relações entre seres vivos — ciclo de vida.
- Fenômenos da natureza: noite e dia, chuva, sol.
- Elementos naturais.
- Energias artificiais.
- Energias naturais.
- Fenômenos e transformações.
- Fenômenos naturais.
- Noções de temperatura.
- Observação diferentes meios.
- Educação ambiental: desmatamento, extinção, preservação, poluição e reciclagem.

Socialização:

- Convivência em grupo.
- Convívio social.
- Cooperação.
- Diferenças.
- Familiarizar-se com mais crianças e profissionais da instituição.
- Percepção das diferenças.
- Percepção do outro.
- Regras e combinados.
- Relações interpessoais.
- Relações sócio afetivas.
- Relações em grupo.
- Respeito às individualidades do outro.
- Valores.
- Valores e diferenças.

Ensino Religioso:

- Identidade e Confiança.
- Empatia.
- Respeito.
- Relações Interpessoais.
- Diversidade(s).
- Transcendente e identidade pessoal.
- Símbolos religiosos e identidade pessoal.
- Narrativas orais e escritas e sua identidade pessoal.

Macros Conteúdos Língua Estrangeira Moderna – Inglês

- Funções e usos da língua Inglesa.
- Dimensão cultural.
- Estratégias de leitura e compreensão de textos orais.
- Pronúncia - Interação discursiva.
- Construção do repertório lexical.
- Vocabulário:
 - ⇒ Cores;
 - ⇒ Números;
 - ⇒ Formas Geométricas;
 - ⇒ Brinquedos;
 - ⇒ Alimentos – lanche;
 - ⇒ Animais;
 - ⇒ Vocabulário relacionado a contos de fadas;
 - ⇒ Meios de Transportes;
 - ⇒ Partes do Corpo;
 - ⇒ Adjetivos (feelings);
 - ⇒ Roupas;
 - ⇒ Comandos;
 - ⇒ Cumprimentos;
 - ⇒ Material escolar;
- Gramática: Verbo “to be”.

Linguagens

Comunicação

Comunicação e Diversidade Cultural

Corporeidade

Oralidade

Leitura

Escrita

Criação



Área das Linguagens

Competência da Área das Linguagens

1. Interpretar os acontecimentos que envolvem o mundo de forma desnaturalizada e com estranhamento, para desenvolver o senso crítico, não aceitando a injustiça como uma situação comum.
2. Argumentar com originalidade, leitura política do mundo, empatia, alteridade e criticidade, para inferir na construção de um mundo melhor.
3. Compreender que o conhecimento é constituído de conexões entre as diferentes ciências, para interpretar de forma interdisciplinar os contextos.
4. Criar e sensibilizar-se com a criação do outro, para representar com autoria produções e culturas, respeitando manifestações diferenciadas.
5. Opinar e sustentar opiniões, posicionando-se, ouvindo e respeitando outros posicionamentos, para desenvolver a capacidade da escuta.
6. Reconhecer o aprender como um caminho de criação e superação, para tornar-se curioso e atribuir sentido ao conhecimento, com autonomia intelectual.
7. Compreender que as expressões corporais representam sentimentos, identidades, limites e superação, para respeitar o corpo e ressignificar as relações com o outro.
8. Comunicar-se das mais variadas formas, por meio de diferentes linguagens, utilizando-se dos conhecimentos acadêmicos, para desenvolver a autonomia, a autoria e a confiabilidade expressiva, criadora, leitora e na escrita.

Referencial Teórico da Área das Linguagens

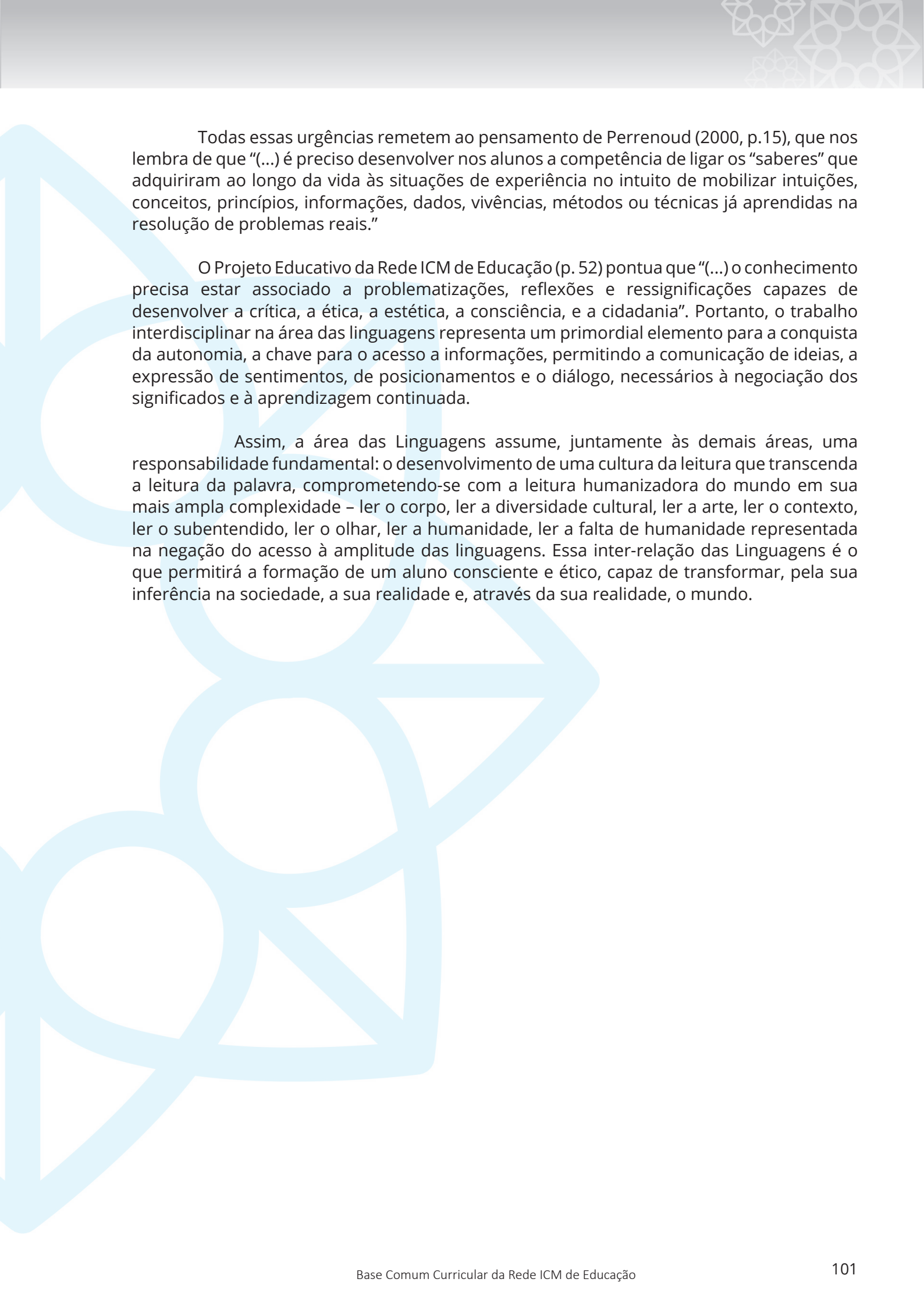
A razão máxima de qualquer ato de linguagem é a produção de sentido. Nesse ínterim, ela se traduz pela capacidade de o sujeito articular significados coletivos em sistemas arbitrários de representação, os quais são compartilhados e se modificam conforme as exigências da vida em sociedade.

A linguagem é constitutiva do ser humano e é composta por sistemas simbólicos, instrumentos de conhecimento e de construção de mundo, formas de classificação arbitrárias e socialmente determinadas. Irandé Antunes (2009, p.49), por exemplo, afirma que “(...)o uso da linguagem nos leva a agir socialmente, na interação com o outro. Abrange, dessa forma, produções sociais que se organizam em torno de códigos permanentes sujeitas à representação do pensamento humano e capazes de organizar uma visão de mundo mediada pela expressão, pela comunicação e pela informação”.

Assumimos, na BCCICM, o desenvolvimento da competência linguística do aluno no domínio da capacidade performativa, ou seja, que o aluno saiba usar a língua nas mais diversas situações, sejam elas subjetivas ou objetivas, tornando-se capaz de estabelecer graus de distanciamentos necessários às reflexões acerca de contextos variados, pelo viés da referência do valor social, ético e simbólico da atividade linguística, abarcando diversos discursos concorrentes.

Hjelmslev, linguista francês, ao referir a linguagem, advoga que ela é ferramenta - por ser vínculo de comunicação -, espelho - por refletir e traduzir o ser humano que se revela pela linguagem que utiliza -, e lugar - porque reflete a pessoa no meio físico-social em que vive. Nesse viés, faz cada vez mais sentido a integração interdisciplinar dos diferentes componentes curriculares que lidam com linguagens, sejam as línguas, as tecnologias, a educação física ou as artes.

A vida moderna exige mediação da interação dos alunos com as novas tecnologias a fim de que a sua inserção na cultura ubíqua, multimodal, pervasiva e híbrida da qual fazemos parte hoje se dê a partir de postura que denote autoria e autonomia. O ritmo acelerado, por sua vez, torna urgente, também, o trabalho com a prática esportiva dos alunos com vistas à melhoria da qualidade de vida e da saúde pública da sociedade. É importante que o sujeito se compreenda como sujeito mergulhado em diferentes realidades culturais nas quais o corpo não está dissociado do movimento e da intencionalidade. Ademais, associar a produção artística com o momento pelo qual passa cada população pode garantir a manipulação adequada e criativa do patrimônio cultural, o que favorecerá a inovação, a inventividade e a equidade.



Todas essas urgências remetem ao pensamento de Perrenoud (2000, p.15), que nos lembra de que “(...) é preciso desenvolver nos alunos a competência de ligar os “saberes” que adquiriram ao longo da vida às situações de experiência no intuito de mobilizar intuições, conceitos, princípios, informações, dados, vivências, métodos ou técnicas já aprendidas na resolução de problemas reais.”

O Projeto Educativo da Rede ICM de Educação (p. 52) pontua que “(...) o conhecimento precisa estar associado a problematizações, reflexões e ressignificações capazes de desenvolver a crítica, a ética, a estética, a consciência, e a cidadania”. Portanto, o trabalho interdisciplinar na área das linguagens representa um primordial elemento para a conquista da autonomia, a chave para o acesso a informações, permitindo a comunicação de ideias, a expressão de sentimentos, de posicionamentos e o diálogo, necessários à negociação dos significados e à aprendizagem continuada.

Assim, a área das Linguagens assume, juntamente às demais áreas, uma responsabilidade fundamental: o desenvolvimento de uma cultura da leitura que transcenda a leitura da palavra, comprometendo-se com a leitura humanizadora do mundo em sua mais ampla complexidade – ler o corpo, ler a diversidade cultural, ler a arte, ler o contexto, ler o subentendido, ler o olhar, ler a humanidade, ler a falta de humanidade representada na negação do acesso à amplitude das linguagens. Essa inter-relação das Linguagens é o que permitirá a formação de um aluno consciente e ético, capaz de transformar, pela sua inferência na sociedade, a sua realidade e, através da sua realidade, o mundo.

Referencial Teórico do Componente Curricular de Língua Portuguesa

O trabalho com a Língua Portuguesa não deve ser encarado apenas como o desenvolvimento de um conjunto de signos, de regras e de frases gramaticais. Deve configurar-se de forma contextualizada, diante dos fenômenos sociais, voltado para a prática de atuação interativa, dependente da cultura de seus usuários, no sentido mais amplo da palavra, assumindo, dessa feita, um caráter histórico e sociocultural.

É por meio da linguagem verbal, oral e escrita que é viabilizada a compreensão, a análise e o aprofundamento dos discursos utilizados em diferentes esferas sociais. Há, no trabalho da competência linguística dos indivíduos, toda uma limitação gerada pelas condições de produção e de interpretação dos enunciados definidos a partir dos contextos de uso da língua. Assim sendo, o foco desse trabalho ultrapassa o domínio da norma padrão e pauta-se no domínio da competência performativa, que se configura no saber usar a língua em sua dimensão social e simbólica, levando em conta os inúmeros discursos concorrentes.

Considerando que a concepção epistemológica adotada pela Rede ICM de Educação é o interacionismo, é mister o trabalho com gêneros textuais em toda a sua diversidade. Parafraseando Paulo Freire (1989), “ler é registrar o mundo pela palavra, portanto, deve-se priorizar temáticas e contextos históricos vinculados à vida cultural e social dos indivíduos, considerando a realidade em que estão inseridos, respeitando a faixa etária e o grau de aprendizagem de cada indivíduo, estimulando a transformação contínua e a autonomia na aprendizagem.”

Um dos objetivos da BCCICM é o de formar alunos que saibam se apropriar do discurso, percebendo a coerência de sua posição perante os grupos com quem partilham interesses, apropriando-se do discurso do outro, tornando-se capazes de divulgar suas ideias com objetividade e fluência perante outras concepções e capazes de apresentar visão crítica e ética ao confrontarem, com humanismo, suas próprias produções. É desejável que os alunos saibam o que fazer e como fazer, por meio de uma análise reflexiva, sendo capazes de compreender os limites do social em suas produções, lançando mão de esquemas cognitivos complexos próprios dos que podem escolher, porque tiveram a oportunidade de aprender a escolher.

Em suma, o compromisso da Rede ICM com uma educação libertadora requer um trabalho que conceba a língua como instrumento de mudança social. Requer uma postura comprometida com a apropriação dos saberes em prol da transformação da sociedade. Requer a certeza de que, através da palavra, podemos ler textos e contextos, empoderando-se desta leitura qualificada e humanizadora para ser e promover a mudança que o mundo precisa.

Referencial teórico do componente curricular de Arte

A sociedade na qual estamos inseridos carece a cada dia mais de um olhar sensível ao outro, ao ambiente que nos cerca e às diferentes culturas que a compõe. Certos dessa necessidade, no componente curricular de Arte, a atenção está centrada não somente na utilização de diferentes técnicas artísticas pelo aluno, mas principalmente a partir das linguagens que a contemplam: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. As mesmas são capazes de transpor a ideia de expressão pessoal, aliada a uma imprescindível alfabetização visual.

Na BCCICM, a Arte, em consonância com a BNCC, assume caráter integrador, contemplando as diferentes expressões da Arte e seus códigos. Por isso, a criação é o conceito que estrutura nosso componente curricular. O desenvolvimento desse conceito se estabelece por meio de três eixos previstos na Abordagem Triangular (leitura de imagem, fazer artístico e contextualização). Desta forma, o trabalho em arte nas escolas da Rede relaciona os saberes do aluno em sociedade aliado ao aprendizado formal em Arte.

Com relação à leitura de imagem, é importante ressaltar que ela é capaz de capacitar o aluno na observação e reconhecimento de elementos estruturais da linguagem plástica. Da mesma forma, propicia o desenvolvimento da criticidade necessária, para entender e reagir a questões cotidianas importantes cada vez mais interculturais e híbridas. A partir da leitura de imagens o aluno desenvolve a capacidade de subjetivar sobre a invisibilidade, ou seja, desenvolve a capacidade de enxergar o ausente.

Relativo ao fazer artístico, é fulcral compreender que ele remete o aluno a construção subjetiva de uma poética pessoal, conseguindo posicionar-se frente ao mundo que o rodeia com consciência e criticidade. Essa construção terá início a partir de suas experimentações técnicas e processuais dos diferentes materiais aos quais terá acesso em sua trajetória acadêmica.

Com relação à contextualização histórica, é fundamental compreender que ela perpassa o saber teórico do aluno quanto à cultura na qual se insere e chega a níveis mais profundos da sociedade. Nessa construção, o conhecimento construído quanto à história da arte serão base para a apropriação do aluno como sujeito transformador de seu meio, apto ao exercício pleno da cidadania.

Assim, o ensino de Arte, nas Unidades de Ensino da Rede ICM, deverá possibilitar ao aluno uma experiência de reconfiguração do olhar, voltado cada vez mais à sensibilidade. Somente a partir de um olhar sensível é possível maravilhar-se frente às diferentes manifestações artísticas, que construíram a história da humanidade e, ao encontrar-se com a arte, encontrar-se com o humano é possível afetar e deixar-se afetar pelas diferentes manifestações da Arte da atualidade. Da mesma forma, se faz importante compreender os motivos pelos quais nem todas as pessoas têm acesso à Arte, posicionando-se criticamente frente às desigualdades que impedem que possamos todos avançar, em busca de uma sociedade mais humana, justa e engajada culturalmente.

Referencial teórico do componente curricular de Educação Física

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em diversas esferas e que codifica e dá significado à corporeidade como um todo. Mais do que estimular a prática de um esporte, a Educação Física tem a função de permitir que os alunos vivenciem outras culturas. É fundamental que o aluno entenda a importância da diversidade cultural, do respeito às limitações do outro numa consciência humanitária. Nesse contexto, faz-se necessária uma abordagem que reconheça a alteridade, as diferentes apropriações na prática esportiva e a consciência de sua implicação na vida.

Para trabalhar o mundo do movimento em sua amplitude e complexidade, objetivando proporcionar autonomia e capacidade de ação, a Educação Física insere-se na área das Linguagens, pois desenvolve também a representação, a comunicação, a investigação, a compreensão, em um contexto sociocultural. É fundamental, portanto, que os alunos conheçam e saibam usar diferentes linguagens em distintas situações ou contextos, uma vez que a leitura da realidade pelas práticas corporais permite fazer com que estas se tornem chaves de leitura do mundo.

A metodologia que assumimos para dialogar com essa perspectiva é interacionista, pois a busca pela relação do aluno sujeito com o espaço e a sua interação é constante na prática. O coletivo, a troca e o crescimento fazem parte da essência deste componente curricular.

Neste sentido, voltada à formação integral da pessoa, o componente curricular da Educação Física inclui a interdisciplinaridade como um dos princípios norteadores da construção do conhecimento, e o aluno como protagonista no diálogo das diversas ciências e da interpretação do saber, não de maneira fragmentada, mas aproximando o sujeito de sua realidade mais ampla.

A Educação Física, na Rede ICM de Educação, assume importância central devido à potencialidade de desenvolver a criticidade. Essa leitura crítica dos espaços esportivos, bem como dos processos de consolidação da corporeidade, exige protagonismo dos alunos frente à desigualdade de acesso aos bens culturais dos quais o esporte é parte inerente.

Referencial Teórico do Componente Curricular das Línguas Estrangeiras

Aprender uma língua estrangeira significa ampliar as possibilidades de engajamento em um mundo cada vez mais globalizado e plural. Essa ampliação propicia o pleno exercício da cidadania, a partir do domínio dos saberes necessários à interação e à mobilidade nesse contexto de mundo em que as fronteiras se diluem, mostrando-se ainda mais difusas e, portanto, mais complexas. Compreender esse panorama é fundamental para entender que a aprendizagem de um novo idioma é também um ato político de marcação de um lugar nesse universo de potencialidades e oportunidades.

Na BCCICM, a língua estrangeira, em consonância com a BNCC, assume caráter de língua franca, aquela que não pertence apenas ao “estrangeiro”, mas sim à comunidade linguística de todos os falantes. A língua franca legitima os usos que os falantes fazem dos idiomas aprendidos, mostrando-se aberta aos diferentes repertórios e domínios oriundos dessa aprendizagem. É aberta e plural, materializada em usos híbridos, marcada pela fluidez, própria da comunicação.

Por isso, a comunicação, juntamente com a diversidade cultural, é o primeiro conceito que estrutura nosso componente curricular, uma vez que a necessidade primeira do ser humano é comunicar-se. É nesse lugar – o lugar da necessidade de ampliar mecanismos comunicacionais – que se colocam os idiomas aprendidos, seja o inglês, o espanhol ou outro idioma cuja presença curricular seja necessária à comunidade na qual se insere a Unidade de Ensino.

A elevação do caráter da comunicação, frente a outros elementos, como o gramatical, por exemplo, alinha-se à concepção epistemológica da Rede ICM: o interacionismo. Da mesma forma é necessário compreender que trabalhar a nova língua em uma perspectiva cultural é naturalmente abrir-se ao outro, a suas vivências e a suas formas de ler o mundo; é compreender-se como parte de um todo, como integrante de uma comunidade global; é respeitar os saberes oriundos das diferentes tradições; é aprender a ler a atualidade a partir de outros lugares; é ressignificar os conceitos de território, de local, de regional, de universal; é, por fim, conceber cultura como bem simbólico constitutivo do ser humano.

A BCCICM quer ser elemento de fomento à diversidade cultural, capaz de ampliar horizontes e de possibilitar maior abertura e respeito ao outro através dos sentimentos de pertença e de empatia advindos das similitudes e diferenças entre as realidades linguístico-culturais dos diferentes países e comunidades. Cabe lembrar que a Bem-Aventurada Bárbara Maix motivou e segue motivando-nos para a leitura da realidade, e não há melhor maneira de ler a realidade senão a partir de um olhar aglutinante, construído através de múltiplas leituras, de diferentes culturas.

Referencial Teórico do Componente Curricular de Literatura

A Literatura, como parte da área de conhecimento das linguagens, configura-se como um espaço onde o educando busca suporte para transitar em todas as situações que a vida oferece, pois, a comunicação é a base da construção histórica do sujeito. Apresenta multimeios para que as relações intrapessoais e interpessoais sejam desenvolvidas e vividas no ambiente escolar, pressupondo-se que desde o momento em que a criança nasce ela já está inserida em um mundo letrado e chega à escola, dominando a variante linguística de sua comunidade vinculada à cultura local, expressando-se através dela suas ideias, seus sentimentos e suas necessidades. Pressupõe-se também que é a partir de interações mediadas que ela desenvolve suas habilidades e competências, dando sentido e significado à produção do conhecimento.

O educando, no seu desenvolvimento integral, deve valer-se de sua língua materna como instrumento não só para a decodificação, mas também para a construção de sua identidade, de seu conhecimento e para a interação social, desenvolvendo-se nas diferentes etapas evolutivas do pensamento da criança e do adolescente.

Neste contexto, a língua é entendida como produção humana e, portanto, não é dada e acabada. Como ensino, essa concepção se traduz numa prática pedagógica que tem como objeto das aulas desta área de conhecimento a própria língua, isto é, a fala, a escuta, a leitura e a escrita — atividades interacionais que articulam visões de mundo, perpassadas pela dimensão da análise linguística e pela análise literária.

A língua é um patrimônio cultural, e como tal precisa ser conhecida em sua dimensão estrutural, de uso, mas também na sua dimensão estética, de fruição. A literatura desempenhará um papel importante no sentido de conduzir o aluno a conhecer a produção literária nacional e universal, enquanto patrimônio artístico e enquanto identidade nacional. Estudos de estética são necessários, para oportunizar ao aluno o desenvolvimento do gosto, da apreciação de obras literárias enquanto arte. A literatura permite aos educandos o reconhecimento, mesmo que no imaginário, do espaço, tempo e ação dos acontecimentos literários, sempre permitindo uma leitura subjetiva e identitária.

A Literatura possibilita um estudo de linguagens que leva o sujeito a analisar, por meio do uso funcional e estético da linguagem, a posição histórico-social do autor, levando-o a perceber, consciente ou inconscientemente, as marcas de sua ideologia, que estão subjacentes ao seu discurso, seja ele oral ou escrito. A aprendizagem destes componentes deve ser concebida como um possibilitador de competências linguísticas no sentido de inserir o aluno num contexto globalizador, tornando-o cidadão crítico.

Competência Conceitual e Atitudinal por Conceito Estruturante por Ano Escolar

Conceito Estruturante: COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Reconhecer estruturas orais, interagindo em diferentes situações.	Valorizar a diversidade cultural, reconhecendo algumas similaridades.
2º	Expressar-se oralmente, em diferentes práticas discursivas, observando a sequência de ideias.	Respeitar as manifestações do outro.
3º	Interagir com o código oral e escrito, em diferentes contextos de interação social.	Ouvir o outro, cooperando com atitudes favoráveis à interação.
4º	Expressar-se por meio de pequenas produções contextualizadas.	Acolher as diferentes manifestações.
5º	Comunicar-se, utilizando os códigos escritos e orais, em situações contextualizadas, ampliando a sua autonomia discursiva e o respeito às diferenças culturais.	Participar efetivamente em situações comunicativas.
6º	Apropriar-se das estruturas da língua, adequando-as às situações comunicativas.	Sensibilizar-se diante das manifestações do outro nas diferentes situações comunicativas.
7º	Organizar o discurso a partir das diferentes estruturas da língua, adequando-o a situações culturais diversas.	Flexibilizar suas opiniões a partir de diferentes situações culturais.
8º	Expressar opiniões, respeitando os diferentes pontos de vista.	Discutir, socializando opiniões.
9º	Transitar entre diferentes situações comunicativas, ampliando sua fluência.	Comprometer-se com sua autonomia linguística, demonstrando solidariedade com os demais no que tange à apropriação do idioma.
1ª série	Suscitar questionamentos, sustentando ideias em diferentes situações.	Posicionar-se ética e empaticamente frente às diferentes ideias.
2ª série	Reconhecer as estratégias argumentativas, posicionando-se criticamente em diferentes situações.	Posicionar-se criticamente com consciência, autonomia e visão de futuro.
3ª série	Realizar inferências, contemplando o ler, o escrever, o falar e o ouvir, demonstrando autonomia discursiva e respeito à interculturalidade.	Conscientizar-se de que a língua é um instrumento de poder, inferindo de forma ética e responsável na sociedade.

Conceito Estruturante: CORPOREIDADE – EXPRESSÃO - CRITICIDADE

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Controlar gradualmente o movimento aperfeiçoando os recursos: lateralidade, equilíbrio, limites concretos e velocidade.	Utilizar-se das funções psicomotoras para interagir com as pessoas que o rodeiam, situando-se no espaço, respeitando as limitações.
2º	Praticar atividades que favoreçam a coordenação psicomotora, o equilíbrio e a agilidade realizando movimentos ritmados.	Ter autonomia na realização de jogos e brincadeiras, ouvindo o outro com atenção e respeito.
3º	Participar de atividades corporais em diferentes contextos desenvolvendo os movimentos fundamentais de locomoção e estabilização.	Valorizar as próprias potencialidades e as dos outros.
4º	Exercitar habilidades motoras contextualizadas nos jogos pré-desportivos, aplicando hábitos de higiene no cuidado com o corpo.	Ter prazer pela prática desportiva, valorizando hábitos saudáveis e reconhecendo estes hábitos em diferentes grupos sociais.
5º	Reconhecer-se como integrante do ambiente respeitando os limites e as possibilidades do corpo e do outro, monitorando atividades corporais com autonomia e valorizando-as como recurso para manutenção da saúde.	Cooperar e auxiliar responsabilmente nas atividades desenvolvidas, respeitando as diferenças.
6º	Conhecer e utilizar algumas práticas desportivas sistematizadas de forma proficiente e autônoma para potencializar o envolvimento em atividades recreativas num contexto de lazer e ampliação das redes de sociabilidade.	Agir motivado por princípios éticos e cristãos, tendo cuidado consigo próprio desenvolvendo autodisciplina.
7º	Reconhecer as diferentes atividades físicas comparando suas exigências e identificando as capacidades físicas das mesmas, presentes nas atividades do cotidiano e em algumas manifestações da cultura do movimento.	Respeitar o outro evitando atitudes discriminatórias e violentas, construindo propostas de inclusão de pessoas portadoras de alguma necessidade física ou mental.
8º	Interpretar a linguagem corporal para produzir e expressar ideias atribuindo significados para diferentes intenções e situações.	Ter autodisciplina e autocontrole em suas atitudes, lidando com as frustrações e respeitando as diferenças culturais.
9º	Problematizar de forma crítica a influência da indústria corporal sobre a sociedade, compreendendo que a saúde é fruto das relações com o meio físico, econômico e sócio cultural.	Compreender as situações apresentadas pela mídia e pelos grupos de convívio, refletindo com ética essas informações.



Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1ª série	Desenvolver a consciência corporal, diversificando as intensidades e valências físicas, vivenciando os diferentes tipos de movimentos corporais, refletindo sobre o respeito, a diversidade e qualidade de vida.	Posicionar-se de forma crítica ao preconceito relativo a qualquer diferença.
2ª série	Compreender a relação da prática das atividades físicas e a complexidade de fatores coletivos e individuais, que afetam o processo de saúde e doença, reconhecendo os vínculos entre as condições de vidas socialmente produzidas.	Desenvolver a capacidade de resiliência.
3ª série	Compreender e transformar a amplitude do organismo humano de forma a reconhecer e redimensionar as atividades corporais valorizando-as como recurso para a boa saúde.	Ter consciência da importância de viver uma vida saudável, reconhecendo que muitas pessoas não têm a oportunidade de viver com qualidade.

Conceito Estruturante: ORALIDADE

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Utilizar a linguagem como meio de expressão e informação em diferentes contextos.	Expressar-se com autoconfiança, solidarizando-se com o outro.
2º	Expressar-se com sequência lógica e clareza de ideias.	Compreender que todos têm direito à expressão, acolhendo ideias e opiniões.
3º	Usar a linguagem em diferentes contextos, demonstrando ampliação de vocabulário.	Respeitar o uso da fala em diferentes contextos.
4º	Aprimorar o discurso, contemplando os diversos gêneros discursivos.	Comunicar-se em diferentes situações de interlocução, manifestando sentimentos, ideias, experiências, opiniões e conclusões.
5º	Expressar-se de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e à intencionalidade.	Transmitir ideias de maneira clara e ordenada, respeitando diferentes posicionamentos.
6º	Descrever, objetiva ou subjetivamente, situações, objetos, pessoas, cenas e lugares.	Descobrir-se como partícipe da realidade, detalhando-a de forma objetiva ou subjetiva, respeitando as diferenças existentes.
7º	Relatar, de forma coesa e coerente, experiências e fatos reais ou fictícios.	Expressar-se com desenvoltura, melhorando as relações interpessoais.
8º	Narrar, utilizando elementos descritivos e argumentativos, fazendo uso adequado do idioma.	Refletir sobre fatos narrados, demonstrando aprimoramento da observação e da capacidade de comunicação crítica e ética.
9º	Debater temas propostos, posicionando-se de forma coerente como usuário eficiente da língua para contornar ou solucionar problemas do cotidiano.	Usar a língua de forma eficiente para interferir positivamente no cotidiano.
1ª série	Adequar a fala aos diferentes contextos, considerando as variações linguísticas.	Recorrer ao discurso oral como forma de comunicação consciente, adequando a fala aos diferentes contextos.
2ª série	Participar de situações dirigidas, sendo capaz de posicionar-se criticamente por meio de uma fala com fundamento e credibilidade.	Utilizar a oralidade como meio de mudança social e intensificação das relações interpessoais.
3ª série	Ser sujeito ativo de seu discurso, com capacidade para discutir e propor soluções com autonomia em relação a diferentes questões políticas, sociais e culturais.	Produzir discursos adequados a diferentes situações de comunicação, refletindo postura positiva frente à vida e respeito à voz do outro, utilizando-se do discurso para modificar realidades sociais existentes.

Conceito Estruturante: LEITURA

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Ler pequenos textos, despertando o gosto pela leitura e valorizando-a como fonte de informação e entretenimento.	Compreender a importância do saber ler, sensibilizando-se com quem não teve oportunidade de aprender.
2º	Ler e compreender textos verbais e interpretar os não verbais.	Interpretar imagens com sensibilidade, interpretando-as em diferentes situações sociais.
3º	Ler com entonação e fluência interpretando textos verbais e não verbais.	Entender que o texto é um instrumento de informação e formação dos seres humanos.
4º	Estabelecer relações entre textos e perceber elementos implícitos a eles.	Ler textos de forma crítica, reconhecendo a importância da leitura para o desenvolvimento da autonomia.
5º	Compreender o tema e a intenção sócio comunicativa a ser transmitida por meio de textos veiculados em diferentes suportes.	Reconhecer no texto a intencionalidade crítica e retirar dele a possibilidade de inferência.
6º	Ler e compreender com autonomia textos de diferentes gêneros.	Compreender que os diferentes gêneros poderão ser utilizados para propiciar uma leitura sensível de mundo.
7º	Ler e interpretar textos de variados gêneros desenvolvendo o senso crítico-argumentativo e refletindo sobre as transformações ocorridas em função da apropriação das tecnologias ativas.	Reconhecer que nem todos os leitores do mundo têm as mesmas condições de aprender a ler e utilizar-se de diferentes possibilidades de leitura.
8º	Analisar informações pressupostas e subentendidas em textos de linguagens verbais e não verbais veiculados em diferentes meios.	Conscientizar-se de que o texto tem poder para mudar o comportamento das pessoas.
9º	Identificar a polifonia presente nos textos, analisando posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas.	Utilizar-se do texto como subsídio para propor a transformação da sociedade.
1ª série	Analisar diferentes gêneros textuais, relacionando-os ao contexto histórico e a teoria literária.	Reconhecer que no decorrer dos tempos o poder da leitura encontra-se nas mãos de uma pequena parcela da população.
2ª série	Reconhecer-se, a partir do contexto histórico, social e ideológico evidenciado nas diferentes leituras realizadas.	Entender que o texto tem poder ideológico e a utilização dele pode mudar o rumo da sociedade.
3ª série	Ressignificar-se a cada interação textual tendo em vista o contexto sócio- político e histórico, a efemeridade e a humanização da arte estabelecendo conexões com diferentes áreas do conhecimento.	Ler de forma crítica, consciente e sensível, utilizando-se da leitura como uma forma de transformação social.

Conceito Estruturante: ESCRITA

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Produzir textos organizando informações do sistema de escrita alfabética.	Sensibilizar-se na escrita, demonstrando no texto a preocupação com o outro e com o ambiente.
2º	Escrever textos ampliando a escrita, com progressão temática, desenvolvendo a sequência lógica e a criatividade.	Desenvolver o respeito a produções individuais e coletivas.
3º	Estruturar textos criativos, utilizando mecanismos de coesão e coerência.	Acolher as ideias de escrita do colega.
4º	Utilizar os elementos da narrativa em suas produções textuais.	Observar, escutar e organizar informações, escrevendo de forma crítica e preocupada com o outro e com o ambiente.
5º	Problematizar o contexto social, a fim de inseri-lo em suas produções textuais.	Estranhar sinais de desigualdade social.
6º	Relacionar e produzir diferentes gêneros pertencentes à tipologia narrativa, estabelecendo relações com o contexto social.	Sensibilizar-se com diferentes problemas sociais.
7º	Desenvolver a tipologia descritiva e argumentativa em favor da tipologia narrativa.	Socializar com colegas e professor inquietações do contexto social local.
8º	Desenvolver a tipologia argumentativa, relacionando com o contexto social.	Demonstrar postura investigativa e posicionar-se frente à realidade em que se insere.
9º	Distinguir as tipologias narrativa, descritiva e argumentativa, com ênfase na produção da tipologia argumentativa.	Reagir perante problemas do contexto social.
1ª série	Ler e produzir textos de diferentes gêneros com vistas à compreensão do contexto social contemporâneo, a fim de associá-lo a produções argumentativas.	Escrever sobre o contexto social contemporâneo, ponderando argumentos de colegas.
2ª série	Sustentar a escrita argumentativa, por meio de um repertório histórico e sociocultural.	Estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria, bem como o contexto social e histórico em sua produção.
3ª série	Criar teses valendo-se de argumentos concretos, propondo intervenções/soluções e refletindo criticamente sobre problemas político, sociais e culturais.	Colocar-se como participante do contexto social, desenvolvendo a alteridade.

Conceito Estruturante: CRIAÇÃO

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Criar e construir histórias, cenas, ambientes, ritmo, explorando espaços, corpo, sons, materiais e imagens.	Descobrir possibilidades de utilizar a arte como forma de expressão, comunicação e representação pessoal e coletiva.
2º	Construir experiências criativas desenvolvidas pela descoberta, invenção, brincadeiras e jogos.	Perceber as diferentes vivências artísticas por meio das invenções, jogos e brincadeiras.
3º	Descobrir propostas artísticas oferecidas pelo ambiente, materiais e o próprio corpo, estabelecendo conexões com experiências cotidianas.	Estabelecer uma relação de autoconfiança com a produção artística, respeitando as produções dos colegas.
4º	Estabelecer relações entre as diferentes linguagens artísticas valorizando as produções.	Permitir-se experimentar as diferentes linguagens da arte, reconhecendo que as escolhas são múltiplas e devem ser respeitadas.
5º	Explorar o processo criativo por meio da diversidade cultural e das linguagens artísticas.	Reconhecer e valorizar a importância das diferentes manifestações artísticas e culturais.
6º	Apreciar e refletir sobre produções artísticas em variados contextos.	Sensibilizar-se aos diferentes olhares com respeito e alteridade.
7º	Desenvolver processos de criação em arte, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo o uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Colaborar nos processos de criação coletivos respeitando-os e valorizando-os.
8º	Estabelecer relações entre temas cotidianos e propostas artísticas de diferentes épocas instigando o senso crítico.	Reconhecer que nem todas as pessoas são instigadas a apreciar manifestações artísticas por fragilidades econômicas e culturais.
9º	Analisar e valorizar formas artísticas favorecendo a ampliação de um vocabulário e repertório intercultural.	Valorizar com autonomia e criticidade diferentes repertórios interculturais, respeitando o contexto de existência.
1ª série	Associar as manifestações artísticas às características dos movimentos histórico-culturais de suas épocas, experimentando diferentes possibilidades de criação.	Respeitar a diversidade das manifestações artísticas e culturais desenvolvendo a alteridade.

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
2 ^a série	Contextualizar processos híbridos, efêmeros e estéticos na arte, manifestados nas produções artísticas relacionando-os criticamente.	Utilizar-se da linguagem artística para manifestar de forma crítica diferentes contextos sócio políticos modificando realidades.
3 ^a série	Produzir artisticamente assumindo a arte como linguagem reconhecida nos diferentes espaços sócio culturais, da mesma maneira, como uma forma de resistência e interpretação crítica dos eventos sociais.	Reconhecer e respeitar o profissional das artes refletindo sobre a importância deste profissional em diferentes contextos mercadológicos, políticos e educacionais.

Habilidades por Ano Escolar

Linguagens

Ensino Fundamental Anos Iniciais

1º Ano:

1. Compreender a leitura como um processo que envolve a linguagem oral e escrita.
2. Participar de situações de leituras, interpretando os textos de forma oral e identificando sua finalidade.
3. Socializar as experiências de leitura, demonstrando interesse pela mesma e diferenciando letras, números e símbolos.
4. Distinguir as diferentes tipologias textuais.
5. Experienciar diferentes portadores textuais, encantando-se pela leitura.
6. Conhecer a estrutura da língua e aplicá-la na leitura.
7. Estabelecer relações entre fonemas e grafemas.
8. Fazer o uso das funções sociais da leitura e da escrita.
9. Identificar o processo de leitura de palavras, frases e pequenos textos como meio de informação, aprendizagem e conhecimento.
10. Identificar efeitos de sentido de elementos visuais presentes no texto.
11. Reconhecer os diferentes tipos de texto.
12. Localizar informações explícitas nas diferentes tipologias textuais.
13. Analisar ações de personagens com base em princípios e valores.
14. Compreender que as palavras são formadas por diferentes estruturas silábicas.
15. Ler oralmente e compreender pequenos textos.
16. Significar os códigos de leitura, compreendendo o texto escrito.
17. Ler textos não verbais com mobilidade de pensamento.
18. Perceber a diferença entre linguagem falada e escrita utilizando-as em contextos variados.
19. Relatar informações de suas vivências de maneira organizada.
20. Recontar histórias com uma sequência lógica.
21. Interagir buscando autonomia na resolução de conflitos.
22. Respeitar a opinião e a vez do outro.

21. Narrar fatos e imagens reais e imaginárias com compreensão.
22. Desenvolver a consciência fonológica.
23. Expressar-se com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor.
24. Perceber que a linguagem oral pode ser representada através da linguagem escrita.
25. Comunicar-se em diferentes situações de interlocução, manifestando sentimentos, ideias, experiências, opiniões e conclusões.
26. Usar a fala de forma clara e objetiva, fazendo-se compreender e compreendendo os outros.
27. Demonstrar autonomia e autoconfiança na sua comunicação nos diferentes espaços.
28. Demonstrar compreensão dos fatos, interpretando o que ouve.
29. Expor pontos de vista sobre diferentes assuntos.
30. Ampliar o vocabulário, conservando e aplicando em diferentes contextos.
31. Escrever de forma alfabética frases com base em figuras, objetos, gravuras em sequência.
32. Reproduzir por escrito uma palavra, frase ou texto ouvido, identificando sinais gráficos e estabelecendo a relação fonema – grafema.
33. Apropriar-se do uso da escrita, de forma livre, criativa e com alteridade.
34. Automatizar a leitura e a escrita de palavras e frases com as sílabas simples e complexas.
35. Interpretar o meio letrado e não letrado a sua volta.
36. Construir através da escrita situações de cuidado com o outro e com o ambiente.
37. Utilizar a escrita, de forma livre e criativa.
38. Identificar sinais gráficos.
39. Estabelecer a relação fonema-grafema.
40. Organizar informações sobre o alfabeto.
41. Escrever de forma alfabética frases e pequenos textos.
42. Nomear sinais gráficos.
43. Escrever palavras alfabeticamente, com sílabas simples.
44. Escrever frases alfabeticamente, respeitando a ortografia trabalhada.
45. Escrever pequenas histórias (sequência lógica, clareza de ideias, título).
46. Escrever de forma espontânea, expressando o seu pensamento, com consciência fonológica.
47. Participar manifestando ideias, pensamentos e sentimentos por meio das linguagens da arte.
48. Criar histórias, cenas, ambientes explorando espaços, materiais e imagens.
49. Observar elementos da linguagem artística, ampliando a capacidade criativa.
50. Experimentar diferentes vivências da arte por meio do jogo simbólico.
51. Explorar espaços e materiais disponibilizados para o fazer artístico.
52. Perceber a arte no meio que o cerca, valorizando sua beleza estética.
53. Experimentar a arte como forma de expressão, comunicação e representação pessoal e coletiva.
54. Respeitar a própria produção e as produções dos colegas.
55. Desenvolver movimentos variados por meio de atividades lúdicas.
56. Apropriar-se do equilíbrio, lateralidade, velocidade e limites concretos.
57. Experimentar diferentes elementos básicos das habilidades motoras.
58. Desenvolver valências físicas de agilidade, flexibilidade, força e equilíbrio.

59. Perceber-se indivíduo do ambiente consciente do espaço que ocupa.
60. Demonstrar independência no cuidado com o corpo.
61. Reconhecer, gradativamente, limites e potencialidades.
62. Respeitar os limites do próprio corpo e dos colegas.
63. Reconhecer e respeitar as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
64. Vivenciar as atividades respeitando combinações e interagindo com os colegas.
65. Utilizar a estrutura da língua estrangeira para comunicação em sala de aula.
66. Entender expressões cotidianas da língua Estrangeira.
67. Reconhecer estruturas orais, diversificadas, identificando a origem cultural.
68. Ampliar vocabulário na língua estrangeira utilizando palavras do cotidiano.
69. Desenvolver a criatividade interpretando imagens e relacionando-as às suas experiências de vida.
70. Expressar-se de forma oral, utilizando o vocabulário/expressões do cotidiano.
71. Identificar e respeitar diferenças e similaridades culturais.
72. Reconhecer o papel social da escrita, sensibilizando-se com quem não sabe ler e escrever.
73. Utilizar-se da escrita, da leitura e da oralidade para manifestar alteridade e respeito com o outro, da mesma forma para entender os acontecimentos sociais, desnaturalizando-os.
74. Utilizar-se de forma autônoma dos recursos gramaticais desenvolvidos no ano para a produção e interpretação de textos.

2º Ano:

1. Ler com fluência e entonação, respeitando a pontuação.
2. Interpretar e identificar a linguagem verbal e não verbal presente nos textos de diferentes gêneros literários.
3. Entender o sentido do texto lido.
4. Articular as palavras de modo que o outro compreenda o que está sendo comunicado.
5. Ler e interpretar textos de diferentes gêneros.
6. Identificar os elementos da narrativa.
7. Reconhecer estruturas de texto, relacionando-as a sua forma de organização e finalidade.
8. Desenvolver as habilidades de ritmo, sonoridade e expressividade nos atos de leitura.
9. Localizar informações explícitas em narrativas curtas.
10. Estabelecer relação de causa e consequência dos fatos relatados no texto.
11. Estabelecer relações entre consciência fonológica e os signos, aplicando a separação silábica.
12. Relatar suas opiniões com clareza e desenvoltura respeitando os turnos de fala.
13. Descrever fatos, histórias e acontecimentos de seu cotidiano com clareza e coerência.
14. Respeitar as diferentes formas de expressões e opiniões.
15. Utilizar a oralidade com entonação, organização coerente da fala, interpretação e reconto.
16. Comunicar-se de forma clara, de modo que o outro compreenda o que está sendo narrado.

17. Refletir e opinar a partir das suas experiências.
18. Identificar as finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos.
19. Elaborar hipóteses orais sobre o significado do objeto em estudo.
20. Relacionar aspectos relevantes com conhecimentos prévios sobre o que está sendo estudado.
21. Expressar-se de forma oral, posicionando-se de maneira mais autônoma diante dos fatos.
22. Utilizar a linguagem como meio de expressão e informação em diferentes contextos.
23. Expressar-se com autoconfiança, solidarizando-se com o outro.
24. Reconstruir a história lida, estabelecendo relações com a realidade, apropriando-se da sequência dos fatos.
25. Perceber a importância da escrita e a sua função na sociedade.
26. Reconhecer a existência de pessoas que não tiveram acesso a escrita e a leitura, estranhando esta realidade.
27. Segmentar frases e textos com coerência, buscando desenvolver a produção textual.
28. Produzir textos coletivos, colaborando e respeitando as opiniões de cada um.
29. Revisar e reelaborar frases e textos, empregando corretamente a pontuação e a paragrafação de acordo com a sequência lógica.
30. Identificar e criar poemas utilizando o ritmo e as rimas.
31. Apreciar as produções individuais e coletivas.
32. Desenvolver a escrita com sequência lógica e criativa.
33. Expressar-se por escrito, ampliando a progressão temática.
34. Refletir e aplicar à escrita e suas convenções, construindo gradativamente a ortografia.
35. Escrever com legibilidade e fluidez.
36. Produzir textos organizando informações do sistema de escrita alfabética.
37. Conhecer a cultura popular brasileira por meio de atividades artísticas.
38. Respeitar e valorizar as expressões artísticas dos colegas.
39. Participar de atividades de expressão corporal.
40. Criar a partir de diferentes materiais, brincadeiras e jogos.
41. Conhecer processos de arte contemporânea com mídias digitais, criando expressões artísticas.
42. Reconhecer diferentes linguagens artísticas usando-as como forma de expressão.
43. Identificar formas distintas das artes visuais, percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
44. Vivenciar diversas formas e gêneros de expressão musical da vida cotidiana.
45. Sensibilizar-se diante das manifestações artísticas e culturais.
46. Identificar a arte como forma de expressão, comunicação e representação pessoal e coletiva.
47. Realizar movimentos com ritmo, desenvolvendo a coordenação motoras ampla.
48. Movimentar-se com equilíbrio e velocidade, reconhecendo a lateralidade espelhada.
49. Respeitar combinações definidas pelo coletivo, posicionando-se em relação a elas.
50. Recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular.
51. Respeitar as diferenças individuais e o desempenho dos colegas.
52. Controlar a velocidade no espaço em diferentes direções.

53. Vivenciar situações que envolvam o cuidado com o corpo.
54. Perceber o ritmo e o movimento próprio e dos outros, levando em consideração o limite temporal.
55. Reconhecer a sua diversidade cultural e a do outro.
56. Estabelecer pequenos diálogos a partir das estruturas orais aprendidas na língua estrangeira.
57. Escrever palavras e pequenas frases, utilizando-se das estruturas específicas e do vocabulário aprendido.
58. Criar de forma espontânea pequenos textos narrativos e descritivos, desenvolvendo a criatividade a partir de imagens ou situações.
59. Ler pequenos textos, entendendo-os e ampliando repertório.
60. Respeitar o conhecimento prévio do outro, como instrumento de comunicação.
61. Entender os colegas em suas produções, respeitando individualidades.
62. Cooperar com a produção coletiva e individual dos colegas.
63. Utilizar-se da escrita, da leitura e da oralidade para manifestar alteridade e respeito com o outro, da mesma forma para entender os acontecimentos sociais, desnaturalizando-os.
64. Utilizar-se de forma autônoma dos recursos gramaticais desenvolvidos no ano para a produção e interpretação de textos.

3º Ano:

1. Reconhecer a função da pontuação utilizada.
2. Identificar elementos comuns nos textos visuais e verbais, desenvolvendo a intertextualidade.
3. Respeitar o momento de fala do outro.
4. Comparar e compreender as semelhanças e diferenças entre diversos gêneros textuais ou discursivos.
5. Utilizar diversos gêneros textuais de forma apropriada.
6. Identificar a finalidade e a função social da leitura.
7. Levantar hipóteses sobre fatos do texto.
8. Apresentar conclusões a partir da análise de textos lidos.
9. Compreender as ideias principais do texto, estabelecendo relações entre diversos contextos.
10. Praticar a leitura expressando-se oralmente.
11. Ampliar o vocabulário, apropriando-se do seu significado e aplicando-os na produção de seus textos.
12. Ler e interpretar textos verbais e não-verbais de forma autônoma e fluente.
13. Realizar a leitura de textos diversificados, observando pronúncia correta das palavras, entonação, ritmo e respeito aos sinais de pontuação.
14. Socializar experiências de leitura.

15. Identificar a finalidade do texto, mobilizando conhecimentos prévios sobre formato do gênero, tema ou assunto principal.
16. Interpretar textos e enunciados compreendendo a mensagem.
17. Selecionar diferentes fontes de leitura, compartilhando-as com os colegas justificando a sua opinião após a leitura.
18. Estabelecer relações entre consciência fonológica e os signos, aplicando a separação silábica, posição da sílaba e sílaba tônica.
19. Expressar-se a partir de situações problematizadas nos diversos gêneros textuais.
20. Compreender e produzir textos orais de diferentes gêneros, considerando os propósitos comunicativos.
21. Expressar opiniões defendendo seu ponto de vista, acolhendo a ideia do outro.
22. Identificar gêneros do discurso oral em diferentes situações comunicativas e aplicá-los.
23. Dialogar e formular perguntas em diferentes situações.
24. Reconstruir a história lida, estabelecendo relações com a realidade, apropriando-se da sequência dos fatos e acrescentando novos elementos para contextualizar a leitura.
25. Apropriar-se do sistema da escrita e produzir texto de acordo com as características do gênero.
26. Reconhecer variedades de textos, gêneros e suas funções sociais, lendo e compreendendo as relativas estruturas.
27. Desenvolver o processo de escrita envolvendo diferentes possibilidades de interação.
28. Organizar a escrita com coesão e coerência, demonstrando criatividade.
29. Demonstrar empatia e respeito pelas produções do outro.
30. Comparar os diferentes elementos que compõem a produção escrita.
31. Qualificar o texto, por meio de descrições e caracterizações de personagens e espaço.
32. Desenvolver a noção de temporalidade e espacialidade do texto.
33. Identificar e aplicar sinais de pontuação.
34. Utilizar regras ortográficas básicas.
35. Conhecer e fazer uso das grafias de palavras com correspondências regulares contextuais e irregulares entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro.
36. Produzir texto, respeitando a sequência lógica dos fatos e interrelacionando os parágrafos.
37. Escrever textos de diferentes gêneros reconhecendo suas intencionalidades.
38. Revisar o texto produzido, seguindo critérios preestabelecidos.
39. Qualificar o texto, por meio de observação dos elementos da narrativa.
40. Valorizar diferentes estilos de produções artísticas, respeitando sua própria produção e dos outros.
41. Desenvolver a capacidade imagética e criativa, valorizando a produção pessoal e coletiva.
42. Conhecer diferentes espaços culturais, comparando-os quanto a forma de expressão e estilos.
43. Expressar experiências do cotidiano, através das diferentes linguagens artísticas.
44. Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações artísticas presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório cultural.
45. Experimentar diferentes formas de expressão artística utilizando materiais alternativos, instrumentos, recursos e técnicas.

46. Explorar formas artísticas representadas nos elementos da natureza ou em objetos do cotidiano.
47. Criar de forma autônoma a partir das experiências artísticas.
48. Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
49. Reconhecer a arte como forma de expressão, comunicação e representação pessoal e coletiva.
50. Organizar e relacionar sons e silêncios.
51. Utilizar-se da lateralidade para movimentar-se individual e coletivamente no espaço.
52. Experienciar práticas pré-desportivas.
53. Compreender e respeitar as diferenças individuais, colaborando com a coletividade.
54. Estabelecer movimentos combinados utilizando a lateralidade.
55. Identificar hábitos de higiene e alimentação necessários para uma vida saudável.
56. Organizar-se individualmente e no coletivo para diferentes atividades em jogos de invasão, estratégia, cooperação e competição.
57. Participar das atividades de jogos sensoriais e cooperativos.
58. Reconhecer práticas corporais realizadas em diferentes contextos, relacionando-as a cultura desportiva.
59. Interagir por meio do discurso oral e escrito, observando uma sequência lógica de ideias e utilizando estruturas da língua aprendida.
60. Ampliar o repertório de práticas de leitura com base nas relações entre oralidade e escrita.
61. Estabelecer relações com o outro em diferentes situações sociais.
62. Expressar preferências, dar sugestões e emitir/ouvir opiniões sobre diversos conteúdos.
63. Expressar-se por meio de dramatizações, utilizando pequenos diálogos.
64. Desenvolver a capacidade da escuta e o respeito da fala na relação com o outro.
65. Utilizar-se da escrita, da leitura e da oralidade para manifestar alteridade e respeito com o outro, da mesma forma para entender os acontecimentos sociais, desnaturalizando-os.
66. Utilizar-se de forma autônoma dos recursos gramaticais desenvolvidos no ano para a produção e interpretação de textos.

4º Ano:

1. Entender que a prática da comunicação se dá por diversos gêneros textuais.
2. Compreender e construir informações novas com leituras mais complexas desenvolvendo a autonomia.
3. Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor ou interlocutor.
4. Desenvolver critérios para selecionar gêneros discursivos relevantes para comunicação.
5. Rer sua própria produção melhorando sua escrita.
6. Reconhecer as informações implícitas e explícitas no texto.

7. Identificar as características existentes entre os gêneros textuais.
8. Compreender o sentido em diferentes textos, selecionando estratégias adequadas para seu uso.
9. Comparar informações apresentadas em diferentes textos.
10. Identificar elementos implícitos no texto de diferentes linguagens.
11. Identificar ideias e opiniões presentes nos textos.
12. Relacionar diferentes textos, reconhecendo similitudes e diferenças entre os gêneros discursivos.
13. Inferir em relação ao conteúdo lido, gênero ou estilo, intencionalidade, conclusões e opiniões.
14. Criar o hábito da releitura de diferentes portadores textuais.
15. Ler fluentemente, apresentando boa dicção e respeitando os sinais de pontuação.
16. Compreender mensagens, perguntas e instruções orais e escritas.
17. Ler nas entrelinhas, fazendo inferências, utilizando-se de portadores textuais, intertextuais e contextuais.
18. Observar no texto narrativo a separação entre o discurso do narrador e o discurso direto dos personagens e as marcas dessa separação.
19. Relacionar os diferentes tipos de textos, percebendo a importância da leitura crítica no desenvolvimento da autonomia e da alteridade.
20. Identificar o assunto central, estabelecendo relações de causa/consequência no texto.
21. Reconhecer a mesma temática em diferentes tipos de textos.
22. Estabelecer relações entre consciência fonológica e os signos, aplicando a separação silábica, posição da sílaba e sílaba tônica, familiarizando-se com a nomenclatura.
23. Produzir textos orais que apresentem sentido e significado (interação verbal entre interlocutores).
24. Manifestar opiniões e experiências desenvolvendo habilidades de expressão e argumentação oral.
25. Dramatizar textos construídos coletivamente em sala de aula.
26. Resumir oralmente histórias ouvidas ou contadas.
27. Refletir na troca e interação mútua de ideias, experiências e conclusões no grande grupo.
28. Qualificar o repertório discursivo nos diferentes contextos, respeitando opiniões.
29. Explicar questões e intervenções de acordo com o contexto.
30. Identificar as propostas dos diferentes gêneros textuais em sua função comunicativa.
31. Argumentar acerca de temas estudados em sala de aula.
32. Comunicar sua opinião, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala.
33. Retextualizar os diferentes tipos de textos, expressando as marcas linguísticas.
34. Expressar ideias com clareza, demonstrando organização de pensamento.
35. Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais.
36. Comunicar com logicidade ideias, sentimentos e experiências em diferentes gêneros.
37. Sustentar opiniões com criticidade na autonomia do pensar em seus discursos.
38. Perceber que a tonicidade interfere na intenção do interlocutor.
39. Reconstruir a história lida, estabelecendo relações com a realidade, apropriando-se da sequência dos fatos e acrescentando novos elementos para contextualizar a leitura.
40. Usar com adequação a modalidade formal da língua.

41. Produzir textos utilizando os elementos da narrativa.
42. Respeitar as singularidades ortográficas.
43. Utilizar mecanismos de coesão e coerência na produção textual.
44. Produzir textos de diferentes gêneros empregando elementos ortográficos e gramaticais.
45. Revisar sua própria produção escrita promovendo melhorias.
46. Compreender as manifestações e produções culturais como parte do patrimônio cultural da humanidade.
47. Desenvolver o senso de organização estética e expressão plástica obedecendo aos critérios geométricos.
48. Ouvir, perceber e discriminar sons diversos, fontes sonoras e produções musicais.
49. Relacionar os elementos das diferentes linguagens artísticas, ampliando a arte criativa.
50. Associar diferentes formas de percussão na composição musical.
51. Refletir sobre diferentes expressões artísticas e culturais, expressando posicionamentos.
52. Estabelecer relações entre as múltiplas produções artísticas e a cultura na qual está inserido.
53. Apreciar formas distintas de manifestações artísticas presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório cultural.
54. Estabelecer relações entre as distintas matrizes estéticas e culturais das artes nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
55. Conhecer diferentes recursos digitais nos processos de criação artística.
56. Reconhecer nas modalidades pré-desportivas a necessidade da organização coletiva no espaço.
57. Respeitar potencialidades e limitações de si e do outro em situações pré-desportivas.
58. Reconhecer e assumir hábitos necessários ao desenvolvimento físico saudável.
59. Resolver situações de conflito, por meio de diálogo.
60. Aplicar de forma específica os elementos que constituem o jogo.
61. Reconhecer diferentes práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural.
62. Utilizar-se de habilidades motoras específicas necessárias em cada contexto de jogo.
63. Colaborar na construção das regras dos jogos, respeitando os colegas.
64. Entender práticas corporais realizadas em diferentes contextos, relacionando-as a cultura desportiva.
65. Expressar-se por meio de diferentes linguagens utilizando o vocabulário aprendido e valorizando as diferenças linguísticas.
66. Escrever textos de própria autoria, utilizando o vocabulário aprendido.
67. Valorizar as diferentes produções textuais do grupo.
68. Expressar-se a partir de situações vivenciadas em sala de aula, dramatizando-as.
69. Produzir estruturas orais em diálogos.
70. Entender os diferentes contextos culturais onde a Língua Estrangeira é oficial.
71. Valorizar as diferentes manifestações e opiniões emergentes em aula.
72. Utilizar-se da escrita, da leitura e da oralidade para manifestar alteridade e respeito com o outro, da mesma forma para entender os acontecimentos sociais, desnaturalizando-os.
73. Utilizar-se de forma autônoma dos recursos gramaticais desenvolvidos no ano para a produção e interpretação de textos.

5º Ano:

1. Identificar elementos que caracterizam os diversos gêneros textuais.
2. Compreender e construir informações novas com leituras mais complexas desenvolvendo a autonomia.
3. Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor ou interlocutor.
4. Perceber, com autonomia, a função social do texto.
5. Adequar os tipos textuais ao planejamento do gênero de fala e de escrita.
6. Ler com autonomia diferentes gêneros textuais e fazer a decodificação necessária.
7. Compreender e associar as várias informações contidas nos textos.
8. Distinguir estruturas de textos em diferentes suportes.
9. Ampliar vocabulário através da compreensão textual.
10. Diferenciar um fato de uma opinião, selecionando, antecipando e inferindo informações.
11. Contextualizar elementos intra e extratextuais.
12. Identificar as finalidades e a função social da leitura, do gênero e da contextualização do texto.
13. Qualificar a compreensão leitora, buscando pistas textuais, intertextuais e contextuais.
14. Comparar e perceber semelhanças e diferenças entre diversos gêneros textuais e discursivos.
15. Resumir por meio de relato oral ou escrito acerca das leituras propostas.
16. Respeitar as diferentes variações linguísticas presentes em contextos sociais, observando-se a regionalidade.
17. Interpretar, com autonomia, diferentes tipos de textos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
18. Ler, compreender e interpretar textos não verbais com informações ausentes.
19. Estabelecer relações entre consciência fonológica e os signos, aplicando a separação silábica, posição da sílaba e sílaba tônica, familiarizando-se com a nomenclatura.
20. Expor e articular ideias de forma clara e coesa valorizando as divergências inerentes à oralidade.
21. Compreender as especificidades de cada gênero textual trabalhado e aplicá-los às situações comunicativas de acordo com sua intencionalidade.
22. Estruturar (e reestruturar) o pensamento, adequando o vocabulário ao propósito da fala.
23. Propor alternativas para a resolução de diversas situações.
24. Ouvir, analisar e posicionar-se frente ao relato do outro, manifestando seu posicionamento e respeito diante da diversidade de opiniões.
25. Criar estruturas lógicas para esquematizar seu discurso, adequando-as a diferentes situações comunicativas.
26. Usar a linguagem em diferentes contextos, demonstrando ampliação de vocabulário.
27. Expressar hipóteses elaboradas a partir de situações problematizadas em uma grande diversidade de gêneros textuais.
28. Analisar de diferentes formas uma mesma situação com criticidade, respeitando posicionamentos.

29. Atribuir significados a aspectos não linguísticos observados na fala, no olhar, na expressão corporal e tom de voz.
30. Estabelecer relações entre os acontecimentos literários e os acontecimentos do cotidiano, refletindo sobre os elementos subjetivos.
31. Elaborar textos que denotem sensibilidade crítica e posicionamento cristão ao expor e argumentar sobre tema que contemplam a diversidade seja ela social, racial, ou que envolvam crenças e valores inerentes à humanidade.
32. Expressar-se, nas produções textuais, de forma crítica e reflexiva.
33. Redigir as versões necessárias até considerar esse texto adequado.
34. Planejar produção, escrevendo com autoria e criatividade.
35. Relacionar os contextos histórico, literário, social e político em produções textuais.
36. Compreender e aplicar regras ortográficas e gramaticais em suas produções constatando as regularidades e irregularidades da escrita.
37. Reconhecer os usos da norma padrão da Língua Portuguesa, adequando-os às diferentes situações em suas produções escritas.
38. Criar narrativas com criatividade e autonomia, utilizando detalhes descritivos que apresentem cenários e personagens.
39. Estruturar suas produções com parágrafos bem fundamentados, fazendo uso dos elementos de coesão textual, dos sinais de pontuação e da sequência lógica dos fatos.
40. Exercitar a autocorreção de suas produções bem como praticar a correção dos escritos dos colegas e/ou coletiva.
41. Elaborar textos com temas relacionados à cidadania, solidariedade, consciência ambiental, ética, saúde e adolescência.
42. Qualificar a escrita das regularidades ortográficas e as construções de regras de acordo com a gramática adequando as diferentes finalidades comunicativas.
43. Produzir textos expressando a sua opinião e defendendo o seu ponto de vista sobre diferentes temas.
44. Fazer uso de diferentes tipologias a fim de expressar-se criticamente por meio da escrita, realizando antecipações e inferências em relação ao texto.
45. Reconhecer a diversidade cultural acessível presente nas manifestações artísticas, enriquecendo suas produções.
46. Compreender a importância de valorizar o patrimônio étnico cultural e necessidade de preservação da memória e identidade de um povo, cultura ou país.
47. Realizar releituras de obras estudadas e realizar produções artísticas próprias seja por meio da arte visual, ciências, música ou dança.
48. Compreender as artes em suas diversas funções, como conteúdo socialmente em construção, discutindo estereótipos.
49. Comparar diferentes gêneros musicais, estabelecendo relações com a diversidade musical.
50. Explorar o processo criativo nas diferentes conexões temporais e espaciais.
51. Reconhecer a variedade de significados que deram origem a cultura, interagindo com espaços expositivos diversos.
52. Explorar diferentes tecnologias ou recursos digitais nos processos de criação artística.
53. Respeitar os direitos e opiniões dos colegas em situações esportiva.
54. Construir sequência de movimentos corporais, estimulando capacidades e respeitando as individualidades dos outros.

55. Participar de jogos pré-desportivos assimilando e aplicando regras.
56. Identificar situações de injustiça e preconceito geradas ou presentes no contexto das práticas esportivas e discutir alternativas para superá-las.
57. Compreender os limites e as possibilidades do próprio corpo, buscando posturas e movimentos não prejudiciais à saúde corporal.
58. Construir e utilizar-se de estratégias nos jogos pré desportivos.
59. Compreender os jogos pré-desportivos e variações nas suas regras.
60. Estabelecer relações entre práticas corporais realizadas em diferentes contextos, relacionando-as a cultura desportiva.
61. Reconhecer as diferentes manifestações culturais, entendendo a forma de organização da sua própria cultura.
62. Expressar-se com autonomia por meio da escrita e da oralidade em diferentes contextos, respeitando as diferenças dentro das situações comunicativas.
63. Interagir nos diferentes contextos por meio da linguagem escrita e oral.
64. Utilizar as funções comunicativas contextualizando-as nos diversos discursos.
65. Aplicar os conhecimentos construídos em dramatizações, jogos e produções textuais.
66. Utilizar as diferentes variações linguísticas de forma oral e escrita.
67. Reconhecer a língua estrangeira como instrumento de acesso a informação e conhecimento cultural de diversas nacionalidades e culturas.
68. Fazer escolhas semânticas em função do contexto comunicativo.
69. Utilizar-se da escrita, da leitura e da oralidade para manifestar alteridade e respeito com o outro, da mesma forma para entender os acontecimentos sociais, desnaturalizando-os.
70. Utilizar-se de forma autônoma dos recursos gramaticais desenvolvidos no ano para a produção e interpretação de textos.

Ensino Fundamental Anos Finais

6º Ano:

1. Articular, de maneira autônoma, os gêneros textuais em situações reais de comunicação.
2. Sensibilizar-se com os textos e reconhecê-los enquanto ferramenta humanizadora.
3. Estabelecer conexões entre o conhecimento construído e seu cotidiano, aplicando-o aos gêneros textuais e relacionando-os ao dia a dia.
4. Reconhecer as funções sociais dos diferentes gêneros textuais, identificando as funções de linguagem presentes em cada um.
5. Reconhecer a intencionalidade dos diferentes gêneros textuais.
6. Ler com entonação e fluência adequada, enfatizando o ritmo e as mudanças de vozes nos diálogos.
7. Identificar as diferentes possibilidades de leituras de mundo, conforme o gênero textual analisado.

8. Identificar as marcas linguísticas que definem a tipologia textual veiculada em distintos suportes.
9. Compreender o tema e a intenção sócio comunicativa a ser transmitida por meio de textos veiculados em diferentes suportes.
10. Perceber e respeitar diferentes variações linguísticas como válidas a diversos processos comunicativos.
11. Selecionar textos para a leitura de acordo com diferentes objetivos ou interesses. Adequar-se às mais variadas situações reais de fala, formais e informais.
12. Respeitar as diferentes opiniões presentes na fala do outro.
13. Identificar as diferentes manifestações da língua, compreendendo e respeitando sua origem.
14. Interagir de forma coerente e respeitosa em diferentes contextos.
15. Reconhecer marcas típicas da oralidade e utilizá-las, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.
16. Distinguir situações comunicativas e argumentativas, na construção de uma fala coesa.
17. Expressar-se com autoria, atuando de forma participativa e colaborativa.
18. Expressar-se de forma clara e ordenada, adequando a linguagem à situação comunicativa e à intencionalidade.
19. Descrever diferentes situações, considerando aspectos psicológicos e subjetivos.
20. Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões coletivas e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário, entre outros.
21. Perceber o contexto comunicacional para elaborar discursos compatíveis com a realidade.
22. Expressar-se oralmente com clareza e nitidez, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor.
23. Caracterizar e dramatizar personagens, descrevendo seus elementos físicos e psicológicos.
24. Reconhecer o discurso direto e indireto no processo narrativo.
25. Participar de situações comunicativas, respeitando características sociais, diferenças de etnias, classe social, crenças e gêneros.
26. Compreender as variantes linguísticas regionais, sociais e de registro formal e informal.
27. Reconhecer o valor expressivo do adjetivo em descrições de cenários e caracterizações de personagens.
28. Elaborar textos individuais e em grupo com continuidade temática, ordenação das partes, informações contextuais.
29. Escrever textos dos diversos gêneros, observando os elementos que lhes são próprios.
30. Elaborar narrativas que contemplem e reflitam assuntos de teor social.
31. Qualificar a escrita relacionando-a ao contexto social e adequando-a às diferentes situações comunicativas.
32. Produzir textos de diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.
33. Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.
34. Estabelecer relações entre os diversos gêneros textuais e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
35. Expressar por meio da escrita o seu posicionamento sobre os problemas do cotidiano.

36. Produzir textos estabelecendo relações com o contexto social.
37. Reconhecer e aplicar a tipologia de diferentes gêneros narrativos.
38. Produzir textos escritos coesos e coerentes considerando o leitor e objeto da mensagem, identificando os gêneros, os suportes adequados e a intenção comunicativa.
39. Expressar ideias, através da linguagem escrita, considerando o contexto social e observando as normas ortográficas.
40. Analisar as diversas possibilidades de significação de um texto, produzindo com autonomia e autoria suas narrações.
41. Revisar e editar as próprias produções textuais, adequando-as à norma-padrão e ao contexto de escrita.
42. Reconhecer a variação linguística (marcas linguísticas) em diferentes gêneros.
43. Reescrever textos para aperfeiçoar a produção escrita.
44. Resumir e ordenar sequências textuais.
45. Qualificar a técnica do resumo, reduzindo e agrupando períodos, por afinidade de assunto.
46. Recontar as informações mantendo as características do texto fonte.
47. Observar a entonação adequada de voz na leitura e escrita de qualquer tipo de texto.
48. Problematizar o contexto social, a fim de inseri-lo em suas produções textuais.
49. Identificar características, objetivos e função social de diferentes gêneros textuais pertencentes à tipologia narrativa.
50. Compreender a dinâmica social relacionando com os conhecimentos construídos no contexto da língua materna.
51. Reconhecer os elementos da narração em diferentes gêneros pertencentes à tipologia narrativa.
52. Reconhecer a importância da pontuação para o desenvolvimento do texto.
53. Reconhecer as interferências da oralidade.
54. Estabelecer relações entre a percepção sensível, a reflexão e a crítica nas experiências artísticas e estéticas.
55. Construir conceitos relacionados à arte considerando as questões de tempo e lugar.
56. Reconhecer as linguagens como elementos integradores dos sistemas de comunicação.
57. Identificar os diferentes recursos das linguagens, utilizados em diferentes sistemas de comunicação e informação.
58. Compreender a diversidade artística e os processos de criação cultural.
59. Analisar os elementos constitutivos das artes visuais na apreciação de diferentes produções artísticas.
60. Desenvolver processos de criação em artes visuais, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
61. Aplicar as habilidades específicas para cada esporte.
62. Identificar as transformações das regras para poder ser adaptadas à inclusão de todos.
63. Conhecer e aplicar os fundamentos das práticas desportivas.
64. Demonstrar habilidades sociais de cooperação, construindo regras e aprendendo a conviver em grupos.
65. Identificar as características das modalidades desportivas, diferenciando-as na prática.
66. Agir de acordo com a ética e a moral dentro dos jogos e atividades.

67. Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos.
68. Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico táticas básicas respeitando regras.
69. Contextualizar temporalmente e espacialmente as modalidades esportivas estudadas.
70. Entender que as práticas desportivas se diferenciam por regras e fundamentos.
71. Reconhecer que as drogas danificam a saúde e a convivência.
72. Utilizar nos jogos esportivos sistematizados habilidades e capacidades aprendidas nos jogos pré-desportivos.
73. Identificar e compreender as funções orgânicas corporais relacionadas à atividade física como indicadores de intensidade de esforços.
74. Identificar, compreender e reconhecer as práticas esportivas e recreativas.
75. Vivenciar jogos e brincadeiras que possibilitem princípios éticos.
76. Utilizar a estrutura linguística do idioma no cotidiano, sensibilizando-se com as produções dos colegas.
77. Construir repertório lexical utilizando-o em diferentes contextos.
78. Compreender e produzir discursos orais e escritos, percebendo a importância da apropriação da língua.
79. Aplicar os conhecimentos do idioma, comunicando-se com diálogos em diferentes situações do cotidiano.
80. Ler e compreender textos narrativos e descritivos reconhecendo e aplicando o vocabulário apreendido.
81. Reconhecer diferentes estruturas gramaticais da língua estrangeira utilizando-as em situações comunicativas.
82. Respeitar a forma como o outro se apropria da língua.

7º Ano:

1. Identificar autonomamente objetivos em enunciados de variados gêneros.
2. Relacionar em diferentes textos situações, temas, opiniões, assuntos e recursos linguísticos.
3. Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma ou de relevância social.
4. Relacionar os textos lidos, construindo a criticidade e a argumentação.
5. Analisar os recursos linguísticos para a ampliação da leitura e escrita.
6. Fazer uso da leitura para posicionar-se diante das diversas opiniões.
7. Distinguir fatos e opiniões apresentados em um texto.
8. Aprender o sentido global de um texto.
9. Desenvolver o senso crítico através da leitura.
10. Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.

11. Reconhecer os elementos estruturais dos diferentes gêneros.
12. Articular elementos linguísticos e extralinguísticos inerentes à oralidade, com coesão e coerência.
13. Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações, entre outros.
14. Analisar situações cotidianas, demonstrando clareza e criticidade ao expressar seus argumentos e posições.
15. Participar de discussões orais acerca de fatos reais ou fictícios, compreendendo que suas manifestações interferem positiva ou negativamente nas relações interpessoais.
16. Sustentar uma oratória coerente semanticamente e sequencialmente.
17. Descrever, objetiva ou subjetivamente, situações, objetos, pessoas, cenas e lugares.
18. Narrar coerentemente um fato, observando início, meio e fim.
19. Desenvolver uma fala linear, evitando devaneios e fuga de tema.
20. Formular perguntas e decompor tema de questões polêmicas.
21. Socializar informações ou dados que permitam analisar questões polêmicas para compartilhá-los com a turma.
22. Narrar textos de diferentes gêneros textuais.
23. Divulgar e valorizar as tradições populares.
24. Desenvolver a alteridade.
25. Diferenciar relatos reais de fictícios.
26. Analisar o próprio diálogo, verificando a adequação ao interlocutor e aos objetivos da comunicação, observando os mecanismos básicos de coesão, os esquemas temporais, a pontuação, além dos mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.
27. Compreender marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um diálogo.
28. Planejar a escrita e organização do texto, considerando sua finalidade e as características do gênero proposto.
29. Dissertar com clareza e objetividade, preocupando-se com o entendimento do texto.
30. Produzir narrativas que abranjam a estrutura dos gêneros em estudo, relacionando-as com o contexto social.
31. Aplicar o conhecimento linguístico em diferentes estratégias argumentativas.
32. Refletir acerca das problematizações sociais.
33. Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, posicionando-se de forma consistente em qualquer tipo de discussão (social e/ou política) em defesa de suas opiniões e respeitando as opiniões contrárias.
34. Estabelecer, conforme o projeto textual, articulações de: fato/opinião; conflito/solução; causa/consequência; comparação e oposição, segmentando o texto em parágrafos.
35. Aplicar conhecimentos linguísticos e gramaticais para que a escrita seja coerente e coesa.
36. Reconhecer a tipologia descritiva e argumentativa em favor da narrativa.
37. Analisar as inquietações da realidade que o cerca.
38. Analisar e grafar textos, estruturando-os de maneira a garantir a relevância das partes e dos tópicos ao tema e à tipologia narrativa.

39. Produzir e revisar o próprio texto, considerando os objetivos estabelecidos e a intenção comunicativa.
40. Relacionar as marcas linguísticas e aplicá-las em diferentes produções textuais.
41. Relacionar em diferentes textos opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
42. Reconhecer as funções sociais de diferentes textos.
43. Relacionar e produzir diferentes gêneros pertencentes à tipologia narrativa, estabelecendo relações com o contexto social.
44. Descrever de forma exata e realista características concretas e físicas de algo, sem atribuir juízo de valor, ou impressões subjetivas do emissor.
45. Argumentar, defender uma ideia, uma orientação, uma opinião, enfim, um pensamento, por meio de abstrações e julgamentos.
46. Organizar o texto narrativo inserindo descrições e argumentos.
47. Contribuir com questionamentos frente às ideias propostas.
48. Redigir o texto em sua totalidade estrutural, contemplando questões sociais.
49. Organizar estruturas sintáticas específicas em diferentes gêneros no uso da língua.
50. Qualificar a estrutura frasal para ampliar a criação e a progressão de sentidos.
51. Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos.
52. Perceber a importância da variedade linguística e combater o preconceito linguístico.
53. Produzir discursos orais e escritos com coerência e logicidade.
54. Analisar e refletir sobre as informações veiculadas em meios de comunicação.
55. Desenvolver a socialização que construa um olhar com e para o outro.
56. Identificar a funcionalidade e a intencionalidade das diferentes formas de narração.
57. Argumentar expressando-se no texto de forma coerente.
58. Qualificar os conhecimentos morfológicos.
59. Desenvolver na funcionalidade da língua os conhecimentos sintáticos.
60. Identificar aspectos descritivos, argumentativos e narrativos na construção do texto.
61. Aprimorar a relação lógica entre as ideias que compõem o texto.
62. Usar adequadamente a pontuação para conferir expressividade ao texto.
63. Ampliar a construção de frases a partir da relação de elementos linguísticos e extralinguísticos.
64. Usar a escrita como ferramenta de comunicação para expressão do pensamento e da reflexão sobre a realidade.
65. Identificar o contexto narrativo- argumentativo apresentado na charge, posicionando-se.
66. Observar a métrica do poema como auxílio no significado apresentados nos versos e estrofes (rima, ritmo).
67. Descrever de forma narrativa um conto, observando as partes constituintes no mesmo.
68. Usar as notícias diárias como fonte de argumentação pessoal descritiva.
69. Integrar arte a produção em novas tecnologias de comunicação e de informação.
70. Analisar e fruir repertórios artísticos nacionais e internacionais de formas tradicionais e contemporâneas.
71. Reconhecer processos artísticos relacionando recursos convencionais e não convencionais.

72. Comunicar ideias e sentimentos em produção e representações artísticas.
73. Analisar diferentes estilos visuais e musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
74. Utilizar diferentes materiais para expressar a visualidade do movimento, da perspectiva, da proporção ou da deformação.
75. Analisar os elementos constitutivos das artes visuais na apreciação de diferentes produções artísticas.
76. Organizar dados e informações da arte representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
77. Desenvolver-se através de diferentes tipos de atividades físicas, identificando sua eficácia.
78. Compreender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos.
79. Identificar as diferentes manifestações da cultura do movimento.
80. Compreender a importância de adotar posturas não discriminatórias e preconceituosas diante da pluralidade de manifestações corporais das diversas culturas.
81. Conhecer a cultura de diferentes esportes e jogos, aplicando as regras básicas e suas sinalizações.
82. Exercitar a resistência muscular localizada, a orgânica e a flexibilidade, zelando pela segurança e pelo bem comum.
83. Identificar a origem das diferentes práticas corporais e as possibilidades de recriá-las.
84. Agir motivado por princípios éticos e cristãos, tendo cuidado consigo próprio e desenvolvendo autodisciplina.
85. Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional ou lazer).
86. Contextualizar historicamente os esportes no espaço mundial.
87. Colocar-se no lugar do outro reconhecendo atitudes discriminatórias.
88. Analisar e compreender os jogos esportivos sistematizados, tendo noção de organização e desenvolvimento dos jogos.
89. Assimilar as regras e fundamentos de cada modalidade esportiva.
90. Compreender, no desporto ministrado, seu caráter de jogo amador, recreativo, escolar e profissional, evitando a competitividade excessiva.
91. Entender a inter-relação entre higiene e hábitos alimentares saudáveis como fatores importantes na manutenção da boa saúde.
92. Interagir com as diferentes culturas dos países falantes da língua estrangeira em consonância com a cultura de seu país.
93. Elaborar textos de diferentes gêneros textuais.
94. Ler e compreender textos narrativos e descritivos, ampliando e construindo o repertório lexical.
95. Compreender, produzir e registrar discursos orais e escritos, explorando o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
96. Analisar as variantes linguísticas como meio de expressar as diferenças culturais.
97. Desenvolver o domínio das estruturas linguísticas, aplicando-as no cotidiano da sala de aula.
98. Interagir e opinar em situações de comunicação valorizando o contexto cultural.
99. Ampliar a construção de repertório lexical relativo a verbos, adjetivos, preposições e substantivos.

8º Ano:

1. Diferenciar a linguagem verbal e não verbal e suas possibilidades interpretativas.
2. Ler e reconhecer em textos narrativos ficcionais a complexidade das estruturas e das diferentes formas de composição próprias de cada gênero.
3. Analisar, em diferentes textos, situações, temas, opiniões, assuntos e recursos linguísticos.
4. Avaliar, em textos de diferentes linguagens, a veracidade e o impacto das informações veiculadas, tornando-se agente transformador da sociedade.
5. Comparar as linguagens e suas especificidades, enquanto ferramentas para a construção crítica e reflexiva dos sujeitos.
6. Interpretar aspectos implícitos dos textos, identificando sua intencionalidade.
7. Posicionar-se, de forma consciente, sobre os diferentes modos de pensar e agir.
8. Interpretar os possíveis sentidos dos textos, explorando as estratégias de leitura.
9. Reconhecer as diversas linguagens advindas das tecnologias digitais de informação e comunicação.
10. Fazer uso das diversas modalidades nas produções de linguagens.
11. Ler, inferindo informações subentendidas nos textos.
12. Analisar criticamente os textos propostos.
13. Reconhecer a existência de novos pontos de vista através da leitura de textos diferenciados.
14. Compreender os diferentes significados assumidos pelas palavras, conforme o contexto em que estão inseridas, avaliando as próprias expressões.
15. Compreender a conotação como um recurso para a ampliação da significação das palavras, percebendo a intencionalidade presente no texto.
16. Ler atentamente as diferentes nuances textuais provocadas pelo uso da denotação e da conotação em textos verbais e não-verbais, criando estratégias de leitura para identificação dessas nuances.
17. Identificar as peculiaridades dos textos dissertativos.
18. Analisar criticamente distintos textos opinativos.
19. Estabelecer vínculos entre textos narrativos e dissertativos.
20. Reconhecer ideias de autores de diversas áreas do conhecimento.
21. Identificar os implícitos em textos escritos.
22. Ler e interpretar textos de variados gêneros desenvolvendo o senso crítico-argumentativo e refletindo sobre as transformações ocorridas em função da apropriação das tecnologias ativas.
23. Inferir argumentos implícitos presentes em textos verbais e não verbais.
24. Compreender o dialogismo presente entre textos verbais e não verbais.
25. Perceber o texto como uma forma de manifestações de valores e opiniões.
26. Exteriorizar as leituras realizadas através de suas opiniões.
27. Ponderar acerca de posições ideológicas subjacentes nas leituras.

28. Utilizar os recursos descritivos e argumentativos da língua nas produções orais.
29. Analisar, em gêneros orais, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações, entre outros.
30. Representar cenas de textos narrativos reproduzindo as falas das personagens.
31. Reconhecer que a entonação, o ritmo e a impositação da voz contribuem para a significação do texto.
32. Identificar e analisar pontos de vista defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas e posicionar-se frente a eles.
33. Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo aquelas vinculadas a manifestações artísticas.
34. Extrair ideias centrais de textos e empregá-las com sentido crítico em outras situações comunicativas.
35. Comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referenciais.
36. Analisar e interpretar fatos do cotidiano, enriquecendo-os com elementos descritivos, empregando adequadamente o idioma.
37. Expressar-se com correção, clareza, concisão, criatividade, autonomia e diversidade vocabular, manifestando a sua opinião de acordo com as situações propostas.
38. Desenvolver estratégias argumentativas.
39. Valorizar as diferentes opiniões e informações veiculadas nos textos orais, como possibilidade diferenciada de compreensão do mundo.
40. Opinar e sustentar opiniões, posicionando-se, ouvindo e respeitando outros posicionamentos, para desenvolver a capacidade da escuta.
41. Usar a língua falada em diferentes situações, buscando empregar a variedade linguística adequada.
42. Produzir textos orais pertencentes a diferentes gêneros com diferentes propósitos.
43. Reconhecer que a entonação, o ritmo e a impositação da voz contribuem para a significação do texto.
44. Estabelecer articulações de fato/opinião; conflito/solução; anterioridade/posterioridade; causa/consequência; comparação e oposição.
45. Identificar o tema de um texto argumentativo, estabelecendo a relação entre os argumentos oferecidos para sustentá-lo.
46. Expressar-se com clareza, utilizando-se de argumentos convincentes que reflitam sobre inquietações coletivas.
47. Utilizar recursos argumentativos que problematizem assuntos de teor social.
48. Comparar as diferentes realidades, compreendendo as semelhanças e diferenças existentes.
49. Observar as mudanças no contexto social e procurar inseri-las em suas produções textuais.
50. Produzir, revisar e editar textos de diferentes gêneros literários, posicionando-se frente ao contexto social.
51. Reconhecer e saber utilizar diferentes gêneros textuais.
52. Analisar situações do contexto social.
53. Debater sobre questões sociais, posicionando-se criticamente de forma escrita.
54. Produzir textos buscando informações da sociedade em que está inserido.

55. Elaborar textos com clareza e correção, a partir de temas propostos, posicionando-se diante dos mesmos.
56. Comparar situações do cotidiano, construindo textos coesos e coerentes sobre as mesmas.
57. Analisar os diversos aspectos da realidade atual, posicionando-se criticamente frente à realidade em que se insere.
58. Produzir roteiro para elaboração de vídeos de diferentes tipos, levando em conta o contexto de produção, construção composicional e adequação à variedade específica.
59. Apropriar-se dos conhecimentos de sintaxe para produção de textos coerentes e coesivos.
60. Produzir textos argumentativos em defesa de um ponto de vista, a partir de debate, de pesquisa e de organização das informações.
61. Posicionar-se criticamente na produção textual frente à realidade em que estão inseridos.
62. Escrever textos argumentativos sustentando as opiniões por meio de articuladores.
63. Resumir sequências textuais.
64. Desenvolver a tipologia descritiva e argumentativa em favor da tipologia narrativa.
65. Problematizar, por meio da leitura especialmente de textos jornalísticos, os acontecimentos do cotidiano da sociedade.
66. Formar opiniões coesas acerca dos acontecimentos do cotidiano da sociedade.
67. Apresentar argumentos relacionados à realidade social, estranhando esta realidade e propondo mudanças.
68. Estabelecer relações dos temas com os contextos.
69. Organizar estruturas sintáticas internas e externas em diferentes gêneros no uso da língua.
70. Utilizar conectivos de forma a ampliar e qualificar a estrutura frasal para a criação e a progressão de sentidos.
71. Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita, de acordo com os contextos em que foram produzidos.
72. Produzir textos orais e escritos com intencionalidade discursiva coerente.
73. Construir argumentos coerentes a partir da leitura de mundo.
74. Ser capaz de respeitar as diferentes opiniões de colegas e professores.
75. Diferenciar os gêneros argumentativos, identificando suas intenções e funcionalidades.
76. Construir olhar reflexivo sobre situações cotidianas a fim de questionar o senso comum.
77. Posicionar-se contra a naturalização dos diferentes tipos de violência social.
78. Conhecer e empregar as regras ortográficas definidas como padrão da norma culta.
79. Reconhecer que o uso crítico da mídia e das novas linguagens do conhecimento requer um compromisso ético.
80. Produzir textos considerando o leitor, o objeto da mensagem e a intenção comunicativa.
81. Identificar as características estruturais do gênero artigo de opinião e sua função social.
82. Utilizar os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação, respeitando as variedades linguísticas.
83. Inferir os objetivos do autor em um artigo de opinião.
84. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista a favor do respeito, da justiça e da solidariedade.

85. Reconhecer posições distintas sobre o mesmo fato ou tema, minimizando os conflitos de ideias e respeitando outros posicionamentos.
86. Observar as partes constituintes do conto como base para uma argumentação pessoal.
87. Perceber a posição social do autor presente na crônica.
88. Posicionar-se criticamente acerca de um tema através de Carta do Leitor ou redes sociais.
89. Compreender a Arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.
90. Compreender a Arte como um universo histórico e produtor de significado em seu contexto histórico e em outros momentos.
91. Criar produções artísticas com autonomia, relacionando ao contexto social, cultural, ético e estético.
92. Discutir as experiências artísticas e estéticas em diversos contextos de produção e circulação.
93. Reconhecer estereótipos e preconceitos, presentes na criação artística, posicionando-se criticamente.
94. Estabelecer relações entre as linguagens das artes visuais e as linguagens audiovisuais.
95. Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
96. Participar de iniciativas para a defesa do ambiente do patrimônio cultural no sentido da melhoria da qualidade de vida.
97. Pronunciar-se criticamente em relação a sua produção e a dos outros, respeitando-as.
98. Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
99. Analisar e respeitar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção do senso crítico.
100. Desenvolver autonomia e criticidade na análise dos movimentos corporais e desportivos.
101. Executar técnicas e táticas de diferentes modalidades esportivas.
102. Planejar e utilizar estratégias para um melhor aperfeiçoamento das habilidades motoras e capacidades físicas relacionados aos jogos e esportes.
103. Vivenciar as diferentes culturas corporais de forma respeitosa.
104. Aprimorar as valências físicas, respeitando seu limite e dos outros.
105. Compreender a importância da cooperação nas atividades físicas, ampliando os relacionamentos, desenvolvendo afetividade e respeito.
106. Reconhecer as diferentes modalidades esportivas, utilizando estratégias, compreendendo e aplicando as regras.
107. Respeitar o outro evitando atitudes discriminatórias e violentas.
108. Formular e utilizar estratégias para selecionar os desafios técnicos e táticos.
109. Relacionar habilidades motoras e capacidades físicas com os esportes sistematizados, utilizando a linguagem corporal para antecipar alguns movimentos.
110. Qualificar os conhecimentos nas modalidades esportivas.
111. Interferir no espaço de forma autônoma a prática de atividades físicas e de lazer na busca de melhorias na qualidade de vida.
112. Vivenciar os diversos tipos de fundamentos, dribles, passes e formas de deslocamentos em quadra.

113. Compreender alimentação saudável e a prática de atividade física e o poder midiático.
114. Desenvolver o espírito de cooperação, valorizando a participação de todos.
115. Ler e interpretar textos, reconhecendo e aplicando vocabulário variado e as estruturas gramaticais.
116. Compreender, produzir e registrar discursos orais e escritos expressando seu ponto de vista, respeitando a pluralidade cultural.
117. Desenvolver a criticidade para sustentar opiniões.
118. Organizar o discurso a partir das diferentes estruturas da língua, adequando-o a situações culturais diversas.
119. Valorizar as diferentes manifestações culturais.
120. Comunicar-se de forma autônoma, adequada e precisa, utilizando-se do repertório lexical.

9º Ano:

1. Relacionar os textos lidos com atenção à intertextualidade que eles apresentam.
2. Reconhecer a importância do texto enquanto suporte para transformação social.
3. Ler e reconhecer em textos narrativos ficcionais a multiplicidade de vozes.
4. Reconhecer, em textos de opinião, a tese defendida pelo autor e os argumentos que a sustentam.
5. Analisar, em diferentes textos argumentativos, temas, opiniões, assuntos e recursos linguísticos.
6. Debater e ajuizar temas da atualidade, percebendo a linguagem como forma de expressão de ideias, fatos, sentimentos, preconceitos e poder.
7. Ler diferentes posicionamentos em textos variados, reconhecendo convergências e divergências de opiniões.
8. Reconhecer os mecanismos argumentativos utilizados tanto nos textos verbais, quanto nos não verbais.
9. Inferir diferentes posicionamentos do emissor a partir da escolha lexical e da construção sintática.
10. Reconhecer a intencionalidade e o impacto social dos diferentes meios de comunicação e de informação.
11. Ler e reconhecer em textos narrativos ficcionais a multiplicidade de vozes.
12. Reconhecer, em textos de opinião, a tese defendida pelo autor e os argumentos que a sustentam.
13. Reconhecer as diferentes intencionalidades imbricadas nos variados discursos.
14. Sensibilizar-se com a fruição estética de textos literários e reagir frente aos estranhamentos.
15. Discorrer sobre assuntos propostos com posicionamento crítico e reflexivo.
16. Usar a entonação, o ritmo e a impoção da voz como ferramentas de construção para a significação do texto.

17. Posicionar-se frente aos pontos de vista defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas.
18. Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação interpessoal, sobretudo aquelas vinculadas a manifestações artísticas e culturais que abordem diferentes questões sociais.
19. Dialogar sobre diferentes temáticas, apresentando estratégias para solucionar problemas.
20. Utilizar os recursos orais linguísticos apropriados nos debates que marquem a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro.
21. Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas.
22. Utilizar elementos descritivos, narrativos e argumentativos na construção de seu lugar de fala.
23. Recorrer a vocabulário diversificado na construção de falas coerentes para solucionar problemas do cotidiano.
24. Apresentar argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala na participação em discussões.
25. Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso.
26. Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta, desenvolvendo uma atitude crítica frente aos textos.
27. Praticar a oratória considerando assuntos diversos.
28. Conhecer os mecanismos linguísticos necessários ao desenvolvimento da argumentação.
29. Identificar as diferentes intenções e comparar as opiniões/pontos de vista com o mesmo tema que misturam descrições, análises e várias opiniões.
30. Empregar elementos linguísticos próprios da oralidade e da escrita, conforme o contexto de produção, os gêneros e os tipos textuais.
31. Utilizar o discurso argumentativo para debater e formular soluções sobre assuntos contemporâneos.
32. Diferenciar as tipologias textuais narração, descrição e argumentação em suas estruturas e funcionalidades.
33. Investigar acerca dos problemas cotidianos a fim de sustentar uma escrita coerente e argumentativa.
34. Posicionar-se criticamente em relação às questões sociais nas diversas tipologias.
35. Escrever textos corretamente, de acordo com a norma padrão.
36. Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão e edição, reescrita, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos.
37. Desenvolver a capacidade crítico-argumentativa frente aos problemas sociais.
38. Distinguir textos narrativos, descritivos e argumentativos.
39. Produzir textos dissertativos com argumentação coerente.
40. Construir textos argumentativos, distinguindo as tipologias narrativa, descritiva e argumentativa.
41. Diferenciar e analisar textos descritivos, dissertativos e argumentativos, construindo textos com clareza e estruturação de parágrafos.
42. Ler diferentes textos com posicionamentos variados, reconhecendo convergências e divergências de opiniões.

43. Produzir textos, utilizando-se dos efeitos de sentidos do uso de figuras de linguagem.
44. Produzir textos argumentativos, aplicando os recursos persuasivos.
45. Empregar concordância nominal e verbal e recursos coesivos em orações coordenadas e subordinadas.
46. Recontar textos mantendo as características linguísticas conforme o contexto.
47. Argumentar e contra-argumentar textos.
48. Resumir sequências textuais.
49. Desenvolver a tipologia argumentativa, relacionando com o contexto social.
50. Estruturar o texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.
51. Reconhecer características, objetivos e funções dos textos narrativos, descritivos e argumentativos.
52. Discutir os temas com envolvimento crítico.
53. Aplicar as tipologias textuais em suas produções textuais, demonstrando habilidades de argumentação.
54. Planejar produções que contemplem a reflexão construída mediante discussões e leituras prévias.
55. Estruturar os parágrafos de um texto a partir do tópico frasal, organizando os argumentos em defesa de um ponto de vista.
56. Utilizar conectivos de forma a ampliar e qualificar a estrutura frasal para a criação e a progressão de sentidos, com coesão e coerência.
57. Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita, posicionando-se em relação aos contextos em que foram produzidos.
58. Entender a importância da valorização da língua como forma de preservação da cultura de um povo e a formação da sua identidade.
59. Perceber que todo cidadão deve estar comprometido com as mudanças sociais do país.
60. Estruturar o texto dissertativo, considerando suas partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), sendo capaz de construir proposta de intervenção.
61. Identificar os diferentes estratos sociais e suas particularidades com vistas a alterar os quadros de mazelas sociais.
62. Reconhecer os mecanismos linguísticos necessários à construção do texto argumentativo.
63. Distinguir os diferentes tipos de argumento com o intuito de compreender a sua funcionalidade.
64. Revisar os elementos estruturantes de um texto coeso.
65. Observar as diversas possibilidades de significação de um texto com a utilização da pontuação.
66. Aplicar as regras ortográficas, morfológicas, sintáticas e semânticas estudadas em suas produções textuais.
67. Reconhecer as características estruturais do gênero narrativo, descritivo e argumentativo a serviço do bem comum.
68. Identificar o posicionamento político-ideológico-social presente nos diversos meios de comunicação.
69. Perceber a importância da argumentação como forma de expressão das classes menos favorecidas, dentro do contexto social.
70. Reconhecer as mídias tecnológicas como veículos de expressão, espaços de interação social e circulação de diferentes pontos de vista.

71. Detectar, por meio da linguagem verbal ou não verbal, a intencionalidade e o poder de persuasão dos meios de comunicação.
72. Distinguir opiniões a respeito de um mesmo tema, tendo como pressuposto o poder de argumentação em defesa da vida, da justiça e da paz.
73. Produzir um conto aplicando os aspectos da narração descritiva e argumentativa.
74. Perceber a posição social do autor presente na crônica e posicionar-se argumentativamente acerca da mesma.
75. Apropriar-se da temática proposta de forma argumentativa evidenciada na dissertação.
76. Refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos históricos, entre outros no conhecimento da produção artística.
77. Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
78. Relacionar a produção cultural de diversos períodos de forma crítica em relação a seu cotidiano.
79. Reconhecer diferentes elementos artísticos e culturais produzidos e acumulados ao longo dos tempos.
80. Planejar e elaborar projetos com autonomia e poética pessoal.
81. Apreciar e estabelecer relações entre os modos de produção artístico, estético e cultural nas sociedades.
82. Respeitar repertórios interculturais, analisando-os de forma contextualizada.
83. Apropriar-se de um vocabulário artístico próprio para argumentar e produzir com autonomia.
84. Analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros em diferentes matrizes estéticas e culturais, apreciando com subjetividade e sensibilidade.
85. Experimentar diferentes contextos e práticas artístico-visuais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
86. Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte.
87. Valorizar a diversidade cultural e inferir sobre o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
88. Apropriar-se de um vocabulário artístico próprio para argumentar e produzir com autonomia.
89. Reconhecer a arte no contexto social, político e econômico, como expressão do cotidiano.
90. Posicionar-se criticamente sobre a problematização do conceito de saúde.
91. Vivenciar a ética nas relações e nos meios de propagação de informações.
92. Mostrar-se consciente e crítico da instrumentalização midiática que atua em nossa sociedade.
93. Analisar e compreender os jogos nas suas dimensões cooperativas, de inclusão desportivos e pré-desportivos.
94. Analisa as diversas modalidades esportivas e de esportes tradicionais de diferentes origens étnicos e territoriais.
95. Identificar a influência da mídia nos padrões estéticos e de consumo.

96. Analisar de forma crítica a indústria corporal apresentadas pela mídia e pelos grupos de convívio, refletindo com ética sobre essas informações.
97. Demonstrar autodisciplina e autocontrole em suas atitudes, lidando com as frustrações e respeitando as diferenças culturais.
98. Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas como: doping, corrupção, violência, entre outros e a forma como a mídia os apresenta.
99. Participar de diferentes práticas corporais, adquirindo atitudes de cooperação, solidária, compreendendo os elementos mais avançados sobre diversidade, seja cultural, étnicos, racial ou de gênero.
100. Avaliar diferentes manifestações de cultura corporal do movimento, presente no cotidiano sociocultural, valorizando-as cotidianamente.
101. Recriar os valores, os sentidos, os significados e os interesses atribuídos às diferentes práticas corporais.
102. Avaliar notícias/posts, entre outros, relacionadas à atividade física, que estão manifestados cotidianamente.
103. Aplicar fundamentos e técnicas de cada modalidade.
104. Problematizar os tipos de relações entre esporte, saúde e desenvolvimento de valores sociais.
105. Refletir sobre as mídias e o poder de influenciar nas decisões.
106. Desenvolver estruturas fundamentais do idioma, utilizando-se de um vocabulário apurado.
107. Fazer uso da língua estrangeira para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos.
108. Ler e interpretar diferentes tipos de textos, explorando modos de falar, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
109. Produzir textos sobre assuntos de interesse do grupo, expondo seu posicionamento crítico.
110. Estabelecer relações entre as estruturas básicas que compõem os diferentes gêneros textuais.
111. Estabelecer relações lógico discursivas em um texto: causas, consequências, finalidade.
112. Conhecer e usar a Língua Estrangeira moderna como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.
113. Analisar dados, fatos e situações do contexto social para construir argumentos.

Ensino Médio

1ª Série

1. Qualificar o vocabulário através da leitura, a fim de aprimorar a construção do discurso.
2. Perceber, nas diferentes leituras realizadas, as estratégias argumentativas utilizadas para convencer o público.
3. Pesquisar e aferir a importância da Literatura como manifestação cultural de um povo em determinado momento histórico.
4. Reconhecer a intencionalidade dos diferentes gêneros a partir da relação entre os elementos da comunicação.
5. Estabelecer relações entre as distintas funções da linguagem.
6. Identificar a polifonia presente nos textos, analisando posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas.
7. Identificar, escolher e classificar argumentos que sejam a favor ou contrários à defesa de um ponto de vista.
8. Revisar textos, reconhecendo a importância das questões linguísticas para a organização coerente de ideias e argumentos.
9. Reconhecer a leitura como meio de construção de identidade.
10. Entender os modos de produção, circulação e recepção das obras literárias.
11. Analisar diferentes gêneros textuais, relacionando-os ao contexto histórico e à teoria literária.
12. Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas, sociais, regionais e de registro.
13. Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
14. Sensibilizar-se à fruição estética de textos literários e reagir criticamente frente aos estranhamentos.
15. Conhecer diferentes possibilidades de expressar a mesma ideia conforme o contexto.
16. Significar o texto a partir da entonação, do ritmo e da impositação da voz.
17. Avaliar os diferentes pontos de vista defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas, utilizando-se de leituras e conhecimentos prévios.
18. Significar os conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas, estabelecendo relações entre manifestações artísticas e culturais e o contexto em que foram produzidas.
19. Respeitar o outro em suas diferentes formas de expressão, reconhecendo, com respeito, como válidos dialetos, regionalismos ou possíveis inadequações.
20. Posicionar-se a respeito de assuntos da atualidade.
21. Reconhecer as narrativas reais e de ficção, expressando-se a respeito delas.
22. Apresentar textos orais, considerando o contexto de produção e o domínio dos gêneros.
23. Valorizar os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais.
24. Reconhecer a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais.

25. Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
26. Extrair e reter informações essenciais de discursos em diferentes variantes linguísticas, incluindo a língua padrão.
27. Entender a língua como identidade cultural.
28. Adequar a fala aos diferentes contextos.
29. Utilizar diferentes contextos sociais nas suas produções textuais.
30. Aprimorar o vocabulário através da escrita.
31. Identificar as tipologias textuais, aplicando em produções textuais.
32. Utilizar-se de recursos polissêmicos e de variedades linguísticas em produções textuais.
33. Distinguir as tipologias narrativa, descritiva e argumentativa, com ênfase na produção da tipologia argumentativa.
34. Problematizar temas contemporâneos, com vistas a trabalhar a análise crítica e o desenvolvimento da argumentação embasada.
35. Utilizar os mecanismos coesivos que ajudam a garantir a progressão temática e a promover uma boa articulação das ideias, informações e argumentos no do texto.
36. Identificar as características estruturais, finalidade, contextos de circulação, linguagem e perfil dos leitores, dos gêneros textuais abordados.
37. Desenvolver o texto a partir de uma tese definida, utilizando argumentos a partir de fatos, informações e opiniões em defesa de um ponto de vista.
38. Explorar e analisar elementos que concorrem para a progressão temática e a estruturação de textos.
39. Posicionar-se de forma crítica em relação à sua produção, planejando, elaborando, revisando, editando e reescrevendo textos.
40. Relacionar informações sobre os sistemas de comunicação e informação, considerando sua função social.
41. Posicionar-se criticamente sobre os usos sociais que se fazem das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.
42. Fruir e relacionar objetos culturais a seu contexto histórico e de produção.
43. Produzir de forma criativa leituras do universo imagético e cultural.
44. Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais, expressando autoria.
45. Pesquisar e analisar movimentos e tendências artísticas da história da arte desenvolvendo seu conhecimento estético sobre os bens artísticos de distintos povos e culturas, produzidos ao longo da história da humanidade.
46. Articular a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão na construção de sua narrativa pessoal.
47. Analisar e valorizar a cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, favorecendo a construção de repertórios artísticos interculturais
48. Sintetizar as principais características dos movimentos culturais das diferentes épocas.
49. Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.
50. Apreciar e argumentar sobre os movimentos histórico-culturais de épocas.

51. Compreender na história da arte as diferenças artísticas e seus contextos.
52. Conscientizar-se do seu corpo e problematizar a análise de suas capacidades e limites funcionais.
53. Desenvolver a autonomia e consciência em relação aos preconceitos existentes em diversas situações e ambientes.
54. Criar estratégias para a prática de esportes não hegemônicos, valorizando as experiências motoras já existentes.
55. Comparar movimentos corporais, estabelecendo relações entre esporte, saúde, corporeidade e meio ambiente.
56. Analisar o próprio corpo, buscando posturas e movimentos não prejudiciais à saúde corporal, visando a qualidade de vida.
57. Ter consciência do seu próprio corpo e das capacidades e limitações que ele apresenta.
58. Motivar colegas que apresentam alguma dificuldade ou limitação.
59. Discutir estereótipos e preconceitos relativos aos esportes adaptados e propor alternativas para sua superação.
60. Possibilitar ao educando a vivência de práticas democráticas concretas para que este possa desenvolver-se como sujeito livre, consciente e responsável na construção coletiva de sua realidade histórica.
61. Criar possibilidades para a prática de esportes não hegemônicos, valorizando as experiências.
62. Estabelecer relações entre esportes, saúde e meio ambiente.
63. Sentir-se parte do processo respeitando e convivendo com a diversidade.
64. Desenvolver a criatividade através de jogos não hegemônicos na vida escolar.
65. Expressar-se de forma ética e posicionar-se sobre as diferenças. Respeitando diversidade.
66. Solucionar problemas e posicionar-se frente a opiniões diversas.
67. Ler e interpretar diferentes tipos de textos, resignificando o repertório lexical.
68. Analisar posicionamentos defendidos e refutados em diferentes tipos de texto.
69. Conhecer as modalidades de relacionamento social formal e informal, respeitando as diferentes formas de conversação.
70. Distinguir variedades linguísticas, aplicando-as em contextos comunicativos variados.
71. Construir textos coesos de diferentes gêneros como meio de inserção na cultura dos países que falam língua estrangeira.
72. Expressar-se criticamente, sustentando seus pontos de vista e respeitando posições divergentes.
73. Transitar entre diferentes situações comunicativas, ampliando sua fluência.

2ª Série

1. Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, compreendendo aspectos do contexto histórico, social e político e sua influência na sociedade.
2. Reconhecer a importância das marcas linguísticas em textos de diferentes gêneros, épocas e contextos.

3. Compreender na organização do texto as estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público.
4. Analisar o uso crítico da linguagem, através do tempo e demonstrado a partir da literatura, utilizando-se de princípios éticos em vista de uma cultura de solidariedade e paz.
5. Ler textos de diferentes gêneros textuais e perceber que há ideologias que perpassam os textos literários, durante toda a história da humanidade, relacionando suas características constitutivas e manifestando seu julgamento em diferentes gêneros.
6. Perceber, na leitura dos textos, o uso de diferentes recursos gramaticais e as diversas estratégias utilizadas pelos autores no desenvolvimento de suas ideias.
7. Analisar textos literários e não literários.
8. Reconhecer as marcas do discurso em relação ao contexto histórico, político e social.
9. Problematizar diferentes pontos de vista que versem sobre o mesmo tema.
10. Desafiar-se em relação às possibilidades de leitura.
11. Apreender do texto os diferentes níveis: compreensão, análise e interpretação.
12. Perceber as funções sociais dos diferentes textos.
13. Relacionar os níveis semântico, sintáticos, morfológico e discursivo de cada gênero textual.
14. Identificar as ideologias que circundam os gêneros discursivos.
15. Entender os discursos como produções ideológicas que servem a determinadas finalidades.
16. Reconhecer as escolhas linguísticas selecionadas pelos autores e suas intencionalidades.
17. Ser protagonista no desenvolvimento de projetos pessoais e coletivos.
18. Argumentar criticamente por meio do discurso embasado em princípios éticos e cristãos.
19. Conhecer os mecanismos necessários a construção de bons argumentos na fala, empoderando-se destes para qualificar sua comunicação.
20. Posicionar-se de forma consistente e sustentada em discussões, assembleias, sobre casos reais ou simulados.
21. Planejar entrevistas orais como forma de obter dados sobre determinado assunto.
22. Propor assuntos pertinentes e atuais para debates com os colegas.
23. Adequar a fala aos diferentes contextos, considerando as variações linguísticas.
24. Extrair ideias de um texto e empregá-las com sentido em outras situações.
25. Utilizar a entonação, o ritmo e a impoção da voz para construir o próprio texto.
26. Avaliar os diferentes pontos de vista defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas para construir discursos com fundamento e credibilidade.
27. Significar os conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas, estabelecendo relações entre manifestações artísticas e culturais e o contexto em que foram produzidas para modificar práticas sociais.
28. Selecionar o vocabulário e estruturas gramaticais necessárias à comunicação.
29. Dominar as estratégias linguísticas e não linguísticas utilizadas implícita ou explicitamente para realizar diferentes objetivos comunicativos.
30. Mostrar-se como sujeito social integrante a partir da escrita, posicionando-se de forma clara e coerente.
31. Estruturar o texto a partir de uma tese definida, utilizando argumentos em defesa de um ponto de vista.
32. Utilizar conectivos de forma a ampliar e qualificar a paragrafação, com coesão e coerência.

33. Planejar, elaborar, revisar, editar e reescrever textos, posicionando-se em relação aos contextos em que foram produzidos.
34. Selecionar e adequar os recursos linguísticos, utilizando vocabulário, conectores e estrutura frasal apropriada na defesa de seu ponto de vista.
35. Estruturar a argumentação de forma clara e coerente ao gênero textual.
36. Formular problematizações pertinentes a partir do próprio cotidiano.
37. Ler e produzir textos de diferentes gêneros com vistas à compreensão do contexto social contemporâneo.
38. Manifestar-se através das produções com contribuições positivas para mudança de contexto social.
39. Elaborar textos com teor argumentativo, posicionando-se de forma respeitosa aos contextos.
40. Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
41. Desenvolver textos autorais com base no repertório sociocultural.
42. Reconhecer os mecanismos linguísticos responsáveis pela produção da veracidade argumentativa nos diferentes gêneros discursivos.
43. Selecionar autonomamente informações capazes de fomentar a construção de repertório sociocultural consistente.
44. Utilizar os conhecimentos sobre a relação arte e realidade, para analisar formas de organização de mundo e de identidades.
45. Analisar criticamente as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos artísticos.
46. Ler e interpretar obras e movimentos artísticos de caráter histórico e moderno.
47. Discutir característica e aspectos da arte do meio sociocultural, observando apropriações e reelaborações no decorrer dos tempos.
48. Respeitar as manifestações e aspectos interculturais, problematizando estereótipos e preconceitos.
49. Pesquisar e analisar conhecimentos sobre alguns movimentos e tendências artísticas da História da Arte desenvolvendo seu conhecimento estético sobre os bens artísticos de distintos povos e culturas, produzidos ao longo da história da humanidade.
50. Articular com autonomia a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão na construção de sua narrativa pessoal.
51. Reconhecer o valor da diversidade artística nas diferentes manifestações dos grupos sociais, reconhecendo-a como a expressão de diferentes culturas.
52. Associar as manifestações artísticas às características dos movimentos histórico-culturais de suas épocas, experimentando diferentes possibilidades de criação.
53. Utilizar-se da criticidade na sua manifestação artística, propondo mudança de postura na sociedade.
54. Inferir, modificando espaços dentro e fora da escola, problematizando situações.
55. Criar percepções e materialidades a partir das linguagens híbridas.
56. Ampliar o pensamento reflexivo e crítico, construindo hipóteses, poéticas pessoais e processo de criação na trajetória de ver, ouvir, sentir, conhecer e fazer arte.
57. Identificar e problematizar os fatores que afetam a qualidade da saúde individual.
58. Problematizar e fomentar os limites corporais.

59. Compreender as inter-relações entre as representações e os saberes vinculados às práticas corporais, valorizando as diferentes manifestações culturais.
60. Compreender a importância da atividade física para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.
61. Sensibilizar-se diante da necessidade de adaptações na sociedade relacionadas às deficiências físicas, assumindo posturas éticas frente às desigualdades de acesso à cultura e ao ambiente.
62. Conhecer e identificar diferentes condições e estilos de vida.
63. Posicionar-se de forma crítica ao preconceito relativo a qualquer diferença.
64. Reconhecer a linguagem corporal como parte integrante da interação e da inclusão na escola e sociedade.
65. Compreender a importância da atividade física para a melhoria da qualidade de vida.
66. Vivenciar as deficiências físicas para perceber as necessidades e adaptações.
67. Organizar jogos pré-desportivos e esportes levando em consideração a complexidade de elementos táticos (organização da equipe, estratégia).
68. Identificar e problematizar momentos de desequilíbrio emocional ocorridos dentro de um jogo/ esporte e ter mecanismos/ repertório motor e emocional para superá-lo.
69. Analisar as práticas corporais de forma autônoma.
70. Identificar possíveis deficiências físicas e propor adaptações.
71. Posicionar-se a respeito da qualidade de vida e os benefícios das práticas corporais.
72. Fazer uso da língua estrangeira, complexizando as estruturas gramaticais e textuais.
73. Ler e produzir textos orais e escritos, com abordagens variadas, utilizando-se da gramática normativa e da estrutura linguística específica.
74. Reconhecer a importância da produção cultural em língua estrangeira como uma representação da diversidade cultural e linguística.
75. Promover situações argumentativas para expor e defender ponto de vista, refletindo sobre o tema proposto com autonomia e visão sobre o futuro.
76. Reconhecer os diferentes contextos para posicionar-se criticamente.
77. Apropriar-se criticamente de processos de busca de informações por meio de ferramentas de mídias.
78. Argumentar de maneira crítica, sustentando ideias em diferentes situações.
79. Posicionar-se ética e empaticamente frente às diferentes ideias.
80. Construir com autonomia textos coesos de diferentes gêneros como meio de inserção na cultura dos países que falam língua estrangeira.

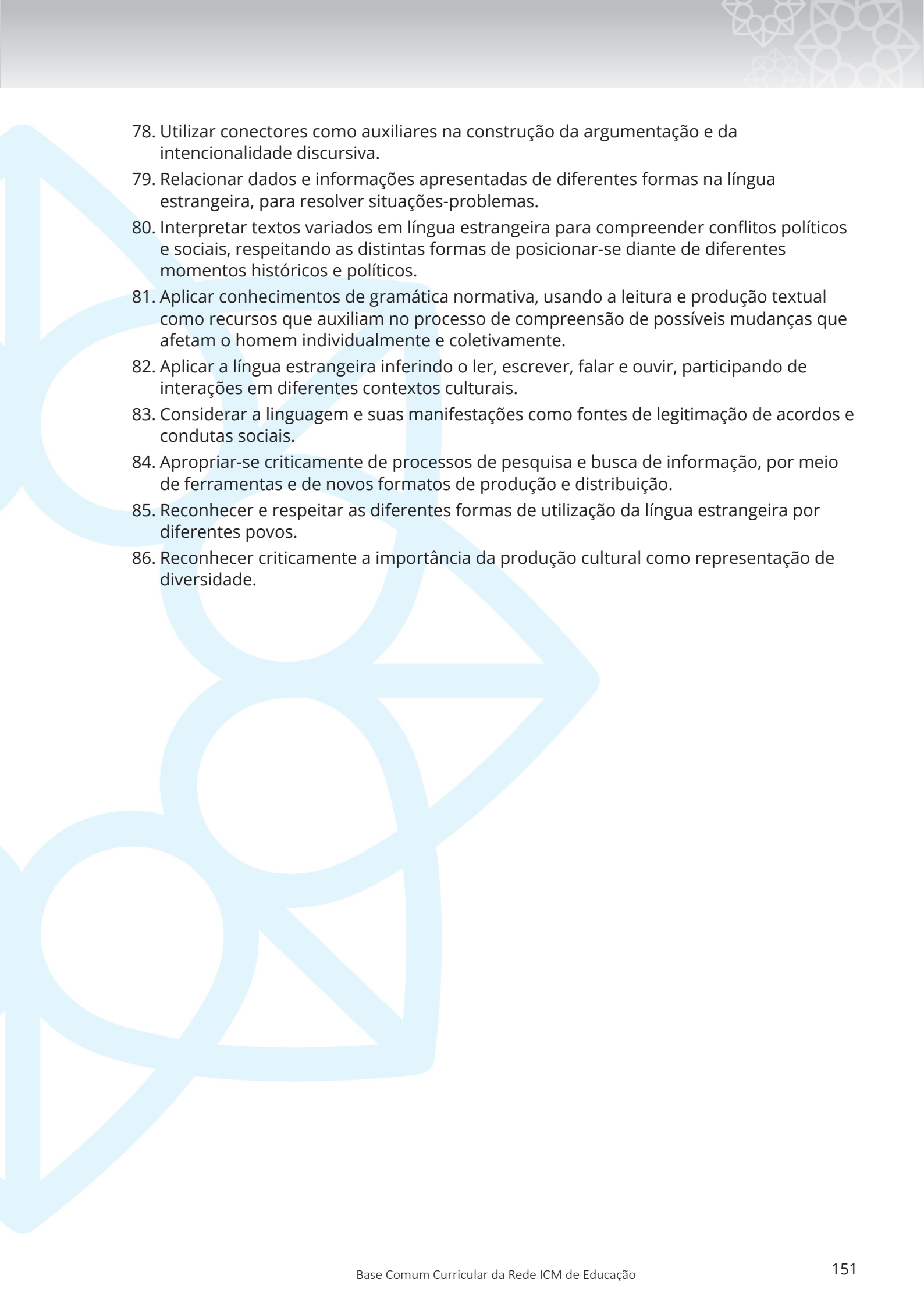
3ª Série

1. Utilizar, de forma adequada, a estrutura textual em cada gênero.
2. Posicionar-se humana e conscientemente acerca da conjuntura a qual pertence.
3. Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas.
4. Articular o enunciado estabelecendo a progressão temática, em função das características das sequências dominantes.

5. Analisar relações de intertextualidades e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectiva.
6. Arguir diferentes leituras da realidade através de textos literários e não literários, ressignificando suas posições.
7. Conectar informações presentes em textos de diferentes gêneros e época à sua apropriação com relação às diversas áreas do conhecimento, inferindo razões e posições com relação à ausência de elementos informativos.
8. Conceber a leitura como mecanismo de transformação social, criando estratégias, a partir de posicionamento crítico construído em diferentes leituras, para recomendá-la na comunidade como meio de enriquecimento cultural.
9. Reconhecer o texto como lugar de manifestação ideológica.
10. Analisar argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação.
11. Apropriar-se dos elementos de coesão e de coerência textuais.
12. Reconhecer-se, a partir do contexto histórico, social e ideológico evidenciado nas diferentes leituras realizadas.
13. Identificar temas comuns nas diferentes áreas do conhecimento.
14. Significar as diferentes leituras realizadas ao seu conhecimento prévio, bem como ao contexto histórico social, formando uma opinião sensata e crítica sobre a realidade que o circunda.
15. Posicionar-se criticamente em relação a textos que ferem direitos humanos.
16. Relacionar as leituras com diferentes áreas do conhecimento.
17. Ressignificar as relações entre o texto literário e o momento de sua produção, compreendendo aspectos do contexto histórico, social e político e sua influência na sociedade.
18. Sensibilizar-se com a leitura, utilizando-a como forma de transformação social.
19. Analisar o efeito de sentido através de recursos gráficos e de estrutura apresentados no texto lido.
20. Identificar o discurso de cada texto e suas possíveis intertextualidades.
21. Reconhecer discursos falaciosos e não-verdadeiros (fake news) para construir posicionamento crítico diante da sociedade.
22. Agir eticamente como sujeito de transformação social.
23. Discutir com autonomia e alteridade as diferentes situações socioculturais.
24. Construir discursos conscientes e autônomos que versem sobre questões políticas, sociais e culturais.
25. Fazer uso reflexivo da comunicação, utilizando-se de recursos expressivos para modificar realidades sociais existentes.
26. Respeitar os conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas, estabelecendo relações entre manifestações artísticas e culturais e o contexto em que foram produzidas para modificar práticas sociais.
27. Interagir eticamente com persuasão e capacidade de redimensionar social e culturalmente a sociedade na qual está inserido.
28. Utilizar-se da linguagem oral para veicular, com desenvoltura, seu posicionamento em relação a questões sociais, políticas, estéticas e culturais;
29. Respeitar, através de manifestações orais, a voz de outrem e intervir em ações que beneficiem práticas coletivas e sociais.

30. Planejar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica a realização de um debate sobre tema previamente definido.
31. Posicionar-se de modo autônomo perante a sociedade defendendo seu ponto de vista de modo claro e crítico.
32. Fazer uso reflexivo da comunicação, utilizando-se de recursos expressivos para modificar realidades sociais existentes.
33. Respeitar os diferentes discursos sem, no entanto, desconstruir seu posicionamento.
34. Ser capaz de propor soluções com autonomia em relação a diferentes questões políticas, sociais e culturais.
35. Escrever textos com teses definidas, refletindo criticamente e propondo intervenções e soluções para problemas socioculturais.
36. Utilizar conectivos de acordo com a norma culta, ampliando e qualificando a paragrafação, com coesão e coerência.
37. Planejar, elaborar, revisar, editar e reescrever textos, demonstrando autoria e domínio de conhecimentos de diferentes áreas.
38. Propor alternativas viáveis para questões da atualidade.
39. Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.
40. Utilizar o idioma pátrio com destreza e apropriação, posicionando-se criticamente frente aos desafios que a realidade lhe apresenta e assumindo postura ética frente a vida.
41. Produzir textos com competência linguística utilizando-se de mecanismos de progressão temática.
42. Sustentar a escrita argumentativa, por meio de um repertório histórico e sociocultural.
43. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
44. Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.
45. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando respeito aos direitos humanos.
46. Relacionar as diferentes áreas do conhecimento como fundamentação para o texto argumentativo.
47. Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
48. Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para explicar problemas sociais e do mundo do trabalho.
49. Compreender as diferentes possibilidades expressivas e o hibridismo cultural de nosso tempo, lendo, interpretando e criando produções culturais de caráter contemporâneo.
50. Reconhecer a arte e sua influência nas diferentes profissões.
51. Experimentar situações criativas envolvendo diferentes linguagens e profissões.
52. Analisar e compreender as relações entre as diversas modalidades artísticas e áreas do conhecimento, estabelecendo conexões entre elas.
53. Pesquisar e analisar conhecimentos sobre alguns movimentos e tendências artísticas da História da Arte desenvolvendo seu conhecimento estético sobre os bens artísticos de distintos povos e culturas, produzidos ao longo da história da humanidade.

53. Problematicar as narrativas eurocêntricas da história da arte, compreendendo criticamente a multiplicidade artística de diferentes culturas a partir de seus contextos históricos.
54. Contextualizar processos híbridos, efêmeros e estéticos na arte, manifestados nas produções artísticas, relacionando-os criticamente.
55. Propor diálogos e conexões entre as diversas linguagens da arte de forma interdisciplinar.
56. Ser protagonista no processo de construção artística e na ampliação de repertórios culturais.
57. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação na sua prática artística.
58. Intervir artisticamente no seu meio utilizando as diferentes linguagens da arte, a fim de produzir sua própria obra.
59. Respeitar as produções artísticas nos diferentes âmbitos.
60. Compreende a função e responsabilidade social dos profissionais das artes.
61. Compreender, analisar e problematizar as modificações corporais impostas pelas responsabilidades do processo de desenvolvimento pessoal.
62. Discernir sobre novos paradigmas, envolvendo corpo e saúde.
63. Perceber a importância de viver uma vida saudável, reconhecendo que muitas pessoas não têm a oportunidade de viver com qualidade.
64. Inferir sobre a cultura corporal do movimento, distinguindo a alimentação saudável e a prática de atividades físicas que favorecem a qualidade de vida.
65. Posicionar-se criticamente diante dos discursos sobre o corpo e a cultura corporal que circulam em diferentes campos da atividade humana.
66. Reconhecer a importância da atividade física para um bom funcionamento da totalidade do seu organismo.
67. Compreender a funcionalidade do organismo humano e o que fazer para manter-se saudável.
68. Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
69. Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assumindo uma postura ativa e consciente na vida de qualidade.
70. Experimentar diferentes práticas corporais, valorizando as condições de segurança e integridade física.
71. Valorizar as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.
72. Selecionar e organizar informações referentes aos benefícios da prática de atividades e exercícios físicos.
73. Ser capaz de decidir pelos princípios éticos e cristãos.
74. Valorizar o corpo respeitando seu limite.
75. Conscientizar-se sobre a necessidade de uma postura ativa, valorizando as condições de segurança e integridade física sua e do outro.
76. Comunicar-se por meio da leitura, da escrita e da oralidade, utilizando-se o repertório lexical e semântico e, aplicando com naturalidade os conhecimentos construídos.
77. Discutir a comunicação intercultural por meio da língua estrangeira, como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

- 
78. Utilizar conectores como auxiliares na construção da argumentação e da intencionalidade discursiva.
 79. Relacionar dados e informações apresentadas de diferentes formas na língua estrangeira, para resolver situações-problemas.
 80. Interpretar textos variados em língua estrangeira para compreender conflitos políticos e sociais, respeitando as distintas formas de posicionar-se diante de diferentes momentos históricos e políticos.
 81. Aplicar conhecimentos de gramática normativa, usando a leitura e produção textual como recursos que auxiliam no processo de compreensão de possíveis mudanças que afetam o homem individualmente e coletivamente.
 82. Aplicar a língua estrangeira inferindo o ler, escrever, falar e ouvir, participando de interações em diferentes contextos culturais.
 83. Considerar a linguagem e suas manifestações como fontes de legitimação de acordos e condutas sociais.
 84. Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e de novos formatos de produção e distribuição.
 85. Reconhecer e respeitar as diferentes formas de utilização da língua estrangeira por diferentes povos.
 86. Reconhecer criticamente a importância da produção cultural como representação de diversidade.

Macro Conteúdos da Área das Linguagens

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

- Produção e planejamento de texto oral.
- Gêneros discursivos orais.
- Variação Linguística (diferença entre fala e escrita, variações dialetais).
- Linearidade da fala: elementos segmentais (vogais e consoantes) e elementos prosódicos (entoação, ritmo, volume, duração, nasalidade, acento, etc).
- Fluência de leitura.
- Estratégias de leitura:
 - ⇒ Seleção de informação;
 - ⇒ Ideia central do texto;
 - ⇒ Comparação;
 - ⇒ Estabelecimento de relações;
 - ⇒ Antecipação;
 - ⇒ Inferência de informações implícitas;
 - ⇒ Inferência de sentido;
 - ⇒ Função social do texto.
- Apreciação estética e estilo.
- Leitura multissemiótica.
- Ampliação do vocabulário (sentido e significação).
- Sistema de Escrita Alfabética.
- Alfabeto (organização e história do alfabeto).
- Letras (categorização gráfica e categorização funcional das letras, linearidade da escrita alfabética).
- Gêneros textuais.

- Convenções da escrita:
 - ⇒ Correspondências regulares diretas e correspondências contextuais entre grafemas e fonemas;
 - ⇒ Acentuação;
 - ⇒ Segmentação de palavras;
 - ⇒ Pontuação;
 - ⇒ Ortografia.
- Relações anafóricas na referência e construção da coesão.
- Marcadores textuais e estrutura do texto (progressão temática e paragrafação).
- Estrutura da língua.
- Semântica (sinonímia, antonímia).
- Morfologia:
 - ⇒ Palavras variáveis e invariáveis;
 - ⇒ Artigos;
 - ⇒ Substantivos;
 - ⇒ Adjetivos;
 - ⇒ Concordância no grupo nominal;
 - ⇒ Pronomes;
 - ⇒ Verbos.
- Elementos constitutivos das artes visuais: ponto, linha (tipos), forma, espaço, movimento, textura, cor (primárias e secundárias, quentes e frias, monocromatismo e acromatismo, análogas e complementares).
- Gêneros e formas em artes visuais: Desenho, Pintura, Colagem, Gravura, Construção, Instalação, Fotografia, Cinema, Vídeo, Artes gráficas, Design, Modelagem, Escultura, Animação.
- Elementos composicionais dos diferentes gêneros e formas.
- Procedimentos de criação em arte: assemblages, colagens, descolagens e intervenções, instalações.
- Jogos teatrais: Improvisações individuais e em grupo, performance, vozes, sons corporais, instrumentos musicais convencionais e não convencionais, movimentos corporais.
- Elementos teatrais: entonação de voz, fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas.
- Elementos do teatro: cenografia, figurino, maquiagem, sonoplastia.
- Experimentações teatrais: gravações em áudio e vídeo de esquetes teatrais.
- Elementos estruturantes da dança: tempo, espaço e movimentos corporais.
- Gêneros da dança.
- Percepção sonora.
- Elementos de linguagem musical: Melodia, Ritmo, Harmonia, som, altura, duração, intensidade, timbre, textura, dinâmica, forma.
- Instrumentos musicais (famílias): cordas, madeiras, metais, percussão.
- Teoria musical: partitura; estilos musicais.
- Exploração de variados meios de produção sonora.

- Exploração de diversos sistemas musicais: Modal, tonal, atonal, outros.
- Registros gráficos convencionais e não-convencionais; sinais, códigos, símbolos, leitura, escrita.
- Audição, comparação, discussão.
- Música(s) da(s) cultura(s).
- Cultura indígena: cerâmica amazônica, arte plumária, objetos utilitários dos povos indígenas.
- Cultura africana e afro-brasileira.
- Brincadeiras e jogos da cultura popular do contexto comunitário e regional.
- Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo.
- Brincadeiras e jogos populares de matriz indígena e africana.
- Atividades rítmicas e expressivas.
- Atividades motoras, recreativas, sensoriais e intelectuais.
- Movimento e consciência corporal:
 - ⇒ Movimentos naturais;
 - ⇒ Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras;
 - ⇒ Expressão corporal e ritmo;
 - ⇒ Percepção das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo;
 - ⇒ Conhecimento do corpo, de suas funções psicomotoras, das possibilidades do movimento, equilíbrio e lateralidade;
 - ⇒ Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras.
- Elementos básicos de ginástica geral (equilíbrio, salto, giro, rotação, acrobacia).
- Fundamentos dos Esportes de campo e taco, de rede/parede e de esportes de invasão.
- Lutas do contexto comunitário e regional.

Macro Conteúdos de Língua Estrangeira Moderna – Espanhol

- Funções e uso da língua:
 - ⇒ cumprimentos, apresentações, falar sobre suas preferências;
 - ⇒ falar sobre o tempo, localização de objetos na sala de aula, descrição com adjetivos de tamanho;
 - ⇒ diálogo sobre a idade, o clima, descrever ações que estão acontecendo no momento da fala, fazer pedido em um restaurante;
 - ⇒ soletrar palavras, descrever sentimentos, localizar lugares na cidade, localização de objetos dentro de casa;
 - ⇒ falar sobre nacionalidades, atividades da rotina, refeições;
- Produção de textos orais:
 - ⇒ perguntas e respostas;
 - ⇒ frases e parágrafos;
 - ⇒ Pequenos diálogos e histórias.

- Estratégia de leitura:
 - ⇒ ênfase na linguagem não verbal;
 - ⇒ foco vocabulário simples;
 - ⇒ palavras e pequenas frases;
 - ⇒ Parágrafos e pequenos textos
- Construção do repertório lexical:
 - ⇒ família, cores, animais de estimação, partes do corpo, materiais escolares, números, tempo, clima, partes da casa, móveis, adjetivos, profissões, locais da cidade, meios de transporte;
 - ⇒ dias da semana, disciplinas escolares, países e nacionalidades, verbos da rotina, alimentos e refeições, meses do ano, tempo e temperatura, estações do ano, roupas.
- Estratégia de escrita:
 - ⇒ desenhos;
 - ⇒ palavras e pequenas frases;
 - ⇒ Diálogos e pequenos textos;
- Aspectos gramaticais:
 - ⇒ artigos, alfabeto, plural e singular, verbos, adjetivos, substantivos, pronomes.
 - ⇒ dimensão cultural
 - ⇒ identificar o indivíduo como ser cultural representando suas origens, datas comemorativas.
 - ⇒ clima no mundo, escola em diversos lugares, coleções, datas comemorativas.
 - ⇒ obras de arte (museus), meios de transporte pelo mundo, datas comemorativas.
 - ⇒ estações do ano em diferentes locais, pratos típicos, datas comemorativas.

Macro Conteúdos de Língua Estrangeira Moderna – Inglês

- Funções e usos da língua Inglesa.
- Dimensão cultural.
- Estratégias de leitura e compreensão de textos orais escritos.
- Produção de textos orais e escritos.
- Pronúncia - Interação discursiva.
- Construção do repertório lexical.
- Vocabulário: construção a partir dos elementos de vivência cotidiana.
 - ⇒ Cumprimentos;
 - ⇒ Cores;
 - ⇒ Números;
 - ⇒ Família;
 - ⇒ Adjetivos;
 - ⇒ Esportes;
 - ⇒ Animais;
 - ⇒ Brinquedos;
 - ⇒ Material escolar;

- ⇒ Ambiente Escolar;
 - ⇒ Alimentos;
 - ⇒ Vocabulário sobre aniversário;
 - ⇒ Idade;
 - ⇒ Partes do corpo;
 - ⇒ Partes da casa;
 - ⇒ Formas geométricas;
 - ⇒ Feelings (sentimentos);
 - ⇒ Alfabeto;
 - ⇒ Dias da semana;
 - ⇒ Meses do ano;
 - ⇒ Números ordinais;
 - ⇒ Profissões;
 - ⇒ Meios de transporte;
 - ⇒ Roupas;
 - ⇒ Clima;
 - ⇒ Verbos de ação;
 - ⇒ Vocabulário relacionado a viagem – verbos e substantivos;
 - ⇒ Nacionalidades;
 - ⇒ Datas comemorativas;
 - ⇒ Locais públicos;
 - ⇒ Preposições;
 - ⇒ Horas;
 - ⇒ Advérbios de tempo;
 - ⇒ Matérias da escola;
- Gramática: Presente Simples, Presente Contínuo, Verbo “to be”, verbo “there to be”, Pronomes demonstrativos, pronomes possessivos (her/his).

Ensino Fundamental – Anos Finais

Macro Conteúdos Língua Portuguesa

Contexto de produção, circulação e recepção de textos.

Estratégias de leitura:

- ⇒ identificação de teses e argumentos, situacionalidade, inferência, comparação, estabelecimento de relações;
- ⇒ apreensão de sentido global do texto, comparação, contraste de dados e informações em diferentes fontes, inferência, identificação de movimentos argumentativos;
- ⇒ inferência, apreensão do sentido global do texto, estabelecimento de relações entre textos, comparação, contraste de dados e informações em diferentes fontes, comparação de posicionamentos e interesses;

- Efeitos de sentido e figuras de linguagem.
- Conotação, denotação.
- Leitura multissemiótica.
- Pesquisa (curadoria das informações).
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos.
- Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Produção de textos:
 - ⇒ Relação do texto com o contexto de produção, relação entre textos, intertextualidade, progressão temática;
 - ⇒ Produção de textos multissemióticos (construção da textualidade).
- Estratégias de escrita (planejamento, textualização, revisão e edição).
- Estilo e efeitos de sentido.
- Convenções da escrita: Elementos notacionais da escrita, elementos de concordância nominal e verbal, períodos simples e compostos, tempos verbais, pontuação, recursos de coesão referencial, recursos semânticos de sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia e homonímia, discurso direto e indireto.
- Gêneros discursivos dos campos artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa, do campo jornalístico-midiático e da vida pública.
- Mobilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais:
 - ⇒ formação de palavras, período simples e composto, sujeito e predicado, predicação verbal, concordância verbal e nominal, adjetivos, advérbios, adjunto adnominal e adjunto adverbial, conjunções;
 - ⇒ vozes verbais, aposto, vocativo, agente da passiva, modificadores sintático-semânticos, noções de coordenação e subordinação, coesão sequencial e referencial, estratégias de modalização e argumentatividade;
 - ⇒ mecanismos de progressão temática-retomadas, anafóricas, catáforas, organizadores textuais, mecanismos de reformulação e paráfrase, estruturas sintáticas complexas no plano da oração e do período regência verbal e nominal, colocação pronominal, coordenação e subordinação;
- Variações linguísticas (estrangeirismos).
- A pontuação, a sintaxe e os efeitos de sentido.
- Planejamento e produção de textos orais.
- Conversação espontânea.
- Procedimentos de apoio à compreensão.
- Tomada de nota.
- Variações linguísticas (norma e preconceito linguístico).
- Gêneros discursivos orais (tradicionais e próprios da cultura digital).

Macro Conteúdos de Educação Física

- Brincadeiras e jogos da cultura popular do contexto comunitário e regional.
- Esportes de marca de precisão.
- Danças do contexto comunitário e regional.
- Elementos básicos de ginástica geral (equilíbrio, salto, giro, rotação, acrobacia, lateralidade, coordenação visomotora).

- Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo.
- Brincadeiras e jogos populares de matriz indígena e africana.
- Aprimoramento dos níveis de movimento para os esportes de campo e de taco.
- Ginástica geral.
- Danças do Brasil, do mundo e de matriz indígena e africana.
- Lutas do contexto comunitário e regional e de matriz indígena e africana.
- Movimentos dos esportes de rede/parede, de campo e de taco.
- Jogos eletrônicos.
- Fundamentos dos Esportes de marca, de precisão, de invasão e dos Esportes técnico-combinatórios.
- Ginástica de condicionamento físico.
- Danças urbanas.
- Lutas do Brasil.
- Fundamentos dos Esportes de rede/parede, de campo e taco, dos Esportes de invasão e de combate.
- Ginástica de conscientização corporal.
- Danças de salão.

Macro conteúdos de Arte

- Elementos constitutivos das artes visuais: ponto, linha (tipos), forma, espaço, movimento, textura, cor (primárias e secundárias, quentes e frias, monocromatismo e acromatismo, análogas e complementares).
- Gêneros e formas em artes visuais: Desenho, Pintura, Colagem, Gravura, Construção, Instalação, Fotografia, Cinema, Vídeo, Artes gráficas, Design, Modelagem, Escultura, Animação.
- História da Arte: diferentes períodos, articulando com os estudos de história.
- Arte e reprodução: gravuras.
- Arte e interculturalidade.
- Elementos estruturantes das artes cênicas: o espaço e o tempo; as personagens e a ação.
- Elementos estruturantes da dança.
- Criações coreográficas individuais e em grupos.
- Elementos constitutivos da música: melodia, ritmo e harmonia, altura; intensidade; timbre; duração.
- Arte e movimento: cinema de animação e storyboard; experimentações em Vídeoarte.
- Jogos teatrais: Improvisações individuais e em grupo; Teatro de sombras; Esquetes individuais e em grupo; performance e teatro de bonecos.
- Elementos físicos do teatro.
- Gêneros na dança.
- Estilos musicais: monofônico, polifônico, homofônico e estilo não melódico.
- Recursos digitais na construção de uma poética pessoal.
- Elementos composicionais dos diferentes gêneros e formas.

Macro Conteúdos de Língua Estrangeira Moderna - Espanhol

- Funções e usos da língua espanhola.
- Dimensão cultural (países que têm a língua espanhola como língua materna e/ou oficial, presença da língua espanhola no cotidiano).
- Estratégias de leitura e compreensão de textos orais escritos (palavras cognatas e pistas do contexto discursivo).
- Produção de textos orais e escritos.
- Pronúncia - Interação discursiva.
- Construção do repertório lexical.
- Aspectos gramaticais:
 - ⇒ Abecedário, información personal, verbo gustar, descripción física y psicológica, muy y mucho, horas, números, el tiempo, verbos regulares e irregulares de uso común y de la rutina, ropas, colores, adjetivos, familia;
 - ⇒ Pronombres interrogativos, presente do indicativo, pretérito perfecto e indefinido, ir + mais infinitivo, estar + gerúndio, referencias temporales, marcadores espaciales, cuantificadores + substantivos, conectores;
 - ⇒ Verbos pronominales, expresiones de duración, perífrasis verbales, expresiones de acuerdo y desacuerdo, el imperativo, el futuro, el condicional, advérbios;
 - ⇒ Pretérito perfecto y pluscuamperfecto, el subjuntivo, vocabulário y léxico significativos, acentuación, ortografía.

Macro Conteúdos de Língua Estrangeira Moderna – Inglês

- Funções e usos da língua Inglesa.
- Dimensão cultural.
- Estratégias de leitura e compreensão de textos orais escritos.
- Produção de textos orais e escritos.
- Pronúncia - Interação discursiva.
- Construção do repertório lexical.
- Aspectos gramaticais:
 - ⇒ Pronomes pessoais, pronomes demonstrativos;
 - ⇒ Numerais;
 - ⇒ Adjective pronouns, Possessive pronouns. Subject and Object Pronouns, Relative pronouns;
 - ⇒ Adverbs;
 - ⇒ How + adjetivo;s
 - ⇒ Sickness;
 - ⇒ Verbo to be – forma interrogativa;
 - ⇒ Verbs – Simple present, Present continuous, present perfect tense, Past simple Subject, Past participle, Past continuous, Past perfect, Simple future with going to;
 - ⇒ Object personal pronouns;

- ⇒ When and while;
- ⇒ Question tag;
- ⇒ Grau de comparação dos adjetivos;
- ⇒ Interrogative words, superlativo;
- ⇒ Comparatives, Genitive case;
- ⇒ Verbs modal Can/could;
- ⇒ Indefinite and compounds.

Ensino Médio

Macro Conteúdos de Língua Portuguesa

- Linguagem, língua e comunicação.
- Signo linguístico.
- Gêneros e tipos textuais.
- Estratégias de leitura:
 - ⇒ intertextualidade, inferência, comparação, antecipação, seleção, tratamento da informação;
 - ⇒ gêneros literários;
 - ⇒ intencionalidade, informatividade, intertextualidade, comparação, estabelecimento de similitudes e diferenças;
 - ⇒ antecipação, seleção, comparação, inferência, intertextualidade, informatividade, estabelecimento de relações, intencionalidade;
- Funções da linguagem.
- Análise de poesias em seus aspectos semânticos (fonéticas, morfológicas, sintáticas e estilísticas).
- Análise estilística e figuras de linguagem.
- Gêneros discursivos dos campos artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa, do campo jornalístico-midiático e da vida pública.
- Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos.
- Produção de textos multissemióticos.
- Variantes linguísticas.
- Mobilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais:
 - ⇒ construção da coerência e da coesão, aspectos semânticos-conotação, denotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia, paronímia, hiponímia e hiperonímia, fonética, sintaxe interna e externa, fenômeno da crase, morfossintaxe – aspectos normativos, descritivos e funcionais;
 - ⇒ semânticos-hipônimos, hiperônimos, pressupostos, subentendidos, implicaturas convencionais -, sintaxe externa, paralelismo sintático, semântico e rítmico, estilística, fonética, pontuação e ortografia; análise morfossintática- aspectos normativos, descritivos e funcionais;
 - ⇒ colocação pronominal, regência e concordância, reflexões sobre a morfossintaxe, a ortografia, a estilística, a fonética, a variação linguística; análise linguística – aspectos normativos, descritivos e funcionais.

- Funções da linguagem.
- Figuras de linguagem.
- Signo linguístico (significado e significante).
- Particularidades do gênero dissertativo-argumentativo.
- Dissertação em suas cinco competências (ENEM) e dissertação específica de exames seletivos.
- Estratégias de produção de discurso oral: planejamento, realização e edição de entrevistas orais, participação em debates e seminários.
- Análise e avaliação de performances orais.
- Gêneros discursivos orais tradicionais e próprios da cultura digital.
- Polifonia discursiva.
- Texto e discurso.

Macro Conteúdos de Educação Física

- Sistemas Táticos dos Esportes de rede e de invasão.
- Ginástica de condicionamento físico.
- Ginástica de conscientização corporal.
- Danças de salão.
- Esportes de MARCA.
- Esportes de precisão.
- Esportes Técnicos-combinatórios.
- Sistemas de jogo: esportes de rede e esportes de invasão.
- Brincadeiras e jogos populares (cooperativos e sistêmicos).
- Dança do Brasil e do mundo.
- Lutas no contexto comunitário e regional.
- Noções de práticas corporais de aventura urbana e da natureza.
- Ginástica de conscientização corporal.

Macro conteúdos de Arte

- Bases filosóficas e sociológicas da arte: fundamentação filosófica e sociológica da arte; estética; fenomenologia da arte.
- Noções de estética: o problema filosófico do bom e do belo. A diferença entre belo e bonito. A relatividade do gosto.
- Arte: a diversidade das manifestações artísticas. Arte como linguagem. Diferentes linguagens: classificação das artes.
- História da Arte: o sentido temporal do bom e belo. Em cada momento histórico, exploração das obras de referência, características temáticas e sociais, técnicas e materiais.
- Instalação, Performance, Land Art e Intervenção urbana.
- Fotografia. Fotografia e pintura. Web Art.
- Os coletivos de arte e a reformulação dos conceitos de autoria.

- Arte Contemporânea: resgate da significação. Arte Marginal. Dogma e a rede de criação.
- Teoria musical Introdução. Propriedades do som. Altura. Intensidade (volume). Timbre. Aspectos estruturais da música. Ritmo. Melodia. Harmonia. Textura. Notação – Altura. Notação – Ritmo.
- História da música, do ponto de vista da produção, estilos, gêneros e comunicação.

Macro conteúdos de Literatura

- Literatura e suas funções.
- Estética literária.
- A plurissignificação da linguagem literária.
- Intertextualidade, interdiscursividade e paródia.
- Gêneros do discurso e gêneros literários.
- Aspectos constitutivos dos gêneros em verso.
- As origens da literatura no Brasil.
- Movimentos literários (análise histórica e estética):
 - ⇒ Trovadorismo.
 - ⇒ Humanismo.
 - ⇒ Romantismo.
 - ⇒ Realismo e Naturalismo.
 - ⇒ Parnasianismo.
 - ⇒ Simbolismo.
 - ⇒ Pré-modernismo.
- A literatura contemporânea.
- Diálogos da literatura com outras artes.


Língua Estrangeira Moderna - Espanhol

- Funções e usos da língua espanhola.
- Dimensão cultural (países que têm a língua espanhola como língua materna e/ou oficial, presença da língua espanhola no cotidiano).
- Estratégias de leitura e compreensão de textos orais escritos (palavras cognatas e pistas do contexto discursivo).
- Produção de textos orais e escritos.
- Pronúncia - Interação discursiva.
- Construção do repertório lexical.
- Aspectos gramaticais:
 - ⇒ Verbos reflexivos regulares e irregulares;
 - ⇒ Conhecer e aplicar as perífrases verbais de futuro e obrigação. Adverbios de afirmación, negación y Duda;
 - ⇒ Verbos regulares e irregulares del Pluscuamperfecto de Indicativo;

- ⇒ Verbos pronominais “doler, gustar, apetecer, parecer”;
- ⇒ Verbos reflexivos;
- ⇒ Uso de “bien/mal; Bueno/malo”;
- ⇒ Perífrases ir+a+ verbo no infinitivo;
- ⇒ Substantivos, adjetivo, as preposições, os possessivos;
- ⇒ Imperativo + objeto directo;
- ⇒ El Presente de Subjuntivo. Los heterosemánticos;
- ⇒ Tiempos Pretéritos y Futuros - Pretérito perfecto × Pretérito indefinido, futuro imperfecto;
- ⇒ Locuciones adverbiales de modo y de cantidad. El sustantivo, el género, conjunciones adversativas explicativas, interjecciones;
- ⇒ Acentuação ortográfica;
- ⇒ Verbos unipersonales haber y tener – contrastes;
- ⇒ Los comparativos, los aumentativos, los disminutivos, los despectivos, los colectivos;
- ⇒ Adjetivos, estados de ánimo.

Língua Estrangeira Moderna – Inglês

- Funções e usos da língua Inglesa.
- Dimensão cultural.
- Estratégias de leitura e compreensão de textos orais escritos.
- Produção de textos orais e escritos.
- Pronúncia - Interação discursiva.
- Construção do repertório lexical.
- Aspectos gramaticais:
 - ⇒ Verbs - Formas e funções dos verbos;
 - ⇒ Present continuous tense Formação dos tempos “continuous”. Nonprogressive verbs (estado existente). Progressive verbs (atividade em progresso). O acréscimo de ing;
 - ⇒ Simple present tense Formação. Verbos auxiliares do simple present;
 - ⇒ Personal pronouns, Possessive determiners, Possessive pronouns;
 - ⇒ Simple Past Formação - Contraste Simple Past e Present Perfect. , Past continuous Formação;
 - ⇒ Indefinite pronouns Formação;
 - ⇒ Many/much/few/little Definições básicas;
 - ⇒ Simple future/Future continuous Simple future. Future continuous;
 - ⇒ Genitive Case Introdução. Regra geral. Casos especiais;
 - ⇒ Plural of nouns Regra geral. Plural de substantivos irregulares;
 - ⇒ Relative pronouns Noções preliminares. Relative clause. Defining relative clauses. Non-defining relative clauses. Uso de relative pronouns com pessoas, coisas/ animais ou posse;

- 
- ⇒ Wh-words What. Which. Who. Whom. When. Where. Whose. Why. How;
 - ⇒ Passive Voice Formação. Uso. Casos especiais;
 - ⇒ Present perfect. Present perfect continuous. Present perfect versus simple past;
 - ⇒ Adjectives Forma. Adverbs;
 - ⇒ Degrees of comparison;
 - ⇒ Can/May/Must Formação. Características principais;
 - ⇒ Should/Ought to;
 - ⇒ Past perfect Past perfect tense. Past perfect continuous;
 - ⇒ Conditional Orações condicionais com o verbo wish. O uso de would. O uso de as if ou as though;
 - ⇒ If clauses Frases condicionais. If clauses. Casos especiais;
 - ⇒ Infinitive versus gerund Definições básicas. Infinitive versus gerund;
 - ⇒ Agreement/Disagreement Primeiro caso: Afirm. Neg. ou Neg. Afirm. Segundo caso: Afirm. Afirm. Terceiro caso: Neg. Neg.

Matemática

Interpretação

Tratamento da Informação

Grandezas e Medidas

Geometria

Operações

Número



Área da Matemática

Competência da Área da Matemática

1. Desenvolver estratégias de leitura de mundo, por meio da relação das quantidades com os acontecimentos socioespaciais, para compreender que a matemática está presente em diferentes contextos da vida
2. Analisar de forma crítica e consciente os resultados expressos pelas quantidades representadas na sociedade, por meio da significação do número em diversos contextos, para inferir nos acontecimentos que demonstrem injustiça social, colocando-se no lugar do outro.
3. Desenvolver estratégias para resolução de problemas com autonomia e raciocínio lógico, por meio da interpretação de dados e relação entre eles, para solucionar situações das mais variadas origens com desenvoltura e senso de justiça.
4. Compreender que os problemas apresentam elementos ausentes, necessários para correlacionar informações, por meio do pensamento lógico e organização dos dados, para interpretar de forma abstrata e hipotética as representações solicitadas.
5. Construir argumentos convincentes utilizando-se das quantidades, medidas e grandezas, abstrações e antecipações de resultados, por meio do pensamento humanístico da matemática, para tornar-se ético, sustentável, solidário e cidadão.
6. Analisar os conhecimentos matemáticos diante de outros conhecimentos e de outras áreas, em diferentes situações, por meio de problematizações que envolvam outros saberes, para compreender a inter-relação existente entre as ciências.
7. Interpretar gráficos, textos e outras linguagens de forma reflexiva, ética, crítica e cooperativa, por meio do tratamento da informação matemática, para inferir em situações sociais de urgência.
8. Avaliar situações sociais a partir da resolução e construção de problemas matemáticos, por meio de coleta, organização e interpretação de dados, para alicerçar pensamentos e ações reflexivas e flexíveis do cotidiano ou de outros contextos.

Referencial Teórico da Área da Matemática

Essencial para a formação integral do ser humano, a Matemática e seus conhecimentos são de grande aplicação na sociedade contemporânea devido às suas potencialidades. Na Rede ICM, e, especial, devem ser o grande diferencial na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais.

A Rede deve manter o compromisso com o desenvolvimento do Letramento Matemático – “competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas”. (BRASIL, BNCC - 2016, p. 222).

Segundo a Matriz do Pisa 2012, o “letramento matemático é a capacidade individual de formular, empregar e interpretar a matemática em uma variedade de contextos. Isso inclui raciocinar matematicamente e utilizar conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas para descrever, explicar e prever fenômenos. Isso auxilia os indivíduos a reconhecer o papel que a matemática exerce no mundo e para que cidadãos construtivos, engajados e reflexivos possam fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões necessárias”. (Brasil, Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas PISA 2012 - Relatório Nacional. Brasília, DF, Brasil, 2013, p. 18).

É esse Letramento que assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação de forma prazerosa (fruição).

Assim sendo, além da quantificação de dados determinísticos e das técnicas de cálculo com os números e com as grandezas, também estuda a incerteza proveniente de fenômenos de caráter aleatório. A Matemática cria sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam eventos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico. Esses sistemas contêm ideias e objetos que são fundamentais para a compreensão de fenômenos, a construção de representações significativas e argumentações consistentes nos mais variados contextos, científicos e sociais, servindo de suporte para todas as áreas das ciências, naturais e sociais.

Apesar de a Matemática ser, por excelência, uma ciência hipotético-dedutiva, é de fundamental importância considerar o papel heurístico das experimentações na aprendizagem da Matemática.

Faz-se necessário garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações, tomando como base a análise de situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria Matemática.

O entendimento do número e das operações como uma possibilidade de interpretar de forma consciente os acontecimentos da sociedade, bem como o conhecimento espacial e as inter-relações quantitativas e qualitativas que estão representadas neste espaço, possibilita aos alunos operarem sistematicamente com os dados da realidade construindo significações. A capacidade de antecipação de resultados e o pensamento algébrico auxiliam da mesma forma o desenvolvimento do poder analítico, interpretativo, criativo e estratégico dos alunos em diferentes contextos.

É imprescindível levar em conta as experiências e os conhecimentos matemáticos já vivenciados pelos alunos, criando situações nas quais possam fazer observações de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles e desenvolvendo ideias mais complexas, fazendo com que o aluno abstraia e depois a aplique em outro contexto. O conhecimento matemático desenvolvido com autonomia possibilita um entendimento de outras ciências de forma articulada e significativa.

Assim, é imprescindível que o aluno da Rede ICM reflita a respeito do papel da Matemática na formação da cidadania. Essa reflexão exige conhecimentos que possibilitem interpretar informações para uma participação mais efetiva na tomada de decisões.

Referencial Teórico do Componente Curricular da Matemática

Ao longo do ensino da Matemática, considera-se imprescindível a resolução de problemas para a compreensão e interpretação de conhecimentos numéricos. Outro aspecto a ser considerado é a incorporação das tecnologias digitais aproximando o ser humano cada vez mais de dados, estatísticas podendo traduzir informações em conhecimentos.

Além da ciência dos números e padrões, compreendemos a Matemática como um componente curricular que se intercomunica com relações fundamentais para aprendizagens humanas. Faz parte do conhecimento matemático gerenciar com autonomia e criticidade o pensamento numérico, o geométrico, o algébrico, de grandezas e medidas e o tratamento de informação fazendo com que o aluno da Rede ICM de Educação produza uma consciência clara da sociedade que se quer construir.

A educação matemática deve traduzir no cotidiano escolar uma matemática no espaço-tempo levando o aluno para diferentes territórios, seja no plano bidimensional, tridimensional ou cartesiano. Por isso, mais uma vez nos deparamos com a evolução científica que nos auxilia diariamente em nossas investigações com softwares que se inter-relacionam com a estatística, a geometria e outros conceitos matemáticos.

Ler o mundo de forma humanizada por meio dos números desenvolve um aluno reflexivo, crítico e ético, este é o papel fundamental deste componente nas escolas da Rede ICM. Juntamente com outras ciências, a ciência dos números desenvolve a autonomia de pensar e agir de forma cidadã e sensível, significando as quantidades e relativizando resultados, construindo, desta forma, um ser humano diferenciado.

Competência Conceitual e Atitudinal por Conceito Estruturante por Ano Escolar

Conceito Estruturante: TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Vivenciar e compreender situações que envolvam dados matemáticos.	Reconhecer diferentes informações, respeitando a diversidade de opiniões.
2º	Coletar e compreender informações matemáticas, para organizar dados contextualizados.	Trabalhar de maneira colaborativa na coleta de informações.
3º	Interpretar informações cotidianas representadas matematicamente, elaborando gráficos, tabelas e outros instrumentos matemáticos.	Resolver situações-problema no cotidiano, respeitando os processos de entendimento do outro.
4º	Sistematizar a compreensão matemática, a partir da análise de informações.	Utilizar-se dos dados para refletir sobre realidades sociais locais.
5º	Analisar criticamente as diferentes formas de registro de informações.	Envolver-se na construção de propostas que resultem em ações concretas.
6º	Relacionar as diferentes formas de apresentação da informação, utilizando a linguagem matemática.	Criar estratégias para o desenvolvimento da autonomia, utilizando o planejamento matemático.
7º	Elaborar estratégias para resolução de problemas, através da coleta e análise de informações.	Analisar situações relacionadas à Educação Financeira e à realidade socioeconômica do meio em que vive, visando o consumo consciente.
8º	Compreender as informações, aplicando diferentes conceitos matemáticos.	Posicionar-se de forma crítica, ética e autônoma, estando aberto ao diálogo e às mudanças.
9º	Resolver situações-problema, relacionando diferentes informações, refletindo sobre os dados que diferenciam uma informação da outra.	Ser capaz de prever resultados, interferindo no contexto local de forma prática, ética e empreendedora.
1ª série	Interpretar informações expressas em gráficos e tabelas, como recurso para a construção de argumentos.	Analisar situações reais, colocando-se no lugar do outro, desenvolvendo a alteridade.
2ª série	Construir argumentos para resolver problemas, utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.	Desnaturalizar situações cotidianas, posicionando-se perante injustiças e desigualdades.
3ª série	Formular diferentes representações e avaliar criticamente seus significados, no tratamento das informações, aplicando conhecimentos matemáticos na leitura do mundo contemporâneo.	Argumentar de forma reflexiva e ética, a partir dos dados matemáticos, propondo mudanças em diferentes contextos.

Conceito Estruturante: GRANDEZAS E MEDIDAS

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Explorar medidas e grandezas não padronizadas no cotidiano, realizando estimativas e comparações.	Agir com curiosidade colaborando na realização de tarefas conjuntas.
2º	Reconhecer medidas e grandezas não padronizadas no cotidiano, realizando estimativas e comparações.	Entender que nem todas as pessoas (sobre)vivem em espaços semelhantes.
3º	Compreender as noções de grandezas e medidas presentes nas situações problemas.	Portar-se respeitosamente diante de situações que envolvam grandezas e medidas, reagindo à preconceitos.
4º	Reconhecer que as medidas e grandezas presentes no cotidiano são utilizadas de forma diferente conforme a função social	Valorizar a opinião do outro a partir de diferentes expressões.
5º	Utilizar e comparar os sistemas de medida e grandeza na resolução de situações problemas.	Compreender que o espaço vivenciado deve ser dividido de forma respeitosa.
6º	Interpretar e resolver situações problemas que envolvam grandezas e medidas.	Posicionar-se respeitosamente diante de valores éticos e estéticos.
7º	Estabelecer a proporcionalidade entre grandezas e medidas para resolução de problemas.	Respeitar o espaço do outro diante das diversidades existentes.
8º	Desenvolver noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e solução de problemas do cotidiano.	Interpretar de forma crítica e propositiva as desigualdades sociais.
9º	Aplicar os conceitos de grandezas e medidas na resolução de problemas em diferentes áreas do conhecimento.	Propor soluções para resolver situações evidenciadas no cotidiano.
1ªsérie	Estabelecer relações entre medidas e grandezas em situações do cotidiano.	Conscientizar-se da utilização desigual de recursos naturais pelos diferentes grupos sociais.
2ªsérie	Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para construção de argumentação.	Posicionar-se criticamente quanto às formas de consumo pela sociedade.
3ªsérie	Modelar e resolver problemas que envolvam grandezas e medidas.	Inferir no contexto social propondo alternativas para minimizar as desigualdades.

Conceito Estruturante: GEOMETRIA

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Relacionar objetos do cotidiano às formas geométricas, percebendo semelhanças e diferenças.	Interagir com o meio, percebendo e respeitando as semelhanças e diferenças.
2º	Reconhecer inter-relações entre as formas geométricas.	Envolver-se de forma cooperativa e respeitosa nas diversas produções, valorizando a diversidade de opiniões.
3º	Compreender que um mesmo objeto geométrico pode ser representado em diversas perspectivas.	Respeitar os diferentes posicionamentos, contribuindo e acolhendo ideias.
4º	Antecipar mentalmente a planificação de figuras geométricas espaciais.	Valorizar as diferentes opiniões na formulação de hipóteses para a solução de problemas.
5º	Desenvolver estratégias que possibilitem o raciocínio lógico a partir de informações contidas em figuras geométricas.	Cooperar no trabalho em equipe, desenvolvendo estratégias para a resolução de problemas a partir do esforço coletivo do grupo.
6º	Relacionar a geometria às grandezas e medidas.	Compreender o impacto de suas atitudes no grupo, sentindo-se corresponsável na construção do bem comum.
7º	Compreender as diferentes regularidades da geometria, problematizando aspectos presentes no cotidiano.	Vivenciar princípios éticos na sua formação integral, expressando compromisso na relação com a pessoa e o meio.
8º	Generalizar e ampliar conceitos geométricos.	Interagir com seus pares de forma cooperativa e solidária, exercitando a autonomia, a alteridade e a persistência na superação de dificuldades.
9º	Resolver problemas, utilizando estratégias e conceitos geométricos.	Desenvolver projetos que abordem questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, solidários e sustentáveis.
1ª série	Ler e interpretar graficamente situações-problema, em diferentes áreas do conhecimento, utilizando-se da geometria e da trigonometria.	Analisar situações sociais e posicionar-se com argumentos convincentes, pautados pela ética, atuando de forma crítica.
2ª série	Analisar geométrica e trigonometricamente situações-problema.	Avaliar situações do cotidiano, propondo soluções que valorizem a mobilidade e a cidadania diante de problemas de urgência social.
3ª série	Apropriar-se dos conhecimentos envolvendo geometria na avaliação e na resolução de problemas.	Inferir na realidade social, propondo alternativas para minimizar as dificuldades do ser humano na geometria do dia a dia.

Conceito Estruturante: OPERAÇÕES

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Representar matematicamente as operações em situações cotidianas.	Perceber-se como parte integrante do grupo como agente colaborativo.
2º	Desenvolver estratégias para a resolução de situações-problema utilizando-se das operações.	Interagir com seus pares respeitosamente, utilizando soluções matemáticas no cotidiano.
3º	Sistematizar matematicamente as operações na resolução de situações-problema.	Participar de forma cooperativa na resolução de situações-problema.
4º	Estabelecer relações entre as operações desenvolvendo o raciocínio lógico e a reversibilidade na resolução de situações-problema.	Vivenciar situações-problema expressando e respeitando opiniões.
5º	Resolver com autonomia e raciocínio lógico situações-problema, compreendendo e utilizando as diferentes operações.	Posicionar-se diante das situações-problema valorizando diferentes opiniões e aprendendo com elas.
6º	Compreender as diferentes representações numéricas nas operações, estabelecendo novas relações	Construir relações interpessoais com base no diálogo e respeito.
7º	Desenvolver a capacidade de abstração associando situações cotidianas às operações.	Construir relações interpessoais com base no diálogo e respeito, acolhendo as diferenças.
8º	Desenvolver a capacidade de abstração e generalização para resolução de problemas em diferentes contextos.	Colocar-se no lugar do outro em diferentes situações, mediando conflitos.
9º	Desenvolver estratégias com autonomia para resolver problemas, utilizando-se dos diferentes conhecimentos matemáticos.	Entender-se como protagonista, comprometendo-se com bem comum.
1ª série	Ler e Interpretar matematicamente diferentes situações para escolher as estratégias adequadas na resolução de problemas.	Analisar os problemas sociais posicionando-se de maneira crítica e cidadã.
2ª série	Utilizar-se de estratégias para elaborar situações-problema que envolvam diferentes possibilidades de operar matematicamente, antecipando resultados.	Propor estratégias e soluções para relações mais humanas e igualitárias.
3ª série	Avaliar criticamente resultados de situações-problema, utilizando-se da lógica e da abstração das operações, posicionando-se com autonomia nos diferentes contextos.	Agir com autonomia, ética e responsabilidade, propondo intervenções solidárias na sociedade.

Conceito Estruturante: NÚMERO

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Compreender a representação dos números sistematizando o uso dos códigos adequados.	Valorizar as descobertas individuais e a troca com o outro.
2º	Estabelecer relações entre números/quantificação reconhecendo o valor posicional.	Valorizar as diferentes estratégias respeitando o posicionamento dos demais.
3º	Sistematizar as relações entre número e quantidade refletindo sobre o sistema de numeração decimal.	Apropriar-se do conhecimento fazendo relações do uso social do número com diferentes realidades, sensibilizando-se com a distribuição desigual das quantidades.
4º	Desenvolver estratégias para compreender as relações constitutivas do número.	Reconhecer as situações-problema do cotidiano desenvolvendo estratégias individuais e coletivas, respeitando posições divergentes.
5º	Representar os números na forma decimal e fracionária compreendendo sua relação quantitativa.	Posicionar-se de forma coerente e argumentativa diante da diversidade das relações percebidas na realidade.
6º	Compreender as relações quantitativas existentes entre as diferentes representações do número.	Vivenciar experiências individuais e coletivas que permitam perceber as regularidades e descontinuidades desenvolvendo autonomia.
7º	Compreender o conjunto dos números racionais em suas relações constitutivas e representativas.	Respeitar os diferentes posicionamentos exercitando a resiliência.
8º	Compreender a representação algébrica do número.	Reconhecer-se como sujeito capaz de agir respeitando a si e ao outro.
9º	Resolver problemas utilizando-se dos diferentes conjuntos numéricos e também da sua representação algébrica.	Posicionar-se como agente de transformação da realidade em que está inserido.
1ª série	Ler e interpretar matematicamente diferentes situações de número e quantificação.	Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências, construindo seu projeto de vida.
2ª série	Ler e interpretar matematicamente diferentes situações de número e quantificação analisando criticamente os resultados obtidos.	Discernir criticamente realidades desenvolvendo a possibilidade de uma ação com autonomia, sensibilidade, determinação e ética.
3ª série	Reconhecer as relações numéricas e quantitativas de fenômenos e do cotidiano, desenvolvendo estratégias de leitura do mundo.	Projetar intervenções na realidade social assumindo com responsabilidade e sensibilidade a tomada de decisões.

Habilidades por Ano Escolar

Matemática

Ensino Fundamental Anos Iniciais

1º Ano:

1. Utilizar-se das operações para resolver oralmente problemas do cotidiano.
2. Estabelecer diferenças e semelhanças entre as quantidades.
3. Reconhecer a utilização dos números e quantidades como necessária em diversas situações e contextos que se encontram.
4. Compreender as ideias de adição e subtração em seu cotidiano.
5. Aplicar o princípio das operações em igualdade e desigualdades.
6. Compreender situações-problemas que envolvam as operações, utilizando-se de estratégias próprias.
7. Interagir de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.
8. Compreender os números naturais e suas representações matemáticas expressas em quantidade.
9. Resolver e elaborar problemas de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.
10. Resolver situações-problema que envolvam a ideia da multiplicação e da divisão, por meio da criação de estratégias pessoais.
11. Compreender a representação dos números sistematizando o uso dos códigos adequados, utilizando diferentes estratégias.
12. Desenvolver o cálculo mental/estimativa como meio para resolução de situações-problema registrando suas ideias.
13. Apresentar e descrever resultados por meio da escrita matemática, fazendo a leitura desta linguagem.
14. Reconhecer o valor posicional do número.
15. Resolver situações problemas de seu dia a dia, que envolvam grandezas e medidas.
16. Reconhecer grandezas a partir medidas não padronizadas.
17. Comparar as formas geométricas de acordo com atributos.

18. Identificar em objetos cotidianos as formas geométricas.
19. Identificar elementos em suas formas bidimensionais e tridimensionais.
20. Identificar e representar semelhanças e diferenças entre formas geométricas em objetos que se encontram em seu entorno.
21. Descrever a localização de pessoas e objetos no espaço em relação a sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
22. Relacionar figuras geométricas espaciais a objetos familiares do mundo físico.
23. Compor e decompor figuras geométricas.
24. Identificar a construção do conceito de números valendo-se da sua importância em nosso dia a dia e no meio social.
25. Identificar o uso social dos números, considerando diversos contextos.
26. Desenvolver a ideia de quantidade e sequência dos números.
27. Reconhecer a sequência dos números naturais, o símbolo numérico dos algarismos e suas escritas.
28. Reconhecer os códigos gráficos, associando a quantidade equivalente, respeitando as descobertas individuais.
29. Conhecer o antecessor e sucessor de um determinado número.
30. Construir relações entre códigos numéricos e suas respectivas quantidades.
31. Resolver situações que envolvam códigos numéricos.
32. Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.
33. Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como pareamento e ou agrupamento.
34. Identificar onde há mais, menos e igual quantidade em grupos distintos de objetos, utilizando materiais concretos diversos para dar suporte à contagem.
35. Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.
36. Reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
37. Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
38. Relacionar os números naturais a objetos, utilizando diferentes portadores numéricos.
39. Contar de maneira exata ou aproximada, fazendo estimativas.
40. Reconhecer e identificar coleções para construir a noção de números.
41. Ordenar progressivamente os números para utilizá-los no cotidiano.
42. Elaborar hipóteses para resolver situações problema.
43. Compreender as diversas possibilidades de compor uma mesma quantidade.
44. Interpretar números nos diversos contextos em que se encontram.
45. Utilizar estratégias para comparar quantidades.
46. Identificar a localização dos números na reta numérica e no contexto social.
47. Produzir escritas numéricas.
48. Identificar o antecessor e o sucessor de um determinado número.
49. Reconhecer números naturais até 100, dentro da sequência numérica, relacionando a sua quantidade.

50. Interpretar e registrar a informação matemática.
51. Ler e interpretar dados contidos em listas, tabelas e gráficos.
52. Selecionar, organizar e produzir informações relevantes, para interpretá-las matematicamente.
53. Construir formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas.
54. Identificar informações que permitem resolver um problema.
55. Construir dados e elaborar formas para organizá-los e comunicá-los.
56. Resolver problemas com dados apresentados em gráficos.
57. Extrair informações subjetivas, organizando-as através de gráficos e tabelas.
58. Manusear softwares como instrumento de resolução e representação de problemas.
59. Desenvolver o pensamento multiplicativo e da divisão, comparando com a adição e subtração.
60. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
61. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

2º Ano:

1. Representar matematicamente as operações em situações cotidianas.
2. Perceber-se como parte integrante do grupo como agente colaborativo.
3. Compreender as representações dos números, sistematizando o uso dos códigos adequados.
4. Utilizar cálculos mentais para a resolução de situações-problema.
5. Compreender o valor posicional do número, bem como sua ordem expressa em quantidade.
6. Comparar os números naturais observando sua posição na reta numérica, construindo e aplicando na adição e subtração quando necessário o transporte e o retorno com número de três ordens.
7. Analisar situações matemáticas desafiadoras, envolvendo as quatro operações matemáticas, desenvolvendo o cálculo mental e aplicando em situações contextualizadas.
8. Resolver problemas de forma lógica envolvendo dobro, metade, triplo ou terça parte.
9. Resolver problemas de multiplicação com ideia de adição de parcelas iguais.
10. Resolver e elaborar problemas com as quatro operações, envolvendo números de até três algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, agrupar e repartir.
11. Organizar cálculos realizando a correspondência entre símbolos, quantidade, valor e escrita.
12. Entender o algoritmo da adição e da subtração.
13. Representar de diferentes formas centenas, dezenas e unidades.
14. Explorar medidas e grandezas não padronizadas no cotidiano, realizando estimativas e comparações.
15. Diferenciar unidades não padronizadas e padronizadas de medidas.

16. Comparar as grandezas e medidas mais usuais.
17. Resolver situações problemas que envolvam medidas e grandezas convencionais.
18. Estabelecer a proporcionalidade entre grandezas e medidas para resolução de problemas.
19. Relacionar objetos do cotidiano às formas geométricas, percebendo semelhanças e diferenças.
20. Vivenciar princípios éticos na sua formação integral, expressando compromisso na relação com a pessoa e o meio.
21. Perceber semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, identificando formas tridimensionais.
22. Identificar e representar formas geométricas básicas, planas e espaciais e sua simetria.
23. Identificar elementos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
24. Identificar elementos constitutivos das figuras geométricas.
25. Reconhecer figuras congruentes, descrevendo características comuns.
26. Compreender as diferentes regularidades da geometria, problematizando aspectos presentes no cotidiano.
27. Comparar sólidos geométricos usando como critério a forma de cada um.
28. Desconstruir sólidos geométricos, planificando as formas e identificando seus componentes.
29. Compreender os números naturais e sua representação como necessidade humana de comunicar e registrar quantidade.
30. Reconhecer o valor relativo e absoluto de cada número em um numeral.
31. Identificar as diferentes funções dos números que expressam quantidade, ordem, medida e código.
32. Identificar o antecessor e sucessor de um determinado número.
33. Compreender o campo numérico até 999.
34. Associar os números reconhecendo o valor posicional, respeitando a forma de compreensão do outro.
35. Diferenciar valores numéricos, estimando quantidades relativas aos contextos apresentados.
36. Comparar quantidades e sua representação envolvendo situações diárias.
37. Comunicar suas ideias de estratégias para a compreensão do problema.
38. Elaborar e resolver problemas construindo estratégias próprias.
39. Representar de forma organizada os valores posicionais.
40. Identificar a importância e as funções do número nos vários portadores textuais (jornais, revistas e em outros materiais) e no cotidiano.
41. Comparar e ordenar números naturais do sistema de numeração decimal.
42. Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
43. Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
44. Ordenar números naturais até a terceira ordem, utilizando-se da forma verbal.
45. Compor e decompor os números naturais até a terceira ordem.
46. Estabelecer relação entre os números naturais e pontos na reta numérica, ordenando-os de forma crescente e decrescente.

47. Comparar e ordenar números naturais pela compreensão de características do Sistema de Numeração Decimal.
48. Compor e decompor números naturais até três ordens.
49. Resolver e elaborar problemas de adição, subtração, envolvendo números de até três ordens, multiplicação até cinco e noções de dobro, triplo, metade e terça parte.
50. Realizar a correspondência entre símbolo, quantidade, valor e escrita.
51. Quantificar, ordenar e codificar os números.
52. Comparar e ordenar números, compreendendo as características do sistema de numeração decimal.
53. Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição.
54. Interpretar números em diferentes contextos, refletindo sobre as desigualdades locais.
55. Reconhecer, ler e escrever números.
56. Relacionar quantidade e numeral.
57. Compreender composição e decomposição de números.
58. Reconhecer o sentido dos números além do contexto matemático.
59. Compreender as relações numéricas e as ordens de grandezas dos números.
60. Entender as relações existentes entre quantidades e os números naturais.
61. Compreender a história e evolução do número.
62. Interpretar simbologias a partir da formalização de regras
63. Estabelecer relações entre as quatro operações para compreender o significado do número.
64. Compreender o valor posicional do número.
65. Compor e decompor números naturais com suporte de material manipulável.
66. Fazer estimativas por meio de estratégias diversas, relacionando-as a quantidades.
67. Registrar o conjunto dos números racionais com até três ordens em suas relações constitutivas e representativas.
68. Utilizar estratégias pessoais para identificar números em situações que envolvem contagens e medidas.
69. Reconhecer a decomposição de números naturais em suas diversas ordens.
70. Comparar e ordenar números naturais pela análise de sua ordem de grandeza.
71. Identificar o uso social dos números: contagem, código, ordem e medida.
72. Comparar e organizar números utilizando diferentes termos.
73. Ler dados matemáticos, interpretando e registrando informações.
74. Acolher e valorizar diferentes opiniões, resolvendo problemas colaborativamente.
75. Construir tabelas e gráficos simples para facilitar a leitura e interpretação de informações.
76. Organizar, ler e interpretar dados em tabelas e gráficos de colunas.
77. Organizar as informações, respeitando sua ordem.
78. Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada.
79. Construir e organizar informações representando-as graficamente.
80. Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios, como prováveis e improváveis.
81. Compreender métodos matemáticos em situações reais, relacionando-os a outras áreas do conhecimento.

82. Reconhecer padrões, através do raciocínio lógico matemático.
83. Elaborar estratégias para resolução de problemas, através da coleta e análise de informações.
84. Utilizar-se das quantidades para reconhecer realidades sociais, sensibilizando-se.
85. Respeitar o tempo dos colegas nas soluções de problemas e construção de estratégias.
86. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.
87. Reconhecer as unidades do sistema monetário brasileiro.
88. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
89. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

3º Ano:

1. Desenvolver estratégias para a resolução de situações-problema utilizando-se das operações.
2. Interagir de forma cooperativa em diferentes situações vivenciadas.
3. Reconhecer no algoritmo das operações o significado de seus termos, bem como o valor de seus algarismos.
4. Representar quantidades usando diferentes linguagens.
5. Identificar as ideias de multiplicação, como adição de parcelas iguais e combinatória.
6. Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental ou escrito, envolvendo as quatro operações para a resolução de problemas, incluindo estratégias pessoais e convencionais.
7. Reconhecer que as estruturas das quatro operações estão imbricadas.
8. Contribuir de forma coletiva na busca de soluções para situações problema.
9. Compreender as regularidades de cada operação matemática, aplicando-as em diferentes contextos e situações.
10. Reconhecer representações equivalentes para um mesmo número e produzi-las pela decomposição e composição.
11. Conhecer as relações inversas entre as operações fundamentais para aplicá-las na resolução de situações-problema.
12. Reconhecer medidas e grandezas não padronizadas no cotidiano, realizando estimativas e comparações.
13. Entender as diferenças e semelhanças de espaços em que as pessoas vivem, respeitando cada um.
14. Aplicar as medidas e grandezas adequadas para cada situação apresentada.
15. Relacionar as medidas e grandezas para soluções de situações problemas.
16. Reconhecer a necessidade de padronização das diferentes medidas.
17. Comparar grandezas de mesma natureza utilizando instrumentos e medidas não convencionais.

18. Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas.
19. Identificar sistemas de medida de tempo e comprimento, manuseando os instrumentos, fazendo uso da terminologia própria.
20. Desenvolver noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e solução de problemas do cotidiano.
21. Reconhecer inter-relações entre as formas geométricas.
22. Valorizar os diversos posicionamentos, acrescentando conhecimentos a partir das observações dos colegas.
23. Compreender a diferença entre figuras bidimensionais e tridimensionais, contrastando suas características.
24. Compreender conceito e a utilização da simetria e do eixo de simetria.
25. Reconhecer diferentes perspectivas de um mesmo objeto.
26. Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais relacionando-as com suas planificações.
27. Associar figuras espaciais às suas planificações.
28. Explorar e reconhecer objetos e espaços a partir de diferentes pontos de vista. (superior, frontal e lateral)
29. Interpretar e reproduzir as formas geométricas em diferentes concepções.
30. Reconhecer vértices, faces e arestas em figuras não planas.
31. Estabelecer relações entre número e quantidade refletindo sobre o sistema de numeração decimal.
32. Compreender o número no contexto social.
33. Reconhecer o uso dos números ordinais e escrevê-los.
34. Relacionar o valor posicional à quantidade.
35. Interpretar o campo numérico relacionando a sua realidade.
36. Reconhecer a aplicabilidade do sistema decimal no dia a dia.
37. Resolver situações que envolvam o sistema decimal, ampliando a compreensão do campo numérico.
38. Reconhecer regularidades em sequência numérica.
39. Resolver problemas que envolvam diferentes estratégias das quatro operações.
40. Aplicar conceitos matemáticos nas relações cotidianas.
41. Utilizar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos.
42. Identificar onde há mais, menos e igual quantidade, relacionando a quantidade de objetos ao número de elementos apresentados.
43. Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
44. Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos.
45. Compreender os numerais até a quarta ordem, identificando o valor posicional.
46. Estabelecer relação entre a representação das quantidades em forma de número e de numeral.

47. Utilizar o sistema decimal para a composição e a decomposição do número.
48. Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental escrito.
49. Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, multiplicação e divisão, utilizando diferentes estratégias de cálculos e registros.
50. Relacionar número e quantidade utilizando diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, agrupamento, estimativa e correspondência de agrupamento.
51. Ler, escrever, compor e decompor números observando a base dez e o valor posicional.
52. Raciocinar matematicamente para solucionar problemas, estabelecendo relações entre os conceitos numéricos e as situações vividas no dia a dia.
53. Compor e decompor números, reconhecendo as unidades, dezenas e centenas.
54. Explorar o quadro numérico percebendo as regularidades existentes em sua composição, ampliando o sistema de numeração decimal.
55. Perceber e relacionar a função social dos números.
56. Reconhecer o sentido dos números além do contexto matemático.
57. Compreender as relações numéricas e as ordens de grandezas dos números.
58. Entender as relações existentes entre quantidades e os números naturais.
59. Relacionar números naturais e pontos de reta numérica para utilizá-las na ordenação e construção de fatos.
60. Conhecer os números fracionários e decimais.
61. Compreender a representação algébrica do número.
62. Interpretar o conjunto dos números racionais até quatro ordens.
63. Ler, escrever e comparar números naturais em suas relações constitutivas e representativas.
64. Ler e interpretar conceitos relacionados ao sistema de numeração decimal.
65. Estabelecer relações entre os registros numéricos e língua materna.
66. Levantar hipóteses sobre a origem do sistema de numeração decimal.
67. Agrupar elementos de dez em dez.
68. Utilizar diferentes representações para indicar uma quantidade.
69. Coletar dados a partir de diferentes tipos de pesquisa, fazendo uso ou não da tecnologia, organizando dados de forma contextualizada.
70. Colaborar com o outro na coleta de dados.
71. Interpretar listas, tabelas simples e gráficos pictóricos e de coluna.
72. Resolver situações-problema cujos dados são apresentados em forma de tabela simples ou gráfico de colunas.
73. Reconhecer a função social do número e a presença da matemática no dia a dia, coletando dados das experiências vividas.
74. Interpretar dados apresentados em tabela - simples e de dupla entrada - e em gráficos - barra simples e múltiplas -, envolvendo resultados de pesquisas significativas para resolver problemas.
75. Apropriar-se da linguagem matemática para compreender aspectos da realidade sociocultural.
76. Prever fórmulas, através da análise de dados.

77. Reconhecer que a sociedade pode e deve ser interpretada por meio das quantificações, posicionando-se de forma simples em relação a esta interpretação.
78. Respeitar o tempo dos colegas em relação ao raciocínio lógico e resolução de problemas.
79. Relativizar as quantidades em função da distribuição de renda.
80. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.
81. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
82. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

4º Ano:

1. Sistematizar matematicamente as operações na resolução de situações-problema.
2. Respeitar as diferenças e opiniões, acolhendo sugestões.
3. Associar a multiplicação à ideia de repetição de parcelas combinatórias, envolvendo a igualdade.
4. Desenvolver a reversibilidade do pensamento, estabelecendo relações na resolução de situações matemáticas desafiadoras.
5. Elaborar e resolver situações-problema envolvendo as operações básicas, analisando resultados e reconhecendo suas adequações.
6. Compreender que as operações podem ser resolvidas a partir de diferentes estratégias, elegendo a forma mais adequada ao contexto.
7. Compreender números fracionários e sua utilização no cotidiano.
8. Estruturar o algoritmo das quatro operações, fazendo interrelações entre os campos aditivo e multiplicativo.
9. Desenvolver a capacidade de abstração e generalização para resolução de problemas em diferentes contextos.
10. Compreender as noções de grandezas e medidas presente nas situações-problema.
11. Valorizar o conhecimento do outro.
12. Resolver problemas e/ou operações envolvendo medidas e grandezas, com autonomia.
13. Compreender grandezas e medidas, reconhecendo suas representações no contexto social.
14. Compreender que um mesmo objeto geométrico pode ser representado em diversas perspectivas.
15. Respeitar o modo de raciocinar dos colegas criando estratégias para solução de problemas cotidianos.
16. Identificar a planificação por meio da manipulação dos sólidos geométricos.
17. Antecipar as planificações, identificando as convergências e divergências entre as figuras.
18. Reconhecer, por meio do raciocínio matemático, a indução das formas geométricas espaciais.

19. Interpretar padrões em mosaicos geométricos para resolver problemas.
20. Reconhecer vistas e ângulos formados nas diferentes figuras.
21. Classificar ângulos compreendendo as diferentes posições das figuras geométricas.
22. Sistematizar as relações entre número e quantidade refletindo sobre o sistema de numeração decimal.
23. Apropriar-se do conhecimento matemático fazendo relações com o uso social do mesmo, sensibilizando-se diante da realidade.
24. Compreender e utilizar características do sistema de numeração decimal, agrupando e posicionando corretamente de acordo com o seu valor.
25. Resolver problemas com números naturais, analisando os diferentes significados, como adição, subtração, divisão e multiplicação.
26. Solucionar situações problemas com números racionais, na forma de fração envolvendo a adição e subtração.
27. Identificar, na leitura dos numerais, os algarismos e o valor indicado pela posição ocupada por eles na escrita.
28. Elaborar situações que envolvam o contexto matemático.
29. Criar desafios matemáticos a partir de conjuntos de dados.
30. Compreender as relações e estratégias do uso do número.
31. Perceber a diferença entre valor absoluto e valor relativo do mesmo algarismo em diferentes números e posições.
32. Compreender e utilizar as regras do Sistema de Numeração Decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais.
33. Estabelecer relação de ordem entre os números naturais de qualquer grandeza.
34. Interpretar e elaborar argumentos orais e escritos com informações obtidas em gráficos e tabelas.
35. Explorar o sistema monetário relacionando com situações da vida diária.
36. Compreender o campo numérico até a dezena de milhar.
37. Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal para a representação decimal de um número racional, compreende a inter-relação entre esses sistemas.
38. Compreender a composição e a decomposição dos números naturais, relacionando-as às operações.
39. Ler, escrever, compor e decompor e ordenar números naturais.
40. Resolver e elaborar problemas, envolvendo as quatro operações.
41. Reconhecer o Sistema de Numeração Decimal e Fracionário.
42. Estabelecer relações numéricas, fazendo a comparação, ordenação e arredondamento do sistema numérico.
43. Entender a posição do algarismo na representação no sistema decimal e compreender seu valor.
44. Confiar nas próprias estratégias e na capacidade de lidar com situações-problema.
45. Sistematizar as relações entre número e quantidade.
46. Apropriar-se do conhecimento do sistema de numeração, fazendo relações no uso social, sensibilizando-se diante da realidade.
47. Estabelecer relação de ordem entre os números naturais de qualquer grandeza.
48. Compor e decompor os números naturais, identificando o milhar como agrupamento de 10 centenas.

49. Compreender a história e evolução do número.
50. Interpretar simbologias a partir da formalização de regras.
51. Estabelecer relações entre as quatro operações para compreender o significado do número.
52. Reconhecer diferentes situações de numeração.
53. Ler, escrever e ordenar números naturais, gradativamente.
54. Desenvolver estratégias de arredondamento de números.
55. Identificar o valor posicional dos números.
56. Resolver problemas utilizando-se dos diferentes conjuntos numéricos e também a sua representação algébrica.
57. Compreender o conjunto dos números racionais até cinco ordens.
58. Identificar e representar números menores que um inteiro.
59. Operar com sistema monetário em situações cotidianas.
60. Relacionar equivalências entre números racionais.
61. Respeitar os diferentes posicionamentos referentes a situações-problema.
62. Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculos.
63. Empregar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, pareamento e estimativa.
64. Produzir e interpretar escritas de números naturais (de até centena de milhar) / antecessor e sucessor / pares e ímpares.
65. Reconhecer a posicionalidade como característica fundamental do sistema de numeração decimal / composição e decomposição.
66. Interpretar informações cotidianas contextualizadas para tomada de decisões e enfrentamento de situações-problema.
67. Comparar dados e utilizá-los de forma ética na resolução de situações-problema.
68. Ler e compreender informações apresentadas em gráficos e tabelas e utilizá-los para fins propostos.
69. Resolver problemas e desafios lógico-matemáticos de diferentes níveis de complexidade.
70. Organizar em tabelas para leitura, interpretação e comparação dos dados apresentados.
71. Interpretar dados ou informações em placas e representações gráficas diversas.
72. Utilizar diferentes instrumentos, recursos, aplicativos e softwares para elaboração e resolução de problemas.
73. Observar e comparar relações entre números, compreendendo regularidades e padrões presentes em gráficos e tabelas.
74. Realizar pesquisas envolvendo dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas.
75. Transpor dados de uma tabela para um gráfico.
76. Explorar informações organizadas em um infográfico.
77. Produzir texto com base na análise de dados apresentados em um gráfico.
78. Reconhecer e aplicar conceitos matemáticos nas diversas áreas do conhecimento.
79. Respeitar o posicionamento dos colegas na construção de estratégias de resolução de problemas.
80. Compreender o número como um elemento importante para a interpretação de dados sociais.

81. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.
82. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
83. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

5º Ano:

1. Estabelecer relações entre as operações desenvolvendo o raciocínio lógico e a reversibilidade na resolução de situações-problemas.
2. Respeitar diferentes opiniões e formas de expressão do outro.
3. Interpretar e resolver situações-problema, com autonomia, utilizando as diferentes operações, reconhecendo suas adequações ou não frente aos desafios propostos.
4. Ler e interpretar textos matemáticos com criticidade.
5. Utilizar procedimentos matemáticos para a resolução de uma situação-problema envolvendo dados desconhecidos.
6. Resolver e elaborar problemas com números naturais e racionais, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
7. Resolver situações-problema que envolvam a combinação das quatro operações, identificando-as em expressões numéricas.
8. Compreender que a expressão numérica representa a organização mental para a resolução de diferentes problemas.
9. Resolver situações-problema, utilizando números racionais na forma decimal e fracionária, compreendendo sua relação quantitativa.
10. Compreender a posição do algarismo na representação decimal.
11. Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações das operações.
12. Reconhecer a importância de levantar hipóteses e apontar estratégias para a solução de situações cotidianas.
13. Antecipar resultados, verificando diferentes possibilidades a partir das propriedades das operações.
14. Reconhecer medidas e grandezas presentes no cotidiano como formas diferenciadas conforme a função social.
15. Respeitar o espaço coletivo.
16. Comparar e relacionar grandezas, registrando as medidas por meio de unidades padronizadas.
17. Ler, compreender e registrar medidas e intervalo de tempo.
18. Construir e resolver situações problemas, envolvendo medidas e grandezas.
19. Estabelecer relações entre as unidades de medida, fazendo correspondências e resolvendo situações que envolvam medidas padronizadas e não padronizadas.
20. Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas conhecidos.

21. Operar com as unidades de medida padronizadas em situações cotidianas.
22. Antecipar mentalmente a planificação de figuras geométricas espaciais.
23. Trabalhar em equipe e de forma colaborativa.
24. Construir e resolver situações problemas relacionadas às figuras planas e espaciais, sua posição e propriedades.
25. Empregar, assertivamente, em diferentes situações do seu cotidiano noções de geometria.
26. Identificar características das figuras geométricas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas.
27. Associar sólidos ao seu molde e vice-versa.
28. Reconhecer figuras geométricas com base em objetos reais para resolver problemas.
29. Descrever objetos do mundo físico, utilizando termos geométricos para resolver problemas.
30. Construir e desconstruir formas, analisando elementos constitutivos das mesmas.
31. Comparar formas geométricas, desenvolvendo a noção de padrões e recorrência.
32. Resolver problemas, colaborativamente, valendo-se de diferentes estratégias.
33. Associar figuras espaciais as suas planificações, analisando, nomeando e comparando seus atributos.
34. Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situação de ampliação e de redução em malhas quadriculadas.
35. Planificar figuras geométricas espaciais para resolução de problemas.
36. Diferenciar formas geométricas planas de não planas, identificando alguns polígonos e seus elementos.
37. Interpretar diferentes formas geométricas, a partir do entendimento e da aplicabilidade dos ângulos.
38. Solucionar problemas de forma coletiva respeitando diferentes hipóteses apresentadas.
39. Classificar figuras geométricas de acordo com suas características.
40. Desenvolver estratégias para compreender as relações constitutivas do número.
41. Perceber a função social do número, respeitando opiniões divergentes.
42. Compreender a “fração” reconhecendo a representatividade do numerador em relação ao denominador.
43. Relacionar o número decimal à sua fração equivalente.
44. Representar, por meio de frações e/ou números decimais, situações vivenciadas em seu cotidiano.
45. Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, identificando as diferentes formas de representação do número.
46. Identificar diferentes representações numéricas.
47. Estabelecer relações entre o todo e suas partes.
48. Comparar e ordenar quantidades.
49. Compreender a importância dos números no nosso dia a dia.
50. Entender a leitura dos números e sua representação gráfica, fazendo relação com os dados oferecidos.
51. Entender que os números ordinais são importantes para a organização de vários grupos de elementos.

52. Nomear os principais usos dos números: contar, medir, ordenar e codificar.
53. Realizar atividades de observação e registro conscientizando que os números são imprescindíveis para nos expressarmos e nos comunicarmos.
54. Utilizar os números nas resoluções de problemas, estimativas e cálculo por meio de diversas estratégias.
55. Identificar e relacionar números naturais, decimais e fracionários.
56. Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro para calcular porcentagens.
57. Resolver e elaborar problemas, envolvendo as quatro operações.
58. Associar e representar números, utilizando diferentes linguagens.
59. Compreender o campo numérico até a centena de milhar, reconhecendo o valor posicional dos números em composições complexas.
60. Comparar as diversas representações numéricas, relacionando-as.
61. Reconhecer, diferenciar e utilizar a forma adequada dos números naturais no seu contexto diário.
62. Entender e compreender a posição do algarismo na representação decimal e o seu valor.
63. Praticar o uso das diferentes linguagens matemáticas, para questionar a sua realidade usual, como meio de interpretação, análise, formulação e resolução de problemas.
64. Estabelecer relações entre diferentes representações numéricas.
65. Relacionar os números decimais à escrita dos números no sistema posicional.
66. Desenvolver estratégias de composição e decomposição dos números em nosso sistema de numeração, identificando ordens e classes.
67. Associar representações diferentes de um mesmo número.
68. Reconhecer o uso social dos números observando diversos contextos.
69. Entender que o conjunto dos números naturais está contido no conjunto dos números racionais.
70. Aplicar os números naturais, fracionários e decimais e suas representações como necessidade humana de comunicar e registrar quantidades.
71. Compor e decompor números naturais, compreendendo seus valores posicionais.
72. Ler, escrever e ordenar números naturais compreendendo as principais características do sistema de numeração decimal.
73. Ampliar ordens e classes numa escrita numérica.
74. Ler e interpretar matematicamente diferentes situações de número e quantificação.
75. Aplicar equivalências entre números racionais.
76. Compreender o conjunto dos números racionais até sete ordens.
77. Utilizar diferentes recursos para resoluções de cálculos mentais.
78. Resolver problemas a partir dos conhecimentos fracionários e decimais.
79. Utilizar o número racional e suas representações (fracionária e decimal), a partir de diferentes usos no contexto social
80. Escrever número decimal utilizando diferentes representações.
81. Compreender a representação decimal.
82. Representar quantidade não inteira utilizando fração ou número decimal.
83. Sistematizar a compreensão matemática, a partir da análise de informações.

84. Inferir sobre a realidade social a partir de uma visão ética dos dados para efetiva transformação e bem comum.
85. Respeitar as diferentes estratégias para resolver problemas e desafios lógico-matemáticos.
86. Compreender diferentes possibilidades de solucionar uma situação problema, a partir das informações estabelecidas.
87. Utilizar informações recebidas de forma significativa na leitura, compreensão e resolução de situações problemas e desafios lógico-matemáticos.
88. Resolver problemas e desafios lógico-matemáticos.
89. Utilizar aplicativos e softwares para elaboração e resolução de problemas.
90. Analisar informações contidas em um gráfico de setores e infográficos, realizando comparações.
91. Construir listas, tabelas de dupla entrada e gráfico de coluna para registrar dados e interpretar problemas.
92. Analisar dados estatísticos criticamente, respeitando as diferentes opiniões.
93. Compreender problemas e desafios lógico-matemáticos, reconhecendo padrões em registro de representação numérica.
94. Relacionar as diferentes estratégias e raciocínios matemáticos.
95. Interpretar e aplicar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos.
96. Resolver problemas que envolvam a possibilidade de um evento ocorrer.
97. Compreender o papel dos dados numéricos identificando no cotidiano sua representação pela linguagem matemática.
98. Produzir textos, de forma autônoma, a partir de gráficos e tabelas analisados em situações cotidianas.
99. Avaliar, com o auxílio de ferramentas estatísticas, a adequação de propostas de intervenção na realidade.
100. Interpretar informações expressas em gráficos e tabelas, como recurso para a construção de argumentos.
101. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.
102. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
103. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

Ensino Fundamental Anos Finais

6º Ano:

1. Resolver com autonomia e raciocínio lógico situações-problema, compreendendo e utilizando as diferentes operações e cálculos mentais.
2. Posicionar-se de forma crítica, respeitando os processos cognitivos do outro.
3. Operar expressões numéricas em diversas situações.
4. Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.
5. Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
6. Compreender as operações dentro do conjunto dos números naturais.
7. Analisar o uso das propriedades adequadas dentro das operações.
8. Calcular o valor desconhecido numa igualdade envolvendo adição, subtração, multiplicação ou divisão de números naturais, aplicando o conceito de operações inversas.
9. Analisar resultados obtidos, reconhecendo sua adequação ou não em relação aos problemas propostos.
10. Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação.
11. Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos operacionais.
12. Utilizar e comparar os sistemas de medida e grandeza na resolução de situações-problemas.
13. Agir com responsabilidade, respeitando o tempo e espaço do outro.
14. Elaborar problemas que envolvam as diferentes grandezas.
15. Estabelecer relações entre as medidas e intervalo de tempo.
16. Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.
17. Ler e registrar medidas, utilizando diferentes instrumentos e realizando estimativas com os dados do contexto social.
18. Utilizar as unidades padrões de grandezas e medidas, reconhecendo suas representações equivalentes, permitindo adaptá-las a diferentes contextos.
19. Utilizar instrumentos adequados de medidas para efetuar medições.
20. Desenvolver estratégias que possibilitem o raciocínio lógico a partir de informações contidas em figuras geométricas.
21. Cooperar no trabalho em equipe, desenvolvendo estratégias para a resolução de problemas a partir do esforço coletivo do grupo.
22. Compreender a relação existente entre a geometria e às grandezas e medidas.
23. Interpretar os polígonos a partir de diferentes atributos.
24. Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução.
25. Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.
26. Reconhecer matematicamente o espaço a partir da geometria.

27. Reconhecer formas geométricas presentes em situações de mobilidade urbana.
28. Resolver problemas que envolvam as grandezas e medidas, a geometria, sem uso de fórmulas, inseridos em contextos oriundos de situações reais.
29. Representar os números na forma decimal e fracionária, compreendendo sua relação quantitativa.
30. Posicionar-se de forma coerente e argumentativa diante da diversidade das relações percebidas na realidade.
31. Identificar as relações do número com as diferentes situações apresentadas.
32. Comparar, ordenar e estabelecer relações entre representações quantitativas.
33. Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
34. Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos com números naturais, por meio de estratégias variadas.
35. Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos de dez.
36. Significar os números naturais em diferentes contextos estabelecendo relações entre os mesmos.
37. Compreender o sistema de numeração decimal identificando o conjunto de regras e símbolos que o caracterizam para leitura e escrita.
38. Analisar os números em diferentes contextos (cotidianos e históricos) explorando situações-problema.
39. Conhecer os diferentes sistemas de numeração, reconhecendo suas diferenças e semelhanças por meio do estudo da evolução histórica das antigas civilizações.
40. Identificar e estabelecer relações entre padrões de sequências numéricas obtidas a partir dos números naturais, ampliando a capacidade de comparar e ordenar os números.
41. Compreender a simbologia dos números naturais e suas características, relacionando-os às necessidades do ser humano.
42. Representar os números na forma percentual, decimal e fracionária, compreendendo sua relação quantitativa.
43. Compreender a localização de números naturais na reta numérica.
44. Decompor os números naturais e representá-los por meio de escrita.
45. Identificar características do sistema de numeração decimal: base 10 e valor posicional.
46. Ler e interpretar matematicamente diferentes situações de número e quantificação analisando criticamente os resultados obtidos.
47. Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números naturais.
48. Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.
49. Comparar as diferentes representações numéricas compreendendo suas relações quantitativas.
50. Elaborar e resolver problemas com as diferentes representações do número.
51. Analisar criticamente as diferentes formas de registro de informações.
52. Desnaturalizar situações cotidianas, posicionando-se perante injustiças e desigualdades.
53. Elaborar e resolver, com autonomia, problemas e desafios lógico-matemáticos.
54. Construir e interpretar gráficos e tabelas com autonomia.
55. Pesquisar dados informativos que auxiliem na construção de gráficos e tabelas.

56. Utilizar o conceito de fração, no modelo contínuo, na construção de gráfico de setores.
57. Identificar elementos de tabelas e gráficos, desenvolvendo estratégias próprias para a coleta de dados estatísticos.
58. Coletar e organizar dados, construindo diferentes tipos de tabelas e gráficos, identificando-os como forma eficiente e objetiva de comunicação e análise de informações.
59. Ler e interpretar dados de gráficos e tabelas, contextualizando-as nas diferentes situações.
60. Utilizar o princípio da contagem na resolução de situação-problema.
61. Associar porcentagem com número decimal e fracionário.
62. Identificar e avaliar a variação de dados e grandezas explicando fenômenos naturais, processos socioeconômicos na produção tecnológica.
63. Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos.
64. Divulgar a análise dos dados coletados.
65. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.
66. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
67. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

7º Ano:

1. Compreender as diferentes representações numéricas nas operações, estabelecendo relações.
2. Respeitar o processo de aprendizagem do outro.
3. Resolver e argumentar situações-problema que podem ser representadas e resolvidas por sentenças matemáticas.
4. Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
5. Compreender e utilizar as operações de números racionais, as relações e suas propriedades operatórias.
6. Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
7. Calcular mentalmente números racionais, por meio de estratégias convencionais e não convencionais, desenvolvendo o raciocínio lógico e a abstração.
8. Comparar e ordenar números inteiros e racionais em diferentes contextos.
9. Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações do 1º grau, fazendo uso das propriedades da igualdade.
10. Valorizar o trabalho coletivo, colaborando na interpretação de situações problemas e na elaboração de estratégias.

11. Compreender a noção de valores negativos, ampliando as possibilidades de operações numéricas.
12. Compreender resultados de equações e inequações, associando-os às situações cotidianas.
13. Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
14. Utilizar-se de estratégias para elaborar situações-problema que envolvam diferentes possibilidades de operar matematicamente, antecipando resultados.
15. Resolver problemas contextualizados envolvendo matemática financeira.
16. Utilizar a simbologia algébrica para operar as sequências numéricas.
17. Apresentar resultados e sustentar argumentos por meio da linguagem oral e escrita.
18. Relacionar as estruturas dos números naturais para reconhecer a existência de números inteiros positivos e negativos.
19. Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento.
20. Respeitar a diversidade nos espaços de convivência.
21. Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.
22. Reconhecer o lucro ou prejuízo de uma sociedade por meio da divisão em partes proporcionais.
23. Identificar relações entre grandezas e unidades de medida, analisando informações envolvendo a variação de grandezas, como recurso para construção de argumentação.
24. Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandeza diretamente e inversamente proporcionais, relacionando com a realidade.
25. Compreender a conversão de unidades de medida de uma mesma grandeza.
26. Relacionar unidades de medida, fazendo correspondências e resolvendo situações que envolvam medidas padronizadas.
27. Compreender a noção de escalas na leitura e interpretação de situação do cotidiano.
28. Relacionar a geometria às grandezas e medidas adequadas.
29. Agir responsabilmente diante de situações cotidianas.
30. Resolver geometricamente situações-problema que envolvam o cotidiano.
31. Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
32. Calcular medidas de ângulos internos e externos de polígonos regulares, estabelecendo relações.
33. Reconhecer figuras obtidas por simetrias usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.
34. Interpretar modelos matemáticos para a resolução de situações-problema, envolvendo a geometria.
35. Comparar semelhanças e diferenças entre figuras bidimensionais e sólidos geométricos.
36. Identificar simetria axial e de rotação na leitura das representações dos objetos no dia a dia e das figuras geométricas.
37. Reconhecer a geometria em diferentes contextos vivenciados.

38. Compreender as relações quantitativas existentes entre as diferentes representações do número.
39. Conhecer-se como ser capaz de viver experiências individuais e coletivas.
40. Ampliar o conhecimento dos números racionais, sabendo diferenciar as suas representações e aplicar em diferentes contextos.
41. Compreender a reversibilidade das operações.
42. Associar valores à símbolos resolvendo situações do cotidiano.
43. Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.
44. Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
45. Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
46. Enunciar situações que apresentem a incorporação de novos números ao cotidiano.
47. Compreender o conceito de número integrando ao conjunto dos números inteiros os números racionais positivos e negativos.
48. Estabelecer relações entre números racionais e as diferentes formas de representá-los.
49. Analisar e resolver problemas que envolvam razão e proporção, utilizando estratégias variadas na sua resolução.
50. Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, associando-os a pontos na reta numérica e utilizando-os em situações que envolvam adição e subtração.
51. Resolver situações-problema, interpretando os diferentes conhecimentos numéricos (números naturais, inteiros e racionais).
52. Representar os números na reta numérica, compreendendo o seu significado, utilizando-o no contexto diário.
53. Recorrer a compreensão numérica abstraindo resultados a partir de situações cotidianas.
54. Compreender de forma social o número, avaliando propostas de intervenções para explicar fenômenos ou fatos cotidianos.
55. Reconhecer as relações numéricas e quantitativas de fenômenos e do cotidiano, desenvolvendo estratégias de leitura do mundo.
56. Reconhecer a fração como uma representação de diferentes significados.
57. Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos.
58. Expressar regularidades encontradas em sequências numéricas utilizando a simbologia algébrica.
59. Compreender situações-problema que podem ser representadas e resolvidas por sentenças matemáticas.
60. Interpretar a localização de números inteiros, o simétrico de um número e a distância entre dois números na reta numérica.
61. Elaborar e resolver problemas que envolvam as operações com números racionais.
62. Relacionar as diferentes formas de apresentação da informação, utilizando a linguagem matemática.
63. Criar estratégias para o desenvolvimento da autonomia, utilizando o planejamento matemático.
64. Extrair informações subjetivas, organizando-as através de gráficos e tabelas.

65. Manusear softwares como instrumento de resolução e representação de problemas.
66. Elaborar e resolver, com autonomia, problemas e desafios lógico-matemáticos.
67. Ler as diferentes representações de informação expressas por gráficos e tabelas, avaliando resultados expressos e contrastando dados.
68. Construir estratégias próprias, valendo-se da estatística, para resolução de problemas do cotidiano, comparando resultados apresentados em diversos suportes.
69. Comparar e estimar medidas e grandezas por meio de estratégias convencionais e não convencionais.
70. Resolver problemas de números inteiros e racionais por meio da leitura de gráficos.
71. Compreender, identificar e calcular média, mediana e moda, coletando as informações para representar por meio de tabelas e gráficos com ou sem uso de recursos digitais.
72. Formular diferentes representações e avaliar criticamente seus significados, no tratamento das informações, aplicando conhecimentos matemáticos na leitura do mundo contemporâneo.
73. Computar possibilidades e determinar a probabilidade de um evento na forma fracionária e avaliar a chance desse evento ocorrer, a partir da análise de dados apresentados em tabelas ou gráficos.
74. Auxiliar o colega na interpretação e resolução de situações problema.
75. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.
76. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
77. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

8º Ano:

1. Desenvolver a capacidade de abstração associando situações cotidianas às operações.
2. Dialogar com respeito e acolhida às diferenças.
3. Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que envolvam o raciocínio lógico, desenvolvendo estratégias de verificação e controle de resultados.
4. Analisar a resolução de problemas, compreendendo diferentes significados das operações.
5. Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação.
6. Utilizar as representações algébricas para expressar generalizações sobre propriedades aritméticas.
7. Reconhecer os diferentes conjuntos numéricos, apropriando-se de suas características para abstração e generalização de suas propriedades.
8. Elaborar e resolver problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
9. Relacionar os campos da aritmética, da álgebra, da geometria e de outras áreas do conhecimento na resolução de problemas.

10. Aplicar cálculos com potências de expoentes inteiros na representação de números em notação científica e produtos notáveis.
11. Estabelecer a proporcionalidade entre grandezas e medidas para resolução de problemas.
12. Posicionar-se criticamente em relações às desigualdades presentes na sociedade.
13. Resolver situações-problema que envolvam medidas e grandezas bem como suas transformações.
14. Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo de equivalência entre áreas.
15. Comunicar quantidades utilizando oralidade, desenho e notação numérica.
16. Identificar diferentes métodos de medidas e suas adequadas aplicações, compreendendo as relações existentes entre elas.
17. Relacionar as grandezas presentes no dia a dia, comparando suas medidas por meio de situações que envolvam proporcionalidade.
18. Reconhecer que as unidades de medida são utilizadas para determinar diferentes grandezas, avaliando problemas do cotidiano e posicionando-se de forma propositiva.
19. Identificar e resolver situações-problema que envolvam paralelismo.
20. Resolver problemas envolvendo a medida de lados, ângulos e perímetro de figuras.
21. Elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas, inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas.
22. Estabelecer as relações existentes entre as diversas unidades de medida.
23. Compreender as diferentes regularidades da geometria, problematizando aspectos presentes no cotidiano.
24. Avaliar a relevância da geometria nas diferentes construções, percebendo sua necessidade na locomoção e na organização dos espaços urbanos.
25. Resolver e elaborar situações-problema com a utilização da geometria em diversas situações.
26. Calcular medidas de ângulos internos e externos de polígonos regulares, estabelecendo relações.
27. Reconhecer um ângulo como figura geométrica constituída por duas semirretas de mesma origem e não coincidentes.
28. Construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.
29. Reconhecer e identificar um ponto no plano cartesiano.
30. Aplicar a álgebra para resolver situações-problemas que envolvem geometria.
31. Utilizar figuras geométricas na investigação de padrões.
32. Diferenciar as maneiras de calcular uma área.
33. Compreender o conjunto dos números racionais em suas relações constitutivas e representativas.
34. Respeitar diferentes posicionamentos e formas de expressar do outro.
35. Associar a representação algébrica a uma representação geométrica de uma dada situação.
36. Reconhecer e diferenciar igualdades e desigualdades com expressões algébricas e resolvê-las, estimulando cálculos mentais.
37. Resolver situações-problema que podem ser expressas por meio de sentenças matemáticas.

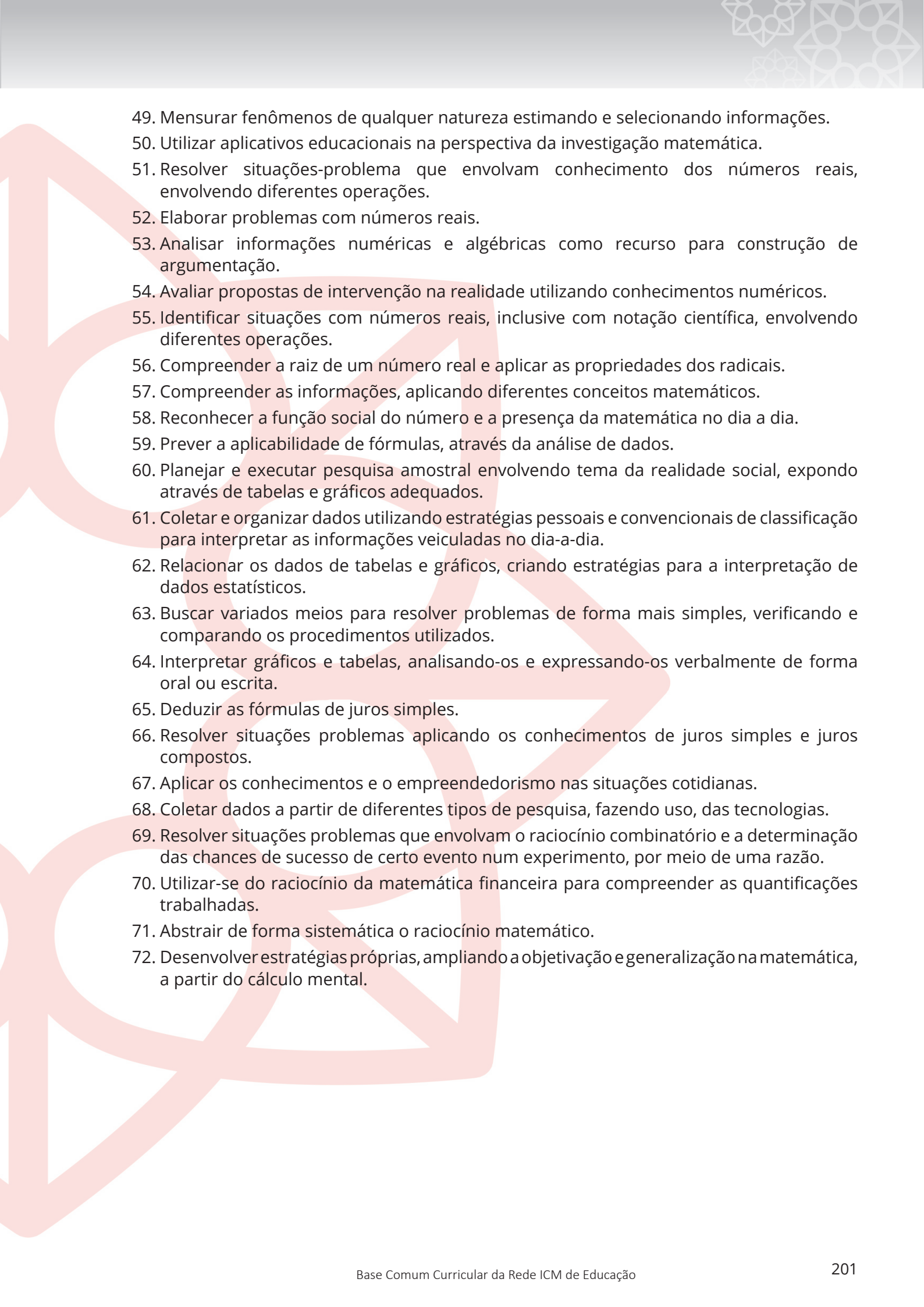
38. Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros aplicando nas diferentes áreas do conhecimento.
39. Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
40. Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
41. Reconhecer que o número racional na forma fracionária corresponde a um decimal finito ou um decimal infinito e periódico.
42. Analisar dados, resolvendo problemas em diferentes contextos, utilizando-se das operações com os conjuntos numéricos.
43. Construir noções de aplicabilidade das expressões algébricas para a compreensão da realidade, resolvendo problemas do cotidiano.
44. Relacionar os conjuntos numéricos e seus elementos, utilizando a relação de pertinência ou inclusão (naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais).
45. Estabelecer a relação entre os números e sua representação algébrica.
46. Identificar os números pertencentes aos conjuntos dos Racionais e Irracionais, atribuindo significado.
47. Estabelecer relações entre operações compreendendo a incógnita para antecipar resultados.
48. Expressar as relações existentes entre duas grandezas diferenciando a ideia de incógnita e da variável.
49. Compreender o conceito de número, identificando a sua relação com a reta numérica.
50. Construir retas numéricas utilizando números racionais e irracionais.
51. Utilizar conhecimentos numéricos e algébricos na seleção de argumentos propostos como solução de um problema do cotidiano.
52. Reconhecer e utilizar procedimentos para diferentes representações de números racionais não exatos.
53. Elaborar estratégias para resolução de problemas, através da coleta e análise de informações.
54. Dialogar posicionando-se de forma crítica sobre as estatísticas e informações obtidas.
55. Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, relacionando-os a outras áreas do conhecimento.
56. Reconhecer padrões, através do raciocínio lógico matemático.
57. Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas.
58. Identificar e associar informações, propondo alternativas para resolução de problemas.
59. Reconhecer e analisar dados de gráficos e tabelas, compreendendo-os dados expressos, subentendidos e ocultos.
60. Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa, fazendo o uso das tecnologias digitais.
61. Analisar dados do contexto em que estão inseridos, analisando aspectos positivos e negativos.
62. Obter a média aritmética e ponderada e reconhecê-las como indicadores que permitem fazer inferências.

63. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.
64. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
65. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

9º Ano:

1. Desenvolver a capacidade de abstração e generalização para resolução de problemas em diferentes contextos.
2. Agir com protagonismo, compreendendo a função da matemática na leitura e busca de soluções para problemas da comunidade local.
3. Resolver situações problemas envolvendo equações, utilizando-se de estratégias próprias e do pensamento abstrato.
4. Aplicar os conceitos das operações para a resolução de situações em várias áreas do conhecimento.
5. Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações: naturais, inteiros, racionais e reais.
6. Definir procedimentos para calcular o valor numérico e efetuar operações com expressões algébricas, utilizando as propriedades conhecidas.
7. Desenvolver cálculos mentais com números reais, por meio de estratégias convencionais e não convencionais, utilizando aproximações, quando necessário.
8. Resolver problemas, envolvendo números expressos em notação científica.
9. Resolver e elaborar problemas com e sem uso de tecnologias que possam ser representados por equações do 2º grau.
10. Reconhecer o conceito de razão e proporção nos diversos contextos matemáticos.
11. Desenvolver noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e solução de problemas do cotidiano.
12. Interpretar de forma crítica e propositiva as desigualdades sociais, por meio da interpretação de quantidades.
13. Resolver problemas que envolvam cálculo de área de figuras planas.
14. Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida.
15. Analisar informações envolvendo a variação de grandezas, identificando-a como recurso para a construção de argumentação.
16. Avaliar propostas de intervenção na realidade, utilizando conhecimentos relacionados a grandezas e medidas em diferentes contextos.
17. Interpretar e resolver problemas que envolvam matemática financeira aplicando juros e porcentagem.
18. Compreender os conceitos de razão e proporção entre números, aplicando-os em contextos variados.
19. Generalizar e ampliar conceitos geométricos.

20. Conhecer projetos que abordem questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, solidários e sustentáveis.
21. Localizar-se no tempo e no espaço, com noções claras de distância, espaço e tempo.
22. Aplicar conhecimentos da geometria em situações reais, relacionando-os a outras áreas do conhecimento.
23. Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.
24. Utilizar o teorema de Pitágoras e as razões trigonométricas para resolver problemas do cotidiano.
25. Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com suas planificações.
26. Calcular medidas inacessíveis, estabelecendo relações com a geometria.
27. Construir, através da semelhança de triângulos, as diversas relações métricas, investigando suas diferentes utilidades na implementação de projetos.
28. Compreender perímetro, área e volume, utilizando-se de cálculos.
29. Desenvolver estratégias próprias na resolução de situações problema.
30. Desenvolver diferentes formas de visualização espacial.
31. Identificar similaridades entre diferentes objetos geométricos.
32. Reconhecer a conservação de algumas propriedades em figuras geométricas bidimensionais sujeitas a transformações por composição e decomposição.
33. Desenvolver estratégias de verificação de resultados por meio de conceitos geométricos.
34. Compreender que as representações algébricas utilizam-se de diferentes conjuntos numéricos, identificando-as em situações contextualizadas.
35. Respeitar individualidades nos processos de construção do pensamento lógico.
36. Reconhecer as diferentes representações dos conjuntos numéricos sabendo desenvolver operações em diferentes contextos.
37. Reconhecer a representação algébrica em diferentes contextos.
38. Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.
39. Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.
40. Analisar, interpretando e formulando situações-problema, compreendendo diferentes notações numéricas.
41. Elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
42. Esquematizar informações de fontes variadas, estabelecendo relações que transformem a realidade em que o mesmo está inserido.
43. Identificar e analisar, no contexto social, diversos significados dos números, elaborando e resolvendo problemas.
44. Reconhecer e representar números na forma de notação científica.
45. Compreender a necessidade histórica da representação por notação científica.
46. Resolver situações-problemas envolvendo números reais e equações do 2º Grau.
47. Utilizar as diferentes representações numéricas para a resolução de problemas.
48. Utilizar o número irracional na forma de radical.

- 
49. Mensurar fenômenos de qualquer natureza estimando e selecionando informações.
 50. Utilizar aplicativos educacionais na perspectiva da investigação matemática.
 51. Resolver situações-problema que envolvam conhecimento dos números reais, envolvendo diferentes operações.
 52. Elaborar problemas com números reais.
 53. Analisar informações numéricas e algébricas como recurso para construção de argumentação.
 54. Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.
 55. Identificar situações com números reais, inclusive com notação científica, envolvendo diferentes operações.
 56. Compreender a raiz de um número real e aplicar as propriedades dos radicais.
 57. Compreender as informações, aplicando diferentes conceitos matemáticos.
 58. Reconhecer a função social do número e a presença da matemática no dia a dia.
 59. Prever a aplicabilidade de fórmulas, através da análise de dados.
 60. Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social, expondo através de tabelas e gráficos adequados.
 61. Coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia.
 62. Relacionar os dados de tabelas e gráficos, criando estratégias para a interpretação de dados estatísticos.
 63. Buscar variados meios para resolver problemas de forma mais simples, verificando e comparando os procedimentos utilizados.
 64. Interpretar gráficos e tabelas, analisando-os e expressando-os verbalmente de forma oral ou escrita.
 65. Deduzir as fórmulas de juros simples.
 66. Resolver situações problemas aplicando os conhecimentos de juros simples e juros compostos.
 67. Aplicar os conhecimentos e o empreendedorismo nas situações cotidianas.
 68. Coletar dados a partir de diferentes tipos de pesquisa, fazendo uso, das tecnologias.
 69. Resolver situações problemas que envolvam o raciocínio combinatório e a determinação das chances de sucesso de certo evento num experimento, por meio de uma razão.
 70. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.
 71. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
 72. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

Ensino Médio

1ª Série

1. Apropriar-se de estratégias para resolução de problemas, com autonomia, utilizando-se dos diferentes conhecimentos matemáticos.
2. Entender-se como protagonista, comprometendo-se com bem comum.
3. Aplicar os conteúdos algébricos operacionais e as demais técnicas seguindo regularidades e padrões matemáticos.
4. Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer interferências.
5. Comparar diferentes situações na sociedade, utilizando-se dos conhecimentos matemáticos para criação de argumentos que fundamentam as escolhas.
6. Utilizar diferentes tecnologias para lançar dados, interpretar e resolver operações matemáticas.
7. Resolver problemas que envolvam as operações nos diferentes tipos de conjuntos e intervalos.
8. Aplicar os conhecimentos algébricos na resolução de situações-problema que envolvam funções.
9. Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números reais e suas operações.
10. Analisar situações cotidianas que envolvem a utilização de operações matemáticas propondo soluções.
11. Correlacionar grandezas e medidas em situações do cotidiano, relacionando-as com outras áreas do conhecimento.
12. Propor soluções para minimização das desigualdades sociais.
13. Analisar informações, envolvendo a variação de grandezas com recurso para construção de argumentação.
14. Resolver problemas que envolvam grandezas e medidas, objetivando a tomada de decisões que valorizem princípios éticos.
15. Compreender relações de dependência existentes entre grandezas.
16. Interpretar registros, utilizando a notação convencional de medidas.
17. Compreender representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.
18. Interpretar gráficos cartesianos que representam a relação entre grandezas.
19. Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
20. Resolver situações problemas, utilizando estratégias e conceitos geométricos.
21. Desenvolver projetos que abordem questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, solidários e sustentáveis.
22. Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.

23. Interpretar geométrica e trigonometricamente a localização e a movimentação de pessoas e objetos nos espaços, propondo alternativas para qualificar a vida das pessoas.
24. Utilizar conhecimentos algébricos e geométricos como recurso para construção de argumentação.
25. Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura de gráficos, fazendo propostas de intervenção em situações problemas.
26. Aplicar conceitos geométricos para avaliar propostas de intervenção no cotidiano de forma crítica e ética.
27. Resolver problemas utilizando-se dos diferentes conjuntos numéricos e também da sua representação algébrica.
28. Apropriar-se do conhecimento fazendo relações no uso social sensibilizando-se diante da realidade.
29. Resolver operações algébricas, associadas à resultados de situações problemas.
30. Identificar conceito de funções aplicando graficamente seu significado.
31. Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.
32. Compreender o vínculo que pode haver entre diferentes quantidades numéricas, relacionando-as em situações cotidianas.
33. Reconhecer diferentes significados e representações de números, interpretando as menções a eles feitas.
34. Valer-se dos conhecimentos matemáticos na leitura da realidade e na construção do projeto de vida.
35. Resolver problemas, utilizando-se dos diferentes conjuntos numéricos e também da sua representação algébrica.
36. Identificar os diferentes conjuntos numéricos, representando intervalos nas suas diferentes linguagens.
37. Identificar o domínio, o contradomínio e a imagem de uma função, identificando as variáveis dependentes e independentes.
38. Identificar o número nas suas diferentes formas de representação, construindo significados.
39. Representar e interpretar um conjunto de números reais na forma de intervalos.
40. Generalizar os resultados representando simbolicamente, em forma de conjuntos e/ou intervalos.
41. Significar a partir de processos mentais diferentes formas de representações do número ampliando conjuntos numéricos.
42. Avaliar propostas de intervenção na realidade, utilizando conhecimentos numéricos
43. Compreender a importância do número para o desenvolvimento da sociedade.
44. Resolver problemas utilizando-se dos diferentes conjuntos numéricos e também da sua representação algébrica.
45. Apropriar-se do conhecimento, fazendo relações no uso social, sensibilizando-se diante da realidade.
46. Resolver operações algébricas, associadas à resultados de situações problemas.
47. Identificar conceito de funções aplicando graficamente seu significado.
48. Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.

49. Compreender o vínculo que pode haver entre diferentes quantidades numéricas, relacionando-as em situações cotidianas.
50. Reconhecer diferentes significados e representações de números, interpretando as menções a eles feitas.
51. Valer-se dos conhecimentos matemáticos na leitura da realidade e na construção do projeto de vida.
52. Resolver problemas, utilizando-se dos diferentes conjuntos numéricos e também da sua representação algébrica.
53. Compreender os diferentes conjuntos numéricos, representando intervalos nas suas diferentes linguagens.
54. Interpretar o domínio, o contradomínio e a imagem de uma função, identificando as variáveis dependente e independente.
55. Compreender o número nas suas diferentes formas de representação, construindo significados.
56. Representar e interpretar um conjunto de números reais na forma de intervalos.
57. Generalizar os resultados representando simbolicamente, em forma de conjuntos e/ou intervalos.
58. Significar a partir de processos mentais diferentes formas de representações do número ampliando conjuntos numéricos.
59. Avaliar propostas de intervenção na realidade, utilizando conhecimentos numéricos.
60. Compreender a importância do número para o desenvolvimento da sociedade.
61. Resolver situações-problema, relacionando diferentes informações.
62. Antecipar resultados, interferindo no contexto local de forma prática, ética e empreendedora.
63. Ler, interpretar e contextualizar informações cotidianas para tomada de decisões e enfrentamento de situações-problema.
64. Reconhecer e aplicar conceitos matemáticos nas diversas áreas do conhecimento, para tomada de decisões e enfrentamento de situações-problema.
65. Analisar gráficos e métodos de amostragem de pesquisas estatísticas, identificando possíveis inadequações que possam induzir ao erro de interpretação como escalas e amostras não apropriadas.
66. Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para construção de argumentos.
67. Utilizar diferentes meios tecnológicos como calculadoras, aplicativos e softwares para elaboração e resolução de problemas.
68. Interpretar informações cotidianas representadas matematicamente, elaborando gráficos, tabelas e outros instrumentos matemáticos.
69. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.
70. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
71. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

2ª Série

1. Ler e interpretar matematicamente diferentes situações escolhendo as estratégias adequadas na resolução de problemas.
2. Analisar problemas sociais com criticidade.
3. Argumentar diante de situações-problemas, elaborando estratégias lógicas para as resoluções.
4. Utilizar a matemática na interpretação e intervenção do real, usando a modelagem.
5. Compreender regularidades e formas padronizadas como recurso para categorizar resultados.
6. Utilizar a linguagem matemática para criar estratégias de antecipação, interpretação e resolução de problemas.
7. Argumentar com ideias de proporcionalidade e igualdade, estabelecendo analogias, indução e dedução.
8. Resolver situação-problema que envolva conhecimentos algébricos de sequências e progressões.
9. Compreender a linguagem matricial, as operações com matrizes e as propriedades dos determinantes.
10. Investigar situações-problema que envolvem operações matemáticas com o uso de tecnologias educacionais.
11. Formular propostas de intervenção na realidade através do uso das operações.
12. Estabelecer relações entre as unidades de medida, fazendo correspondências e resolvendo situações que envolvam medidas padronizadas.
13. Analisar com criticidade as formas de consumo da sociedade.
14. Elaborar e resolver problemas que envolvam grandezas compostas, determinadas pela razão ou pelo produto de duas outras.
15. Avaliar o resultado de uma medição para compreensão da situação e construção de argumentos críticos e consistentes.
16. Compreender as grandezas e seu vínculo com o processo de desenvolvimento social.
17. Aplicar o conceito de proporcionalidade para transformação de unidades de medida de funções trigonométricas.
18. Propor intervenções na realidade que envolvam grandezas e medidas.
19. Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
20. Ler e interpretar graficamente situações-problema, em diferentes áreas do conhecimento, utilizando-se da geometria e da trigonometria.
21. Posicionar-se com convicção, a partir de princípios que garantam os direitos humanos, em situações que envolvem problemas sociais.
22. Analisar situações problema, em diferentes áreas do conhecimento, utilizando-se da geometria e da trigonometria.
23. Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.

24. Abstrair conceitos geométricos por meio de generalizações no contexto do cotidiano.
25. Aplicar conhecimentos geométricos e trigonométricos para propor meios de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.
26. Diferenciar as características fundamentais das funções trigonométricas por meio da comparação das representações em ciclos trigonométricos e planos cartesianos.
27. Resolver situações-problema cuja modelagem envolvam conhecimentos trigonométricos.
28. Utilizar-se do conhecimento geométrico para solucionar problemas contextuais de mobilidade urbana.
29. Interpretar a localização e movimentação no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.
30. Ler e interpretar matematicamente diferentes situações de número e quantificação.
31. Conhecer diferentes experiências no meio científico-matemático, elegendo elementos para construção do seu projeto de vida.
32. Argumentar de maneira crítica sobre o valor numérico em diferentes situações do cotidiano.
33. Interpretar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.
34. Avaliar as propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.
35. Identificar as relações métricas e suas aplicações nos fundamentos trigonométricos.
36. Identificar padrões numéricos a fim de estimar valores presentes nessa sequência;
37. Compreender a escala logarítmica com a finalidade de interpretar gráficos que a ela se referam.
38. Analisar outros sistemas de numeração em bases diferentes da decimal, compreendendo fundamentos da lógica de programação.
39. Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.
40. Aplicar os conhecimentos numéricos para a compreensão da realidade e a (re)solução de problemas do cotidiano.
41. Representar valores numéricos na forma trigonométrica e matricial.
42. Compreender com autonomia os conceitos e as construções matemáticas levando em consideração as raízes epistemológicas dos termos.
43. Elaborar situações-problema analisando os processos que estruturam estas situações para construção de argumentos.
44. Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números.
45. Reconhecer as situações-problema do cotidiano desenvolvendo estratégias individuais e coletivas, respeitando posições divergentes.
46. Interpretar informações expressas em gráficos e tabelas, como recurso para a construção de argumentos, desnaturalizando informações parciais.
47. Analisar situações reais, colocando-se no lugar do outro, desenvolvendo a alteridade.
48. Avaliar, com o auxílio de ferramentas estatísticas, a adequação de propostas de intervenção na realidade, consolidando o pensamento científico.
49. Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo e interpretação das medidas de tendência central e das de dispersão.
50. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.

51. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
52. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

3ª Série

1. Utilizar-se de estratégias para elaborar situações-problema que envolvam diferentes possibilidades de operar matematicamente, antecipando resultados.
2. Analisar e intervir em situações reais, usando a modelagem matemática e propondo soluções.
3. Construir processos de abstração, sustentando posicionamentos analíticos, indutivos e sistêmicos que favoreçam a tomada de decisões.
4. Argumentar com consistência, defendendo raciocínio utilizado, bem como a comunicação e a representação a partir de regularidades e padrões.
5. Efetuar as operações na forma algébrica e trigonométrica de um número complexo.
6. Analisar as fragilidades sociais, avaliando propostas de intervenção.
7. Construir argumentos a partir da análise de informações contidas numa situação problema, desenvolvendo a autonomia do pensamento e a reversibilidade na resolução de situações-problema.
8. Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para construção de argumentação.
9. Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variações de medidas.
10. Utilizar os conhecimentos algébricos e geométricos para resolver situações problemas do cotidiano.
11. Interpretar medidas de tendência central e de dispersão, inferindo com alternativas de melhoria do contexto social da comunidade.
12. Construir modelos matemáticos que descrevam fenômenos naturais e sociais, analisando-os e posicionando com criticidade e criatividade.
13. Resolver e elaborar situações do cotidiano que envolvam a variação de duas grandezas.
14. Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para construção de argumentação.
15. Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações de grandezas e medidas.
16. Analisar geométrica e trigonometricamente situações-problema.
17. Agir de forma cooperativa, desenvolvendo estratégias para a resolução de problemas da coletividade.
18. Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.
19. Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na avaliação e seleção de argumentos propostos como solução de problemas do dia a dia.
20. Elaborar projetos para minimizar as dificuldades das pessoas da localidade, valendo-se dos conhecimentos geométricos.

21. Propor intervenções na realidade, utilizando conhecimento geométrico.
22. Selecionar informações para argumentar de forma consistente às propostas de intervenção na realidade.
23. Desenvolver estratégias que possibilitem o raciocínio lógico a partir de informações contidas em figuras, consolidando os conceitos geométricos.
24. Ler e interpretar matematicamente diferentes situações de número e quantificação analisando criticamente os resultados obtidos.
25. Avaliar as propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.
26. Utilizar tecnologias da informação, na resolução de problemas, reconhecendo suas potencialidades e limitações.
27. Elaborar projetos que envolvam conhecimentos de probabilidade, agregando subsídios para a tomada de decisões.
28. Compreender a unidade imaginária como pertencente ao conjunto dos números complexos, proporcionando soluções para equações complexas que até então eram impossíveis.
29. Resolver problemas cujos modelos são as funções polinomiais em contextos diversos, incluindo ou não as tecnologias modernas.
30. Perceber a relação numérica entre os elementos de todos os conjuntos e as raízes das equações polinomiais.
31. Relacionar retas e circunferências à equação no sistema cartesiano.
32. Ordenar dados para a resolução de problemas.
33. Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.
34. Resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações numéricas.
35. Construir argumentos para resolver problemas, utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.
36. Confrontar dados estatísticos de informações midiáticas, construindo argumentos para resolver problemas sociais.
37. Utilizar modelagem analítica como recurso importante na elaboração de argumentação consistente.
38. Analisar e avaliar a variação de grandezas para explicar fenômenos naturais, processos socioeconômicos e a produção tecnológica, propondo estratégias de mudanças para contextos cotidianos da comunidade.
39. Confrontar dados estatísticos de informações midiáticas, construindo argumentos para resolver problemas, apropriando-se de conhecimentos de estatística e probabilidade.
40. Utilizar noções de modelagem analítica como recurso importante na elaboração de argumentação consistente e ética na leitura do mundo contemporâneo.
41. Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.
42. Elaborar e resolver, com autonomia, problemas e desafios lógico-matemáticos.
43. Utilizar-se do raciocínio da matemática financeira para compreender as quantificações trabalhadas.
44. Abstrair de forma sistemática o raciocínio matemático.
45. Desenvolver estratégias próprias, ampliando a objetivação e generalização na matemática, a partir do cálculo mental.

Macro Conteúdos da Área da Matemática

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.
- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
- Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).
- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.
- Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.
- Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser dividido por um mesmo número natural diferente de zero.
- Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão).
- Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.
- Relação de igualdade.
- Propriedades da igualdade.
- Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
- Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.
- Frações.
- Figuras geométricas planas e não planas.
- Sólidos geométricos e representação plana de suas partes: cubo, paralelepípedo, prismas, pirâmides, esfera, cilindro e cone.
- Elementos da geometria espacial: faces, vértices, arestas.
- Noções de vistas de objetos: de cima, de lado, de frente, frontal, lateral e supervisor.
- Simetria. Eixos de simetria.
- Polígonos.
- Área.
- Perímetro.
- Sólidos arredondados e poliedros.
- Elementos: Retas e segmentos de reta. Semirretas. Retas paralelas e retas concorrentes.
- Ângulo e seus elementos: vértice e lados.
- Ângulo associado à ideia de giro e à mudança de direção.

- Comparação de ângulos por meio de suas aberturas.
- Classificação de ângulos: reto, agudo e obtuso.
- Quadriláteros: trapézio, paralelogramo, retângulo, losango e quadrado.
- Triângulos: equilátero, isósceles, escaleno e triângulo retângulo.

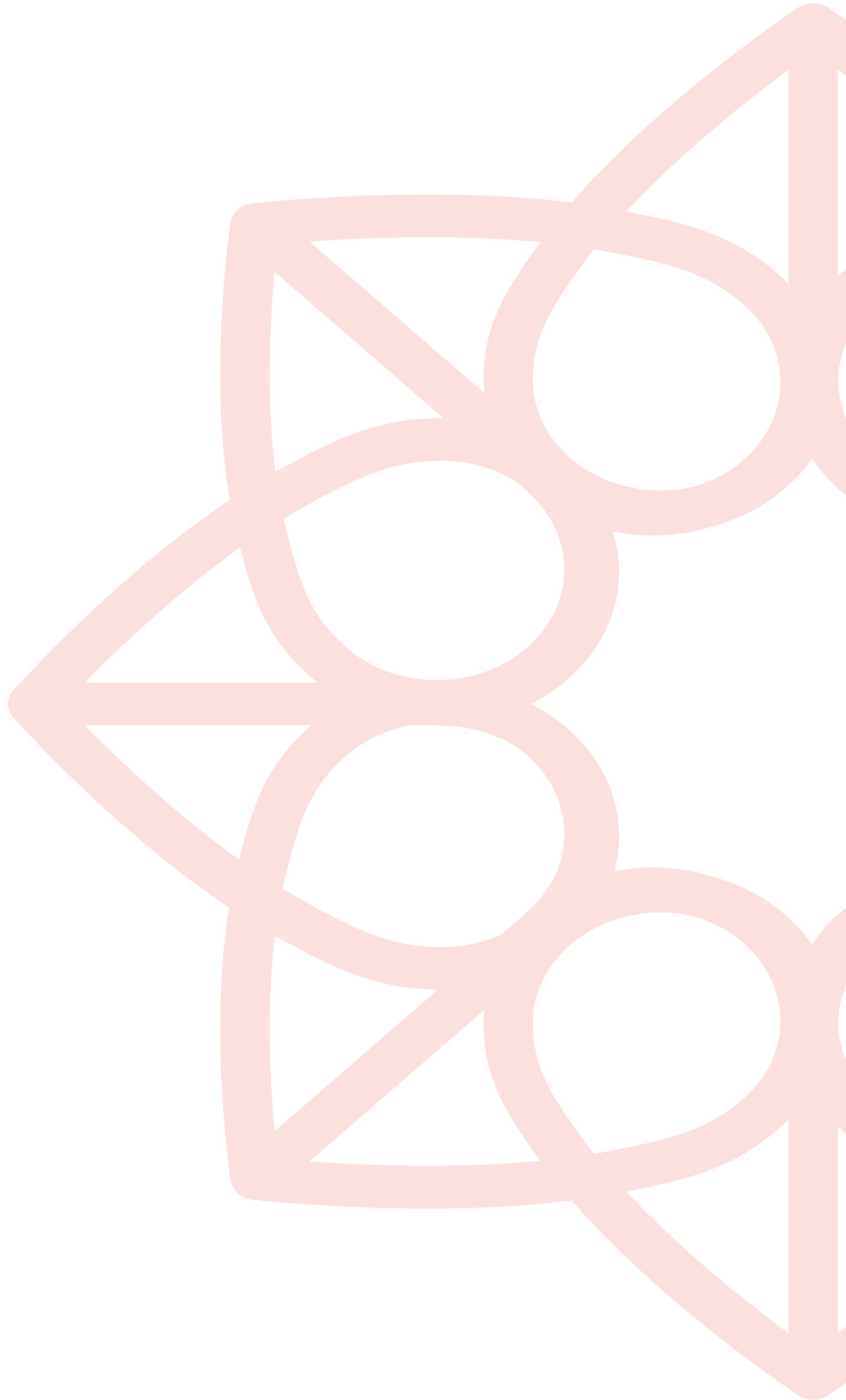
Ensino Fundamental – Anos Finais

- Teoria dos Conjuntos.
- Sistema de Numeração.
- Operações com Números Naturais.
- Divisibilidade: Divisores e Múltiplos.
- Ponto, Reta e Plano.
- Poliedros.
- A forma fracionária dos números naturais.
- A forma decimal dos números naturais.
- Medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo.
- Operações com números inteiros e números racionais.
- Plano cartesiano.
- Equações de 1º grau.
- Inequações.
- Ângulos.
- Triângulos e quadriláteros.
- Razões e proporções.
- Grandezas proporcionais.
- Porcentagem.
- Probabilidade.
- Operações com números reais.
- Cálculo algébrico.
- Polinômios.
- Frações algébricas.
- Equações fracionárias e literais.
- Juros simples e composto.
- Sistema de equações.
- Ângulos formados por duas retas paralelas com uma transversal.
- Polígonos.
- Circunferência e círculo.
- Estatística.
- Notação científica.
- Radicais.

- Equações de 2º grau.
- Teorema de Tales.
- Teorema de Pitágoras.
- Função de 1º e 2º graus.
- Segmentos Proporcionais.
- Figuras Semelhantes.
- Relações Métricas e Trigonométricas no triângulo retângulo.
- Áreas de figura geométricas planas.

Ensino Médio

- Matemática Financeira.
- Produtos notáveis.
- Fatoração.
- Teoria dos Conjuntos.
- Conjuntos Numéricos.
- Razões e proporções Grandezas simples e compostas.
- Equações.
- Inequações.
- Funções: Afim, Quadrática, Composta, Inversa, Modular, Exponencial, Logarítmica.
- Sequências.
- Progressão Aritmética
- Progressão Geométrica
- Trigonometria.
- Matrizes.
- Determinantes.
- Sistemas Lineares.
- Análise Combinatória.
- Binômio de Newton.
- Probabilidade.
- Estatística.
- Geometria Plana.
- Geometria Espacial.
- Geometria Analítica.
- Números Complexos.
- Polinômios.



Ciências da Natureza

Desnaturalização

Matéria e Energia

Vida e Evolução

Sustentabilidade

Universo

Pesquisa



Área das Ciências da Natureza

Competências da Área das Ciências da Natureza

1. Resolver situações-problema utilizando-se de princípios éticos, por meio de análises de acontecimentos naturais e sociais, para inferir de forma criativa nos diferentes contextos.
2. Utilizar-se de estratégias próprias para compreender como se lê o mundo de forma reflexiva e crítica, por meio do entendimento de que a ciência não tem verdades permanentes, para com isso aprimorar e criar e recriar pesquisas.
3. Desenvolver o espírito investigativo, preservando a vontade da pergunta, por meio de posicionamentos autorais sobre os acontecimentos, para argumentar de forma consciente e construtiva.
4. Discutir os resultados a partir da metodologia e não a metodologia a partir dos resultados por meio do desenvolvimento do conhecimento científico, para interpretar e antecipar acontecimentos.
5. Desenvolver uma visão ecocêntrica, por meio da reflexão e ação sobre o ambiente, para reconhecer-se parte do meio.
6. Reconhecer que cada ação tem uma consequência em diferentes sistemas, por meio de uma leitura desnaturalizada sobre o meio, para tornar-se um leitor consciente.
7. Compreender que a pesquisa deve voltar-se para o bem da humanidade, por meio de construções interdisciplinares, para desenvolver a alteridade e a resiliência.
8. Interpretar fenômenos de diferentes naturezas, por meio da utilização da linguagem química, física e biológica, para estabelecer relações entre estes fenômenos, cientificando conhecimentos provindos do senso comum e sensibilizando-se com acontecimentos em distintas realidades.

Referencial Teórico da das Ciências da Natureza

Toda nossa sociedade está fortemente alicerçada na ciência e na tecnologia. No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços também pode promover desequilíbrios na natureza e na sociedade. Seu uso reflete tanto na melhoria da qualidade de vida das pessoas quanto na degradação do planeta por meio de armamentos convencionais, nucleares, químicos e biológicos.

Segundo o bioquímico Isaac Asimov, (Antologia), “(...) Não terão, a ciência e a tecnologia, promovido toda sorte de efeitos colaterais (...)? Sim, isso não é novidade. Cada pequeno avanço tecnológico trouxe mais alimento para a humanidade – e tornou as guerras mais mortíferas. A utilização do fogo trouxe iluminação, calor e alimentos mais abundantes e de melhor qualidade – e a possibilidade de incêndios premeditados e da condenação à morte numa fogueira. O desenvolvimento da fala tornou o homem humano – e, ao mesmo tempo, mentiroso. A escolha entre o bem e o mal cabe ao homem...” (Isaac Asimov, Antologia).

Para debater e tomar posição sobre alimentos, medicamentos, combustíveis, transportes, comunicações, saneamento e manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são necessários conhecimentos éticos, políticos e culturais, tanto quanto científicos. Há a necessidade de se compreender que o problema não é o conhecimento em si, mas o que fazemos com ele. A descoberta da radioatividade trouxe consigo a beleza dos tratamentos de câncer e o terror das bombas nucleares. A questão é a ética no uso de sua área do conhecimento.

Os alunos da Rede ICM devem discernir sobre o uso da ciência e da tecnologia para a melhoria contínua do mundo. É imprescindível que eles sejam progressivamente estimulados a executar investigações científicas. Isso não significa realizar atividades seguindo roteiros, tão pouco se restringir à mera manipulação de objetos ou realização de experimentos em laboratório. A Ciência deve encantar! A investigação científica deve estar presente no cotidiano de nossas aulas, de uma forma criativa e participativa, em todos os níveis.

Portanto, a Rede assume o compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências, desenvolvendo nos alunos a capacidade de atuação no e sobre o mundo.

Nessa perspectiva, a área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica. Conhecer a sua “ciência” requer conhecer não apenas os conceitos que a envolvem, mas também os pensamentos e os pensadores que a edificaram. A história dessa área de estudos é vital para poder fundamentar o conceito de ciência e cultura. Não se faz ciência sem paixão... Assim como não se produz um belo texto ou uma música de qualidade.

Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem. Assim, nossos alunos devem lançar um novo olhar sobre o mundo que os cercam, fazendo escolhas e intervenções conscientes, pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

O aluno da Rede ICM desenvolve uma visão holística do mundo, relacionando as Ciências da Natureza entre si e com as outras áreas do conhecimento, bem como com o próprio mundo. Essas ciências são aplicáveis na Natureza, portanto, no espaço educativo da Rede ICM de Educação não cabe mais a lógica de entendimento de que a Física e a Química se reduzam a um apanhado de fórmulas sem sentido, nem a Biologia seja um amontoado de nomes difíceis. Esses conhecimentos fazem parte da vida de todos nós e devem fazer sentido para o aluno.

No Ensino Fundamental, esta ciência, possibilita aos estudantes compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas da área, analisar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural e tecnológico, além dos cuidados pessoais e o compromisso com a sustentabilidade e a defesa do ambiente. No Ensino Médio, a área de Ciências da Natureza propõe que os estudantes possam construir e utilizar conhecimentos específicos para argumentar, propor soluções e enfrentar desafios locais e/ou globais, relativos às condições de vida e ao ambiente.

Na rede ICM de Educação a área de Ciências da Natureza deve contribuir com a construção de uma base de conhecimentos contextualizada, que prepare os estudantes para analisar as situações apresentadas, tomar iniciativas, elaborar argumentos e apresentar proposições alternativas, bem como fazer uso criterioso de diversas tecnologias. O desenvolvimento dessas práticas e a interação com as demais áreas do conhecimento favorecem discussões sobre as implicações éticas, socioculturais, políticas e econômicas de temas relacionados às Ciências da Natureza.

Essa área deve também contribuir, assim como as demais, com a formação dos jovens para o enfrentamento dos desafios da contemporaneidade, na direção da educação integral e da formação cidadã. Realizar o exercício do pensamento crítico propõe novas leituras de mundo com base em modelos abstratos, possibilitando ao aluno tomar decisões responsáveis, éticas e consistentes na identificação e solução de situações-problema.

Referencial Teórico do Componente Curricular de Física

A Física envolve assuntos que estão relacionados no nosso cotidiano. Tanto em casa ao cortar um pão com uma faca afiada, ou no trabalho ao verificar que uma bombona cheia de água invertida num recipiente não derrama. Nas ruas observando o movimento dos veículos ou em qualquer lugar da Terra contemplando o céu e o firmamento e, possivelmente, em todo o universo. Inserida na educação, seu papel é exatamente explicar esses fenômenos em linguagens mais próximas do nosso cotidiano, fazendo com que os alunos entendam a natureza e suas leis fundamentais. A Física ainda proporciona uma coletânea de saberes em diversas áreas além da sua, cooperando para um maior e melhor aprendizado em diversos campos do conhecimento.

Do ponto de vista disciplinar, possui uma importância indiscutível como recurso de estudo, onde o professor pode aproveitar para transformar uma aula em uma infinidade de maneiras para desenvolver a curiosidade e a habilidade de investigação. Ou seja, é um componente curricular que permite ao estudante compreender o seu cotidiano e o espaço em que vive integrando as demais áreas do conhecimento, seja em sala de aula, em laboratórios, em saídas de campo ou nos contextos de vida em que o estudante está inserido. A teoria e a prática estão sempre integradas.

Portanto, as aulas de física na Rede ICM de Educação devem ser espaços de aprendizado colaborativos entre os envolvidos no processo numa visão mais dinâmica do desenvolvimento da ciência e seu aparato tecnológico possibilitando a inserção do aluno de forma ativa no âmbito social, como agentes fundamentais de transformação da sociedade e responsáveis pelo cuidado e respeito pela vida de todos.

A questão ambiental é um dos temas mais atuais que deve ser discutido e criticado de forma consciente por todas as ciências e, para isso, é preciso conhecer o assunto e seus vários aspectos para a formação de ideias e do senso crítico que sirvam de base para o debate e as argumentações pertinentes a ele.

A física articula três eixos fundamentais que são: a integração com a natureza desenvolvendo o sentido de pertencimento e cuidado com o ambiente; entender-se como cidadão do mundo, agente responsável pela transformação com ética e responsabilidade com a vida de todos, inclusive do planeta, e, finalmente, a paixão pela descoberta, a curiosidade, criticidade, o fascínio pelo conhecimento dos diferentes fenômenos que articulam a formação deste universo, a dinâmica da vida, da Terra e do cosmos e de tudo o que ele compõe e nele habita, fundamentando suas decisões éticas e responsáveis em relação a eles.

Referencial teórico do componente curricular de Química

A Química é um componente da área de Ciências da Natureza que se integra aos demais componentes curriculares a partir de conceitos fundamentais. O trabalho junto a este componente possibilita fazer uma leitura mais ampla dos fenômenos naturais e obter uma compreensão maior do mundo. Articulada com o ensino da Física e da Biologia, a Química estimula a leitura, a escrita e a resolução de problemas, dessa forma, contribui para a formação integral do estudante.

A linguagem específica da área deve ser construída junto aos alunos. Sua compreensão é fundamental para o entendimento dos conceitos estruturantes, permitindo assim, a compreensão da realidade vivida e da natureza.

O letramento científico, na Química, possibilita ao estudante se tornar capaz de analisar criticamente a ciência e seus métodos, compreendendo suas limitações. O estudo dos fenômenos naturais e os processos tecnológicos são analisados sob a perspectiva das relações entre matéria e energia e demais conceitos que estruturam este componente, possibilitando, por exemplo, a avaliação de potencialidades e de limites e riscos do uso de diferentes materiais e/ou tecnologias para tomar decisões responsáveis e consistentes diante dos diversos desafios contemporâneos.

Sendo assim, o estudo da Química desafia os estudantes a enfrentarem situações-problemas para desenvolverem a capacidade de articular conceitos trabalhados com práticas cotidianas. O estudo deste componente incentiva os alunos a terem posturas e atitudes coletivas e éticas, a fim de formar cidadãos conscientes, com capacidade crítica e criativa e capazes de tomarem decisões.

Referencial teórico do componente curricular de Biologia

O conhecimento científico vem se construindo como um dos alicerces da sociedade moderna, à medida que possibilita ao aluno relacionar o olhar investigativo a situações cotidianas. Neste sentido, é necessário instigar a curiosidade e educar a atenção para perceber de que forma os fenômenos naturais, bem como seus aspectos evolutivos, se conectam a vida no ambiente em que estamos inseridos.

Desse modo, durante a formação básica o Componente de Biologia oportuniza a criação de condições para o desenvolvimento de uma sensibilidade aguçada no que se refere às implicações de suas atitudes no ambiente, repensando o consumo de modo crítico e reflexivo, visando promover um engajamento social através de ações pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum. Ao perceber os impactos ambientais associados ao desenvolvimento econômico e tecnológico, o aluno, através do referencial teórico das ciências biológicas, terá condições de transformar o pensamento biológico em atuação técnica e científica, criando soluções para a preservação das diversas formas de vida, bem como realizar escolhas conscientes envolvendo a conservação dos bens ambientais e a construção de uma sociedade ética e sustentável.

A escola é um lugar privilegiado para o estudo dos conceitos que envolvem a Biologia, esta ciência é viva e dinâmica, carregada de princípios fundamentais para a compreensão e o desenvolvimento humano. Como todo o conhecimento, a Biologia deve despertar a curiosidade nos alunos, para que tenham um pensamento reflexivo e crítico sobre o mundo, dos mais simples aos mais complexos.

Os alunos precisam construir argumentos para analisar e avaliar posicionamentos e leituras referentes ao mundo da natureza, considerando o homem também como um ser natural. A responsabilidade do professor é, sem dúvida, realizar intervenções conscientes e planejadas para proporcionar aos alunos a construção da alteridade, ética e sensibilidade, diante de todos os acontecimentos que a ciência proporciona.

Competência Conceitual e Atitudinal por Conceito Estruturante por Ano Escolar

Conceito Estruturante: MATÉRIA E ENERGIA

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Conhecer diferentes tipos de materiais e fontes de energia presentes no cotidiano.	Despertar para a sensibilização socioambiental.
2º	Diferenciar tipos de materiais e fontes de energia.	Valorizar os recursos naturais presentes em diferentes cotidianos.
3º	Relacionar diferentes tipos de materiais e diferentes formas de energias.	Perceber os efeitos positivos e/ou negativos do uso de diferentes tipos de materiais e energias para uma melhor qualidade de vida.
4º	Compreender as transformações da matéria em diferentes sistemas (físicos, químicos e biológicos).	Desenvolver atitudes conscientes de cuidado com o ambiente.
5º	Compreender os processos de transformações de energia.	Posicionar-se de forma crítica diante de processos de transformações de energia.
6º	Reconhecer diferentes níveis organizacionais dentro de um ecossistema.	Reconhecer-se como parte integrante do ciclo de energia de um ecossistema, respeitando o posicionamento de diferentes elementos dentro deste ciclo.
7º	Identificar formas de obtenção de energia nos diferentes grupos de seres vivos.	Entender a importância das diferentes formas de vida no fluxo de energia respeitando todas as formas de vida.
8º	Relacionar os processos de transformação de energia ao funcionamento do organismo humano.	Entender a necessidade de hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida, reconhecendo que nem todos os seres humanos têm condições de desenvolver hábitos saudáveis.
9º	Estabelecer relações entre os processos de transformação de energia, matéria e fenômenos naturais.	Avaliar e posicionar-se frente à contribuição dos processos de transformação de energia e matéria para os avanços tecnológicos e impactos ambientais e sociais.
1ª série	Interpretar os conceitos e fenômenos que envolvem matéria e energia, intensificando a capacidade de abstração e aplicação no cotidiano.	Refletir sobre ações individuais e coletivas dos processos produtivos, reconhecendo as dificuldades de aquisição de energia por parte dos seres humanos.

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
2ª série	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos com base nas relações entre matéria e energia.	Tomar decisões responsáveis e conscientes diante de desafios contemporâneos relacionados ao uso e distribuição de diversos materiais e formas de energia.
3ª série	Avaliar e ressignificar, os fenômenos envolvendo energia e matéria, desnaturalizando e argumentando sobre os acontecimentos e situações sociais.	Agir com autonomia e criticidade intelectual, de forma proativa, para a solução de problemas socioambientais.

Conceito Estruturante: VIDA E EVOLUÇÃO

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Vivenciar relações químicas, físicas e biológicas entre os seres vivos e o meio.	Respeitar a vida e suas relações com o meio percebendo e acolhendo a diversidade.
2º	Investigar as relações entre seres vivos e suas adaptações ao meio.	Valorizar a importância das relações entre seres vivos e o ambiente.
3º	Correlacionar as formas de vida e desenvolvimento em diferentes ambientes.	Conservar o meio pensando na manutenção da diversidade.
4º	Compreender as relações entre os seres vivos e sua evolução.	Realizar medidas de prevenção de doenças e de conservação do meio, percebendo a importância de cada ser vivo no equilíbrio ecológico.
5º	Reconhecer o funcionamento do corpo humano em suas estruturas.	Cuidar do corpo praticando hábitos saudáveis.
6º	Compreender as relações dos seres vivos com fatores abióticos.	Agir de forma crítica consciente e sustentável frente aos fatores bióticos e abióticos.
7º	Inter-relacionar os seres vivos e o ambiente e os processos evolutivos, priorizando a conservação da vida e do meio.	Construir uma visão ecocêntrica a partir do conhecimento da biodiversidade e evolução.
8º	Compreender de forma holística a morfofisiologia dos seres vivos.	Refletir e argumentar sobre as condições de vida dos diferentes grupos sociais e suas consequências nos processos fisiológicos.
9º	Associar fenômenos físicos, químicos e biológicos a processos evolutivos tecnológicos.	Refletir de forma crítica sobre as transformações na sociedade.
1ª série	Compreender-se como parte do meio que compõe diferentes ecossistemas, interações e transformações.	Inferir no mundo como agente de transformação agindo com alteridade.
2ª série	Problematizar fenômenos físicos, químicos e biológicos em situações cotidianas, visando ao equilíbrio da vida.	Criar possibilidades de prevenção e ou minimização de fenômenos e processos deletérios.
3ª série	Desenvolver uma leitura consciente, autoral, crítica e ética de mundo utilizando-se da linguagem científica.	Intervir positivamente no meio a partir da apropriação dos conhecimentos científicos construídos.

Conceito Estruturante: SUSTENTABILIDADE

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Investigar os elementos e suas relações existentes no ambiente.	Manifestar atitudes de respeito, de cuidado e responsabilidade.
2º	Experenciar as relações existentes no ambiente.	Posicionar-se a partir das suas experiências com o ambiente.
3º	Estabelecer relações entre os elementos que compõem o ambiente.	Construir ações que sensibilizem sobre questões socioambientais.
4º	Diagnosticar e propor soluções para problemas sustentáveis a partir dos elementos do cotidiano.	Dar-se por conta das diferentes relações sociais constituídas a partir da produção e transformação dos resíduos.
5º	Compreender-se como parte do ambiente, responsabilizando-se por ações sustentáveis.	Avaliar as consequências dos atos individuais, na relação com o outro e com o meio.
6º	Reconhecer a importância da sustentabilidade e relações entre os seres e deles com o meio físico/químico.	Refletir sobre a utilização e distribuição socioespacial de recursos.
7º	Reconhecer as inter-relações entre os seres, o meio, fenômenos e o processo evolutivo.	Refletir sobre a importância da utilização dos recursos bióticos e abióticos de maneira responsável na preservação da vida.
8º	Compreender as relações do ambiente por meio dos conhecimentos físicos, químicos e biológicos.	Desenvolver hábitos sustentáveis relacionados à utilização de energias.
9º	Analisar o ambiente quanto a formação de aspectos físicos, químicos e biológicos.	Analisar criticamente as relações intrínsecas nos diferentes processos que envolvem o ambiente.
1ª série	Apropriar-se de conhecimentos físicos, químicos e biológicos para interpretar situações em diferentes contextos.	Avaliar e posicionar-se criticamente frente aos impactos ambientais e sociais.
2ª série	Propor ações que possibilitem o bem estar dos seres inseridos em diferentes contextos.	Ser proativo em ações sustentáveis.
3ª série	Interferir e agir criticamente no ambiente que o cerca, a fim de torná-lo mais sustentável.	Exercitar a autonomia e o posicionamento ético, através da desnaturalização dos processos em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Conceito Estruturante: UNIVERSO

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Compreender as diferentes escalas de tempo e como estas orientam o seu ritmo de vida e dos demais seres vivos.	Desenvolver hábitos de cooperação em sua rotina diária.
2º	Identificar movimentos aparentes existentes no universo e sua importância para a vida na Terra.	Desenvolver noções de hábitos saudáveis e sustentáveis.
3º	Reconhecer que a Terra tem diferentes características, identificando fatores bióticos e abióticos.	Conservar os recursos naturais, reconhecendo a importância das atitudes pró-ambientais.
4º	Compreender a influência dos fenômenos cíclicos na diversidade cultural, rompendo com atitudes deterministas.	Reconhecer e ampliar a leitura das problemáticas socioambientais, assumindo atitudes de respeito com a vida.
5º	Compreender a inter-relação e interdependências entre os astros, reconhecendo a importância dos mesmos para a vida na Terra.	Reconhecer a fragilidade da vida sentindo-se parte do meio.
6º	Compreender estruturas e diferentes tipos de elementos que constituem a Terra, relacionando-os com a vida.	Assumir atitudes coletivas para a conservação do planeta garantindo a manutenção da biodiversidade.
7º	Investigar os diferentes fenômenos naturais e suas consequências para o Planeta Terra.	Discutir e contribuir com iniciativas para potencializar as relações socioambientais.
8º	Identificar as mudanças climáticas naturais e a interferência antrópica sobre elas, relacionando-as com o movimento dos astros.	Ampliar a consciência da relação da vida humana com o cosmos, refletindo sobre os impactos em sua existência.
9º	Compreender que os diferentes fenômenos siderais podem ser explicados pelas diferentes áreas do conhecimento, interpretando fórmulas e leis.	Perceber-se enquanto indivíduo atuante e interconectado com o planeta.
1ª série	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos com base nas relações entre matéria e energia, levando em consideração o universo.	Propor ações individuais e coletivas que minimizem impactos socioambientais, refletindo sobre o lixo sideral.
2ª série	Compreender a dinâmica da vida na Terra, refletindo sobre a interdependência existente entre os elementos que compõem o universo.	Avaliar com criticidade os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.
3ª série	Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico, tecnológico e suas implicações no universo.	Propor intervenções de forma crítica e ética aplicável na sociedade.

Conceito Estruturante: PESQUISA

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Questionar e pensar sobre as relações e inter-relações observadas no meio.	Respeitar a si e ao meio.
2º	Elaborar hipóteses sobre as situações observadas no meio.	Acolher e respeitar as diferentes opiniões do grupo.
3º	Experimentar as situações oferecidas pelo meio aceitando ou refutando hipóteses.	Partilhar cooperativamente materiais e vivências.
4º	Levantar situações problemas, a partir do que foi experimentado, aceitando ou refutando hipóteses.	Valorizar e respeitar as diferentes ideias a fim de cooperar com o grupo.
5º	Relacionar situações problemas atribuindo significado aos conceitos que estruturam a ciência.	Sentir-se parte integrante do meio em que vive com alteridade.
6º	Compreender as etapas do método científico.	Agir com responsabilidade, comprometimento e ética.
7º	Relacionar as etapas do método científico e suas implicações.	Expressar sensibilidade e respeito diante da diversidade.
8º	Analisar resultados corroborando-os ou refutando-os.	Assumir uma postura resiliente diante da possibilidade de mudanças nas leis científicas.
9º	Sistematizar os resultados obtidos, com pensamento organizado cientificamente, voltando-se para a pesquisa de forma ética.	Agir de forma autônoma, crítica e ética.
1ª série	Interrelacionar as etapas do método científico, desenvolvendo autonomia na pesquisa.	Valorizar as ciências como construção sócio-cultural.
2ª série	Confrontar o senso comum com o método científico a fim de reformular conceitos.	Apresentar ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.
3ª série	Propor e comparar modelos para interpretar leis e princípios a fim de realizar intervenções, reconhecendo que a cientificidade está presente na vontade investigativa.	Ter atitudes proativas pensando em soluções que contribuam para o bem da sociedade, dedicando a pesquisa para sanar fragilidades dos seres humanos e do ambiente.

Habilidades por Ano Escolar

Ciências da Natureza

Ensino Fundamental Anos Iniciais

1º Ano:

1. Identificar as diferentes fontes de energia, despertando para seu uso consciente.
2. Distinguir os tipos de energia presentes nas ações cotidianas, reconhecendo que nem todos os seres humanos usufruem destas energias.
3. Experienciar a matéria em seus diferentes estados - sólido, líquido e gasoso.
4. Distinguir diferentes materiais e fontes de energia presentes no dia a dia a fim de entender que podemos fazer escolhas sustentáveis.
5. Reconhecer características de diferentes materiais em objetos de uso cotidiano, quanto a sua origem, descartes e como podem ser usados de forma consciente.
6. Discutir a origem dos materiais e como são descartados.
7. Perceber como podemos usar os materiais de forma consciente.
8. Manipular os diferentes tipos de materiais do seu cotidiano, reconhecendo resultados distintos.
9. Compreender como os diferentes materiais podem ser usados de forma mais consciente.
10. Explorar diferentes tipos de materiais através de experimentos.
11. Reconhecer que há uma diversidade de fontes de energia.
12. Perceber a importância das principais fontes de energia no ambiente.
13. Explorar os tipos de fontes de energia presentes no nosso dia a dia.
14. Perceber as diferentes características do meio.
15. Reconhecer que algumas transformações químicas e físicas ocorrem em tempos diferentes.
16. Perceber que a intervenção humana modifica e transforma diferentes materiais.
17. Perceber a importância de uma alimentação saudável para a energia do corpo, reconhecendo que nem todos os seres humanos se alimentam de forma adequada.
18. Conscientizar-se a respeito da importância e da maneira correta de descartar os diversos materiais de uso diário.
19. Perceber a necessidade de conservação do meio em que vive, construindo uma visão ecocêntrica.
20. Inferir e questionar sobre as consequências de suas ações no meio, agindo com austeridade.
21. Refletir sobre a importância de atitudes individuais e coletivas para respeitar o espaço de convivência a diversidade de ambientes e dos seres vivos.
22. Valorizar atitudes que ajudam a sustentabilidade do planeta.
23. Valorizar atitudes que corroborem com o ambiente onde está inserido.
24. Identificar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.

25. Diferenciar ambientes percebendo as transformações dos elementos que os compõem.
26. Observar que as modificações ocorridas no ambiente causam consequências diversas.
27. Perceber as formas de vida valorizando-as em pequenas ações.
28. Reconhecer e valorizar hábitos saudáveis e o uso adequado de materiais evitando o desperdício, risco a saúde e ao ambiente.
29. Identificar vantagens e desvantagens do uso de determinadas tecnologias no cotidiano.
30. Perceber que ações e escolhas impactam na produção de lixo.
31. Observar as perspectivas de tempo a fim de comparar esse tempo com os diferentes locais do Planeta Terra.
32. Relacionar fatos com a sucessão de dias e noites.
33. Perceber através da passagem do tempo o ritmo das atividades diárias dos seres humanos e de outros seres vivos.
34. Observar o céu em vários períodos do dia e à noite.
35. Reconhecer o Sol como uma estrela, ou seja, um astro que tem luz própria.
36. Perceber e exemplificar como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias dos seres humanos e de outros seres vivos.
37. Identificar as condições climáticas dentro de uma escala de tempo.
38. Participar do trabalho em grupo de forma cooperativa e colaborativa.
39. Reconhecer a intervenção humana no espaço natural.
40. Perceber-se como indivíduo na sociedade.
41. Identificar a marcação do tempo relacionando com os fenômenos naturais.
42. Reconhecer algumas semelhanças e diferenças dos indivíduos e outros seres.
43. Respeitar as diferenças percebidas entre os seres.
44. Identificar e reconhecer a importância e os cuidados que devemos ter com o Planeta.
45. Propor ações para mitigar os efeitos da ação humana, analisar e corroborar as políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.
46. Estabelecer relações entre o modo de vida das pessoas e o meio em que estão inseridas.
47. Cuidar de si, do outro e do ambiente com responsabilidade.
48. Cuidar do espaço a sua volta.
49. Identificar e comparar as relações do ser humano com o meio.
50. Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene são necessários para manutenção da saúde.
51. Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização do acolhimento e respeito às diferenças.
52. Observar o meio, percebendo as relações entre os seres vivos e o ambiente que o cerca.
53. Desenvolver o gosto pela pesquisa a partir de questões do meio.
54. Buscar respostas para solucionar pequenas situações-problema.
55. Identificar diferentes fontes de pesquisa.
56. Constatar o resultado das ações humanas no ambiente, modificando as próprias atitudes.
57. Observar e comparar imagens obtendo informações.
58. Reconhecer as inter-relações entre si e com o meio.
59. Desenvolver um pensamento investigativo instigando a pesquisa científica.

60. Sugerir atitude de coleta de dados, possibilitando diferentes respostas.
61. Organizar dados coletados e expor ao grupo.
62. Desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e bem estar.
63. Compreender que o planeta passou por diversas transformações ao longo dos anos.
64. Reconhecer a importância dos hábitos de higiene para uma vida saudável, reconhecendo que nem todos os seres humanos apresentam as mesmas condições de sobrevivência.
65. Identificar características fenotípicas, compreendendo que as mesmas não diferem os seres vivos em relação a superioridade ou inferioridade na convivência em sociedade.
66. Identificar as diversas etapas do crescimento.
67. Conhecer os fatores bióticos e abióticos.
68. Observar as relações existentes entre os seres vivos e o meio a partir de critérios pré-estabelecidos.
69. Valorizar pequenas atitudes que ajudam a sustentabilidade do planeta.
70. Compreender as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo são necessários para a manutenção da saúde, manifestando cuidado com o próprio corpo.
71. Investigar as relações entre os seres vivos e o meio.
72. Reconhecer-se como ser vivo.
73. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
74. Observar características do corpo humano e alguns comportamentos nas diferentes fases da vida.
75. Identificar que os seres vivos apresentam semelhanças e diferenças em suas constituições, levando em consideração o lugar onde vivem.
76. Valorizar hábitos saudáveis exercendo atitudes de cuidados por si, pelo meio e pelo outro.

2º Ano:

1. Identificar e reconhecer os diferentes tipos de fontes de energia e tipos de matéria presente no seu dia a dia.
2. Reconhecer a presença de energia na realização de tarefas e no funcionamento de aparelhos.
3. Valorizar os recursos naturais como fonte de energia biológica, física e química.
4. Relacionar as ações diárias, tanto em sala de aula quanto na sociedade, com a importância dos recursos naturais, valorizando-os.
5. Propor alternativas para o uso racional de diferentes materiais no cotidiano.
6. Identificar os diferentes tipos de materiais na natureza que produzem fontes de energia.
7. Compreender que a energia pode ser produzida de diferentes formas.
8. Relacionar situações cotidianas que são capazes de produzir fontes de energia.
9. Identificar a composição de diferentes materiais e sua aplicação.
10. Comparar diferentes tipos de materiais associando às respectivas fontes de energia.
11. Identificar os diferentes elementos que compõem a paisagem.
12. Reconhecer que o ser humano representa um ser vivo dependente do ambiente para viver, por isso, deve preservá-lo.

13. Manipular diferentes tipos de materiais do seu cotidiano, reconhecendo suas peculiaridades.
14. Conhecer diferentes tipos de materiais e fontes de energia presentes no cotidiano.
15. Entender que para haver vida na Terra é necessário preservar diferentes fontes de energia.
16. Comparar os meios de locomoção em diferentes épocas e os impactos ao meio ambiente, reconhecendo as fontes de energia utilizadas.
17. Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos do cotidiano.
18. Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos.
19. Analisar criticamente sobre o impacto de suas atitudes e a de todos no meio ambiente repensando novas atitudes em relação ao uso dos recursos naturais.
20. Compreender que o lixo pode ser amenizado por meio de atitudes como reduzir, reutilizar, ou reciclar materiais.
21. Considerar a responsabilidade dos seres humanos perante a conservação do meio ambiente.
22. Investigar e relatar a importância da água e da luz para a manutenção da vida dos seres vivos, sensibilizando-se com as pessoas que são desprovidas destas estruturas.
23. Reconhecer o corpo humano como instrumento de identificação, autoexpressão e integração com o meio ambiente.
24. Refletir a importância dos recursos naturais para a manutenção da vida.
25. Identificar as relações existentes no ambiente entendendo que podem mudar as condições de vida.
26. Conhecer os vegetais, suas características e importância para o meio ambiente.
27. Relacionar as etapas do ciclo da vida do ser humano com o ciclo dos vegetais.
28. Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, desenvolvendo o cuidado com o espaço que habita.
29. Compreender a importância das atitudes individuais e coletivas para a preservação do meio ambiente, cuidados com o desperdício de água, materiais e energia.
30. Conhecer, identificar e situar nosso planeta e outros corpos celestes no Universo.
31. Entender que os movimentos da Terra influenciam no cotidiano dos seres vivos.
32. Associar as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las às atividades diárias.
33. Conhecer os diferentes efeitos dos movimentos existentes no universo.
34. Explicar que os astros são corpos celestes que podem ou não ter luz própria.
35. Constatar que a terra está localizada numa região especial do Sistema Solar e que permite a existência de vida da forma como conhecemos.
36. Desenvolver as capacidades de observação, comparação e classificação.
37. Associar o tamanho da sombra projetada a partir das posições do sol, percebendo a passagem do tempo.
38. Perceber o efeito da radiação solar em diferentes tipos de superfície e nos seres humanos.
39. Reconhecer o efeito da radiação solar em diferentes tipos de superfície.
40. Identifica os benefícios e malefícios da radiação solar para os seres vivos e o meio ambiente.
41. Relacionar causas e efeitos no entendimento de diferentes fenômenos naturais.

42. Reconhecer que o dia e a noite são fundamentais para a vida no Planeta.
43. Identificar que as características da Terra propiciam a existência de vida.
44. Apropriar-se das características gerais de cada estação do ano, relacionando-as às características locais.
45. Entender os motivos das principais doenças ocorridas em cada estação do ano.
46. Reconhecer que nem todos os seres humanos estão protegidos para conviver nas diferentes estações do ano.
47. Selecionar as informações coletadas e elaborar suas hipóteses.
48. Posicionar-se de maneira crítica e responsável, utilizando o código nas decisões do grupo.
49. Reconhecer a necessidade da “pesquisa” para os avanços tecnológicos.
50. Refletir sobre as influências da ação humana no meio.
51. Interagir de forma responsável.
52. Valorizar a diversidade nas relações.
53. Demonstrar conhecimento de suas vivências cotidianas.
54. Comparar as atitudes positivas e negativas em relação ao meio.
55. Identificar diferenças entre elementos do meio ambiente, questionando situações observadas.
56. Perceber a diversidade de opiniões, acolhendo e respeitando as ideias das pessoas.
57. Identificar diferentes hipóteses apresentadas pelo grupo sobre o tema pesquisado, respeitando a opinião do outro.
58. Valorizar as diferentes opiniões apresentadas pelo grupo, escolhendo aquela que for mais coerente com os conhecimentos científicos.
59. Relacionar as ações de leitura, observação, experimentação e registros, com coleta, organização e discussão dos fatos e informações.
60. Tomar consciência de atitudes de respeito e cuidado com o meio.
61. Formular estratégias e soluções para preservação do meio no qual está inserido.
62. Organizar o pensamento a fim de manifestar seus questionamentos aos assuntos abordados.
63. Demonstrar interesse investigativo, relatando suas hipóteses sobre os objetos de estudos.
64. Reconhecer processos e etapas de transformações de materiais.
65. Classificar características de seres vivos.
66. Perceber a evolução dos seres vivos explorando o meio ambiente, na teoria e na prática.
67. Compreender que todos os seres vivos se relacionam com outros da mesma espécie ou de espécies diferentes.
68. Relacionar a diversidade de ambientes com a diversidade de seres vivos, reconhecendo a importância de cada um para o equilíbrio ecológico.
69. Relacionar características de plantas e animais que fazem parte de seu cotidiano e o ambiente em que eles vivem.
70. Respeitar os seres vivos e suas diferentes características.
71. Reconhecer que, no ambiente da Terra, existem seres vivos e seres que não tem vida.
72. Relacionar a vida como fator fundamental presente no ambiente.

73. Constatar que o ser humano é parte do meio ambiente e que necessita preservar seu habitat, começando pelo local onde vive.
74. Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.
75. Perceber a importância dos seres vivos e sua função para o equilíbrio ambiental.
76. Vivenciar relações químicas, físicas e biológicas entre os seres vivos e o meio.
77. Perceber como os recursos naturais foram se modificando ao longo do tempo.
78. Reconhecer com sensibilidade a desigual distribuição e utilização de recursos naturais pela humanidade.

3º Ano:

1. Identificar outras formas de energia, relacionando com o uso dos equipamentos tecnológicos.
2. Entender a importância dos recursos naturais, evitando seu desperdício, para a continuidade de vida no planeta.
3. Resignificar as ações diárias, compreendendo que a matéria e energia fazem parte do cotidiano, interligando sistemas e a vida na Terra.
4. Refletir sobre a importância da separação dos resíduos visando à sustentabilidade.
5. Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista suas propriedades.
6. Associar distintos materiais do dia a dia com sua origem e suas propriedades.
7. Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos.
8. Compreender o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes.
9. Conhecer hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
10. Experimentar alterações de estado físico da matéria com a respectiva fonte energética.
11. Relatar sobre as mudanças de estado físico da matéria, relacionando-as a diferentes tipos de energia.
12. Comparar diferentes alimentos e suas propriedades energéticas, reconhecendo de forma sensível a desigual distribuição de alimentos no mundo.
13. Questionar sobre os impactos ambientais gerados a partir das atitudes humanas.
14. Posicionar-se criticamente a cerca das diferentes formas de obtenção de energia.
15. Comparar os tipos de fontes de energia e seu impacto sócio ambiental.
16. Distinguir os efeitos das energias para uma melhor qualidade de vida, reconhecendo a desigual distribuição de energia entre as pessoas no mundo.
17. Refletir sobre o tempo de vida útil e degradação dos materiais no ambiente.
18. Perceber a transformação da energia através da alimentação.
19. Identificar alguns processos de transformação da matéria relacionando com situações do seu cotidiano.
20. Associar distintos materiais do dia-a-dia com sua origem, propriedades, transformações e alterações de temperaturas.
21. Identificar as mudanças de estados físicos da matéria, refletindo sobre a ação humana nessas transformações.

22. Desenvolver senso crítico que conduza à tomada de atitudes que respeitem e conservem o ambiente limpo e bem-cuidado.
23. Compreender a importância do conhecimento e de ações educativas nas implementações de uma sociedade que pratique o desenvolvimento sustentável.
24. Resignificar diferentes espaços, compreendendo que o ambiente é um sistema interligado e que o respeito e a preservação são meios para manter o equilíbrio e manutenção da vida.
25. Desenvolver o pensamento investigativo adotando práticas e mudanças de postura que interfiram no seu meio.
26. Compreender a importância de armazenar o lixo em locais adequados e fazer uso dos produtos de criação humana refletindo sobre sua reutilização.
27. Refletir que existem pessoas que consomem lixo para sobreviver.
28. Assumir atitudes de responsabilidade ambiental, inculcando hábitos de reciclagem e compostagem.
29. Compreender a composição do solo e do ar, refletindo sobre a necessidade em preservá-los.
30. Conscientizar que os seres humanos dependem dos recursos naturais para sobreviver.
31. Registrar, através de observações, as diferenças encontradas no Planeta Terra, entendendo que estas são necessárias para o dinamismo da vida.
32. Identificar os elementos e as interações presentes em diferentes ambientes naturais e construídos pelo homem.
33. Reconhecer a importância da luz solar e do calor do Sol para a vida do planeta, bem como os cuidados que se deve ter em relação a radiação.
34. Identificar as diferentes estações do ano, bem como relacionar esses eventos ao movimento de translação da Terra.
35. Relacionar os períodos diários -dia e noite - em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.
36. Conhecer os diferentes usos do solo, percebendo a influência de fatores abióticos em sua composição e reconhecendo a importância do mesmo para a agricultura e para a vida.
37. Identificar características da Terra com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do Planeta.
38. Observar, identificar e registrar os períodos diários em que o Sol e demais estrelas, lua e planeta estão visíveis.
39. Comparar as características da Terra com os registros diários dos períodos do Sol e da Lua.
40. Indicar soluções para problemas reais relacionados ao meio ambiente.
41. Estabelecer relações dos fatores bióticos e abióticos com o nosso ecossistema.
42. Entender a dependência existente entre os fatores bióticos e abióticos.
43. Observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum dos recursos naturais e suas características.
44. Compreender a natureza como um sistema dinâmico e o ser humano em sociedade, como um de seus agentes de transformações.
45. Vivenciar situações-problemas emitindo opinião.
46. Demonstrar atitudes cooperativas com o grupo e com o meio em que está inserido.

47. Distinguir algumas semelhanças e diferenças entre os ambientes, identificando a presença comum dos recursos naturais e fatores abióticos.
48. Compreender a utilização das informações pesquisadas para justificar suas ideias.
49. Buscar diferentes informações sobre os temas propostos.
50. Apropriar-se de informações pesquisadas.
51. Conhecer diferentes situações do cotidiano, relacionando-as aos conhecimentos científicos.
52. Compartilhar as vivências e os materiais produzidos pelo grupo, a partir do tema pesquisado.
53. Comparar diferentes ideias formulando hipóteses científicas.
54. Acolher e respeitar as diferentes opiniões do grupo.
55. Realizar corretamente as etapas de um experimento.
56. Registrar a observação dos resultados.
57. Comparar as hipóteses iniciais com as hipóteses finais concluindo sobre o objeto observado no experimento.
58. Explicar, discutir e organizar informações dos processos de observação e experimentação, partilhando suas conclusões.
59. Construir possibilidades de explicação das suas hipóteses científicas, através do registro, utilizando diferentes linguagens.
60. Pesquisar em diferentes materiais e vivências a comprovação do objeto em estudo.
61. Combinar leituras, observações, experimentos para coleta, comparação entre explicação, comunicação e discussão de fatos e informações.
62. Relacionar as transformações naturais encontradas no município no decorrer dos anos e seu impacto para a vida da comunidade.
63. Entender como o aumento desordenado da população interfere no desgaste e consumo dos recursos naturais necessários para a qualidade de vida.
64. Descrever características de plantas e animais que fazem parte do seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
65. Identificar as principais partes de uma planta e a função desempenhada por cada uma das partes.
66. Compreender como o homem influencia na transformação do ambiente.
67. Entender conceitos como: conservação e desenvolvimento sustentável.
68. Estabelecer relações entre as formas de vida em diferentes ambientes, refletindo sobre a conservação do meio.
69. Descrever o desenvolvimento que ocorre nos seres vivos, animais e vegetais, nos diferentes meios.
70. Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns.
71. Compreender a interação e a interdependência dos fatores bióticos e abióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade.
72. Compreender os modos com que diferentes seres vivos, no espaço e no tempo, realizam as funções de alimentação, sustentação, locomoção e reprodução em relação às condições do ambiente em que vivem.
73. Articular hipóteses correlacionando-as às formas de vida e desenvolvimento em diferentes ambientes.

74. Observar as particularidades no ambiente natural e as relações com os seres vivos.
75. Descrever e comunicar às alterações que ocorrem desde o nascimento dos seres.
76. Reconhecer que as ações da humanidade provocaram impactos na extinção e modificação das formas de vida.
77. Reconhecer de forma sensível que os seres humanos vivem em área de risco em função da desigualdade social.
78. Propor soluções para as pessoas que residem em área de risco.

4º Ano:

1. Reconhecer os benefícios da reciclagem, reduzindo o lixo e mudando hábitos do cotidiano favorecendo, dessa forma, o meio ambiente e a sociedade.
2. Refletir sobre os postos de trabalho criados a partir do aproveitamento do lixo.
3. Sensibilizar-se com os seres humanos que sobrevivem alimentando-se em lixões.
4. Relacionar transferência de energia e ciclo de matéria a diferentes processos (alimentação, fotossíntese, reprodução e decomposição).
5. Propor ações socioambientais relacionando matéria e energia nas atividades cotidianas.
6. Compreender as mudanças de estado físico da água.
7. Compreender o impacto que cada pessoa exerce no ambiente.
8. Respeitar os direitos humanos e o meio ambiente.
9. Relacionar as ações humanas com as mudanças naturais.
10. Agir de maneira consciente para a preservação ambiental.
11. Identificar misturas de elementos físicos da vida cotidiana, com base em suas propriedades físicas observáveis, relatando sua importância e utilidade.
12. Observar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições, elaborando hipóteses de cuidado.
13. Analisar mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento, percebendo sua reversibilidade.
14. Conhecer processos físicos, químicos e biológicos de transformação da matéria.
15. Diferenciar processos físicos, químicos e biológicos de transformação da matéria, relacionando-os às mudanças climáticas da Terra.
16. Observar e registrar semelhanças e diferenças de sistemas físicos, químicos e biológicos.
17. Compreender os processos da fotossíntese e sua importância para as cadeias alimentares.
18. Identificar as transformações da matéria na vida diária, com base em suas propriedades.
19. Experimentar transformações nos materiais do dia a dia.
20. Reconhecer as mudanças dos materiais causados por agentes externos.
21. Perceber os efeitos positivos e/ou negativos do uso de diferentes tipos de materiais e energias para uma melhor qualidade de vida.
22. Analisar situações ambientais, identificando fontes, transporte e/ou destino dos poluentes, prevendo efeitos.

23. Observar os impactos em ambientes naturais, decorrentes de atividades sociais e econômicas.
24. Criar novos elementos a partir do processamento de diferentes materiais.
25. Reutilizar resíduos sólidos e orgânicos na manutenção do ambiente.
26. Reconhecer a importância da matéria na formação dos elementos do Planeta Terra.
27. Identificar estados físicos da matéria e as influências das mudanças provocadas pelo homem.
28. Relacionar diferentes tipos de materiais e diferentes formas de energias.
29. Realizar experiências para observar as transformações da matéria, compreendendo processos reversíveis ou não.
30. Empreender ações de cuidados com o meio ambiente em vista da sustentabilidade.
31. Reconhecer a importância dos princípios de sustentabilidade para garantir o futuro do Planeta.
32. Analisar e participar de resolução de problemas ambientais do meio onde vive.
33. Testar e relatar transformações dos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições de aquecimento, de resfriamento, de luz e de umidade.
34. Analisar a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano copartícipe e agente de transformações do mundo em que vive.
35. Elaborar estratégias sustentáveis na promoção da qualidade de vida.
36. Propor soluções que promovam a diminuição de impactos ambientais.
37. Compreender a importância do uso racional dos recursos naturais.
38. Conhecer, compreender e agir com responsabilidade em relação a vida dos seres humanos e do planeta.
39. Selecionar argumentos científicos tecnológicos que pretendam explicar fenômenos sociais econômicos e ambientais do passado e do presente identificando medidas de recuperação para a preservação da vida.
40. Comparar a diversidade ambiental e cultural, a fim de compreender que esta diversidade é que faz com que tenhamos possibilidade de existência na Terra.
41. Localizar-se no tempo e espaço, associando aos movimentos da Terra e da Lua.
42. Identificar as conquistas científicas e tecnológicas no processo de preservação ambiental.
43. Demonstrar uma visão crítica, compreendendo e opinando sobre as polêmicas descobertas científicas.
44. Conhecer formas de localização com base no registro de diferentes posições relativas do Sol.
45. Comparar os benefícios dos diferentes instrumentos de localização, selecionando-os de acordo com o contexto.
46. Analisar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra em períodos de tempo regulares.
47. Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
48. Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre seres vivos e não vivos de um ecossistema.
49. Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos entre outros.
50. Identificar as diferentes estruturas que constituem a Biosfera.

51. Distinguir e caracterizar as principais teorias de criação do Universo.
52. Relacionar Universo, galáxia, Sistema Solar e planetas.
53. Reconhecer a organização do Sistema Solar.
54. Reconhecer que o Sol é fundamental para a manutenção da vida na Terra, compreendendo os males que a radiação solar pode causar nos seres vivos.
55. Compreender a utilização das informações obtidas por meio de hipóteses para justificar suas ideias.
56. Valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz da ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento científico.
57. Aprender e exprimir suas opiniões e entrar em consenso com o grupo.
58. Analisar e relatar situações-problemas, posicionando-se de forma respeitosa.
59. Relacionar conceitos científicos com conhecimentos cotidianos.
60. Testar diferentes hipóteses sobre temas propostos.
61. Argumentar de forma crítica suas conclusões.
62. Expressar ideias sobre as experiências, acolhendo diferentes pontos de vista.
63. Analisar situações-problema, com critérios pré-estabelecidos, aceitando ou refutando hipóteses.
64. Comparar hipóteses levantadas pelo grupo, estabelecendo, cooperativamente, convergências e divergências.
65. Pesquisar em diferentes fontes, organizando ideias comuns para criar suas próprias teorias.
66. Demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, manifestando opiniões, buscando informações e confrontando ideias.
67. Justificar com embasamento lógico o resultado do experimento.
68. Organizar relato de hipóteses, verificando possibilidades aceitáveis e refutáveis.
69. Apresentar sínteses de resultados experimentados.
70. Criar situações-problema a partir de experiências vivenciadas e formular hipóteses para a resolução das mesmas.
71. Entender que existem diferentes formas de vida em espaços distintos.
72. Identificar os acontecimentos cíclicos na vida do homem e dos animais obedecendo uma sequência de fatos observáveis.
73. Cuidar do próprio corpo, desenvolvendo uma postura adequada.
74. Conhecer partes do organismo humano, valorizando-os para um maior cuidado com o corpo.
75. Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários) atitudes e medidas adequadas para a preservação de doenças.
76. Identificar os problemas causados ao meio ambiente e relacionar aos diferentes recursos naturais a bens de consumo utilizados no cotidiano, como meio de conservação, recuperação ou utilização para o equilíbrio ecológico.
77. Descrever semelhanças e diferenças entre componentes vivos e não vivos de um ecossistema.
78. Reconhecer os diferentes níveis tróficos dos seres vivos nas cadeias alimentares.
79. Compreender a saúde como bem pessoal e ambiental, que deve ser promovida por meio de diferentes agentes, de forma individual e coletiva.

80. Reconhecer com criticidade que a vida saudável não é privilégio de todos os seres humanos.
81. Refletir com alteridade sobre o acesso a saúde desigual entre os seres humanos.
82. Sequenciar fatos, identificando causas e consequências relacionando-as as medidas de preservação e conservação do meio.
83. Refletir sobre as relações entre a ciência e a tecnologia como instrumentos para a melhoria das condições de vida de uma sociedade, sensibilizando-se com o acesso desigual a esta tecnologia.
84. Reconhecer as formas de transmissão de doenças por alguns microrganismos, bem como as medidas adequadas para a sua prevenção.
85. Compreender a origem da vida, a diversidade dos seres vivos e as teorias evolutivas.
86. Comparar propostas de alcance individual e coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e ambiental.
87. Distinguir diferentes desequilíbrios ecológicos.
88. Conscientizar sobre a importância da sua responsabilidade para a preservação do meio em que vive.
89. Correlacionar as formas de vida e suas interações, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos.
90. Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre os componentes vivos e não vivos do ciclo da matéria e o fluxo de energia.
91. Conhecer a inter-relação dos seres vivos e suas adaptações ao meio.

5º Ano:

1. Identificar diferentes processos de transformação de energia em situações distintas de geração e uso, posicionando-se de forma crítica e responsável.
2. Construir propostas que atendam os processos de transformação de energia e uso de materiais sustentáveis, que possam ser usadas no dia a dia escolar e civil.
3. Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais.
4. Justificar a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos e da qualidade do ar atmosférico.
5. Identificar as formas de energia e as transformações.
6. Interpretar e criticar resultados a partir de experimentos e demonstrações.
7. Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar.
8. Discutir os prejuízos causados pela transformação e utilização das fontes de energia.
9. Compreender-se como um ser que produz energia.
10. Analisar as mudanças de estado físico da água e seu ciclo hidrológico, compreendendo interferências da ação humana nesse processo.
11. Propor alternativas para um consumo coletivo mais consciente, construindo soluções para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais descartados na escola e na vida cotidiana.
12. Relacionar diferentes tipos de energia a suas respectivas fontes e implicações tecnológicas.
13. Construir uma proposta coletiva para um consumo mais consciente de energia.

14. Compreender os ciclos naturais e sua relação com as atitudes dos seres humanos.
15. Desempenhar atitudes que preservem a natureza.
16. Explorar os fenômenos da vida cotidiana que vivenciamos.
17. Analisar impactos ambientais, desenvolvendo atitudes conscientes de cuidado com o meio.
18. Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, para um consumo de energia consciente.
19. Identificar fontes de energia renováveis e não renováveis e suas disponibilidades.
20. Avaliar medidas e ações de consumo responsável no que se refere à utilização consciente da energia.
21. Identificar hábitos pessoais e coletivos que favoreçam a economia de energia elétrica, aplicando-os no cotidiano.
22. Reconhecer diferentes fontes de energia e suas transformações.
23. Compreender as transformações da matéria em diferentes sistemas - físicos, químicos e biológicos.
24. Desenvolver atitudes conscientes de cuidado com o ambiente.
25. Reconhecer a imprescindibilidade de cada espécie do ambiente, respeitando suas fragilidades e/ou resistência e identificando sua função e importância para a manutenção do equilíbrio ecológico.
26. Colocar em prática hábitos que contribuam para a preservação do ambiente.
27. Ressignificar a relação do indivíduo com a natureza, em que cada um assume sua função com corresponsabilidade e respeito por toda a criação.
28. Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
29. Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
30. Justificar a relação entre o funcionamento dos sistemas, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.
31. Propor formas sustentáveis de utilização dos recursos naturais.
32. Reconhecer que os diferentes biomas apresentam configurações específicas e vulneráveis à ação da humanidade.
33. Compreender que a Transformação da natureza pode ser aliada à ética e à estética.
34. Identificar a necessidade de redução do lixo produzido, a adoção de medidas, como forma de minimizar os impactos causados ao meio ambiente e seu tratamento adequado.
35. Conhecer como se deu a formação do universo em diferentes teorias reconhecendo e distinguindo o caráter científico do religioso.
36. Compreender a complexidade do Universo, identificando a presença de astros, fenômenos e seres distintos de nós, seres humanos, reconhecendo nossas singularidades.
37. Perceber que a intervenção humana na paisagem em que vive modifica-a agregando muitas vezes, prejuízos ambientais que trazem malefícios ao Universo e, por meio de suas percepções, buscar soluções que minimizem esses impactos.
38. Investigar a diferença existente na formação dos astros com o intuito de reconhecer-se como parte deste planeta e de sua responsabilidade para com ele.

39. Diferenciar alguns corpos celestes e associar as constelações como meio de orientação.
40. Compreender a formação do sistema solar e as características dos planetas.
41. Relacionar os movimentos da Terra ao dia e a noite, e as estações do ano.
42. Identificar as diferentes fases da vida e suas características.
43. Identificar os benefícios e prejuízos que o avanço tecnológico espacial traz tanto ao ser humano quanto a natureza como um todo.
44. Traçar diferentes estratégias para compreensão da fragilidade da vida relacionada ao seu meio.
45. Identificar constelações no céu, com o apoio de recursos digitais e analógicos, e os períodos do ano em que são mais visíveis.
46. Relacionar a grandeza dos astros à fragilidade da vida humana.
47. Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal, para a manutenção do planeta.
48. Sentir-se parte integrante do universo, atuando com responsabilidade no meio em que vive.
49. Conhecer aspectos gerais da Via Láctea, compreendendo que ela não é a única galáxia do universo.
50. Investigar a formação do Sistema Solar, as características dos astros e os movimentos da Terra e da Lua, percebendo a importância dos avanços tecnológicos nas descobertas do Universo.
51. Reconhecer a importância do conhecimento para a compreensão dos fenômenos da natureza.
52. Comparar os corpos celestes com a Terra, observando tamanhos, características e distância em relação ao Sol.
53. Posicionar-se criticamente no que se refere aos impactos ambientais, considerando que a Terra é o único astro capaz de possibilitar a vida.
54. Reconhecer que o conhecimento sobre o Universo é uma verdade provisória.
55. Reconhecer-se como parte integrante e importante do meio em que vive e relacionar-se de forma responsável, organizando seu modo de ser, pensar e agir e procurando soluções que minimizem os impactos negativos ao ambiente.
56. Identificar e respeitar as diferentes formas de vida e retirar da natureza apenas o necessário, visando o equilíbrio do planeta e a manutenção da vida.
57. Associar conhecimentos construídos com fenômenos naturais.
58. Valorizar o uso dos recursos naturais de forma consciente.
59. Analisar, com dados científicos, situações do cotidiano, propondo soluções de melhoria para essas situações.
60. Participar de projetos de pesquisa, interagindo com o meio e buscando soluções coletivas.
61. Levantar situações-problema, a partir do que foi experimentado, aceitando ou refutando hipóteses.
62. Estruturar a pesquisa através de fontes seguras, prezando pelo valor da autoria.
63. Desenvolver a curiosidade científica, pesquisando com autonomia.
64. Realizar observações detalhadas sobre processos e transformações, registrando-as de modo organizado.
65. Adotar os procedimentos necessários na realização de experimentos científicos.

66. Fazer uso da terminologia científica com pertinência e precisão.
67. Formular questões, levantando hipóteses e experienciando-as para chegar a conclusões frente aos questionamentos.
68. Comparar senso comum e conhecimento científico lançando mão dos diferentes recursos tecnológicos.
69. Compartilhar informações acerca de indagação científica.
70. Avaliar e tirar conclusões sobre informações coletadas, utilizando-se do conhecimento adquirido e do embasamento lógico.
71. Analisar diferentes realidades do meio, conservando a vida.
72. Discutir as transformações e evoluções da vida no meio ambiente.
73. Compreender o corpo como um todo integrado e a saúde como bem estar físico, social e psíquico.
74. Reconhecer de forma crítica e sensível que grande parte dos seres humanos são desprovidos de qualidade de vida, não somente pela falta de alimento, mas também pela falta de tempo e excesso de trabalho.
75. Aprender sobre relações entre os seres vivos e compreender o conceito de biodiversidade.
76. Conhecer o processo evolutivo, destacar e descrever semelhanças do passado e do presente.
77. Compreender as particularidades do corpo humano e as estruturas que o formam.
78. Reconhecer a importância da prática de hábitos saudáveis e inserir em seu dia a dia atitudes que denotem comprometimento com sua saúde física e mental.
79. Reconhecer que nem todos os seres humanos têm acesso ao tratamento da saúde.
80. Perceber-se como agente transformador do meio em que vive, assumindo uma postura de respeito, de diálogo e de mutualidade no fazer diário que privilegie a coexistência de todas as formas de vida e o equilíbrio ecológico.
81. Conhecer seu corpo e seu funcionamento, garantindo hábitos saudáveis.
82. Compreender o funcionamento dos sistemas fisiológicos.
83. Respeitar as diferenças entre os seres humanos, valorizando o outro.
84. Identificar e compreender a importância do sistema nervoso e dos demais sistemas, compreendendo as inter-relações entre eles.
85. Identificar órgãos e sistemas do corpo humano, relacionando-os as suas funções.
86. Compreender que os sistemas digestor e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo.
87. Relacionar o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.
88. Organizar um cardápio equilibrado com base nas necessidades individuais para a manutenção da saúde do organismo, assumindo responsabilidade frente a sua nutrição.
89. Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais, a partir da análise de seus hábitos de vida.
90. Demonstrar bons hábitos de higiene, consciente de que sua saúde também depende desta atitude.
91. Compreender as relações entre os seres vivos e a evolução nos processos que visam o equilíbrio do organismo.

92. Valorizar a importância de elementos químicos no desenvolvimento e funcionamento do indivíduo.
93. Identificar as transformações biológicas, psicológicas e sociais que ocorrem nos períodos da pré-adolescência e adolescência.
94. Perceber que os cuidados que temos com a alimentação, a higiene do corpo e a prática de exercícios físicos influenciam diretamente na nossa saúde.
95. Estranhar acontecimentos naturais e as consequências dos mesmos em diferentes classes sociais.

Ensino Fundamental Anos Finais

6º Ano:

1. Associar os diferentes reinos da natureza com a disponibilidade de matéria e energia e entender que todos nós, devemos viver em harmonia dentro do ecossistema.
2. Identificar os sistemas materiais e as transformações químicas dentro de um ecossistema.
3. Estabelecer relações entre os fatores bióticos e abióticos de um ecossistema.
4. Conhecer os diversos ambientes em que existe vida.
5. Elencar organismos presentes no meio ambiente, compreendendo que os mesmos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
6. Analisar e diferenciar níveis organizacionais, identificando-os no ecossistema.
7. Conhecer a dinâmica de fluxo energético de um ecossistema, atentando para a interdependência entre os seres vivos.
8. Reconhecer impactos ambientais negativos oriundos da ação antrópica.
9. Propor medidas que incentivem a adoção de práticas sustentáveis.
10. Caracterizar diferentes níveis tróficos dentro de um ecossistema.
11. Entender que cada ser vivo apresenta uma função em um fluxo de matéria e energia - produtores, consumidores, decompositores.
12. Valorizar a si e a todos os seres vivos como parte de uma estrutura complexa e interligada.
13. Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais.
14. Identificar os níveis tróficos das relações alimentares e os fluxos de energia dos ecossistemas.
15. Relacionar os diferentes níveis tróficos com organização do ecossistema.
16. Reconhecer as diferentes formas de obtenção de energia nas atividades humanas e suas implicações no meio ambiente.
17. Compreender os processos de formação dos combustíveis fósseis e os prejuízos causados no ambiente pela sua exploração.
18. Caracterizar os diversos elementos que constituem os diferentes ciclos biogeoquímicos.
19. Considerar os diferentes papéis do ser humano nas cadeias alimentares.
20. Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados.
21. Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
22. Aplicar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais, visando a sustentabilidade.

23. Conhecer os diferentes níveis de sustentabilidade e sua importância na manutenção do equilíbrio da vida.
24. Refletir sobre o uso consciente dos recursos sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.
25. Associar a possível ação humana a fenômenos como aquecimento global, inversão térmica e aumento do nível dos oceanos.
26. Selecionar métodos mais adequados para o uso sustentável do solo, extração consciente de recursos minerais bem como a utilização racional dos combustíveis fósseis.
27. Associar os diferentes elementos que constituem a Terra, a fim de compreender que esta diferença está interligada com a cultura dos povos.
28. Identificar as diferentes camadas que compõem a Terra.
29. Compreender a atmosfera, na relação e importância de sua composição.
30. Relacionar os diferentes fatores envolvidos nas condições atmosféricas e na previsão do tempo.
31. Articular ações dos agentes de intemperismos à formação do solo e a sua erosão, principalmente em situações cotidianas.
32. Compreender a complexidade das relações entre os seres vivos e o ambiente nos ecossistemas, reconhecendo o alto grau de interdependência que há entre os diversos componentes da biosfera.
33. Selecionar evidências que demonstrem a relevância dos elementos formadores do Universo, posicionando-se a favor da biodiversidade.
34. Compreender a inter-relação entre os astros.
35. Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.
36. Diferenciar litosfera, hidrosfera e atmosfera na formação da Terra.
37. Respeitar as diferentes formas de vida através de atitudes ecocêntricas.
38. Identificar os ambientes naturais valorizando a biodiversidade existente.
39. Envolver-se em ações que promovam o equilíbrio a fim de garantir a manutenção da biodiversidade.
40. Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.
41. Conhecer as etapas da formação do Universo.
42. Reconhecer cada planeta do Sistema Solar e suas condições abióticas.
43. Compreender que a Terra é único Planeta habitável do Sistema Solar.
44. Analisar as diferentes estruturas do ponto de vista físico, químico e biológico.
45. Refletir sobre as atitudes coletivas na manutenção da vida na Terra.
46. Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.
47. Identificar as diferenças nas etapas das pesquisas, entendendo a existência e a importância da interdisciplinaridade.
48. Analisar, bibliograficamente, os temas que serão abordados nas pesquisas, compreendendo que estes também fazem parte do cotidiano e não somente da vida escolar.

49. Identificar as diferentes reações químicas do cotidiano a partir da energia solar. Aplicar o método científico para resolução de situações-problemas.
50. Explicar as etapas dos métodos científicos.
51. Aplicar os métodos científicos estudados.
52. Compreender a função e a contribuição da pesquisa para o avanço da ciência e melhoria da humanidade.
53. Pesquisar temas de relevância para a comunidade local, seguindo as etapas do método científico.
54. Analisar temáticas do cotidiano, propondo alternativas com eticidade.
55. Relacionar situações-problema, atribuindo significado aos conceitos.
56. Estabelecer critérios em relação ao método com responsabilidade.
57. Observar e identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados.
58. Conhecer as etapas do método com intuito de aprimorar o letramento científico.
59. Estabelecer critérios em relação ao método com responsabilidade e ética, inferindo, por meio da pesquisa na qualidade de vida das pessoas.
60. Identificar as variáveis relevantes em experiências e fenômenos.
61. Aplicar o método científico na realização das atividades práticas.
62. Reconhecer a ciência como uma construção humana.
63. Identificar as diferentes etapas do método científico.
64. Despertar a curiosidade para o desenvolvimento da pesquisa.
65. Reconhecer a importância da pesquisa no contexto sócio/cultural/econômico
66. Elaborar problemas e planejar modo de solução.
67. Observar e interpretar dados e resultados.
68. Elaborar explicações e/ou modelos.
69. Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos.
70. Reconhecer o corpo humano como um conjunto harmônico formado por células, tecidos, órgãos e sistemas.
71. Compreender o uso das tecnologias como meio para suprir necessidades humanas.
72. Refletir de forma crítica sobre a desigual utilização da tecnologia entre os seres humanos.
73. Relacionar o corpo humano ao processo evolutivo.
74. Identificar as mudanças no próprio corpo e os cuidados necessários com ele.
75. Diferenciar os fatores bióticos e abióticos, entendendo que estes fazem parte do nosso cotidiano, necessitando estar em equilíbrio.
76. Elencar as ações humanas que interferem diretamente na manutenção da sustentabilidade do planeta.
77. Identificar e diferenciar os fatores bióticos e abióticos, compreendendo a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
78. Analisar a interação dos seres vivos com fatores ambientais, percebendo as relações entre os seres vivos e o ambiente para o equilíbrio ecológico.
79. Identificar atitudes humanas que afetam a biodiversidade colocando em perigo o equilíbrio natural dos seres vivos, agindo de forma crítica, consciente e sustentável.

80. Explicar a organização básica da célula e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
81. Compreender, com base na análise de ilustrações e/ou modelos, que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis organizacionais.
82. Compreender a relação entre os componentes de um ecossistema.
83. Caracterizar os diferentes ambientes, considerando a fauna, flora, clima e diferentes localizações.
84. Posicionar-se frente às questões ambientais relacionando-as ao contexto mundial.
85. Reconhecer o funcionamento do corpo humano a partir de processos químicos, biológicos e físicos, refletindo sobre as condições de vida das pessoas e conseqüentemente o bom funcionamento do corpo.
86. Reconhecer a importância dos fatores abióticos na formação e manutenção da vida.
87. Compreender os conceitos aplicados em Ecologia a fim de entender como os seres vivos estão inseridos no meio.
88. Refletir sobre a importância dos ecossistemas despertando o interesse em conservá-los.
89. Reconhecer a importância dos fósseis para compreender o processo evolutivo.
90. Relacionar o significado e a importância da água e de seu ciclo para manutenção da vida e sua implicação com condições socioambientais, refletindo sobre a falta de saneamento básico para grande parte da população mundial.
91. Perceber a influência do movimento da Terra nos processos evolutivos.
92. Identificar as diferentes relações ecológicas e os ciclos biogeoquímicos.
93. Desnaturalizar de forma crítica os fenômenos ao relacioná-los com os diferentes contextos sociais.

7º Ano:

1. Discutir quais formas de energia são pertinentes ao cotidiano, buscando, de forma sustentável, entender que todos fazem parte de um ecossistema e necessitam de matéria e energia para sobreviver.
2. Compreender a importância da cadeia alimentar como fonte de energia para existência da vida na Terra.
3. Reconhecer os diferentes tipos de seres vivos e os seus nichos ecológicos.
4. Compreender o processo do fluxo de energia dentro dos níveis tróficos.
5. Conhecer as diferentes formas bióticas de energia.
6. Relacionar os seres vivos como parte integrante na produção de energia.
7. Conhecer as diferentes formas de assimilação de energia nos seres vivos, compreendendo os processos de extração de energia química de moléculas.
8. Identificar as formas de absorção de energia vital, diferenciando o processo realizado nos grupos de seres vivos e respeitando todas as formas de vida.
9. Associar a produção de energia e assimilação da mesma, reconhecendo e respeitando o processo de cada ser vivo.
10. Comparar diferentes processos metabólicos e suas aplicações tecnológicas.
11. Compreender a aplicabilidade de diferentes processos tecnológicos tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho.

12. Reconhecer de forma crítica e sensível a desigual distribuição da tecnologia entre os seres humanos.
13. Relacionar os processos metabólicos dos diferentes seres vivos com os ciclos biogeoquímicos que ocorrem na natureza.
14. Assumir práticas que preservem a biodiversidade.
15. Experienciar a obtenção da energia entre os seres vivos.
16. Valorizar todas as formas de vida das quais obtemos a energia necessária a atividade humana.
17. Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.
18. Reconhecer a biodiversidade dentro dos ecossistemas e os fluxos de energia que o mantém.
19. Entender a importância da cada ser vivo para o equilíbrio do ecossistema.
20. Reconhecer a importância da microbiota nas cadeias alimentares.
21. Compreender as transformações de energia como resultantes de processos biológicos.
22. Associar as características do metabolismo energético para compreensão dos fenômenos biológicos.
23. Compreender as dietas alimentares nos diferentes níveis tróficos.
24. Compreender que o modo de vida moderno interfere nos ciclos biogeoquímicos de outros seres vivos.
25. Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.
26. Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais - condutores e isolantes - na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
27. Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.
28. Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias através da automação e informatização.
29. Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
30. Comparar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde, como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
31. Inferir sobre as condições desiguais de saúde entre a humanidade.
32. Identificar a biodiversidade e suas relações com o meio no processo evolutivo.
33. Refletir sobre a preservação da vida a partir da utilização dos fatores bióticos e abióticos.
34. Valorizar as diferentes formas de vida como meio de sobrevivência.
35. Compreender as consequências dos fenômenos naturais para a vida dos seres humanos e para o Planeta, desnaturalizando as consequências causadas pelos fenômenos em diferentes contextos sociais.

36. Buscar iniciativas que contribuam para uma melhoria da qualidade socioambiental.
37. Reconhecer a importância do estudo da ecologia como ambiente que abriga todos os seres vivos.
38. Analisar as ações humanas que podem desencadear processos de alteração na variabilidade natural das espécies.
39. Ordenar uma discussão que contribua com conscientização socioambiental.
40. Interpretar fenômenos naturais e justificar a ocorrência destes fenômenos no mundo.
41. Compreender que o ser humano está intimamente ligado ao futuro do Planeta, reconhecendo que a natureza não está a seu serviço e que ele é apenas um dos integrantes do Planeta.
42. Avaliar a aplicabilidade das propostas de intervenção, discutindo formas de reconstrução das relações socioambientais.
43. Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial - queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas, entre outros e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.
44. Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.
45. Caracterizar os diferentes ciclos biogeoquímicos, considerando suas consequências positivas e negativas.
46. Compreender os diferentes biomas mundiais, comparando-os com os biomas brasileiros.
47. Valorizar as características ambientais próprias da sua região, propondo soluções para situações-problema.
48. Refletir sobre os fenômenos naturais e suas consequências nos processos evolutivos da vida e do planeta.
49. Identificar condições abióticas do planeta fundamentais para a origem da vida.
50. Distinguir as adaptações dos seres vivos às diferentes condições abióticas.
51. Discutir as diferentes hipóteses sobre a origem do Universo e da vida.
52. Identificar as causas e consequências de eventos naturais e dos provocados pelo homem sobre o planeta Terra.
53. Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.
54. Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
55. Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.
56. Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos.
57. Discutir a importância da pesquisa bem como o seu embasamento teórico a fim de aceitar ou refutar possíveis mudanças científicas.
58. Analisar as adaptações de vida nos diferentes ecossistemas.
59. Relacionar os ciclos biogeoquímicos com a manutenção da vida.
60. Relacionar os experimentos com o método científico e com as diversas situações do cotidiano.
61. Compreender os diferentes fenômenos naturais e científicos através de simulações experimentais utilizando o método científico.

62. Atuar com sensibilidade, respeito e ética diante da diversidade.
63. Compreender as etapas do método científico, identificando suas implicações para a ciência.
64. Comparar diferentes metodologias, bem como resultados com elementos e tecnologias contemporâneas.
65. Estabelecer critérios éticos, em relação as etapas do método, relacionando com os resultados obtidos.
66. Avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema, sob uma perspectiva científica.
67. Comparar as diferentes realidades e suas implicações na aplicação do método como processo de intervenção social.
68. Perceber a importância da classificação dos organismos em Reinos/Domínios.
69. Desenvolver e exemplificar as diferentes etapas do método científico a partir do desenvolvimento da curiosidade.
70. Traçar objetivos de pesquisa e questionar sua execução em relação aos benefícios e prejuízos que a mesma pode trazer a sociedade e ao ambiente.
71. Perceber que o respeito à diversidade é fruto de seu conhecimento empírico e racional muitas vezes obtido a partir do método de pesquisa.
72. Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações.
73. Avaliar informação sobre os critérios de validade, coerência e adequação ao problema formulado.
74. Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura, etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.
75. Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações.
76. Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde.
77. Analisar as condições precárias de saúde e a falta de prevenção contra doenças de grande parte dos seres humanos.
78. Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual, coletiva e para a erradicação de doenças.
79. Interpretar textos e gráficos que demonstrem o acesso a vacinações e medicamentos pela população mundial, inferindo sobre os resultados.
80. Relacionar os processos evolutivos com as modificações do meio ambiente e com a perpetuação das espécies.
81. Reconhecer as unidades formadoras dos seres vivos, a partir da análise morfológica, classificando a taxionomia desses seres e suas inter-relações com o meio ambiente.
82. Compreender as relações dos seres vivos com fatores abióticos, identificando as interferências dos seres vivos no ambiente.
83. Diferenciar as relações ecológicas.
84. Estabelecer relações entre os processos evolutivos e a biodiversidade.
85. Caracterizar diferentes seres vivos, relacionando-os com o ambiente.
86. Analisar os diferentes impactos ambientais dos aspectos químicos, físicos e biológicos.

87. Caracterizar os diferentes grupos taxonômicos destacando espécies de importância ambiental, médica, veterinária e econômica.
88. Conhecer os passos que levaram à origem dos primeiros seres vivos, comparando teorias evolutivas e hipóteses.
89. Constatar a grande biodiversidade existente no planeta a fim de construir uma visão ecocêntrica.
90. Identificar os níveis de organização dos seres vivos e suas relações.
91. Analisar a continuidade e a evolução dos seres vivos do ponto de vista biológico, físico e químico.
92. Relacionar as condições do meio e a intervenção humana, reconhecendo a importância da biodiversidade para evolução da vida.

8º Ano:

1. Organizar ações que visem atender hábitos saudáveis no que tange ao uso dos recursos naturais, alimentação, matéria e energia, integrando a ideia de que fazemos parte de um ecossistema cíclico.
2. Compreender que a alimentação é a base para a formação e o funcionamento do organismo.
3. Analisar de forma reflexiva e crítica a desigual distribuição de alimentação no mundo.
4. Desenvolver hábitos de higiene individual visando o bem-estar coletivo.
5. Compreender de forma sensível a falta de infraestrutura que limita grande parte da população mundial.
6. Compreender que as necessidades energéticas são fundamentais para a homeostase corporal.
7. Reconhecer que hábitos saudáveis são diretamente proporcionais a uma melhora na qualidade de vida.
8. Identificar formas de obtenção de energia no organismo humano, categorizando as diferentes fontes e tipos de energia.
9. Caracterizar a conservação e as transformações de energia em diferentes processos de sua geração e uso.
10. Comparar diferentes processos de transformação de energia nos grupos de seres vivos enfatizando seres humanos.
11. Discutir processos relacionados ao metabolismo e à bioquímica do corpo humano, pensando, especialmente, em estímulo a adoção de hábitos saudáveis.
12. Propor a possibilidade de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.
13. Identificar diferentes fontes de nutrientes/suprimentos com os processos metabólicos realizados pelo corpo humano.
14. Relacionar as diferentes estruturas/sistemas do corpo humano com os processos metabólicos por ele realizados.
15. Demonstrar respeito com seu próprio corpo através de hábitos saudáveis.
16. Argumentar sobre os hábitos necessários à saúde, mobilizando conhecimento para outros espaços.
17. Conhecer o papel biológico dos nutrientes para compreender a importância deles no funcionamento do corpo humano.

18. Identificar aspectos morfofisiológicos do corpo humano.
19. Perceber a importância da prática esportiva na manutenção do bem estar.
20. Reconhecer a célula como unidade fundamental do corpo e o seu protagonismo na geração e degradação de processos metabólicos no organismo.
21. Comparar hábitos de vida saudável ao funcionamento do organismo refletindo sobre as consequências na saúde individual e coletiva.
22. Pensar sobre os impactos dos modos de produção e consumo de alimentos no contexto socioambiental.
23. Refletir sobre hábitos alimentares e as consequências para a homeostasia.
24. Identificar e classificar diferentes fontes e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
25. Reconhecer de forma crítica a desigual distribuição de energia no mundo.
26. Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade e hábitos de consumo responsável.
27. Identificar iniciativas que contribuem para restabelecimento do equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.
28. Comparar e avaliar usinas de geração de energia elétrica suas semelhanças e diferenças, seu uso e distribuição e seus impactos socioambientais.
29. Identificar fenômenos físicos, químicos e biológicos e suas relações com a saúde humana.
30. Conhecer a importância de atitudes que possam prevenir problemas relacionados a saúde nos diferentes sistemas do corpo humano como parte de um todo.
31. Discutir os processos de produção e cultivo de alimentos e suas implicações na saúde humana e no meio ambiente.
32. Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
33. Identificar iniciativas que contribuem para restabelecimento do equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.
34. Conhecer a importância de atitudes que possam prevenir problemas relacionados a saúde nos diferentes sistemas do corpo humano como parte de um todo.
35. Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.
36. Compreender como as ações antrópicas interferem na dinâmica natural do planeta.
37. Refletir como o meio de vida atual dos seres humanos afetam a dinâmica natural do planeta.
38. Caracterizar as transformações tanto naturais quanto induzidas pelas atividades humanas, associadas aos ciclos dos materiais e ao fluxo de energia na Terra.
39. Posicionar-se de forma crítica quanto à ação do homem nas mudanças climáticas.
40. Promover ações que despertem questionamentos a respeito das catástrofes ambientais.
41. Investigar as alterações ambientais ocasionadas pelo ser humano, descrevendo as causas e processos de formação de fenômenos que provocam alterações no ambiente.
42. Relacionar a ação antrópica com o desequilíbrio ecológico, assumindo uma postura ética e preventiva para evitar a maximização dos danos ambientais.

43. Investigar os diferentes fenômenos naturais e suas consequências para o planeta Terra.
44. Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.
45. Relacionar as consequências das práticas antropocêntricas com diferentes impactos ambientais.
46. Discutir, através da elaboração de hipóteses a criação de iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental.
47. Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.
48. Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano.
49. Compreender o funcionamento do corpo humano e suas relações com o cosmos.
50. Relacionar os impactos dos fenômenos cósmicos no corpo humano.
51. Entender como as condições climáticas influenciam na saúde humana.
52. Discutir os efeitos fisiológicos no organismo humano fora das condições terrestres.
53. Compreender as possíveis formas e características na constituição do Universo.
54. Identificar ações humanas que geram desconforto ao Planeta e podem provocar interferências climáticas.
55. Construir resultados, com escopo teórico adequado, referente as pesquisas, entendendo que estas devem ser éticas, críticas e de cunho social.
56. Refletir os resultados experimentais utilizando-se do método científico, corroborando ou refutando as hipóteses.
57. Compreender que a ciência é um campo dinâmico e mutável.
58. Agir com resiliência diante de mudanças nas leis científicas.
59. Estabelecer relações entre os resultados e o método, compreendendo as possibilidades que a pesquisa científica produz na sociedade atual.
60. Categorizar resultados ou dados de acordo com critérios das leis científicas, manifestando resiliência diante dos impasses inerentes à metodologia científica.
61. Valer-se de recursos tecnológicos para a realização da análise de resultados em pesquisas científicas, compreendendo a relevância dos recursos tecnológicos para o avanço da ciência.
62. Estabelecer relações entre os resultados e o método.
63. Discutir a aplicação, ao longo da história, das situações cotidianas e propor soluções e invenções através do método científico.
64. Socializar suas ideias assumindo uma postura resiliente diante das possibilidades.
65. Utilizar etapas do método científico para realização de problemas propostos.
66. Compreender indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e os resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
67. Refletir sobre os desiguais indicadores de saúde entre as comunidades.
68. Compreender a importância do desenvolvimento e execução da pesquisa científica.
69. Analisar a viabilidade da execução da pesquisa com possíveis alterações a partir do desejado.

70. Construir a sua própria metodologia, testando diferentes hipóteses a partir das etapas traçadas pela metodologia.
71. Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos físicos ou digitais, que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
72. Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
73. Explicar a importância da visão na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.
74. Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.
75. Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.
76. Entender o ciclo de vida como primordial, independente das condições sociais, percebendo-o como parte da evolução humana.
77. Reconhecer as funções dos diferentes sistemas e suas complexidades que formam o organismo humano.
78. Compreender a morfofisiologia do ser humano.
79. Desenvolver hábitos saudáveis para a manutenção da saúde e de uma maior qualidade de vida.
80. Analisar o corpo humano como expressão de vida.
81. Interpretar os fatores morfofisiológicos como forma do processo evolutivo.
82. Relacionar as adaptações evolutivas com as condições de cada ambiente.
83. Conhecer a diversidade morfofisiológica dos organismos, diferenciando as estruturas funcionais e biológicas de cada ser vivo.
84. Associar aspectos morfológicos a sua função compreendendo como as transformações orgânicas e comportamentais são influenciadas por processos biológicos e pela cultura.
85. Compreender as diferenças na fisiologia humana, conhecendo os principais sintomas, modo de transmissão e tratamento de DST, discutindo estratégias e métodos de prevenção.
86. Inter-relacionar os seres vivos e o ambiente e os processos evolutivos, priorizando a conservação da vida e do meio.
87. Compreender os processos morfológicos e fisiológicos do seu organismo, priorizando hábitos de vida saudáveis.
88. Comparar a organização entre diferentes formas de vida.
89. Relacionar diferentes morfologias com sua respectiva função.
90. Propor ações para melhorar as condições de vida em seus diferentes meios.
91. Diferenciar os seres vivos a partir da morfosiologia.
92. Identificar os órgãos dos sistemas morfofisiológicos humano para compreender o funcionamento do corpo.
93. Conhecer os principais sintomas e o tratamento das doenças, buscando hábitos e atitudes saudáveis.
94. Reconhecer a importância de estudar o corpo humano, da célula até a organização dos sistemas e suas relações.

95. Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.
96. Reconhecer a importância da reprodução na perpetuação das espécies.
97. Comparar os diferentes grupos de seres vivos do ponto de vista morfológico e fisiológico.
98. Respeitar o outro com alteridade, repudiando preconceitos.
99. Compreender de forma crítica e reflexiva a diversidade desnaturalizando o julgamento preconceituoso.

9º Ano:

1. Produzir atividades coletivas, bem como individuais, que atendam propostas sustentáveis e socioambientais quanto ao entendimento dos impactos e avanços tecnológicos no que tange o meio ambiente e a vida em sociedade.
2. Investigar os sistemas materiais e suas transformações.
3. Discutir as transformações da matéria e energia que interferem nos avanços tecnológicos no ambiente.
4. Relacionar os processos de transformações de energia com os fenômenos naturais.
5. Posicionar-se frente aos avanços tecnológicos energéticos e os impactos socioambientais provocados pela ação antrópica.
6. Reconhecer-se como um ser formado por matéria que produz energia.
7. Posicionar-se criticamente perante a forma de utilização adequada da energia, bem como a sua distribuição desigual no mundo.
8. Comparar os diferentes recursos energéticos observados no dia a dia, discutindo iniciativas individuais e coletivas para solucionar problemas relacionados à obtenção de energia.
9. Discutir o processo de construção do conhecimento científico como empreendimento humano, considerando o conhecimento como forma de interação com as descobertas, proposições e o avanço sustentável da humanidade.
10. Interpretar modelos e experimentos para explicar processos de transformação de energia e de matéria, e fenômenos físicos, químicos e biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas.
11. Relacionar propriedades físicas, químicas e/ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.
12. Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências que contribuam para solucionar problemas de ordem econômica, social e ambiental.
13. Identificar diferentes fenômenos químicos e físicos presentes no cotidiano, diferenciando-os através de suas características.
14. Estabelecer relações entre as diferentes substâncias e sua aplicabilidade no dia-a-dia.
15. Assumir uma postura crítica frente ao desenvolvimento de tecnologias, considerando os processos de extração de recursos finitos da natureza.
16. Refletir de forma crítica sobre a exploração humana existente no extrativismo de recursos naturais.
17. Compreender a importância dos ciclos de energia para a vida.

18. Investigar a relevância das transformações de matéria e energia para a vida diária.
19. Entender a importância das propriedades da energia a fim de melhorar a qualidade de vida.
20. Compreender fenômenos físicos e químicos e suas relações com as transformações de energia nos fenômenos naturais.
21. Identificar a conservação e as principais transformações de energia e matéria, produzidas em diferentes processos de geração e as principais aplicações práticas.
22. Avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas, etc.), suas semelhanças e diferenças e como esta é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
23. Compreender os impactos socioambientais e econômicos provocados pelas diferentes formas de obtenção e uso da energia.
24. Refletir sobre os efeitos benéficos e maléficos do uso das diferentes formas de energia.
25. Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.
26. Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
27. Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria, a constituição do átomo e composição de moléculas simples e reconhecer sua evolução histórica.
28. Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.
29. Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.
30. Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas, etc.
31. Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica e no tratamento de doenças.
32. Reconhecer de forma crítica o desigual acesso ao tratamento de doenças onde se utiliza a energia.
33. Discutir o papel dos avanços tecnológicos e suas aplicações, bem como seus impactos no ambiente.
34. Avaliar iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais, considerando ações de consumo consciente e de sustentabilidade.
35. Compreender o papel dos avanços tecnológicos, discutindo, alicerçados em princípios éticos, sobre seus impactos no ambiente.
36. Inter-relacionar os diferentes processos quanto aos aspectos físicos, químicos e biológicos visando o desenvolvimento sustentável.
37. Reconhecer as reações fisiológicas diante das variações ambientais como altitude, pressão, temperatura, entre outros, relacionando com os efeitos causados no corpo humano.
38. Socializar pesquisas relacionadas à interdisciplinaridade do contexto ambiental, entendendo que as questões ambientais fazem parte de toda e qualquer área do conhecimento, pois todas fazem parte de um universo.

39. Analisar e interpretar a composição e a estrutura do Sistema Solar e energias renováveis.
40. Perceber-se como parte integrante do meio natural e que suas ações têm reflexo na dinâmica do planeta.
41. Refletir criticamente sobre valores e atitudes envolvendo as questões ambientais, sociais, políticas, éticas e econômicas.
42. Articular as diferentes concepções de ciência e os fenômenos da natureza ao longo do tempo e, também, a desenvolver uma postura investigativa.
43. Relacionar as condições encontradas no Universo em diferentes locais e sobre diferentes variáveis, identificando elementos fundamentais para que ocorra a vida na Terra.
44. Estabelecer argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da terra, debatendo sobre essas condições de suporte à vida em outros ambientes.
45. Explicar a viabilidade do estudo dos fenômenos, reconhecendo a sua contribuição nas diferentes áreas do conhecimento.
46. Identificar as mudanças climáticas naturais e a interferência antrópica sobre elas.
47. Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
48. Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.
49. Classificar os diferentes fenômenos biológicos, químicos e físicos nas situações cotidianas.
50. Inter-relacionar conceitos de diferentes áreas a fim de solucionar situações-problema.
51. Compreender como se deu a formação do Universo com diferentes teorias.
52. Inferir sobre os resultados obtidos no desenvolvimento das novas estratégias com criticidade e ética.
53. Perceber a influência dos astros no movimento dos corpos.
54. Correlacionar os elementos da tabela periódica com a composição química do Universo.
55. Compreender a formação dos elementos da tabela periódica.
56. Analisar a importância da visão de cada área na compreensão dos diferentes fenômenos existentes no Universo.
57. Levantar hipóteses que possam auxiliar na compreensão da formação do Universo e seu desenvolvimento global.
58. Conhecer e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Terra e do Universo.
59. Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
60. Reinterpretar resultados pensando na Ciência como um processo contínuo de desenvolvimento humano.
61. Potencializar seus conhecimentos científicos.
62. Interpretar artigos científicos.

63. Investigar os aspectos qualitativos dos sistemas materiais com o cotidiano.
64. Elaborar dados sistemáticos obtidos nos experimentos.
65. Compreender a organização sistemática dos dados como ferramenta para interpretação de resultados.
66. Desenvolver métodos diferenciados de pesquisa.
67. Posicionar-se criticamente de forma ética aos métodos tradicionais de pesquisa.
68. Interpretar resultados obtidos nas pesquisas, identificando padrões.
69. Apreçar resultados de pesquisas de forma crítica, transformando-os em ações sustentáveis e éticas para a humanidade.
70. Inferir sobre os resultados obtidos com criticidade e ética.
71. Reconhecer as diferentes correntes teóricas do pensamento científico.
72. Conhecer diferentes fontes de divulgação científica.
73. Relacionar as condições de vida das populações na manutenção da saúde e prevenção de doenças.
74. Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
75. Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).
76. Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST, e discutir estratégias e métodos de prevenção.
77. Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
78. Estabelecer relações frente às transformações sociais entendendo que estas devem estar em harmonia com a natureza, e não somente para com o ser humano.
79. Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria e reconhecer sua evolução histórica.
80. Compreender a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural.
81. Estabelecer as relações dos processos evolutivos como elemento fundamental na sociedade.
82. Analisar intrinsecamente a influência dos fenômenos naturais na vida.
83. Conhecer as implicações dos fenômenos químicos e físicos sobre a diversidade da vida, compreendendo e identificando elementos que interferem positiva ou negativamente na vida.
84. Investigar os principais mecanismos envolvidos na evolução da vida, compreendendo o surgimento da diversidade de espécies, com base em evidências e critérios científicos.
85. Interpretar e relacionar processos evolutivos e tecnológicos, refletindo criticamente sobre as transformações da sociedade e posicionando-se diante dos possíveis impactos causados por essas transformações.
86. Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultante de processos evolutivos.
87. Relacionar o conhecimento científico à produção de tecnologia, considerando o contexto histórico.

88. Compreender que o processo evolutivo está relacionado à adaptação.
89. Refletir que a diversidade biológica é resultado do processo evolutivo.
90. Desenvolver a criticidade em relação à influência da tecnologia na alteração natural de processos evolutivos.
91. Compreender as diferenças entre os estados físicos da matéria e suas transformações.
92. Compreender a utilização dos marcadores químicos para analisar os processos evolutivos.
93. Identificar inovações tecnológicas como potencialmente influenciadoras dos processos evolutivos naturais.
94. Refletir de forma crítica e consciente sobre o desenvolvimento da ciência para o bem da humanidade, privilegiando os menos favorecidos.

Ensino Médio

1ª Série

1. Experienciar e relacionar os fenômenos de matéria e energia.
2. Reconhecer os diversos fenômenos que envolvem matéria e energia, compreendendo os diferentes processos de obtenção e produção das mesmas.
3. Analisar e comparar os conceitos de matéria e energia, realizando previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.
4. Construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informação científica, com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis envolvendo diferentes pontos de vista.
5. Diferenciar as principais biomoléculas e os fenômenos que envolvem matéria e energia.
6. Analisar criticamente fatos e situações a partir dos conhecimentos de matéria e energia.
7. Analisar as interações da matéria com o meio e suas transformações, na visão clássica e moderna.
8. Diferenciar as diferentes formas de metabolismo e seu rendimento energético.
9. Compreender as diferentes formas de energia e sua conservação.
10. Distinguir diferentes fenômenos físicos, químicos e biológicos.
11. Reconhecer as transformações químicas, físicas e biológicas e suas aplicabilidades para a obtenção de energia.
12. Refletir sobre os impactos socioeconômicos dos avanços tecnológicos nos diferentes processos produtivos.
13. Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos.
14. Reconhecer modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.
15. Construir questões de pesquisa, levando em consideração a modificação de situações cotidianas.

16. Elaborar hipóteses, previsões e estimativas, desenvolvendo a pesquisa e refletindo sobre a sua utilização.
17. Interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.
18. Analisar e representar as transformações e conservações dos sistemas físico, químico e biológico, avaliando previsões em situações cotidianas e processos produtivos de recursos naturais que priorizem o uso sustentável desses recursos.
19. Apropriar-se dos conhecimentos construídos para analisar e avaliar os impactos sociais e ambientais oriundos da irresponsável ação humana, posicionando-se a favor da vida e da equidade.
20. Justificar processos físico, químico e biológico, socializando alternativas de enfrentamento de problemas locais, sob uma perspectiva científica e ética.
21. Interpretar situações-problemas que envolvam aspectos socioambientais.
22. Analisar os impactos socioambientais posicionando-se criticamente.
23. Reconhecer modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar modificações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.
24. Identificar as diferentes formas de obtenção de energia pelos organismos, bem como os fluxos de energia e alimento na natureza.
25. Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.
26. Reconhecer os principais fenômenos químicos, físicos e biológicos, bem como sua importância na formação do Universo.
27. Compreender fenômenos das diferentes áreas do conhecimento, analisando os limites explicativos de cada ciência.
28. Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento, realizando previsões e ações que priorizem o uso racional dos recursos naturais.
29. Compreender que os diferentes fenômenos podem ser explicados pelas diferentes áreas do conhecimento.
30. Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.
31. Elaborar explicações e previsões a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais.
32. Sistematizar dados analisados para tomada de decisão consciente que minimizem impactos socioambientais.
33. Distinguir os modelos científicos propostos em diferentes épocas e culturas para explicar a origem da vida e do Universo.
34. Entender o mundo micro e macroscópicos, considerando seus diferentes níveis de organização.
35. Relacionar os efeitos de intervenções nos ecossistemas e nos seres vivos, interpretando os mecanismos de manutenção da vida na Terra com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.
36. Compreender a aplicabilidade da pesquisa científica desenvolvida, a partir da análise dos seus dados.

37. Concluir a importância do método científico para alcançar resultados satisfatórios e idôneos no desenvolvimento da pesquisa
38. Ser capaz de apresentar dados de uma pesquisa de várias formas diferentes, transpondo linguagens gráficas e recursos disponíveis.
39. Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.
40. Correlacionar os aspectos qualitativos dos sistemas materiais na manutenção da vida.
41. Analisar cada etapa do método científico, valendo-se da probabilidade na interpretação de dados, considerando os limites da ciência.
42. Compreender a interrelação das etapas do método científico, aprimorando as análises de cada etapa com vistas a resultados mais qualificados em prol da cidadania.
43. Contextualizar resultados obtidos e fundamentá-los de forma crítica e científica, garantindo a fidedignidade das análises.
44. Utilizar leis/conceitos/conhecimentos físicos, químicos e biológicos para interpretar processos naturais e tecnológicos presentes no cotidiano.
45. Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos para promover a equidade e o respeito à diversidade.
46. Ser coerente com as etapas da pesquisa.
47. Compreender que a pesquisa se origina a partir de necessidades sócio-culturais.
48. Refletir sobre a viabilidade e uso das inovações tecnológicas.
49. Refletir sobre o acesso às inovações tecnológicas pelos diferentes segmentos da população.
50. Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade e os fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação, considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.
51. Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
52. Comparar as ideias evolucionistas identificando semelhanças e diferenças e sua importância para explicar a diversidade.
53. Analisar o meio no qual está inserido, avaliando os fenômenos físicos, químicos e biológicos presentes nos processos evolutivos.
54. Relacionar os fenômenos físicos, químicos e biológicos ao equilíbrio, agindo com ética e alteridade na manutenção da vida.
55. Reconhecer a importância das suas ações na conservação da vida, avaliando transformações no ecossistema.
56. Associar e compreender fenômenos físicos, químicos e biológicos a processos evolutivos tecnológicos.
57. Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.

58. Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.
59. Diferenciar as principais substâncias constituintes dos seres vivos para que tenha requisitos básicos para relacionar as partes que formam o todo.
60. Conhecer os principais conceitos e níveis de organização ecológicos para sentir-se parte funcional do ambiente.
61. Identificar aspectos da sua realidade, propondo soluções para possíveis problemas observados.
62. Reconhecer a célula e sua evolução como parâmetros para entender a complexidade da vida.
63. Relacionar os conhecimentos da física e da química para, em situações-problema interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico tecnológicas.
64. Construir argumentos sobre a pesquisa, sua utilização, distribuição de saberes e reflexos nas desigualdades sociais.

2ª Série

1. Associar os fenômenos naturais e processos tecnológicos com a vida.
2. Interpretar os conceitos e fenômenos de matéria e energia, valendo-se da abstração na análise de situações complexas do cotidiano.
3. Diagnosticar situações do cotidiano em que ocorrem desperdícios de energia ou matéria, propondo ações sustentáveis quanto ao uso de energia.
4. Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis.
5. Discutir a necessidade de introduzir novas fontes/matrizes energéticas e de produzir novos materiais.
6. Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.
7. Analisar dados para resolução de problemas tecnológicos.
8. Sistematizar dados analisados para tomada de decisão consciente em relação ao uso de energia.
9. Discutir o uso de diferentes tipos de energia e máquinas térmicas ao longo do tempo, avaliando os avanços tecnológicos.
10. Analisar o impacto ambiental para obtenção da energia e suas implicações na manutenção da biodiversidade.
11. Compreender as formas de propagação de energia, transformações químicas e seus efeitos.
12. Distinguir os fenômenos naturais daqueles intensificados pela ação humana.
13. Perceber as diferentes formas de transformações energéticas.
14. Comparar a eficiência energética nos diferentes processos.
15. Propor soluções sustentáveis para o uso consciente das diferentes formas de energia e materiais.

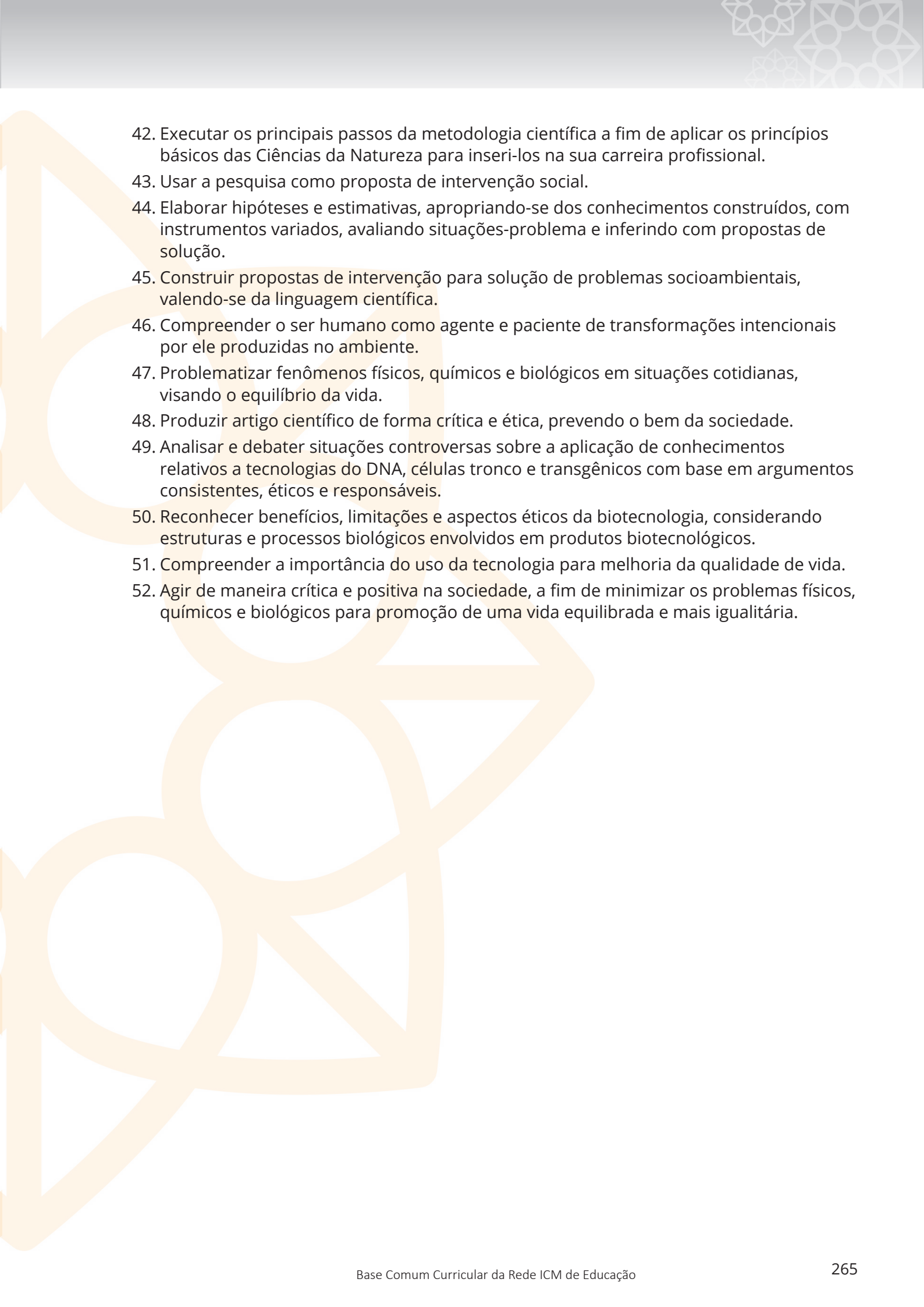
16. Identificar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual, coletiva e socioambiental.
17. Propor ações de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.
18. Empoderar-se dos conhecimentos científicos, propondo, ao Poder Público, soluções de saneamento, de saúde pública e de preservação ambiental e demais demandas da comunidade.
19. Propor ações sustentáveis para os problemas cotidianos.
20. Pesquisar possíveis intervenções nos ecossistemas, visando a racionalidade no uso dos recursos naturais.
21. Associar fenômenos, teorias e leis à dinâmica da vida, posicionando-se criticamente na proposição de soluções individuais e coletivas para a sustentabilidade do planeta.
22. Interpretar leis que regem os fenômenos do Universo, formulando hipóteses que justifiquem a relevância do estudo de um fenômeno.
23. Comparar os efeitos da ação do homem com políticas de sustentação ambientais, tomando decisões éticas e responsáveis.
24. Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos tecnológicos em qualquer nível de organização dos sistemas do Universo.
25. Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.
26. Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências.
27. Inferir as implicações das leis físicas para a manutenção da vida no planeta.
28. Diferenciar os principais constituintes dos seres vivos para que tenha requisitos básicos para relacionar as partes que formam o todo.
29. Inferir criticamente sobre as ações antrópicas para garantir a sustentabilidade do planeta.
30. Analisar as condições bióticas e abióticas do planeta fundamentais para diversidade da vida.
31. Compreender a importância das biomacromoléculas na composição da vida no planeta Terra.
32. Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas.
33. Reconhecer os limites explicativos da ciência.
34. Interpretar dados sobre fenômenos químicos, físicos e biológicos.
35. Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza, tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros, com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.
36. Contrastar o conceito científico com o senso comum, distinguindo e ressignificando conhecimentos físicos, químicos e biológicos.

37. Avaliar diferentes necessidades da sociedade, selecionando fontes confiáveis para obtenção de informações e considerando dados e argumentos consistentes.
38. Investir na continuidade da construção do conhecimento científico.
39. Interpretar textos de divulgação científica que tratam de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência dos resultados.
40. Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.
41. Construir o desenvolvimento do método científico.
42. Investigar as hipóteses levantadas.
43. Significar a pesquisa para ações de melhorias na sociedade.
44. Reconhecer a existência de diferentes saberes respeitando opiniões para elaborar ideias e interpretações.
45. Elaborar propostas que propiciem uma melhor qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.
46. Associar os dados interpretados aos processos envolvidos na situação-problema.
47. Entender os indivíduos como parte integrante do meio.
48. Estabelecer relações de causa e consequência de suas ações.
49. Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida.
50. Compreender-se como parte do meio que compõe diferentes ecossistemas, interferindo positivamente nos processos de equilíbrio da vida.
51. Comparar situações cotidianas aos conhecimentos físicos, químicos e biológicos, prevenindo situações de risco na vida e na sociedade.
52. Analisar diversos fenômenos ambientais, selecionando alternativas para minimizar os problemas socioambientais.
53. Inter-relacionar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.
54. Comparar fenômenos físicos, químicos e biológicos com situações cotidianas.
55. Reconhecer as implicações dos fenômenos naturais.
56. Sensibilizar-se em relação as implicações dos fenômenos.
57. Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.
58. Utilizar as leis físicas e/ou químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica.
59. Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.
60. Argumentar sobre o papel da ciência para amenizar os problemas sociais.

3ª Série

1. Posicionar-se de forma crítica e intelectual para a resolução dos problemas socioambientais.
2. Avaliar como o meio de vida atual dos seres humanos vem interferindo no ambiente na busca por formas de energia.
3. Agir de maneira autônoma, crítica e ética, na busca por soluções socioambientais.
4. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, nas relações entre matéria e energia, propondo iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas socioambientais.
5. Ajuizar sobre a importância de uma economia sustentável para a manutenção do equilíbrio socioambiental.
6. Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.
7. Propor, de modo ético, responsável e crítico, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas, socioambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.
8. Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida. Analisar criticamente e argumentar sobre situações problemas estabelecendo relações.
9. Propor soluções para problemas socioambientais relacionados à energia.
10. Entender como o estudo da matéria e energia pode contribuir para produção de novos materiais, discutindo as possibilidades.
11. Discutir as propostas dos acordos internacionais relacionados às questões climáticas.
12. Contextualizar os modelos modernos, a evolução das teorias e suas contribuições para o avanço tecnológico.
13. Avaliar as diferentes intensidades energéticas desprendidas em diferentes fenômenos.
14. Refletir sobre formas de redução, reutilização e reaproveitamento dos materiais.
15. Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.
16. Inferir criticamente sobre implicações éticas, ambientais, sociais e econômicas envolvidas no processo de desenvolvimento sustentável.
17. Atuar com autonomia na construção de uma sociedade sustentável.
18. Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração e utilização sustentável da energia, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.
19. Ajuizar ações que possibilitem reduções da pegada ecológica.

20. Validar, coletivamente, hipóteses propostas para resolução de situações-problemas, avaliando resultados e suas implicações no desenvolvimento dos conhecimentos científicos.
21. Analisar e justificar fenômenos, teorias e leis associados ao universo, produzindo argumentos críticos e soluções viáveis na sustentação de uma sociedade saudável.
22. Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.
23. Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.
24. Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.
25. Relacionar os elementos biogeoquímicos que possibilitam a vida no planeta com a ação antrópica.
26. Relacionar ação antrópica com os problemas para a manutenção da vida digna para todos.
27. Identificar os avanços tecnológicos que contribuem para a melhoria das condições de vida no planeta.
28. Propor situações-problema e avaliar suas implicações no Universo.
29. Agir de forma crítica e ética frente aos principais problemas socioambientais.
30. Interpretar as explicações e previsões de fenômenos físicos, químicos e biológicos que envolvem o seu cotidiano.
31. Identificar fatores climáticos que influenciam na especiação.
32. Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual, coletiva e socioambiental.
33. Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações industriais, cotidianas, arquitetônicas e tecnológicas e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.
34. Aplicar a investigação e a pesquisa à práticas de intervenção que preservem o meio ambiente e melhorem a qualidade de vida.
35. Comparar dados obtidos com os princípios e leis existentes a fim de realizar intervenções.
36. Propor novos modelos que venham a colaborar com o desenvolvimento humano e sustentável.
37. Agir de forma proativa buscando soluções para o desenvolvimento socioambiental.
38. Dialogar com diversos públicos, em contextos variados, utilizando-se das tecnologias digitais e propondo intervenções na realização de projetos sociais.
39. Elaborar projetos científicos de intervenção social, comprometendo-se com a busca de soluções para melhoria da comunidade.
40. Realizar pesquisas de campo na comunidade local, avaliando, cientificamente, demandas e inferindo com propostas humanizadoras.
41. Relacionar a cientificidade com as suas relações cotidianas e históricas.

- 
42. Executar os principais passos da metodologia científica a fim de aplicar os princípios básicos das Ciências da Natureza para inseri-los na sua carreira profissional.
 43. Usar a pesquisa como proposta de intervenção social.
 44. Elaborar hipóteses e estimativas, apropriando-se dos conhecimentos construídos, com instrumentos variados, avaliando situações-problema e inferindo com propostas de solução.
 45. Construir propostas de intervenção para solução de problemas socioambientais, valendo-se da linguagem científica.
 46. Compreender o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no ambiente.
 47. Problematizar fenômenos físicos, químicos e biológicos em situações cotidianas, visando o equilíbrio da vida.
 48. Produzir artigo científico de forma crítica e ética, prevendo o bem da sociedade.
 49. Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos relativos a tecnologias do DNA, células tronco e transgênicos com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis.
 50. Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos.
 51. Compreender a importância do uso da tecnologia para melhoria da qualidade de vida.
 52. Agir de maneira crítica e positiva na sociedade, a fim de minimizar os problemas físicos, químicos e biológicos para promoção de uma vida equilibrada e mais igualitária.

Macro Conteúdos em Ciências da Natureza

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

- Higiene pessoal, ambiental e mental.
- Corpo humano: sistema de relação: esquema corporal e órgãos dos sentidos.
- Saúde bucal.
- Fases da vida e desenvolvimento do corpo.
- Organização básica do corpo humano: células e tecidos.
- Organismo e corpo: sistemas: Sistema nervoso. Sistema reprodutor. Sistema respiratório.
- Sistema circulatório. Sistema urinário. Sistema digestório. Sistema locomotor.
- Saúde: vacinas, estilos de vida e doenças da infância.
- Alimentação: higiene alimentar e saúde nutricional.
- Saneamento básico: abastecimento de água, lixo e esgoto.
- Poluição e contaminação da água.
- Tratamento da água (ETA).
- Tratamento do esgoto (ETE).
- Reciclagem, redução e reutilização.

- Ecologia, Preservacionismo e Conservacionismo.
- Ambientes terrestres e aquáticos.
- Sustentabilidade ambiental.
- Poluição no espaço urbano.
- Relação entre os seres vivos: cadeia alimentar.
- Ecossistemas urbanos: mobilidade, lazer, saneamento básico, distribuição de energia, habitação, etc.
- Biomas brasileiros.
- Animais: elementos de morfologia, fisiologia, taxonomia elementar, ciclo de vida, habitats.
- Plantas: morfologia, fisiologia, taxonomia elementar, ciclo de vida, reprodução, fotossíntese.

- Astronomia: Astros luminosos e iluminados; Sistema solar; Lua e seus ciclos.
- Planeta Terra: Movimento de rotação e translação da Terra. Dias e noites. Estações do ano.
- Estrutura geológica elementar da Terra.
- Elementos bióticos e abióticos do ambiente.
- Hidrosfera: estados físicos, distribuição das águas no planeta, potabilidade. Ciclo da água na natureza.

- Litosfera: formação do solo, tipos de solo, rochas, erosão, minérios, agricultura, conservação do solo.
- Atmosfera: composição do ar, fenômenos atmosféricos, meteorologia, poluição do ar.
- Energia: luz e calor, luz natural e luz artificial, geração de energia, tipos de energia (solar, eólica, calorífica, elétrica), Força hidráulica, movimento.
- Matéria e material: Estados físicos da matéria; Mudanças de estado físico; Massa e volume; Tipos de materiais; Propriedades dos materiais; Transformação dos materiais.
- Metodologia científica: iniciação à observação, registro e controle.

Ensino Fundamental – Anos Finais

- Metodologia científica.
- Astronomia: Sistema Solar, Astros, Universo. Fases da Lua. Eclipses.
- Planeta Terra e sua estrutura geológica: camadas, movimentos (deriva), tectonismo, minerais e rochas; movimentos astronômicos e relação com outros astros. Força gravitacional. Magnetismo terrestre.
- Ambientes da Terra: Grandes Biomas Terrestres, Biomas Brasileiros, Ecossistemas Aquáticos.
- Componentes bióticos e abióticos do ambiente: Hidrosfera, Atmosfera e Litosfera.
- Ecologia: habitat, ecossistema, nicho ecológico, cadeia alimentar.
- Hidrosfera: composição química da água, propriedades físicas da água, distribuição das águas no planeta, ciclo da água na natureza, consumo, degradação e tratamento da água.
- Atmosfera: Ar, Clima e meteorologia. O ar e atmosfera: pressão atmosférica. Composição do ar. Poluição atmosférica.
- Litosfera: Formação dos solos do Planeta. Composição dos solos. Tipos de solo. Ar e água nos solos. Utilização econômica dos solos. Desgaste ambiental referente aos solos.
- Materiais: Estados da matéria. Substâncias e misturas. Processos de separação de misturas. Massa e volume. Propriedades dos materiais. Densidade de líquidos. Densidade e flutuação. Densidade de misturas. Solubilidade. Materiais gasosos. Transformação dos materiais. Reciclagem dos materiais: reaproveitamento econômico de materiais. Constituição atômica dos materiais. Interação entre as partículas. Modelo de partículas. A natureza elétrica dos materiais. Materiais isolantes e condutores.
- Energia (transformações de energia): Energia e força. Usinas hidrelétricas. Geradores elétricos. Energia cinética e movimento. Força gravitacional: transformações de energia durante a queda de um objeto. Usinas termelétricas. Calor e energia. Energia potencial química: alimentos e combustíveis. Desperdício de energia. Consumo de energia: questões ambientais, políticas, econômicas e sociais. O Sol e a vida na Terra. A luz como forma de energia. A obtenção de energia pelos vegetais. Relações ecológicas e energia: Produtores e consumidores nos ecossistemas. O ciclo do carbono. Efeito estufa. Eletricidade: Circuito elétrico. Consumo de energia elétrica. Instalações elétricas domésticas. Cuidados com a eletricidade.

- Elementos químicos: Classificação periódica dos elementos. Fórmulas químicas. Reações químicas. Comparação de sistema inicial e final. Efeito da variação da concentração. Efeito da superfície de contato e da temperatura. Catalisadores. Massa de um sistema após a reação. Energia e reações de combustão. Processos exotérmicos e endotérmicos.
- Física do movimento — velocidade e aceleração: Transformações de medidas. Resistência à mudança e princípio da inércia. Força, massa e aceleração.
- Origem da Vida e Evolução.
- Características dos seres vivos: protistas, moneras, fungos, animais e plantas: elementos de morfologia e fisiologia descritivas e comparadas, taxonomia, ciclo de vida, habitats.
- Seres Humanos: Origem e evolução humana. Corpo e organismo. Metabolismo. Organização do corpo humano: células, tecidos e sistemas. Fisiologia e morfologia humana. Genética. Herança genética. Divisão celular: crescimento e reprodução. Genética Mendeliana e hereditariedade. Relações do organismo com o ambiente.

Ensino Médio

Biologia

- Origem da vida.
- Biologia Celular: Membrana Plasmática; Citoplasma; Núcleo; Divisão Celular. Metabolismo Celular: Controle Celular; Respiração e Fermentação; Fotossíntese e quimiossíntese.
- Seres Vivos: protistas, moneras, fungos, animais e plantas: elementos de morfologia e fisiologia descritivas e comparadas, taxonomia, ciclo de vida, habitats. Histologia e embriologia.
- Ecologia: Cadeia e teia alimentar; Fluxo energético; Pirâmides ecológicas; Produtividade e fatores limitantes de ecossistemas; Ciclos biogeoquímicos: água, carbono, nitrogênio, fósforo, cálcio, enxofre, oxigênio. Dinâmica das populações. Dinâmica da Comunidade: Interação biológica; Sucessão ecológica.
- Genética. Herança genética. Divisão celular: crescimento e reprodução. Genética Mendeliana e hereditariedade.



Química

- Estados da matéria. Fenômenos que envolvem a matéria. Lei de Lavoisier: O princípio de conservação da matéria.
- Energia: definição, princípio da conservação de energia e transformações de energia.
- Atomística. Modelos atômicos. Átomos e elementos químicos. Tabela periódica. Configuração eletrônica e o modelo atômico de Rutherford-Bohr. Propriedades periódicas e aperiódicas.
- Geometria molecular. Forças intermoleculares.
- Ligações químicas.
- Funções inorgânicas: Ácidos e bases. Sais e óxidos.
- Substância. Substâncias químicas. Propriedades das substâncias.

- Misturas e seus processos de separação.
- Soluções. Tipos de dispersões. Solubilidade: definição e aplicações.
- Representação das reações químicas. Leis das reações químicas. Velocidade das reações. Cálculo estequiométrico.
- Cinética das reações químicas.
- Equilíbrios químicos.
- Equilíbrio iônico.
- Equilíbrio heterogêneo.
- Propriedades coligativas.
- Massa molar.
- Gases.
- Oxirredução: Regras de ox de substâncias inorgânicas.
- Siderurgia e aluminotermia.
- Termoquímica.
- Eletroquímica.
- Radioatividade. Fissão nuclear.
- Química orgânica. Hidrocarbonetos e haletos orgânicos.

Física

- O início da Física e as primeiras medições
- Grandezas físicas
- Cinemática: Estudo do movimento. Conceito de referencial. Repouso e movimento. Diferenciação de espaço, distância percorrida e deslocamento escalar. Movimentos uniformes. Movimentos variados.
- Dinâmica: Força, massa e inércia. Leis de Newton.
- Energia, trabalho e máquinas simples: Energia cinética. Energia potencial. Energia elástica. Energia Mecânica. Quantidade de movimento e impulso.
- Termometria.
- Calorimetria: Calor e processos de transferência; Capacidade térmica, calor sensível, calor latente; Princípios da calorimetria e equação fundamental; Mudança de estado, curva de aquecimento – resfriamento.
- Dilatação: Sólidos, líquidos e anômala da água.
- Termodinâmica: Estudo dos gases, variáveis de estado; Transformações gasosas; Leis da termodinâmica; Trabalho termodinâmico.
- Óptica física: a natureza da luz e os fenômenos ópticos.
- Óptica geométrica: espelhos, lentes e instrumentos ópticos.
- Ondulatória e som: fenômenos ondulatórios, ondas sonoras.
- Estática.
- Eletrostática: Cargas elétricas; Modelo atômico; Física das partículas; Eletrização; Força elétrica; Campo elétrico; Potencial elétrico.
- Eletrodinâmica: Corrente elétrica; Resistores; Potência, Energia Elétrica; Circuitos elétricos. Eletricidade.

- 
- 
- Eletromagnetismo: Campo magnético; Força magnética; Indução eletromagnética.
 - Física Moderna: Dualidade onda-partícula; Radiação de corpo negro; Efeito foto-elétrico; Princípio da Incerteza; Introdução à mecânica quântica; Relatividade.
 - Noções de Astronomia (aplicação das leis e fenômenos físicos): Gravitação universal. Leis de Kepler. Movimentos da Terra. Rotação e translação: Estações do ano. Fuso horário. Relação Terra – Lua. Efeitos de maré. Objetos astronômicos. Big Bang.

Ciências Humanas

Estranhamento

Transcendência, Humanidade e Espiritualidade

Trabalho e Relações Sociais

Diversidade e Cultura

Poder e Cidadania

Espaço

Tempo



Área das Ciências Humanas

Competência da Área das Ciências Humanas

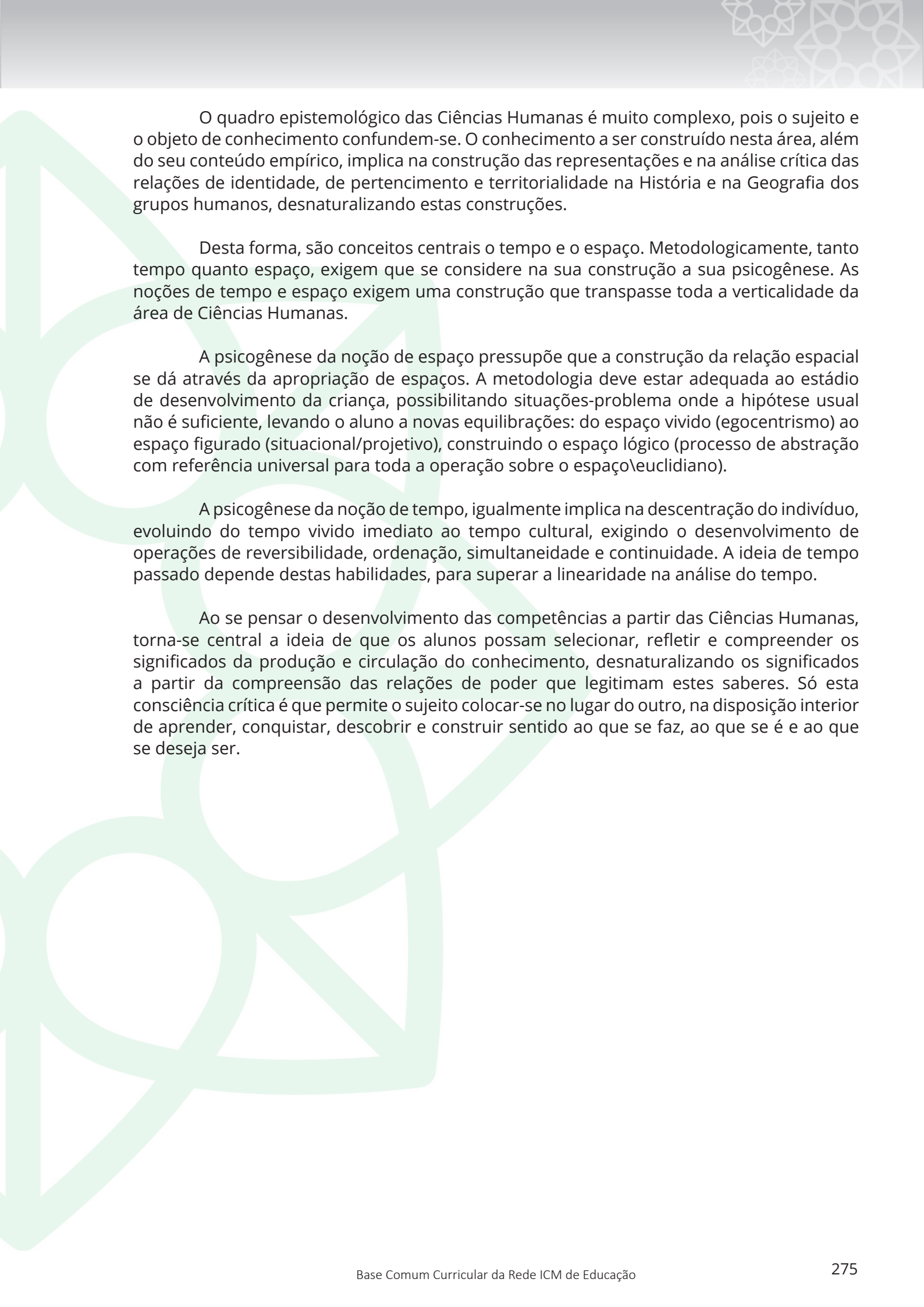
1. Compreender como se lê o mundo de forma autônoma e crítica, sentindo-se sujeito nas relações sócio históricas, reconhecendo as rupturas, continuidades e simultaneidades espaço-temporais, por meio do desenvolvimento de estratégias próprias de leitura, para vivenciar a cidadania.
2. Conscientizar-se da importância do reconhecimento do espaço como um conjunto de tempos que, a partir das ações da humanidade definem os processos de modificações das relações sociais, por meio da interpretação dos fenômenos da sociedade, para tornar-se um ser político e justo.
3. Questionar com autonomia e estranhamento a realidade vivenciada em diferentes tempos e espaços, por meio da criticidade reflexiva, a partir da essência hermenêutica, para desenvolver a alteridade, a solidariedade e a sensibilidade.
4. Reconhecer a identidade como parte da coletividade, por meio de ações reflexivas que proporcionem o ouvir o outro e respeitar diferentes opiniões, compreendendo e modificando o que se faz necessário, para tornar-se cada vez mais ético nas ações cotidianas e nas produções científicas, avaliando as interfaces da constituição do poder nas relações sociais.
5. Criar e recriar ideias e concepções acerca dos acontecimentos socioambientais de forma ética e instigadora, pensando no bem da humanidade, por meio da pesquisa e das produções autônomas e autorais, para desnaturalizar os acontecimentos do mundo e argumentar em prol da sustentabilidade.
6. Compreender que a humanidade faz parte da criação do mundo natural, sentindo-se integrante do espaço, por meio da conscientização de que a natureza não serve somente para a contemplação, para que respeite as relações naturais que compõe o ambiente em diferentes tempos.
7. Entender que o mundo é composto pela diversidade cultural, social e ambiental necessária, por meio da alteridade e comprometimento com a humanidade, para respeitar e sensibilizar-se com as diferenças, fragilidades e dificuldades do outro.
8. Desenvolver a transcendência como um processo de resignificação da vida, por meio da responsabilidade comunitária e do protagonismo ético e cooperativo, para confrontar a intolerância e as injustiças, tornando-se um ser melhor e modificador da realidade.

Referencial Teórico da das das Ciências Humanas

A opção pela pessoa, na sua vocação fundamental de comunhão e participação, é o elemento central do Projeto Educativo ICM, que se concretiza na Educação Humanizadora assumida pela Rede ICM de Educação. Em razão disso, as Unidades de Ensino assumem um compromisso de recompor um humanismo centrado nas relações intra e interpessoais fraternas e dialogais, em que o sujeito seja construtor da história. Neste contexto, a área das Ciências Humanas é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da consciência de si e sua inserção na sociedade, por meio de uma Educação Humanizadora e preventiva que se expressa na formação do caráter, num profundo equilíbrio entre exigência e rigor, razão e inteligência, fé e confiança.

O trabalho nesta área precisa ter como meta fundamental a construção de uma noção de vida em sociedade, introduzindo os alunos no estudo do meio empírico do qual fazem parte e das representações e concepções que fazemos deste mundo. Assim, a construção de um raciocínio espaço-temporal, por meio do qual o sujeito seja capaz de operar com as relações espaciais, reconhecendo suas circunstâncias históricas, é a condição de uma crítica sistemática à ação humana, às relações sociais e de poder e à produção de saberes e conhecimentos. Seguindo esta premissa, o objeto das Ciências Humanas na Educação Básica é a dinâmica entre os aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos da vida dos homens e mulheres, no tempo e no espaço. Portanto, toda estratégia metodológica precisa transitar pela contextualização e estabelecimento de relações, oportunizando o desenvolvimento do espírito crítico do aluno/cidadão.

Outro princípio que tem implicações na abordagem metodológica do ensino das Ciências Humanas, é que as ciências aqui integradas se revelam estratégias discursivas que contribuem para a construção da identidade dos alunos. Deve-se considerar, frente a este princípio, o fato de que as crianças já têm uma história, mas nem sempre compreendem os processos culturais, políticos e sociais que determinam a produção da subjetividade dos indivíduos. Existe, portanto, uma forma de se viver em sociedade, uma normatização do social para conter toda a diversidade inerente ao ser humano, sendo a socialização um processo de intervenção na construção da identidade. O que se quer, na escola, frente aos princípios do Projeto Educativo ICM, é a construção e a experiência de uma organização social que respeite a diversidade dos seres humanos. É esta experiência que desenvolve a competência de ser capaz de aprender a conviver de forma solidária, inclusiva e fraterna com o planeta, os diferentes povos e culturas e com a sociedade em que estão inseridos.



O quadro epistemológico das Ciências Humanas é muito complexo, pois o sujeito e o objeto de conhecimento confundem-se. O conhecimento a ser construído nesta área, além do seu conteúdo empírico, implica na construção das representações e na análise crítica das relações de identidade, de pertencimento e territorialidade na História e na Geografia dos grupos humanos, desnaturalizando estas construções.

Desta forma, são conceitos centrais o tempo e o espaço. Metodologicamente, tanto tempo quanto espaço, exigem que se considere na sua construção a sua psicogênese. As noções de tempo e espaço exigem uma construção que transpasse toda a verticalidade da área de Ciências Humanas.

A psicogênese da noção de espaço pressupõe que a construção da relação espacial se dá através da apropriação de espaços. A metodologia deve estar adequada ao estágio de desenvolvimento da criança, possibilitando situações-problema onde a hipótese usual não é suficiente, levando o aluno a novas equilíbrios: do espaço vivido (egocentrismo) ao espaço figurado (situacional/projetivo), construindo o espaço lógico (processo de abstração com referência universal para toda a operação sobre o espaço\euclidiano).

A psicogênese da noção de tempo, igualmente implica na descentração do indivíduo, evoluindo do tempo vivido imediato ao tempo cultural, exigindo o desenvolvimento de operações de reversibilidade, ordenação, simultaneidade e continuidade. A ideia de tempo passado depende destas habilidades, para superar a linearidade na análise do tempo.

Ao se pensar o desenvolvimento das competências a partir das Ciências Humanas, torna-se central a ideia de que os alunos possam selecionar, refletir e compreender os significados da produção e circulação do conhecimento, desnaturalizando os significados a partir da compreensão das relações de poder que legitimam estes saberes. Só esta consciência crítica é que permite o sujeito colocar-se no lugar do outro, na disposição interior de aprender, conquistar, descobrir e construir sentido ao que se faz, ao que se é e ao que se deseja ser.

Referencial teórico do componente curricular de História

A construção dos conhecimentos históricos no processo escolar visa organizar alguns repertórios histórico-culturais que permitam aos alunos localizar acontecimentos no tempo, de modo a compreender e formular explicações para algumas questões do presente e do passado, desnaturalizando ideias. Para esta experiência é necessário conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles.

A opção por uma História Cultural, que rompe com a ideia de uma grande narrativa de fatos, se justifica, ao propor uma História baseada na análise das estruturas. Não mais uma História objetiva, que narre os fatos como “realmente” aconteceram, mas uma História que valorize os diferentes objetos da memória humana; uma História fundamentada na ideia de que só percebemos o mundo através de representações, a qual sabe que a escrita da história é o ponto de vista particular do historiador.

A análise de documentos e linguagens, ampliando a percepção das diferentes fontes históricas, é central para que o aluno perceba a natureza compartilhada do sujeito e do objeto de conhecimento na História. Na trajetória escolar, a História tem um importante papel de descolonizar mentes, desconstruindo a noção de central e periférico e assumindo que tudo tem um passado, e mesmo os fatos mais cotidianos são uma construção cultural.

Na Rede ICM o ensino da História compreende a relação entre o tempo, o espaço e os acontecimentos sociais que materializam este espaço a partir de diferentes momentos. Os acontecimentos são tratados com alteridade e criticidade, sem aceitação passiva e naturalizada dos fatos. Ler o tempo significa reagir às injustiças e se fortalecer na construção de uma consciência espaço-temporal que permita mudanças e possibilidades de correções das fragilidades do ser humano ao longo da história.

Referencial teórico do componente curricular de Geografia

O conhecimento em Geografia visa desenvolver junto ao aluno uma intervenção mais responsável pelo mundo em que vive. A Geografia tem um importante papel na construção do raciocínio espaço-temporal, uma vez que possibilita estabelecer articulações entre as relações espaciais e as circunstâncias históricas, contextualizando o espaço, o tempo e o movimento.

A BNCC propõe, e a Rede ICM de Educação reafirma, a importância do processo escolar reconhecer a não linearidade dos tempos sociais e dos tempos da natureza, bem como a não linearidade dos espaços percebidos, dos espaços concebidos e dos espaços vividos. Portanto, a Geografia na escola propõe a situação geográfica do aluno, ou seja, a sua consciência acerca do seu lugar no mundo, através da construção das formas de representação e do pensamento espacial. As relações entre os ambientes, a natureza e a qualidade de vida humana estabelecem-se a partir das conexões entre as noções de território, lugar, região e paisagem, contextualizando a presença do ser humano e as transformações que esta presença impõe à natureza.

Esta ciência, transformada na escola em componente curricular, é responsável pela interpretação e leitura de mundo. Dentro dela estão inúmeras outras ciências que compõem os diferentes conceitos e categorias de análise, que, por sua vez, auxiliam nas explicações das totalidades que cercam o mundo.

O estudo do lugar desenvolve principalmente a cidadania, posicionando de forma crítica o ser humano, tornando-o sujeito do tempo e do espaço. O entendimento das vivências possibilita o entendimento das não vivências, se o aluno entende onde ele está, entenderá outros espaços que ele, aluno, não poderá estar. Este olhar sobre o mundo fortalece a autonomia e desenvolve a consciência, de certa forma, libertando o aluno de análises simplistas da vida.

Este componente curricular é responsável por possibilitar a desnaturalização e estranhamento dos acontecimentos. O olhar mais aguçado sobre o mundo torna o aluno sensível e promotor de mudanças com alteridade sobre uma sociedade fluida e desprovida de certezas eternas.

Referencial teórico do componente curricular de Sociologia

A Sociologia deve construir com o educando uma reflexão crítica sobre o fenômeno social, a partir dos referenciais clássicos das Ciências Sociais, articulando-os a visões contemporâneas e explicitando uma visão de mundo em que o respeito a si mesmo e ao outro sejam o princípio de uma transformação social, destacando a pluralidade cultural e a alteridade como fundamentos de uma sociedade autoconsciente. Esta construção requer um pensamento coletivo e interativo, ao mesmo tempo em que possibilita o desenvolvimento identitário, colaborando com a ideia de que o ser humano é composto por outros tantos seres humanos.

A Sociologia deve auxiliar o aluno a construir e perceber seu lugar no mundo e seus vínculos de pertencimento como indivíduo, pessoa e cidadão. A análise da complexificação das relações sociais no mundo contemporâneo e as relações de poder decorrentes deste processo devem remeter, na escola, o desenvolvimento de um olhar crítico e corresponsável do aluno, qualificando sua presença na dinâmica do cotidiano.

O ser humano, a partir do entendimento das relações, sente-se cidadão e parte integrante do processo destas relações. A Sociologia deve levar o aluno a refletir o seu espaço em seu tempo e o espaço de outros em outros tempos de forma crítica e com alteridade, propondo uma cidadania de fato e de consciência.

A proposição de uma sociedade mais justa e igualitária deve partir do reconhecimento de cada um sobre as fragilidades do mundo, sobre a diversidade cultural e a necessidade do movimento social. O poder reflexivo desenvolvido por este componente é infinitamente importante para que a escola e o aluno enxerguem as outras ciências com um olhar mais apurado, cuidadoso, reflexivo e autônomo. A autonomia intelectual do pensamento permite uma discussão mais crítica e construtiva do mundo, transformando o simplismo em uma análise contextualizada e complexa.

Referencial teórico do componente curricular de Filosofia

A Filosofia no processo escolar tem como perspectiva desenvolver no estudante um pensar autônomo e crítico. Para tanto, busca ensinar e experienciar a participação em grupos, por meio do diálogo, construindo o entendimento da responsabilidade de pertencer a um coletivo, aprendendo a ser tolerante com as ideias dos outros e refletindo sobre valores morais e éticos.

A natureza da Filosofia está no desenvolvimento de processos argumentativos para a tomada de decisões de forma consciente, crítica e construtiva. Os diferentes posicionamentos dos alunos devem desenvolver a reconstrução racional e crítica do pensamento. Este pensamento capacita o aluno para analisar de forma lógica e sensível os acontecimentos do mundo.

Ao alargar a visão do mundo e a capacidade de questionar e de investigar, a Filosofia desenvolve os processos argumentativos, construindo o raciocínio lógico por meio da organização do pensamento e da utilização de ferramentas filosóficas. Este olhar qualificado desperta a percepção e a apreciação da arte e da beleza da vida, situando o aluno como pertencente à humanidade e corresponsável com sua caminhada.

Pensar filosoficamente possibilita ultrapassar qualquer limite de entendimento dos fatos. Pensar filosoficamente significa compreender a gênese dos acontecimentos e a partir desta compreensão ler, debater, contextualizar e investigar eventos e fatos nas mais múltiplas escalas. A leitura de textos filosóficos de forma competente permitirá o registro de ideias, igualmente de forma competente, sistematizando e articulando o conhecimento.

Aproximar a estrutura do pensamento filosófico da resolução de problemas faz do aluno da Educação Básica um pensador diferenciado. A capacidade de reflexão dos alunos, juntamente com o desenvolvimento da alteridade e da sensibilidade, proporciona um viver mais comprometido com as mudanças necessárias.

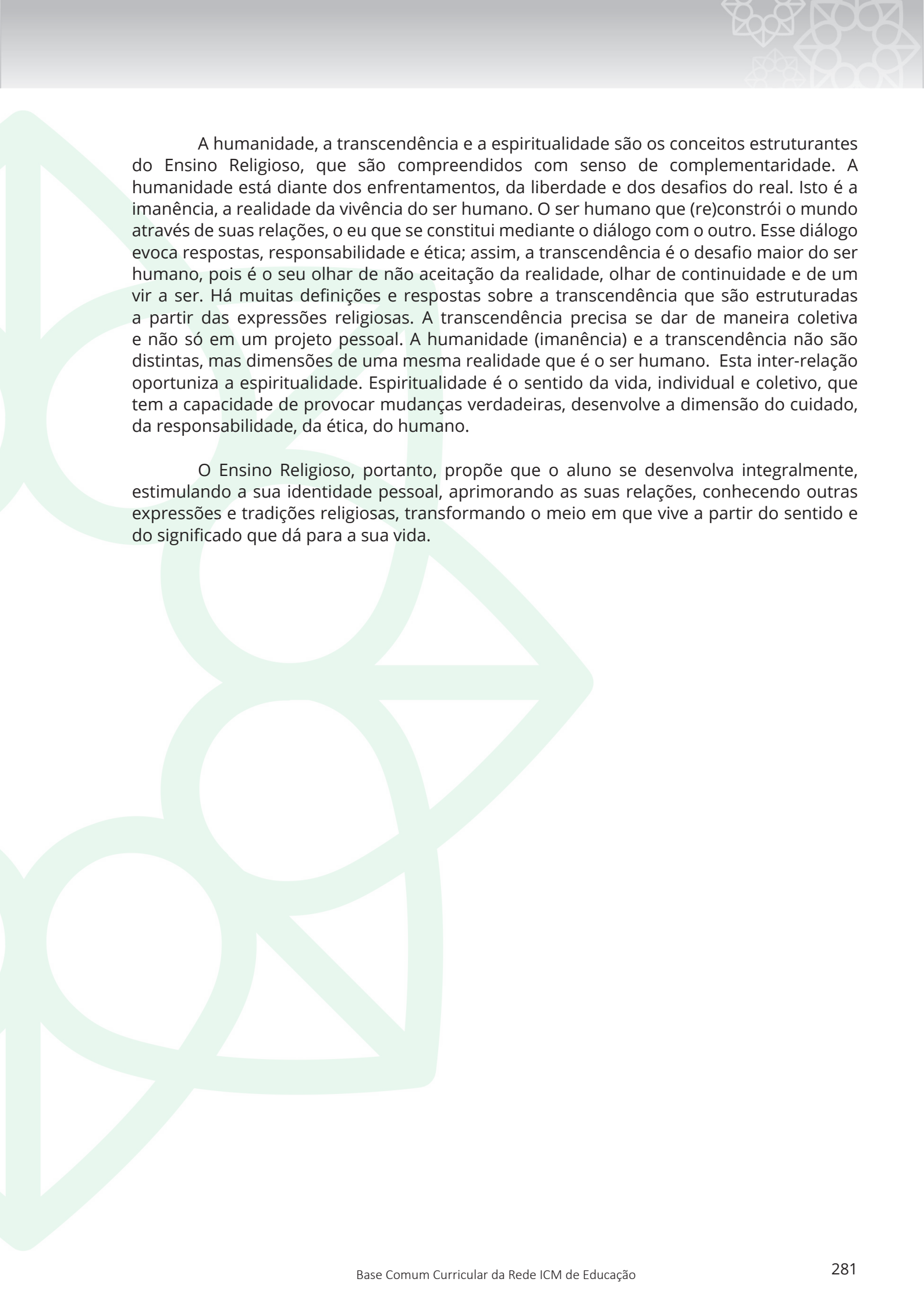
Referencial teórico do componente curricular de Ensino Religioso

A Rede ICM de Educação tem como identidade a Educação Católica, fundamentada nos ensinamentos de Jesus Cristo e na pedagogia de Bárbara Maix, fundadora da Congregação. A proposta está alicerçada em uma educação evangelizadora e que se propõe desenvolver atitudes para um mundo mais humanizado, justo e solidário.

O Projeto Educativo da Rede ICM expressa o olhar sensível de Bárbara Maix em relação à realidade e a sua releitura através dos tempos. O evangelho de Jesus Cristo é a raiz da pedagogia do amor de Bárbara Maix, por isso o grande compromisso é educar evangelizando, educar assumindo as pessoas em todo o seu ser e ter o compromisso com a acolhida, com a promoção, a defesa da vida, o cuidado e o respeito com a individualidade de cada um. A Pastoral Escolar auxilia na evangelização e no aprofundamento dos princípios cristãos, reforçando a identidade católica. Sendo assim, educar comprometendo-se com a unidade de ação, com o trabalho em rede, com o coletivo, com a autenticidade e fidelidade nas relações.

A Proposta de Valores da Rede ICM é ação concreta do Projeto Educativo. É por meio dela que os valores são entrelaçados no currículo da escola e são (re)construídos pelos componentes curriculares, juntamente com a ação pedagógica de ação-reflexão-ação de todos os envolvidos no espaço educativo. O desenvolvimento sistematizado de valores evidencia o diferencial da Rede ICM de Educação. Dentro dessa proposta, o Ensino Religioso na Rede ICM é incluído na Área de Conhecimento das Ciências Humanas, por compreender que tanto esta área como o Ensino Religioso buscam o conhecimento dos tempos, espaços e movimentos dos seres humanos e instituições, o respeito e a solidariedade ao ambiente e a coletividade, desenvolvendo neste processo, a compreensão de identidade(s) tanto individuais, como coletivas.

Diferentemente da Pastoral Escolar, o Ensino Religioso possui como objeto de estudo o fenômeno religioso, que respeita a identidade religiosa de cada ser, pois trata as expressões religiosas como conhecimento, realiza a leitura a partir de uma perspectiva cultural e não somente como experiência de fé. A identidade é respeitada, mas a diversidade é apresentada como conhecimento, num diálogo entre ciências, religiões e fé.



A humanidade, a transcendência e a espiritualidade são os conceitos estruturantes do Ensino Religioso, que são compreendidos com senso de complementaridade. A humanidade está diante dos enfrentamentos, da liberdade e dos desafios do real. Isto é a imanência, a realidade da vivência do ser humano. O ser humano que (re)constrói o mundo através de suas relações, o eu que se constitui mediante o diálogo com o outro. Esse diálogo evoca respostas, responsabilidade e ética; assim, a transcendência é o desafio maior do ser humano, pois é o seu olhar de não aceitação da realidade, olhar de continuidade e de um vir a ser. Há muitas definições e respostas sobre a transcendência que são estruturadas a partir das expressões religiosas. A transcendência precisa se dar de maneira coletiva e não só em um projeto pessoal. A humanidade (imanência) e a transcendência não são distintas, mas dimensões de uma mesma realidade que é o ser humano. Esta inter-relação oportuniza a espiritualidade. Espiritualidade é o sentido da vida, individual e coletivo, que tem a capacidade de provocar mudanças verdadeiras, desenvolve a dimensão do cuidado, da responsabilidade, da ética, do humano.

O Ensino Religioso, portanto, propõe que o aluno se desenvolva integralmente, estimulando a sua identidade pessoal, aprimorando as suas relações, conhecendo outras expressões e tradições religiosas, transformando o meio em que vive a partir do sentido e do significado que dá para a sua vida.

Competência Conceitual e Atitudinal por Conceito Estruturante por Ano Escolar

Conceito Estruturante: TRANSCENDÊNCIA, HUMANIDADE E ESPIRITUALIDADE

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Identificar representações religiosas presentes em sua realidade.	Acolher a diversidade religiosa.
2º	Identificar as representações religiosas nos diferentes espaços sociais.	Aceitar a diversidade religiosa.
3º	Relacionar a simbologia religiosa à diversidade cultural.	Refletir sobre o significado simbólico da diversidade cultural.
4º	Conhecer a diversidade cultural e religiosa.	Respeitar a diversidade cultural e religiosa.
5º	Identificar a dimensão simbólica na cultura.	Valorizar a simbologia cultural.
6º	Compreender a dimensão simbólica religiosa e cultural.	Apropriar-se da riqueza simbólica como sentido de pertencimento.
7º	Respeitar e valorizar a dimensão simbólica presente nas tradições religiosas e culturais.	Dialogar com a diversidade religiosa e cultural.
8º	Compreender os bens culturais, presentes no universo religioso, como patrimônio essencial da humanidade.	Preservar o patrimônio cultural e religioso.
9º	Experenciar manifestações culturais e religiosas.	Exercitar a reverência, a solidariedade e a abertura para o outro.
1ª série	Compreender e repensar a dimensão religiosa fundamentada na diversidade das crenças e práticas.	Conscientizar-se sobre a importância da dimensão religiosa.
2ª série	Compreender e expressar a espiritualidade como dimensão constitutiva humana.	Descobrir-se como um ser espiritual com propósito no mundo.
3ª série	Ressignificar a experiência religiosa como essencial à autonomia e responsabilidade comunitária.	Ser ético e protagonista da transformação social.

Conceito Estruturante: TRABALHO E RELAÇÕES SOCIAIS

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Identificar a partir do seu cotidiano as variadas formas de trabalho e a sua importância.	Ser responsável pela organização do espaço da escola e em casa, envolvendo-se de forma colaborativa, respeitando e valorizando o trabalho do outro.
2º	Reconhecer as transformações sócio ambientais causadas pelos diferentes tipos de trabalhos.	Valorizar a importância do trabalho na comunidade, conscientizando-se da oportunidade de estudar.
3º	Reconhecer os impactos sociais e naturais de uma cadeia produtiva.	Sensibilizar-se frente a exploração do trabalho, compreendendo os direitos e deveres de cada pessoa.
4º	Identificar a relação de trabalho dos diferentes grupos migratórios.	Envolver-se com atitudes solidárias, reconhecendo as diversidades sociais e culturais.
5º	Reconhecer diferentes organizações do trabalho, refletindo sobre os aspectos étnico raciais, culturais e sociais.	Posicionar-se perante as marcas deixadas pelos grupos populacionais, nas diversas formas de trabalho, criticando estereótipos e/ou preconceitos.
6º	Compreender que as relações sociais e de trabalho produzem diferentes formas de interação humana e tecnológicas, na ocupação e transformação do espaço.	Valorizar as relações sociais e o papel das tecnologias nas transformações espaciais.
7º	Reconhecer os processos de exploração e de formação territorial.	Conscientizar-se da ação humana como responsável pela minimização dos impactos sócio econômicos e ambientais.
8º	Compreender o papel dos processos revolucionários nas transformações do mundo do trabalho.	Refletir a realidade, posicionando-se de forma crítica, desnaturalizando situações de injustiça e opressão.
9º	Reconhecer as mudanças nas relações de trabalho no contexto da contemporaneidade como sendo resultado de processos locais e globais.	Posicionar-se criticamente em relação às formas de exploração do trabalho, argumentando em favor da vida.
1ª série	Refletir sobre as diferenças sociais resultantes das organizações do trabalho.	Indignar-se frente às injustiças sociais resultantes das imposições verticais do trabalho.
2ª série	Analisar criticamente o papel das instituições na (des) organização da sociedade.	Posicionar-se frente as intencionalidades de diferentes instituições, argumentando em favor do bem comum.
3ª série	Avaliar as relações de trabalho de forma ética, posicionando-se com autonomia e responsabilidade, prezando pela justiça social.	Assumir atitudes justas e comprometidas na defesa da equidade social.

Conceito Estruturante: DIVERSIDADE E CULTURA

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Identificar situações do cotidiano para a construção de saberes e representações socioculturais.	Valorizar as diversas expressões artísticas e representações socioculturais.
2º	Reconhecer a diversidade cultural nos diferentes espaços sociais.	Valorizar a diversidade dos espaços sociais.
3º	Discernir e relacionar a diversidade de elementos e símbolos culturais.	Interessar-se pela diversidade, respeitando-a.
4º	Contextualizar a diversidade dos símbolos e elementos culturais em diferentes espaços.	Familiarizar-se, sensibilizando-se com símbolos e elementos culturais.
5º	Conhecer a dimensão simbólica das culturas e suas representações.	Entender a importância do significado dos símbolos e elementos culturais, para o respeito às diferentes culturas.
6º	Compreender e respeitar manifestações culturais diversas.	Respeitar as manifestações culturais e seus símbolos.
7º	Reconhecer os bens culturais como patrimônio essencial da sociedade.	Preservar os bens culturais materiais e imateriais.
8º	Valorizar as manifestações culturais com liberdade de criação e difusão.	Incentivar a criação e propagação das manifestações culturais, reconhecendo outras criações de forma natural.
9º	Problematizar a multiplicidade cultural desnaturalizando modelos pré-estabelecidos.	Exercer a empatia diante da diversidade.
1ª série	Articular a dimensão simbólica da cultura com a diversidade.	Reconhecer-se como sujeito cultural.
2ª série	Ressignificar de forma crítica as dimensões políticas, econômicas e sociais da cultura.	Reconhecer que a desconsideração e as fobias culturais são consequências das intencionalidades econômicas, políticas e culturais.
3ª série	Refletir na condição de cidadão ético sobre as práticas culturais como forma de garantir os direitos humanos.	Agir com respeito e alteridade diante das diversidades.

Conceito Estruturante: PODER E CIDADANIA

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Experienciar situações do cotidiano, que desenvolvam a cidadania embasada em experiências dialógicas, percebendo-se como indivíduo dentro do grupo ao qual pertence.	Construir e reconstituir combinações, de forma participativa e colaborativa, refletindo e colocando-se no lugar do outro.
2º	Vivenciar atividades em diversas situações, conforme vontades e limites, construindo sua autonomia e criticidade.	Perceber as consequências geradas por suas ações dentro do grupo num contexto colaborativo, colocando-se no lugar do outro.
3º	Reconhecer as relações existente entre os três poderes e o papel de cada um para o bem comum do cidadão.	Perceber as consequências geradas por suas ações e do seu grupo, num contexto colaborativo, posicionando-se de forma autônoma frente aos diferentes contextos e espaços.
4º	Estabelecer relações entre o poder de diferentes espaços e tempos na formação da sociedade atual.	Identificar atitudes que promovam o bem comum, com vistas à transformação das relações nos grupos sociais.
5º	Experienciar e ressignificar práticas que promovam valores éticos, nas diversas situações, compreendendo o significado do poder nas relações econômicas e cidadãs.	Desempenhar ações proativas que contribuam para o bem comum, ampliando seu posicionamento com autonomia e criticidade.
6º	Desenvolver, com autonomia, ética e postura democrática, as diversas ações individuais e coletivas, refletindo sobre as relações de poder na construção do espaço em diferentes tempos.	Reconhecer a importância da alteridade no contexto da cidadania.
7º	Compreender as relações de poder existentes no mundo, reconhecendo o papel da cidadania nestas relações.	Exercer a alteridade no contexto de cidadania, posicionando-se frente aos diversos cenários sociais.
8º	Analisar criticamente o uso do conhecimento como instrumento de poder na organização da vida social, política e econômica.	Exercer a alteridade no contexto de cidadania, posicionando-se frente aos diversos cenários sociais, políticos e econômicos.
9º	Compreender as disputas de poder impostas no cenário mundial globalizado.	Posicionar-se, criticamente, frente às diversas situações geopolíticas e econômicas, no mundo globalizado, com vistas aos direitos humanos.
1ª série	Compreender as diferentes relações de poder impostas no cenário local, regional e global, construindo novas relações baseadas na alteridade, equidade e solidariedade.	Posicionar-se, criticamente, frente às desigualdades nas relações de poder, respeitando a pluralidade humana, com vista à sustentabilidade.

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
2ª série	Analisar os projetos de poder nas diversas instituições sociais, políticas e econômicas e seus impactos sobre a sociedade.	Posicionar-se de forma solidária, diante dos impactos provocados pelas instituições sociais.
3ª série	Avaliar como as relações de poder impactam no desenvolvimento do conhecimento e no acesso às tecnologias.	Reconhecer a fragilidade das organizações sociais perante aos interesses de poder, possibilitando intervenções solidárias na sociedade.

Conceito Estruturante: ESPAÇO

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Reconhecer a lateralidade do eixo corporal, percebendo as relações existentes entre os elementos do espaço.	Respeitar a si, ao outro e ao espaço coletivo.
2º	Reconhecer a lateralidade espelhada, conhecendo as relações existentes entre os elementos do espaço.	Estabelecer relações saudáveis com o outro e com o espaço.
3º	Reconhecer a lateralidade dos objetos, compreendendo as relações existentes entre os elementos do espaço.	Interagir positivamente com os elementos do espaço.
4º	Orientar-se no espaço vivido, estabelecendo relações entre diferentes organizações espaciais.	Agir com cuidado e respeito nos diferentes espaços.
5º	Orientar-se no mapa, reconhecendo as relações dinâmicas das organizações espaciais.	Agir com autonomia nos diferentes espaços.
6º	Reconhecer a interação entre os elementos naturais, culturais e epistemológicos como formadores e transformadores do espaço.	Valorizar a diversidade socioambiental.
7º	Compreender as relações naturais, sociais, culturais, estéticas, políticas e econômicas, que constituem o espaço, em diferentes escalas (regionais, nacional e mundial).	Expressar sensibilidade diante da diversidade socioespacial.
8º	Analisar as transformações espaciais, que se constituem por diferentes temporalidades.	Posicionar-se criticamente frente às transformações espaciais.
9º	Ler criticamente o mundo estabelecendo relações entre o seu cotidiano e os acontecimentos globais.	Agir de forma autônoma, crítica e ética sobre o espaço.
1ª série	Refletir sobre as relações entre os eventos naturais que compõem o espaço com a exploração econômica e política dos territórios, percebendo as possibilidades de transformação.	Ser capaz de debater criticamente, sobre a realidade, com o objetivo de socializar ideias.
2ª série	Posicionar-se em relação aos acontecimentos, a partir da lógica da globalização, reconhecendo e respeitando a diversidade espacial.	Ter atitudes proativas pensando em soluções que contribuam para construção do bem comum.
3ª série	Transformar o espaço a partir da reflexão e ação sobre os acontecimentos, em diferentes escalas, colocando-se no lugar do outro e respeitando posições e diferenças.	Agir de forma solidária com vistas a estabelecer uma sociedade democrática, igualitária e sustentável.

Conceito Estruturante: TEMPO

Ano	Competência Conceitual	Competência Atitudinal
1º	Vivenciar a passagem do tempo no contexto social, relacionando fatos e ordenando memórias no âmbito familiar e escolar.	Sentir-se pertencente ao contexto escolar e familiar, colaborando em suas rotinas.
2º	Identificar a passagem do tempo no entendimento do viver coletivo, relacionando fatos e ordenando memórias no âmbito familiar, escolar e na comunidade.	Mostrar autonomia em sua rotina, respeitando o tempo do outro.
3º	Reconhecer as diversas passagens do tempo ao longo de períodos, estabelecendo relações entre o passado e o presente.	Respeitar a história de vida de cada um.
4º	Caracterizar as diversas realidades históricas locais, relacionando o passado com o presente.	Respeitar diversas realidades temporais.
5º	Estabelecer relações entre fontes e cenários históricos projetando futuro.	Valorizar a pluralidade nas relações.
6º	Estabelecer relações entre os diversos grupamentos humanos e o patrimônio sociocultural destes, refletindo sobre diferentes organizações sociais.	Reconhecer que as diferentes organizações sociais provocaram e provocam relações de exploração.
7º	Compreender que com o passar do tempo os acontecimentos modificam as organizações e as relações sociais.	Respeitar a dinamicidade nas relações sociais.
8º	Interpretar os acontecimentos como parte da dinâmica sócio-temporal, reconhecendo a continuidade dos fenômenos históricos.	Discernir as consequências dos acontecimentos do passado e seus reflexos no presente.
9º	Analisar criticamente as inter-relações históricas construídas em diferentes tempos e espaços, buscando intervir nas realidades atuais.	Posicionar-se de forma crítica as mudanças no tempo.
1ª série	Refletir e analisar as transformações que as sociedades humanas realizaram ao longo do tempo e em diversos espaços.	Agir como agente histórico, valorizando a vida e defendendo a dignidade humana.
2ª série	Analisar e posicionar-se sobre as interferências, disputas, manifestações e transformações das diferentes realidades sociais, políticas, econômicas, culturais, e ambientais no cenário mundial.	Reconhecer-se como um ser autônomo e transformador do contexto histórico.
3ª série	Construir propostas de intervenção na realidade atual, posicionando-se a partir da leitura crítica dos diferentes e complexos cenários.	Utilizar os acontecimentos do passado com predecessores para tomadas de decisão no presente e futuro.

Habilidades por Ano Escolar

Ciências Humanas

Ensino Fundamental Anos Iniciais

1º Ano:

1. Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade, etc) em diferentes escalas espaciais e temporais.
2. Comparar diferenças e semelhanças no modo de vida das pessoas em relação ao tempo.
3. Distinguir os seus papéis na família e na escola, colaborando em ambos os espaços.
4. Conhecer, por objetos e diferentes fontes, a história da família e da escola.
5. Identificar e organizar temporalmente as rotinas de sala de aula observando a sequencialidade e a simultaneidade dos acontecimentos.
6. Reconhecer a própria história a partir dos acontecimentos organizados temporalmente.
7. Reconhecer os espaços e suas características a partir do seu eixo corporal.
8. Desenvolver habilidades motoras realizando atividades lúdicas interativas, deslocando-se pelo espaço percebendo sua dinâmica.
9. Desenvolver a lateralidade (direita e esquerda) realizando atividades lúdicas interativas.
10. Orientar-se utilizando as noções de lateralidade, o sentido de referência em relação a si próprio e em relação aos outros.
11. Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
12. Reconhecer que um mesmo objeto pode ser representado de diferentes formas, dependendo do ponto de vista de quem o representa.
13. Entender a importância da legenda e das convenções para compreender o significado dos símbolos.
14. Perceber que a redução de objetos deve conservar as proporções.
15. Desenvolver a consciência corporal realizando atividades lúdicas interativas.
16. Conhecer as histórias das famílias, identificando os diferentes tipos de trabalho e a importância de cada um no sistema produtivo.
17. Construir hábitos e regras de convivência, respeitando diferentes relações sociais.
18. Assumir funções cooperativas no ambiente escolar e familiar.
19. Conhecer diferentes manifestações artísticas como parte do contexto cultural;
20. Identificar as variadas situações de diversidade.
21. Vivenciar situações cotidianas envolvendo as representações socioculturais.
22. Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços.
23. Reconhecer o eu e o outro em diferentes contextos.
24. Identificar as diferenças entre ambientes reconhecendo hábitos e regras específicas.
25. Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

26. Identificar e acolher semelhanças entre o eu, o outro e o nós.
27. Valorizar e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um (a).
28. Conhecer e identificar as tradições religiosas manifestadas em seu ambiente familiar, escolar e comunitário.
29. Acolher os sentimentos, lembranças e memórias religiosas de cada um(a) e identificar qual crença religiosa pertence.
30. Desenvolver atitudes que auxiliem na promoção da vida, a partir de uma ação concreta.
31. Preocupar-se com o outro demonstrando solidariedade e sensibilidade.
32. Organizar-se no espaço, auxiliando para o bem de todos.
33. Respeitar colegas e professores, compreendendo o papel do outro.
34. Reconhecer os meios de transporte e de comunicação do espaço de vivência.
35. Reconhecer a dinamicidade econômica e social dos espaços de vivência.

2º Ano:

1. Identificar as diferenças e semelhanças entre as rotinas da escola e da família.
2. Identificar e organizar temporalmente fatos da vida cotidiana usando noções relacionadas ao tempo.
3. Reconhecer nas rotinas de sala de aula e da família a sequencialidade e a simultaneidade dos acontecimentos.
4. Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
5. Reconhecer que os espaços se modificam em tempos diferentes.
6. Identificar e utilizar diferentes marcadores de tempo presentes na comunidade (relógio, calendário, etc).
7. Conhecer a linha do tempo da própria história de vida.
8. Compreender que um mesmo objeto pode ser representado de diferentes formas, dependendo do ponto de vista de quem o representa.
9. Compreender a importância da legenda e das convenções para compreender o significado dos símbolos.
10. Reconhecer que a lateralidade espelhada representa a orientação inversa. Vivenciar situações de reduções proporcionais de objetos ou espaços próximos.
11. Identificar as diferenças entre os objetos e os espaços, com base no seu eixo corporal.
12. Desenvolver o senso espacial a partir da interação com o espaço.
13. Identificar os espaços do cotidiano que está inserido (casa, escola, comunidade) e suas características.
14. Reconhecer formas de representação do espaço, identificando objetos e lugares de vivência e imagens aéreas, mapas e fotografias.
15. Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência, desenvolvendo noções de lateralidade, orientação e localização.
16. Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.

17. Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.
18. Descrever diferentes formas de trabalho na comunidade, sua importância e especificidades.
19. Conhecer os direitos e deveres da criança, as diferentes realidades étnico-culturais, aprendendo a respeitá-las.
20. Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
21. Identificar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
22. Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
23. Conhecer os diferentes espaços culturais e suas particularidades, respeitando-os.
24. Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços, resolvendo situações de conflito por meio do diálogo.
25. Envolver-se em ações no grupo, num contexto colaborativo, colocando-se no lugar do outro.
26. Reconhecer as relações de poder e autoridade existentes nos grupos de convívio.
27. Reconhecer e estabelecer relações entre a própria história e a de outras pessoas, refletindo sobre diferenças e semelhanças.
28. Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
29. Identificar sensações corporais a partir de emoções e sentimentos, inclusive diante de situações conflituosas.
30. Identificar os símbolos religiosos pessoais e da família e classificar a crença religiosa que pertence.
31. Diferenciar sagrado e profano.
32. Identificar os alimentos sagrados da sua crença religiosa e diferentes crenças religiosas.
33. Relacionar o significado dos alimentos entre crenças religiosas.
34. Preocupar-se com o outro demonstrando alteridade.
35. Reconhecer os meios de transporte e de comunicação do bairro em relação ao mundo.
36. Compreender a dinamicidade econômica e social dos espaços de vivência.

3º Ano:

1. Conhecer seus lugares de convivência, identificando a passagem do tempo.
2. Reconhecer as transformações dos lugares no tempo, através de diferentes fontes.
3. Reconhecer as mudanças e permanências dos acontecimentos ao longo do tempo.
4. Reconhecer a sequencialidade e simultaneidades dos acontecimentos ao longo do tempo.
5. Avaliar criticamente hábitos e costumes do passado e presente identificando semelhanças e diferenças.
6. Identificar as convenções culturais sobre o tempo.
7. Diferenciar a lateralidade nos objetos, compreendendo as relações existentes entre os elementos do espaço.

8. Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
9. Vivenciar reduções de lugares e/ou objetos, reconhecendo a importância da redução proporcional.
10. Reconhecer o próprio corpo como referencial de localização no espaço, percebendo-o como ponto de lateralidade e localização.
11. Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
12. Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
13. Distinguir as diferentes etapas de uma cadeia produtiva, reconhecendo a função de cada um para a dinâmica da sociedade.
14. Discutir os direitos e deveres da criança, posicionando-se frente a exploração do trabalho infantil.
15. Comparar relações de trabalho e lazer do presente com a de outros tempos.
16. Conhecer as atividades econômicas desenvolvidas no campo e na cidade e seus recursos técnicos.
17. Identificar os diferentes elementos e símbolos culturais.
18. Comparar elementos e símbolos de diferentes culturas, percebendo suas diferenças.
19. Reconhecer a importância de artefatos e instituições que conservam e expõem a história de determinado local e determinada pessoa.
20. Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
21. Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
22. Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
23. Reconhecer os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
24. Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
25. Respeitar as regras de convivências e o espaço do outro.
26. Expressar-se com clareza, manifestando seus posicionamentos.
27. Identificar diferenças e semelhanças entre os colegas, reconhecendo a importância da igualdade de direitos e a pluralidade se opondo aos preconceitos.
28. Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
29. Desenvolver a expressão corporal e oral, para respeitar e ser respeitado em um trabalho de grupo.
30. Caracterizar e nomear diferentes espaços e territórios sagrados.
31. Identificar e comparar as práticas celebrativas nos espaços sagrados e as vestimentas utilizadas nestas práticas, classificando-os de acordo com a crença religiosa.
32. Conceituar e diferenciar respeito e tolerância.
33. Reconhecer, em situações cotidianas, a comunicação não violenta e expressá-la em situações conflituosas.

34. Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
35. Compreender a importância e as modificações a partir da passagem do tempo, dos meios de transportes e comunicação do município em relação a si e ao mundo.
36. Compreender a dinamicidade econômica e social do município, reconhecendo as relações com outros espaços.

4º Ano:

1. Compreender que a organização do espaço é resultado de processos históricos.
2. Identificar as transformações dos lugares e dos grupos sociais, identificando mudanças e permanências dos acontecimentos ao longo do tempo.
3. Relacionar as diferentes formas de ocupação do espaço com as mudanças ocorridas no tempo.
4. Identificar a sequencialidade e simultaneidades dos acontecimentos ao longo do tempo, localizando-se no tempo histórico.
5. Reconhecer as convenções culturais sobre o tempo.
6. Utilizar sistemas de orientação e referenciamento para localizar-se e mover-se no espaço.
7. Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
8. Reconhecer o espaço onde está inserido, identificando suas características.
9. Localizar, no espaço vivido, as diferentes relações espaciais, descrevendo-as.
10. Utilizar-se dos meios e pontos de orientação para a localização no espaço vivido.
11. Compreender que a escala é uma redução proporcional, representando esta dimensão.
12. Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
13. Compreender que diferentes povos colonizaram o espaço em que vivemos e qual a finalidade desta migração.
14. Valorizar as diferentes manifestações culturais e étnicas existentes no seu entorno, reconhecendo que isto é resultado de processos migratórios anteriores.
15. Compreender como se dá a inserção cultural, social e produtiva do migrante no seu novo espaço de vivência.
16. Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
17. Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os impactos sociais e naturais de uma cadeia produtiva.
18. Reconhecer e respeitar as diferentes manifestações culturais como produção da humanidade nos diferentes tempos e espaços, relacionando com o contexto local.
19. Identificar saberes e fazeres de grupos sociais em suas respectivas regiões.
20. Diferenciar símbolos e elementos culturais, reconhecendo suas particularidades e sua importância para o patrimônio cultural da comunidade local.
21. Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria, etc.).

22. Entender as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
23. Destacar práticas que promovam valores éticos nas diversas situações da localidade.
24. Assumir atitudes que promovam o bem comum, com vistas à transformação das relações nos grupos sociais.
25. Reflexionar sobre o bem, identificando virtudes/valores que formam a ação, a consciência de porque são chamadas de “boas ações” e não de “más ações”.
26. Perceber semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existentes nas comunidades que está inserido.
27. Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
28. Desenvolver a empatia através de simulações cotidianas, identificando sensações e sentimentos.
29. Identificar os diferentes nomes e ideias de divindades no contexto familiar, reconhecendo o seu significado em diferentes crenças religiosas.
30. Conceituar e diferenciar imanência e transcendência.
31. Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.
32. Caracterizar ritos de iniciação e de passagem (nascimento, casamento, morte) em diferentes crenças religiosas.
33. Apreciar as representações religiosas em diferentes expressões artísticas (símbolos, ícones, imagens) contextualizando em diferentes crenças religiosas.
34. Adotar gestos empáticos em situações diversas, inclusive conflitivas, para que se consolide o desenvolvimento moral e da autonomia.

5º Ano:

1. Compreender que os fluxos migratórios transformam a sociedade ao longo do tempo, valorizando a pluralidade.
2. Reconhecer diferentes períodos históricos relacionados aos grupos e espaços estudados, caracterizando os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais.
3. Reconhecer as transformações dos lugares e dos grupos sociais, identificando mudanças e permanências dos acontecimentos ao longo do tempo.
4. Entender o significado da escala na representação do mapa.
5. Ler e interpretar mapas utilizando-se da orientação, visão vertical, escala e legenda.
6. Reconhecer a sequencialidade e simultaneidades dos acontecimentos ao longo do tempo, localizando-se no tempo histórico.
7. Identificar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
8. Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, ampliando seu repertório de formas de representação e o pensamento espacial.
9. Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes espaços, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.

10. Identificar os diferentes elementos que constituem o espaço a fim de associar as formas de organização econômica, política, social, e seus reflexos.
11. Interpretar as dinâmicas naturais e sociais formadoras do espaço, através de diferentes formas de representação.
12. Perceber que a forma de organização no espaço constrói os diferentes espaços geográficos.
13. Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
14. Reconhecer a importância das diferentes formas de trabalho e as contribuições de cada área que asseguram que as necessidades humanas sejam supridas.
15. Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
16. Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.
17. Conhecer as diferentes formas de exploração do trabalho estabelecidas para as diversas etnias.
18. Compreender a relação do trabalho com a fixação no território.
19. Identificar as diferentes relações entre o modelo produtivo e o trabalho em diferentes tempos.
20. Compreender a importância dos registros culturais para garantir a preservação da identidade de um povo (grupo).
21. Reconhecer os diferentes símbolos e elementos culturais, estabelecendo relações com hábitos e costumes da comunidade.
22. Compreender e respeitar a importância da pluralidade étnica para a formação cultural do nosso país.
23. Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
24. Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
25. Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
26. Reconhecer os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
27. Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
28. Propor possíveis soluções para situações reais de conflitos, que privilegiem o coletivo;
29. Pensar e agir com clareza, mostrando-se consciente e convicto de suas ideias, ideologias e atitudes, respeitando a individualidade de cada indivíduo e agindo com empatia, alteridade, resiliência e respeito para com todos.
30. Identificar as transformações sociais, as relações de poder estabelecidas entre diversos segmentos sociais.
31. Comprometer-se com a cidadania prezando a igualdade de direitos, participação na vida coletiva e corresponsabilidade pela construção e destino desta.
32. Diferenciar verdade de ficção em situações cotidianas e afetivas.
33. Conceituar identidade religiosa, diálogo inter-religioso e ecumenismo.
34. Conceituar alteridade e empatia.

35. Identificar os mitos de criação em diferentes crenças religiosas, relacionando-as com a sua identidade religiosa.
36. Reconhecer a importância da tradição oral nas crenças religiosas de matriz africana e indígena.
37. Identificar livros e suas narrativas sagradas (Bíblia, Alcorão Torá)

Ensino Fundamental Anos Finais

6º Ano:

1. Identificar os modos de vida e as práticas culturais das sociedades humanas ao longo do tempo.
2. Reconhecer os modos de vida e as práticas culturais das sociedades humanas no tempo, identificando continuidades e rupturas, bem como seus contextos de curta, média e longa durações.
3. Identificar as noções de tempo existentes nos diversos grupamentos humanos e seus respectivos impactos sociais, espaciais e culturais.
4. Compreender o tempo como uma convenção cultural.
5. Interpretar a cartografia como uma linguagem, identificando e utilizando suas diferentes convenções para obter informações sobre o espaço.
6. Interpretar mapas a partir da relação existente entre eles, utilizando-se de mais de uma representação simultaneamente.
7. Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.
8. Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
9. Interpretar as dinâmicas naturais e sociais formadoras do espaço através de diferentes formas de representação.
10. Caracterizar espacialmente a pluralidade das relações naturais e antrópicas em diferentes escalas geográficas.
11. Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.
12. Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
13. Reconhecer as divisões do trabalho como geradoras de hierarquização e estratificação da sociedade.
14. Reconhecer as diversas possibilidades de ocupação e transformação do espaço a partir do uso da tecnologia, analisando a importância do trabalho e da técnica para a formação do espaço geográfico.
15. Estabelecer relação entre a evolução tecnológica no trabalho e as diferentes formas de interação humana.
16. Reconhecer as modificações da natureza e das sociedades, identificando o trabalho humano e a lógica das suas transformações.
17. Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas a partir da sedentarização do trabalho humano.

18. Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.
19. Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
20. Reconhecer aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
21. Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
22. Analisar as manifestações culturais nos processos históricos, bem como a sua continuidade presente na dinâmica das civilizações.
23. Reconhecer e valorizar as manifestações culturais e seus símbolos, respeitando-as quanto a sua diversidade.
24. Identificar a alteridade no contexto de cidadania, posicionando-se frente aos diversos cenários sociais.
25. Identificar diferentes formas de adaptação ou de exclusão entre diferentes grupos sociais, reconhecendo a manifestação de poder.
26. Conceituar as diferentes formas de poder existentes a partir do desenvolvimento das sociedades humanas, percebendo as suas transformações em diferentes tempos históricos.
27. Compreender ações democráticas como meio de crescimento na atitude de respeito e da valorização do outro nas relações e decisões coletivas.
28. Explicar a formação da cultura clássica, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.
29. Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.
30. Reconhecer a influência da identidade de cada um, na constituição de grupos.
31. Conceituar e diferenciar religião, filosofia de vida, religiosidade e espiritualidade.
32. Interpretar narrativas de textos de diferentes crenças religiosas, reconhecendo a importância e a influência destes textos no modo de viver.
33. Relacionar em uma mesma crença: mitos, símbolos, ritos e textos escritos/orais e entre outras crenças religiosas.
34. Diferenciar os conceitos de ecumênico, inter-religioso e fenômeno religiosos exemplificando através de situações cotidianas religiosas.

7º Ano:

1. Relacionar informações apreendidas em diferentes registros e fontes históricas relativas às culturas de povos do passado e do presente, reconhecendo as transformações ao longo do tempo.
2. Compreender que as relações sociais resultam de contextos temporais e espaciais específicos.
3. Compreender o processo histórico e social dos diversos grupamentos humanos de maneira a considerar suas rupturas e continuidades, bem como seus contextos de curta, média e longa durações.

4. Caracterizar espacialmente a pluralidade das relações naturais e antrópicas em diferentes escalas geográficas.
5. Analisar as interações geopolíticas existentes nas escalas local e global.
6. Selecionar argumentos que caracterizam as territorialidades dos diferentes grupos sociais, identificando os fluxos de produção, circulação e de consumo que influenciaram na distribuição das riquezas.
7. Interpretar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
8. Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras, a fim de comparar as diferentes relações naturais e antrópicas existentes no espaço, em diferentes escalas.
9. Produzir textos geográficos e históricos a partir da leitura e interpretação de mapas.
10. Problematizar as transformações dos meios de trabalho e de exploração ao longo tempo.
11. Interpretar a ação humana como agente da construção territorial e da modelação social, percebendo impactos gerados pela desigualdade de acesso à terra;
12. Identificar conexões e interações entre as distintas sociedades mundiais, entendendo a complexidade e as suas interações;
13. Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas, asiáticas e americanas antes da chegada dos europeus, destacando as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
14. Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.
15. Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.
16. Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
17. Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
18. Relacionar o surgimento do feudalismo e o processo de ruralização a partir da estratificação da sociedade.
19. Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.
20. Relacionar o surgimento dos Estados modernos europeus e as expansões marítimo e comerciais às formas de dominações coloniais.
21. Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
22. Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
23. Analisar o patrimônio e suas manifestações como elemento integrante da sociedade, identificando rupturas e continuidades.
24. Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
25. Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.

26. Relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.
27. Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
28. Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
29. Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
30. Entender a cidadania no contexto das transformações econômicas, políticas, sociais e culturais.
31. Diferenciar relações de poder e origem de Estado.
32. Explicitar o significado de modernidade e suas lógicas de inclusão e exclusão, percebendo a visão eurocêntrica.
33. Conhecer e relatar diferentes formas de intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, valorizando a responsabilidade socioambiental.
34. Refletir criticamente sobre as formas de controle social, coercitiva e/ou ideológica.
35. Entender as relações entre as populações, ressaltando as diferenças culturais entre estes povos e as dinâmicas de poder estabelecidas entre eles.
36. Reconhecer a diversidade das experiências históricas, apresentando argumentos contra estereótipos, hierarquizações e discriminações.
37. Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
38. Analisar biografia de pessoas da comunidade e que exercem influência para o jovem e interpretar causa e consequência desta identificação.
39. Reconhecer líderes religiosos de diferentes crenças e analisar as suas práticas e transformações sociais para a promoção da vida.
40. Compreender e respeitar as diferentes maneiras de expressar a religiosidade e a espiritualidade em diferentes crenças religiosas.

8º Ano:

1. Perceber que realidades do passado e do presente podem assemelhar-se e perpetuarem, compreendendo essa dinâmica na passagem do tempo.
2. Compreender que as organizações sociais contemporâneas resultam de processos históricos construídos no tempo.
3. Reconhecer as noções de tempo existentes nos diversos grupamentos humanos e seu respectivo impacto cultural na organização das sociedades históricas.
4. Analisar as sociedades históricas, ao longo do tempo, tendo em vista as interações vivenciadas pelos seus diversos atores sociais e seus respectivos espaços geográfico.
5. Interpretar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos.
6. Produzir textos geográficos e históricos a partir da leitura e interpretação de mapas, argumentando sobre as espacialidades e suas relações de exploração.

7. Analisar as interações existentes em escala local e global, de modo a desnaturalizar as causas e as consequências da geopolítica atual.
8. Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, salientando os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.
9. Posicionar-se de forma crítica em relação às diferentes ideologias que condicionam a desigual produção do espaço.
10. Utilizar a observação e a descrição para identificar diferentes paisagens a partir da paisagem local e se localizar a partir de referenciais espaciais e temporais.
11. Reconhecer a intensidade das transformações no mundo do trabalho e seus reflexos nos campos político, econômico, epistemológico e sociocultural.
12. Compreender as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras e poder, decorrentes do imperialismo.
13. Reconhecer o impacto dos movimentos sociais na conquista dos direitos trabalhistas.
14. Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais.
15. Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
16. Analisar os impactos das Revoluções burguesas na produção e circulação de povos, produtos e culturas, caracterizando os processos revolucionários que levaram às transformações do mundo do trabalho.
17. Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.
18. Relacionar descobertas e inovações técnico-científicas e o surgimento do sistema fabril.
19. Comparar o monopólio comercial (política mercantilista) e o livre-cambismo (liberalismo econômico).
20. Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
21. Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).
22. Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação).
23. Interpretar as diferentes formas de representações culturais.
24. Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e artísticas na produção do imaginário e das identidades dos diferentes grupos sociais.
25. Problematicar o contexto de cidadania nos diversos cenários sociais, políticos e econômicos.
26. Relacionar os conceitos sociais, políticos e econômicos com o contexto vivido, identificando as origens das desigualdades socioeconômicas.
27. Analisar criticamente cenários e a importância dos direitos humanos, construindo argumentos baseados na cientificidade.
28. Compreender diferentes formas de intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, propondo reflexões e ações para uma melhora da realidade.

29. Reflexionar sobre os usos científicos e sociais dos saberes acumulados e que geram novas tecnologias e criam novos modos de viver a gerar consequências nas relações familiares e em sociedade o binômio lógico saber-poder.
30. Compreender o conceito de justiça, baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade da construção de uma sociedade mais justa.
31. Operar o conceito de liberdade de modo a estabelecer diferenças e semelhanças entre os principais projetos dos grupos políticos durante os períodos estudados.
32. Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.
33. Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
34. Discutir como as crenças religiosas podem influenciar escolhas pessoais e coletivas.
35. Diferenciar os conceitos de transcendência e transcender em contexto religioso e fora dele.
36. Analisar projetos, práticas e políticas públicas que contribuem para a liberdade de pensamento, crenças e convicções.

9º Ano:

1. Reconhecer os diferentes tempos e espaços, buscando entender-se como agente de mudança social.
2. Reconhecer as dinâmicas espaciais e temporais às quais as sociedades são submetidas.
3. Estabelecer relações de continuidade e permanência, ruptura e transformação, semelhanças e diferenças nos processos históricos ao longo do tempo.
4. Analisar e relacionar as mudanças e permanências associadas às distintas sociedades na contemporaneidade, reconhecendo os processos históricos.
5. Compreender como as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas acontecem e influenciam novas concepções de tempo.
6. Reconhecer a multiplicidade das ações humanas e suas consequências no tempo.
7. Problematizar as interações existentes entre os planos local e global, de modo a desnaturalizar as causas e as consequências da geopolítica atual.
8. Ler criticamente as formas de representação do espaço e suas dinâmicas naturais, sociais, econômicas, políticas e ambientais.
9. Conscientizar-se de que o valor atribuído aos bens na globalização diferem dependendo do grau de exploração que os espaços são submetidos.
10. Reconhecer os impactos ambientais e sociais causados pela desigual apropriação dos recursos naturais entre as nações, identificando diferentes interesses energéticos e decisões estratégicas que permeiam as políticas ambientais.
11. Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades.
12. Produzir textos geográficos e históricos a partir da leitura e interpretação de mapas, argumentando de forma crítica e autoral sobre as espacialidades e suas relações de exploração.

13. Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
14. Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
15. Perceber como a globalização influenciou nas mudanças no mundo do trabalho.
16. Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural em diferentes escalas (local, regional e global).
17. Compreender as dinâmicas do capitalismo, suas crises e os conflitos mundiais, relacionando-os aos contrapontos presentes e percebendo as crises geradas pela ganância humana.
18. Explicar a forma como as relações no mundo do trabalho atual são herdeiras de processos locais e globais passados.
19. Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.
20. Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
21. Analisar criticamente as novas formas de exploração de trabalho derivadas do neoliberalismo.
22. Reconhecer nos regimes totalitários uma política de controle social marcado pela intolerância e pelo desrespeito às diferenças.
23. Perceber os interesses do EUA na implantação de ditaduras de direita no continente americano e como o governo norte americano apoiou esses governos ditatoriais.
24. Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.
25. Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
26. Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.
27. Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural.
28. Identificar diferentes manifestações étnico culturais para compreender a multiplicidade, posicionando-se criticamente diante da diversidade.
29. Desnaturalizar acontecimentos cotidianos, avaliando diferentes fontes, contextos e intencionalidade.
30. Compreender os diversos movimentos sociais, em todos os seus aspectos, como produto da ação humana numa sociedade em permanente construção e transformação.
31. Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.
32. Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

33. Argumentar sobre os tipos de poder em diferentes escalas, posicionando-se a favor da defesa dos direitos humanos.
34. Reconhecer as diversas situações geopolíticas e econômicas no mundo globalizado.
35. Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos e organizações sociais.
36. Analisar significados histórico-geográficos nas relações de poder, posicionando-se criticamente frente a diferentes fatos.
37. Reconhecer, na própria vivência cotidiana, as influências relacionadas a marcas e grupos globais que promovem determinado comportamento e escolhas de consumo, bem como identificações tribais (urbanas) e sociais em sentido amplo, incluindo-se as instituições que legitimam o poder.
38. Analisar o poder a partir de si próprio, como resultado do questionamento sobre o exercício do próprio poder, isto é, exercido em sua própria pessoa.
39. Refletir sobre as contribuições e limites dos saberes e suas relações com o poder, a ideologia e a ética.
40. Distinguir as relações de poder, estabelecidas em sua localidade e nos demais centros políticos, econômicos e culturais em diferentes tempos.
41. Contextualizar os processos de formação das políticas ideológicas que se destacaram no século XX.
42. Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
43. Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
44. Analisar e comparar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição e Nada).
45. Identificar diferentes ritos fúnebres relacionando-os com as ideias de imortalidade.
46. Diferenciar os conceitos de religião, religiosidade, fé, espiritualidade e exemplificar em situações do cotidiano e em crenças religiosas.
47. Organizar e classificar os elementos das crenças religiosas, diferenciando-os em cada matriz (indígena, ocidental, oriental e africana), incluindo a origem e seus fundadores.

Ensino Médio

1ª série

1. Reconhecer o processo de simultaneidade das distintas sociedades no espaço como construtor de diferentes temporalidades, percebendo-se como sujeito histórico.
2. Compreender as noções de tempo em suas dimensões simbólicas e abstratas, reconhecendo as convenções culturais sobre o tempo.
3. Analisar as relações entre os diversos grupamentos humanos e o patrimônio sociocultural destes, reconhecendo as rupturas e continuidades nos processos históricos.
4. Reconhecer a cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

5. Relacionar as transformações sociais em diferentes realidades culturais no mesmo espaço-tempo.
6. Perceber as conexões e rupturas entre as diferentes temporalidades.
7. Reconhecer a importância dos recursos e eventos naturais na organização e produção do espaço.
8. Perceber e problematizar a dominação econômica e política de alguns povos a partir das formas de exploração da natureza e transformação da paisagem, considerando os eventos naturais que compõem o planeta.
9. Relacionar o uso das técnicas, tecnologias e recursos naturais com impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos, posicionando-se com criticidade.
10. Problematizar sobre ações que intervêm para a transformação espacial e social.
11. Compreender a interconexão entre os elementos naturais e culturalmente construídos no cenário mundial.
12. Perceber a importância do trabalho na constituição dos diferentes contextos histórico-geográficos, problematizando a supervalorização de algumas profissões em detrimento de outras.
13. Comparar diferentes pontos de vista sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas, posicionando-se diante das injustiças.
14. Compreender as desigualdades sociais como consequência da disparidade existente entre as instituições sociais e as diferentes relações de trabalho.
15. Analisar a divisão internacional do trabalho como forma de organização da sociedade contemporânea.
16. Reconhecer as mudanças nas relações de trabalho no contexto da contemporaneidade como sendo resultado de processos locais e globais.
17. Descrever o processo de estratificação social e suas consequências.
18. Discutir novas alternativas possíveis de organização dos processos de trabalho.
19. Associar as manifestações culturais em diferentes processos históricos.
20. Compreender as manifestações culturais nos processos históricos, bem como a sua continuidade presente na dinâmica das civilizações.
21. Reconhecer os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e analisar a presença ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
22. Relacionar os diferentes conceitos de sustentabilidade e seus impactos nas relações de poder.
23. Analisar cenários políticos e econômicos, discutindo propostas modificadoras para uma sociedade humana e ética.
24. Desenvolver a compreensão, do ponto de vista do poder, em relação aos modelos tradicionais de organização política.
25. Entender o processo de neocolonização e de resistência das populações locais ao poder imperialista no século XXI
26. Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
27. Expressar valores, sonhos e admirações para iniciar a contextualização do projeto de vida.

28. Discutir e argumentar sobre dilemas éticos a partir das perspectivas de crenças religiosas, verdade (s) científicas, sociológica e cultural.
29. Localizar geograficamente as grandes matrizes religiosas e suas evoluções no espaço e em uma linha do tempo.
30. Compreender o conceito de corporalidade e interpretar a influência das crenças religiosas na constituição deste conceito.
31. Observar pessoas com o projeto de vida a curto, a médio e pessoas sem projeto de vida, relacionar as experiências e concluir se o projeto é eficaz.
32. Diagnosticar o seu momento de vida sobre os aspectos familiar, afetivo, social, intelectual, religioso, profissional, físico e lazer.
33. Planejar o projeto de vida a partir do diagnóstico, projetando o objetivo, ação concreta, desafios, período e avaliação.
34. Produzir textos geográficos e históricos a partir da leitura e interpretação de mapas, argumentando sobre as espacialidades e suas relações de exploração, relacionando os elementos naturais e econômicos.

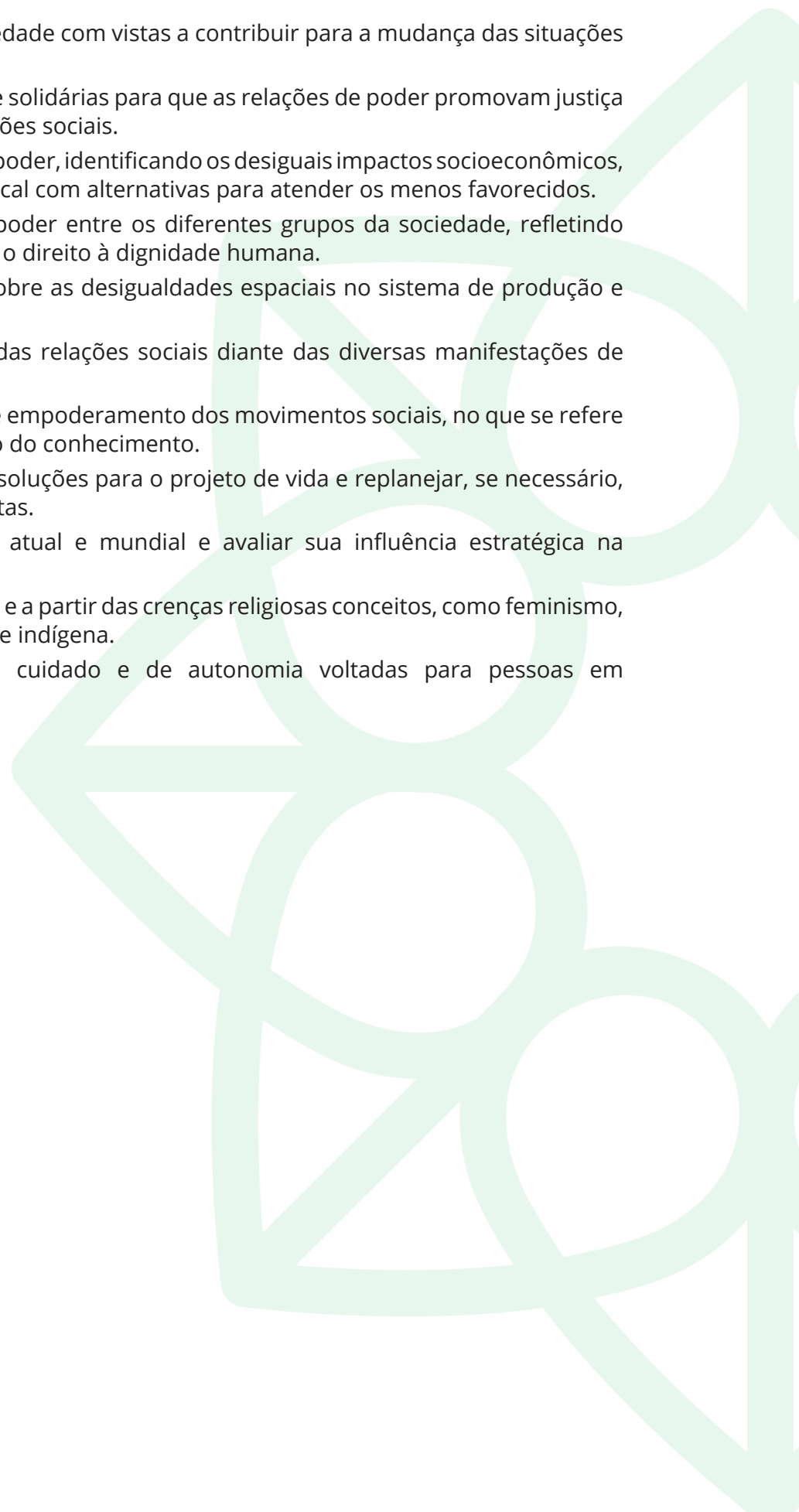
2ª série

1. Identificar no cenário mundial como se dão as várias formas de interferências, disputas, manifestações e transformações sociais, políticas, culturais e ambientais.
2. Elaborar hipóteses sobre os processos que resultaram nas diferentes rupturas e continuidades evidenciadas no percurso do tempo histórico.
3. Analisar os contextos temporais expressos na dinâmica das sociedades em diferentes escalas, inferindo sobre as relações com o contexto atual.
4. Reconhecer-se pertencente das transformações do seu tempo.
5. Relacionar o passado do ser humano com suas interações sociais e seus respectivos modelos de produção e de poder existentes nos diversos espaços históricos constituídos ao longo do tempo.
6. Interpretar as relações socioeconômicas e políticas que constituem o espaço globalizado, reconhecer os impactos positivos e negativos da globalização nos diversos espaços do Planeta.
7. Elaborar hipóteses sobre a dinâmicas demográficas e econômicas na produção do espaço geográfico em diferentes contextos históricos.
8. Interpretar os acontecimentos locais e globais, a partir da lógica espacial.
9. Interpretar mapas e outras representações com autonomia e pensamento crítico.
10. Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço considerando conflitos sociais e a diversidade étnico-cultural, considerando questões socioeconômicas, políticas e tecnológicas.
11. Refletir sobre as relações entre os eventos naturais que compõem o espaço com a exploração econômica e política dos territórios, percebendo as possibilidades de transformação.
12. Discutir acerca do papel exercido pelas diversas instituições responsáveis pela organização e funcionamento da sociedade.
13. Conhecer os diferentes atores que interferem nas relações sociais e do trabalho em diversos contextos histórico-geográficos.
14. Posicionar-se, buscando identidade, sobre os diferentes movimentos ideológicos que constituem a sociedade.

15. Avaliar o papel das instituições públicas e privadas na organização do mundo do trabalho, assumindo postura ética em prol da garantia bem comum.
16. Reconhecer a constituição do mundo moderno a partir da análise das instituições sociais.
17. Estabelecer relações entre o estado-nação e a sociedade civil na divisão do trabalho.
18. Analisar criticamente o papel das instituições na elaboração e reprodução da normatização social.
19. Analisar o papel do Estado como regulador das relações de trabalho.
20. Questionar os impactos da cultura na esfera política, econômica e social.
21. Contextualizar dentro do aspecto cultural as dimensões da política, economia e sociedade.
22. Estabelecer conexões nas diferentes dimensões da cultura, ressignificando-as.
23. Reconhecer os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e analisar a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
24. Reconhecer e relacionar os processos das Revoluções Burguesas e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
25. Distinguir relações de poder nas esferas econômicas, políticas, sociais e institucionais.
26. Entender o contexto do surgimento e desenvolvimentos das instituições sociais.
27. Refletir sobre os impactos sociais gerados pelos projetos de poder exercidos pelas diversas instituições sociais, políticas e econômicas no Brasil e no Mundo.
28. Identificar ambiguidades e contradições presentes nas diversas instituições sociais, políticas e econômicas, agindo de forma crítica e ética.
29. Comparar projetos de poder existentes em diferentes contextos históricos e espaciais e suas implicações na história da humanidade, relacionando-os com o projeto de vida pessoal.
30. Conhecer as diferentes concepções filosóficas que fundamentam os projetos de poder.
31. Distinguir as estruturas presentes entre a esfera pública e privada no que concerne as relações de poder.
32. Entender como se processam as relações de poder, sobretudo nos campos da ideologia, da economia e das relações institucionais.
33. Compreender as diferentes relações de poder impostas no cenário local, regional e global, construindo novas relações baseadas na alteridade, equidade e solidariedade.
34. Diagnosticar o seu momento de vida sobre os aspectos familiar, afetivo, social, intelectual, religioso, profissional, físico e lazer.
35. Planejar o projeto de vida a partir do diagnóstico, projetando o objetivo, ação concreta, desafios, período e avaliação.
36. Avaliar as ações humanas em relação ao meio ambiente a partir de perspectivas ecológicas, sociológicas, antropológicas e religiosas.
37. Analisar historicamente os conflitos religiosos nas matrizes oriental, ocidental, africana e indígenas e suas implicações nas sociedades atuais.
38. Interpretar os movimentos religiosos da América Latina e correlacionar com o desenvolvimento político-social, histórico e econômico, justificando os processos sociais da atualidade.
39. Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias por diferentes crenças religiosas.
40. Refletir e discutir sobre a influência das mídias e tecnologias no comportamento do ser humano.

3ª série

1. Analisar criticamente como os fatos do passado geram consequências sobre o momento atual.
2. Contrastar discursos que compõem os saberes, compreendendo as diferentes intencionalidades dos narradores na construção hegemônica das relações de poder e dominação no tempo e na história.
3. Reconhecer os diferentes significados de tempo e suas materializações no espaço.
4. Compreender os diferentes e complexos cenários políticos, econômicos, sociais e culturais a partir de uma leitura crítica e temporal da realidade.
5. Ler mentalmente mapas, estabelecendo relações entre espaços e acontecimentos sociais, políticos, econômicos e naturais.
6. Analisar criticamente a pluralidade de sentidos e de memórias produzidas e disseminadas ao longo da História, evidenciando seu conteúdo ideológico, suas diversas formas de controle e reprodução do poder, com vistas a ressignificá-las em horizontes epistêmicos capazes de interpretar o contexto-mundo atual e interagir com o mesmo de maneira propositiva.
7. Caracterizar as várias formas de transformação do espaço nos âmbitos socioambiental, tecnológico e geopolítico, desde a escala planetária até a local.
8. Analisar as dinâmicas socioeconômicas nos diversos continentes, e seus impactos sobre a produção do espaço.
9. Avaliar os impactos das tecnologias no dinamismo da sociedade contemporânea, analisando as interferências nas decisões político-econômicas em diferentes escalas.
10. Posicionar-se em relação aos acontecimentos, a partir da lógica da globalização, reconhecendo e respeitando a diversidade espacial.
11. Analisar criticamente os acontecimentos mundiais e suas consequências na organização espacial em diferentes escalas.
12. Reconhecer os impactos sociais da divisão internacional do trabalho.
13. Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.
14. Analisar de forma crítica a ética do trabalho na cosmovisão capitalista.
15. Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
16. Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
17. Posicionar-se eticamente em situações de violação dos direitos humanos, argumentando com propostas de intervenção social que garantam o bem comum.
18. Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
19. Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

- 
20. Propor intervenções na sociedade com vistas a contribuir para a mudança das situações de vulnerabilidade social.
 21. Propor práticas alternativas e solidárias para que as relações de poder promovam justiça social nas diversas organizações sociais.
 22. Discutir sobre as relações de poder, identificando os desiguais impactos socioeconômicos, intervindo na comunidade local com alternativas para atender os menos favorecidos.
 23. Reconhecer as relações de poder entre os diferentes grupos da sociedade, refletindo sobre interesses que afetam o direito à dignidade humana.
 24. Posicionar-se criticamente sobre as desigualdades espaciais no sistema de produção e consumo globalizado.
 25. Reconhecer a instabilidade das relações sociais diante das diversas manifestações de poder.
 26. Identificar os mecanismos de empoderamento dos movimentos sociais, no que se refere à produção e a disseminação do conhecimento.
 27. Avaliar, revisar e hipotetizar soluções para o projeto de vida e replanejar, se necessário, para o cumprimento das metas.
 28. Analisar o quadro religioso atual e mundial e avaliar sua influência estratégica na sociedade e na política.
 29. Interpretar sociologicamente e a partir das crenças religiosas conceitos, como feminismo, identidade (s) gênero, negro e indígena.
 30. Desenvolver estratégias de cuidado e de autonomia voltadas para pessoas em vulnerabilidade social.

Macro Conteúdos das Ciências Humanas

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
- O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
- A escola e a diversidade do grupo social envolvido.
- Convivência e interações entre pessoas na comunidade.
- As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).
- Ciclos naturais e a vida cotidiana.
- Tempo como medida: marcadores de tempo.
- Tempo como medida: convenções culturais.
- Tempo como medida: diferentes formas de perceber o tempo nas diferentes culturas.
- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.
- Tempo histórico e cronologia.

- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial.
- A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.
- A organização da escola e dos espaços na vizinhança.
- Localização, orientação e representação espacial.
- Pontos de referência.
- As formas de representação do espaço.
- A inserção do sujeito no espaço: pertencimento.
- Representação do espaço: Elementos constitutivos dos mapas.
- Mapas e imagens de satélite.
- Representação das cidades e do espaço urbano.

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço.
- Organização dos grupos sociais: família e escola.
- Família: formas de organização e componentes.
- As formas de organização do espaço vivido na família e na escola.
- Papeis e responsabilidades dos membros da família e na escola.
- A escola como organização social.
- A estrutura e a organização da escola.

- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).
- A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).
- As tradições orais e a valorização da memória.

- Os objetos e a memória.
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
- Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.
- Tradições e espaços culturais do bairro, do município e do estado.

- Cultura material e imaterial.
- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e do município em que vive.
- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.

- A cidade, seus espaços públicos e privados.
- Relação campo e cidade.
- As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.
- Território, redes e urbanização.
- A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.

- Paisagens em transformação.
- Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.
- A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.
- Processos de ocupação do espaço: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.
- Impactos das atividades humanas na natureza.

- Condições de vida nos lugares de vivência.
- Convivência e interações entre pessoas na comunidade.
- Território e diversidade cultural.
- Dinâmica populacional.
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.
- As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.
- O modo de vida das crianças em diferentes lugares.
- Direitos e deveres das crianças.

- O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.
- O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.
- Diversidade cultural no tempo: as civilizações antigas orientais e clássicas.
- Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.

- Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.
- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
- Atividades econômicas.

- Matéria-prima e indústria.
- Produção, circulação e consumo.
- Trabalho e lazer no tempo.
- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
- A invenção do comércio e a circulação de produtos.
- Produção, circulação e consumo na cidade.
- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.
- Trabalho nas diferentes culturas e tempos.
- Trabalho e inovação tecnológica.
- Atividades econômicas e sua relação com o meio ambiente.

- As relações de poder e cidadania na comunidade.
- Direitos e deveres.
- A organização política do município.
- Instâncias do poder público e canais de participação social.
- Unidades político-administrativas do Brasil.
- As formas de organização social e política: a noção de Estado.
- Gestão Pública.

- Identidade Individual e Religiosa.
- Valores que aproximam pessoas e marcam o grupo religioso a que pertence (acolhida, solidariedade, respeito, perdão, cuidado, amor).
- Costumes religiosos das famílias: orações, gestos, celebrações, rituais.
- A construção da memória e da identidade religiosa na vida cotidiana.
- Diferentes formas de falar com Deus (expressões orais e do corpo).
- Identidade Coletiva, fraterna e solidária (na família, na escola, no grupo).
- Símbolos e ritos religiosos na família, escola e comunidade;
- Experiências religiosas registradas nos livros sagrados, dias sagrados, comemorações sagradas, literatura infantil;
- Oração – alimento espiritual.
- Individualidade e alteridade.
- Diversidade religiosa na comunidade local (diferentes formas de viver a religiosidade).
- Expressões religiosas, espaços sagrados, festas, símbolos.
- Lideranças religiosas da Comunidade local.
- Experiências vividas na comunidade de fé.
- As diferentes formas das comunidades expressarem a sua relação com o Transcendente.
- Heranças religiosas e suas expressões (gestos, palavras, práticas religiosas, histórias religiosas, ícones, festas, rituais, músicas, orações, vestuários, livros sagrados).
- Práticas celebrativas no conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e suas indumentárias.
- Religiosidade, Religião e Identidade.

- A manifestação religiosa na vida das comunidades (narrativas religiosas e mitos nas tradições religiosas).
- Diversidade cultural e religiosa - o valor das diferenças.
- Símbolos sagrados e a expressão de atitudes religiosas.
- Compromisso social nas religiões e a dignidade da pessoa (experiências nos livros sagrados).

Ensino Fundamental – Anos Finais

História

- Tempo como medida, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.
- Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.
- Identidade sociocultural.
- Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).
- Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.
- As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.
- Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.
- O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.
- As diferentes formas de organização social e política nas civilizações antigas.
- A antiguidade clássica: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.
- As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:
 - ⇒ Domínios e expansão das culturas grega e romana.
 - ⇒ Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.
- Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África).
- Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.
- O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.
- A fragmentação do poder político na Idade Média.
- Produção, circulação e consumo de mercadorias na transição do mundo medieval para o mundo moderno.
- A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.
- A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.
- A ideia de estado-nação.
- Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo.

- Reformas religiosas.
- As descobertas científicas e a expansão marítima.
- A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.
- A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.
- As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental.
- O surgimento do capitalismo: sistema mercantil e colonial.
- A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.
- O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas.
- A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.
- O mundo moderno: o Antigo Regime em crise.
- As revoluções burguesas.
- As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.
- A questão do iluminismo e da ilustração.
- Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
- Brasil: Primeiro Reinado.
- O Período Regencial e as contestações ao poder central.
- O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.
- O Brasil do Segundo Reinado: política e economia.
 - ⇒ A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado.
 - ⇒ Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.
- Desigualdade social e o trabalho no Brasil.
- Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.
- A formação do mundo contemporâneo.
- Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.
- Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo.
- A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.
- Primeira República e suas características.
- Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.
- As permanências no mundo contemporâneo.
- Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.
- Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial no Brasil.
- A Primeira Guerra Mundial.
- A Revolução Russa.
- A crise capitalista de 1929.
- A emergência do fascismo e do nazismo.
- A Segunda Guerra Mundial.

- Judeus e outras vítimas do holocausto.
- A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.
- Os anos 1960: revolução cultural?
- A ditadura civil-militar e os processos de resistência.
- As questões indígena e negra e a ditadura.
- O processo de redemocratização
- A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).
- A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.
- Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.
- A questão da violência contra populações marginalizadas.
- O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
- Neoliberalismo.
- Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.
- Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.
- Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.
- Tecnologia e a ruptura do tempo.
- As tensões culturais na Europa, Ásia e Oceania.
- Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.
- Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

Geografia

- Relações entre os componentes físico-naturais no espaço.
- A dinâmica de formação da Terra.
- Transformação das paisagens naturais e antrópicas.
- Biodiversidade e ciclo hidrológico.
- Biodiversidade brasileira.
- Atividades humanas e dinâmica climática.
- Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil.
- Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia, na África, na América e na Oceania.
- Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.
- Convenções cartográficas e tipos de mapas.
- Escalas.
- Leitura e interpretação de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.
- Mapas temáticos do Brasil.
- Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.
- O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.
- Os processos de descolonização na África e na Ásia.

- Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.
- Diversidade e dinâmica da população mundial e local.
- A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.
- Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.
- Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.

Filosofia

- A Importância da Filosofia na desconstrução do pensamento ideológico.
- Teoria do Conhecimento.
- Método Socrático.
- A Mitologia Greco-romana.
- Atualizações mitológicas na sociedade atual.
- O conhecimento e o ato de conhecer.
- Formas do conhecimento da natureza humana.
- A Importância da lógica na construção do pensamento humano.
- A linguagem como manifestação do pensar lógico.
- Silogismos.
- Conhecimento e Linguagem.
- Falácias.
- Princípios racionais.
- As escolas filosóficas que refletiram sobre a lógica.
- Introdução à lógica simbólica.
- A Importância vital de uma educação ética hoje.
- As normas e as leis.
- A liberdade de ação e decisão.
- Filósofos pioneiros nas reflexões sobre a Ética.
- Comportamento Moral, Religião, Política e convivência social.
- Responsabilidade Moral, determinismo e livre arbítrio.
- As escolas filosóficas que refletiram sobre a Ética.
- Relações entre Política, Estética e Ética.
- O Viver em sociedade: as convenções, as normas e as leis.
- Poder e a concepção de Estado.
- Democracia como exercício da liberdade.
- Concepções sobre Estética e sua relação social.
- A história: o fazer e vivência social.

Ensino Religioso

- Identidade Religiosa.
- Religião, Filosofia de Vida, Religiosidade, Espiritualidade.
- Sagrado, Profano.

- Ecumenismo, diálogo inter-religioso.
- Respeito, Tolerância.
- Transcendência e Imanência.
- Alteridade e Empatia (semelhanças e diferenças culturais, pessoais e sociais).

Macro conteúdos a partir da perspectiva das matrizes religiosas Oriental, ocidental, africana e indígena

- Campanha da Fraternidade.
- Espaços e territórios sagrados.
- Símbolos e memórias.
- Ritos de iniciação, casamento e passagem, fúnebres.
- Práticas celebrativas: cerimônias, alimento, orações, festividades, peregrinações.
- Cerimônias, alimentos, vestimentas.
- Representação religiosa Arte Religiosa (pintura, arquitetura, música, ícones, símbolos, imagens).
- Ideia de divindade/transcendente: diferentes nomes e representações do divino/transcendente.
- Mitos criação, concepção de mundo e finitude, natureza e ser humano.
- Narrativas sagradas e tradição oral.
- Vida pós-morte: reencarnação, transmigração, ressurreição, ancestralidade e Nada.
- Sentido da vida e da morte.
- Líderes Religiosos.
- Tradições e crenças religiosas na esfera pública, direitos humanos.
- Culturas juvenis nas tradições religiosas.
- Dilemas éticos nas tradições religiosas.
- Compromisso social.
- Mídias e Tecnologias nas tradições religiosas.
- Valores ICM: Ética e cidadania, Projeto de Vida; Sustentabilidade e cuidado com o mundo, Cooperação e consciência coletiva.
- Pilares da Rede: Educação, Acolhimento e Compromisso.

Ensino Médio

História

- O tempo como construção cultural.
- A construção dos saberes na história. A escrita da história.

- As civilizações da antiguidade oriental, África e mundo clássico.
- As relações políticas e o poder nas diferentes culturas antigas e clássicas.
- Organização social e política na África antiga e nas populações indígenas americanas.
- A transição para o mundo medieval.
- O mundo medieval.
- A construção da ideia de modernidade.
- As revoluções burguesas e a construção do homem moderno.
- Renascimento, Reforma e Iluminismo.
- Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
- Brasil: Primeiro Reinado.
- O Período Regencial e as contestações ao poder central.
- O Brasil do Segundo Reinado: política e economia.
 - ⇒ A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado.
 - ⇒ Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.
- Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- O Brasil e sua transição para a república.
- O Brasil no século XX.
- O colonialismo na África.
- As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.
- Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.
- A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.
- Primeira República e suas características.
- Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.
- A emergência do fascismo e do nazismo.
- A Segunda Guerra Mundial.
- Judeus e outras vítimas do holocausto.
- A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.
- Os anos 1960: revolução cultural?.
- A ditadura civil-militar e os processos de resistência.
- As questões indígena e negra e a ditadura.
- O processo de redemocratização.
- A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).
- A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.
- A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos.
- A diversidade cultural no Brasil.
- Questões étnicas no mundo contemporâneo.
- O mundo contemporâneo e as tensões geopolíticas.
- As mudanças culturais.
- A história recente.

Geografia

- Representação do espaço: cartas, convenções cartográficas, uso de escalas e mapas temáticos.
- A paisagem geográfica: a produção cultural do espaço.
- A ocupação do espaço e suas dinâmicas culturais nos diferentes tempos, na antiguidade oriental, na antiguidade clássica e no mundo medieval.
- Processos de ocupação do espaço: economia e política.
- A produção do mundo moderno e a complexa reorganização do espaço mundial.
- As modificações nas relações de trabalho ao longo da história.
- Modos de produção ao longo do tempo.
- Divisão internacional do trabalho e os ciclos no mundo capitalista.
- A globalização e a mundialização.
- Comércio mundial e regionalização.
- Infraestrutura e Desenvolvimento.
- Transportes.
- Espaço e Produção: A agricultura no mundo atual e as Políticas Agrícolas no Mundo Desenvolvido.
- O espaço industrial.
- A Questão Energética no Mundo Atual.
- Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
- As modificações nas relações sociais e do mundo do trabalho no século XX e XXI.
- O capitalismo e seus ciclos.
- Urbanização.
- Tecnologia e mundo do trabalho.
- Geopolítica do mundo contemporâneo.

Ensino Religioso

- Identidade Religiosa.
- Religião, Filosofia de Vida, Religiosidade, Espiritualidade.
- Sagrado, Profano.
- Ecumenismo, diálogo inter-religioso.
- Respeito, Tolerância.
- Transcendência e Imanência.
- Alteridade e Empatia (semelhanças e diferenças culturais, pessoais e sociais).

Macro conteúdos a partir da perspectiva das matrizes religiosas Oriental, ocidental, africana e indígena

- Campanha da Fraternidade.
- Espaços e territórios sagrados.
- Símbolos e memórias.
- Ritos de iniciação, casamento e passagem, fúnebres.
- Práticas celebrativas: cerimônias, alimento, orações, festividades, peregrinações.
- Cerimônias, alimentos, vestimentas.
- Representação religiosa Arte Religiosa (pintura, arquitetura, música, ícones, símbolos, imagens).
- Ideia de divindade/transcendente: diferentes nomes e representações do divino/transcendente.
- Mitos criação, concepção de mundo e finitude, natureza e ser humano.
- Narrativas sagradas e tradição oral.
- Vida pós- morte: reencarnação, transmigração, ressurreição, ancestralidade e Nada. sentido da vida e da morte.
- Líderes Religiosos.
- Tradições e crenças religiosas na esfera pública, direitos humanos.
- Culturas juvenis nas tradições religiosas.
- Dilemas éticos nas tradições religiosas.
- Compromisso social.
- Mídias e Tecnologias nas tradições religiosas.
- Valores ICM: Ética e cidadania, Projeto de Vida; Sustentabilidade e cuidado com o mundo, Cooperação e consciência coletiva.
- Pilares da Rede: Educação, Acolhimento e Compromisso.

Filosofia

- O pensamento como ponto de partida no fazer filosófico.
- O fazer filosófico:
 - ⇒ Senso comum.
 - ⇒ Pressupostos, instrumentos, necessidade, utilidade e importância do filosofar.
 - ⇒ O mito e a Filosofia.
- O ser humano: projeto e condição.
- Concepções filosóficas do ser humano:
 - ⇒ O ponto de vista humanista.
 - ⇒ A dignidade do ser humano.
 - ⇒ O ser humano nas múltiplas dimensões.
- A natureza humana do ponto de vista de uma filosofia sistemática.
- Direitos, deveres e dignidade humana.

- Lógica:
 - ⇒ Importância e atualizações.
 - ⇒ Silogismos e falácias.
 - ⇒ Lógica aristotélica e simbólico-matemática.
- Conhecimento e Verdade.
- As fontes do conhecimento: experiência e razão.
- Verdade e o erro.
- A razão científica através do tempo:
 - ⇒ A filosofia da ciência.
 - ⇒ As ciências da natureza e sociais.
- O conhecimento filosófico: Métodos e modelos do saber filosófico.
- Construção histórica do conhecimento filosófico: A História da Filosofia através dos aspectos éticos, epistemológicos, sócio-políticos, religiosos e existencialistas.
- A política e o exercício do poder:
 - ⇒ Origem e formação do Estado.
 - ⇒ O poder, a norma e o governo.
 - ⇒ Sociedade civil organizada.
- O papel das utopias:
 - ⇒ As repúblicas de Platão e de Thomas More.
 - ⇒ O capitalismo industrial e as utopias socialistas.
 - ⇒ O capitalismo no mundo globalizado.
 - ⇒ O pensamento antiutópico do século XX.
 - ⇒ Sociedade hipermoderna.
- Ética: problema da ação e dos valores:
 - ⇒ Escolhas morais.
 - ⇒ Problemática juvenil.

Sociologia

- A sociologia como autoconsciência do mundo moderno.
- A sociologia e a relação entre o indivíduo e a sociedade.
- Cultura e ideologia.
- Noções de antropologia: o processo de humanização.
- Socialização e controle social.
- Raça, etnia e multiculturalismo.
- Preconceito e discriminação.
- Teorias sociológicas clássicas: Positivismo-funcionalismo; Sociologia Compreensiva de Weber e Materialismo-Histórico.
- Trabalho e sociedade: explicando as bases da sociedade de classes.
- Estratificação e desigualdades sociais.
- Sociologia do desenvolvimento.
- Globalização e integração regional.
- Sociedade e espaço urbano.
- Democracia, cidadania e direitos humanos.

REDE ICM DE EDUCAÇÃO

A Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria desenvolve sua missão na construção de uma prática educativa comprometida com uma sociedade humana e fraterna em suas 16 Unidades de Ensino. A Rede ICM de Educação visa o alinhamento estratégico das Unidades de Ensino, a partir de uma fundamentação comum presente no Projeto Educativo ICM. A Base Curricular Comum da Rede ICM de Educação é um espaço de interlocução, onde o diálogo constrói pontes que conectam os saberes necessários para uma educação que valorize o humano e promova a excelência dos processos.

	Nome da Unidade de Ensino	Localidade	Data da Fundação
1	Colégio Madre Bárbara	Lajeado – RS	30-01-1897
2	Colégio Imaculada Conceição	Dois Irmãos – RS	04-06-1900
3	Colégio Mãe de Deus	Porto Alegre – RS	10-01-1904
4	Colégio Coração de Maria	Santos – SP	01-09-1904
5	Colégio PP. Coração de Maria	Rio Claro – SP	15-05-1909
6	Escola São Benedito	Bagé – RS	01-09-1909
7	Colégio Dom Feliciano	Gravataí – RS	26-02-1926
8	Colégio Madre Imilda	Caxias do Sul – RS	15-03-1928
9	Colégio N. Senhora da Glória	Porto Alegre – RS	20-10-1928
10	Escola N. Senhora do Carmo	Realengo – RJ	17-03-1930
11	Colégio Coração de Maria	Santa Maria – RS	20-09-1933
12	Colégio Stella Maris	Viamão – RS	24-02-1938
13	Escola N. Sra. Auxiliadora	Frederico Westphalen – RS	18-08-1947
14	Escola Pio XII	Rio de Janeiro – RJ	21-02-1954
15	Escola Cristo Rei	Rio Grande – RS	01-05-1955
16	Escola N. Senhora Aparecida	Iporã – PR	16-02-1960

A dinamização dos processos educacionais da Rede ICM de Educação, em consonância com as premissas estabelecidas em seu Planejamento estratégico, é promovida pelo Comitê de Educação:

Irmã Elenar Luisa Berhahn – Coordenadora do Setor Educação, Porto Alegre, RS

Salete Salvalaggio – Colégio Mãe de Deus, Porto Alegre, RS

Toni Marselo Olsen – Colégio Madre Imilda, Caxias do Sul, RS

Irmã Claire da Silva – Colégio Madre Imilda, Caxias do Sul, RS

Irmã Pierina Bernardi – Colégio Dom Feliciano, Gravataí, RS

Renata Rech – Colégio Dom Feliciano, Gravataí, RS

Camila Hoffmann Dalmolin – Colégio Coração de Maria, Santa Maria, RS

Irmã Arlete Parizzi – Escola Nossa Senhora do Carmo, Rio de Janeiro, RJ

Huemerson Maceti – Colégio Puríssimo Coração de Maria, Rio Claro, SP



Refências Bibliográficas

ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola é possível. São Paulo. Parábola Editorial. 2009. (Estratégias de Ensino 10).

BACICH, L.; TANZI NETO, A. e TREVISANI, F. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN + Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>

—. Lei Nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: MEC, dez. 1996.

—. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.

—, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2009.

CARVALHO, M. T. (Org.) Educação 3.0: Novas Perspectivas para o Ensino. Porto Alegre, SINEPERS: Ed Unisinos, 2017.

CELANI, M.A.A. Ensino de segunda língua: redescobrimo as origens. São Paulo, Educ, 1997.

CONGREGAÇÃO das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. Projeto Educativo ICM: Uma educação que conhece as suas origens e sabe aonde e como quer chegar. Porto Alegre, Rede ICM de Educação, 2017.

CONSELHO DA EUROPA. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto Portugal: Asa, 2001.

DÁVILA, X. MATURANA, H. Habitar Humano. Em Seis Ensaio de Biologia Cultural. São Paulo: Ed. Palas Athena, 2009.

EISNER, E. O que pode a educação aprender das artes sobre a prática da educação? Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, pp.5-17, Jul/Dez 2008.

ELIAS, N. O processo civilizador: volume 1: uma história dos costumes. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

FALKENBACH, A.P. A Educação Física na Escola: uma experiência como professor. Lajeado: UNIVATES, 2002.

FOCHI, P.S. A didática dos campos de experiência. Revista Pátio. Grupo A, Porto Alegre, nº 49, out. 2016.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. São Paulo, Autores Associados: Cortez, 1989.

HARVEY, D. O espaço como palavra-chave. GEOgraphia, Rio de Janeiro, v.14, n.28, p. 8-39, 2012. ISSN 1517-7793.

HERNÁNDEZ, F. & MONTSERRAT, V. A Organização do currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HJELMSLEV, L. Prolegômenos a uma teoria da linguagem. Tradução de J. Teixeira Coelho Netto. SP: Perspectiva, 1975.

IANNI, O. A Sociologia e o mundo moderno. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 1(1): 7-27, 1.sem. 1989.

KENSKI, V.M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

KISHIMOTO, T.M. (Org). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

LATOUR, B. Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

MAIX, B. Correspondência. Porto Alegre: Calábria, 2008.

MARCUSCHI, L.A.A. A repetição na língua falada como estratégia de formulação textual. In: KOCH, I.G.V. (org.). Gramática do português falado 6: desenvolvimentos. Campinas: Unicamp; FAPESP, 1996.


MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação Física na adolescência: Construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2000.

MORIN, E. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2004.

MORIN, E. Planeta terra um olhar transdisciplinar. Fórum 2005. Disponível em <<http://www.universodoconhecimento.com.br/content/view/56/>> Acesso em 28 de julho. 2018.

MOSS, P. Introduzindo a política na creche: a educação infantil como prática democrática. Psicologia USP, São Paulo, julho/setem-bro, 2009, 20(3), 417-436.

NEIRA, M.G. Cultura Corporal: diálogos entre educação física e lazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.



OLIVEIRA, Z.M.R. Base Nacional Comum para Educação Infantil: um tema em debate. Revista Acadêmica de Educação do Instituto Vera Cruz. São Paulo, v.5, n.2. dez. 2015.

PERRENOUD, P. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre. Artmed, 2000.

PETRAGLIA, I.C., MORIN, E. A educação e a complexidade do ser e do saber. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SANFELICE, José Luís. Sala de Aula: intervenção no real. In: MORAIS, Régis de (org.) Sala de Aula: que espaço é esse? 17. ed., Campinas, SP: Papyrus, 2003. p. 83-93.

SCARAMUCCI, M.V.R. O papel do léxico na compreensão em leitura em língua estrangeira: foco no produto e o processo. Campinas, 1995. Tese (Doutorado em Ciências) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

TISI, L. Educação física e a alfabetização. Rio de Janeiro, Sprint, 2004.

ZABALA, A. Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ZABALA, A. ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

